Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

RELATÓRIO DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS – ENADE 2009

INEP Ministério da Educação

Ministério da Educação – MEC

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP

Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES

RELATÓRIO DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS
ENADE 2009

Comissão Organizadora e Equipe Técnica responsável pela realização dos Seminários Regionais do ENADE 2009

Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Iguatemy Maria Martins de Lucena

Coordenação Geral do ENADE
Webster Spiguel Cassiano
Ana Maria de Góis Rodrigues
Giovanni da Silva Paiva
Margareth das Graças Reis Dantas
Silvia Pereira Guimarães

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior
Cláudia Maffini Griboski
Ana Paula de Siqueira Gaudio
Aniely Teles Vargas
Fernanda Rausch Fernandes
Rosilene Cerri

Apoio da Assessoria de Comunicação
Maria Fernanda Vitorino Conti

Eventos
Zilda Alves – Coordenadora de Eventos
Carlos Eduardo Alves da Silveira
Gerson Leão Passos
Rafael dos Santos Silva

Editoração
Gráfica do INEP

SUMÁRIO

Apresentação	5
Os Seminários	17
Região Centro-Oeste	23
Região Sudeste – Rio de Janeiro	31
Região Norte	41
Região Sul	49
Região Sudeste – São Paulo	71
Região Nordeste	91
Região Sudeste – Belo Horizonte	113
Avaliações	127
Comparativo da Avaliação dos Seminários por Região e por Indicadores	171
Repercussões na Mídia Eletrônica	176
Anexos	204

APRESENTAÇÃO

A realização dos Seminários Regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2009 se caracteriza como uma iniciativa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES em parceria com a Coordenação-Geral do ENADE e a Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior. A proposta de realização dos Seminários vem em resposta à demanda de informações requeridas pelas Instituições de Educação Superior (IES) através do canal de comunicação enade@inep.gov.br sobre os procedimentos envolvidos na realização do exame. O objetivo é informar as IES sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com atenção especial às competências e aspectos gerais e operacionais necessários à participação no ENADE.

A divulgação do evento ocorreu por meio da página eletrônica do INEP e de Convite[1] da DAES para as IES com cursos nas áreas avaliadas pelo ENADE 2009.

Foram realizados sete encontros nas cinco regiões do país, de acordo com o cronograma a seguir: Região Centro-Oeste (18/05 Brasília –DF); Região Sudeste 1 (21/05 Rio de Janeiro – RJ); Região Norte (27/05 Belém – PA); Região Sul (01/06 Porto Alegre – RS); Região Sudeste 2 (04/06 São Paulo – SP); Região Nordeste (08/06 Salvador – BA) e Região Sudeste 3 (16/06 Belo Horizonte – MG). Em cada encontro foram realizadas duas apresentações,

[1] O convite está disponível no Anexo 1.

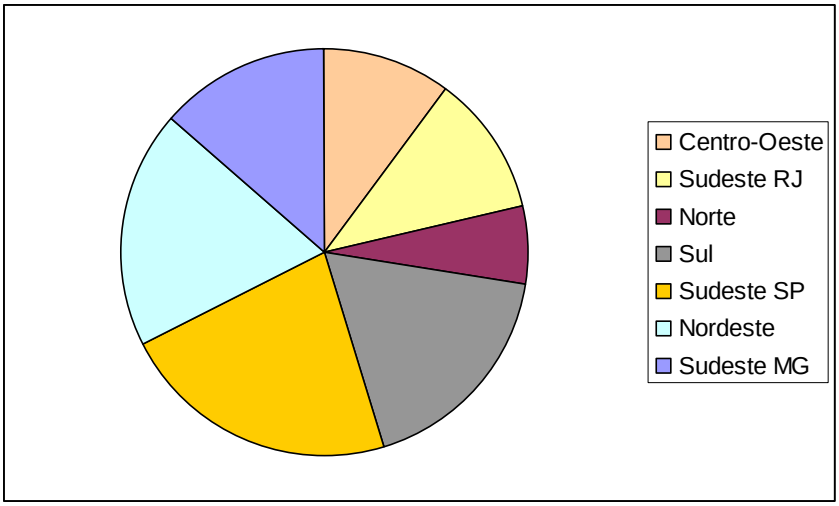
uma no período da manhã e outra no período da tarde, com enfoque em dois temas principais: Aspectos gerais do ENADE e Questões operacionais do exame. As apresentações estão no anexo 3 ao final do documento.

O Ciclo dos Seminários Regionais ENADE 2009 foi destinado à participação de 2.300 instituições de educação superior, englobando todas as unidades da federação. O levantamento geral dos eventos registrou a presença de 1.268 participantes representando 917 IES, conforme detalhado na tabela 1:

Tabela 1 – Participantes: total geral e por região.

Região	Participantes	IES identificadas
Total	**1268**	**917**
Centro-Oeste	132	102
Sudeste RJ	140	110
Norte	77	56
Sul	225	132
Sudeste SP	283	233
Nordeste	240	164
Sudeste MG	171	120

Representação Gráfica dos dados da Tabela 1:
Total de participantes por região

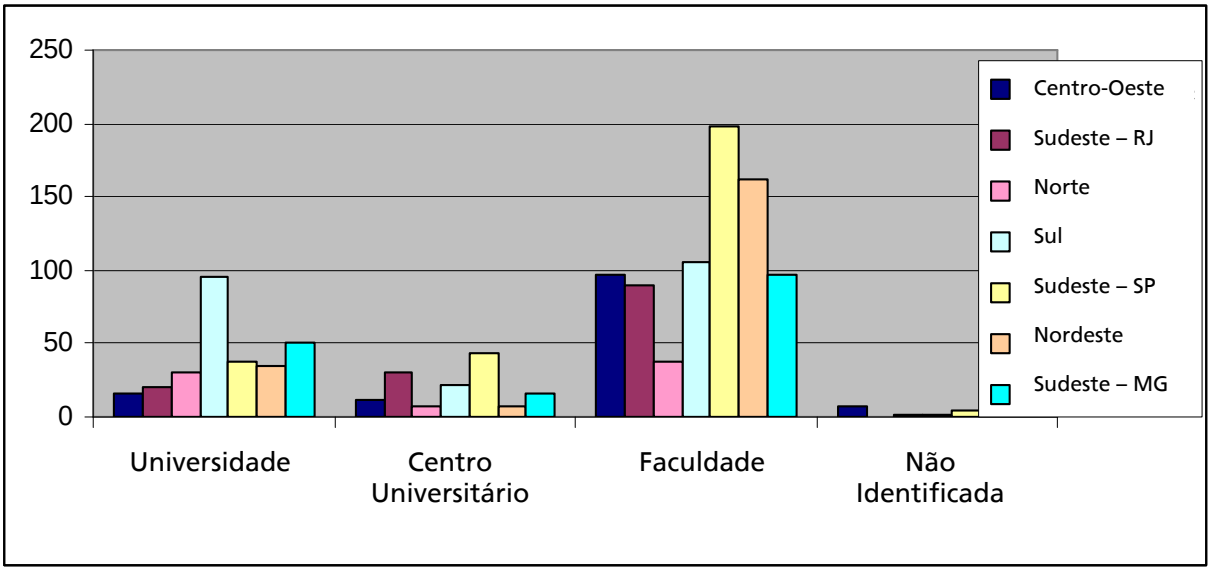


A tabela 2 traz o levantamento do número de participantes segundo a região e a organização acadêmica da IES:

Tabela 2 – Número de participantes por região, segundo organização acadêmica

Região	Organização Acadêmica				Total
	Universidade	Centro Universitário	Faculdade	Não Identificada	
Total	**286**	**138**	**786**	**58**	**1268**
Centro Oeste DF/GO/MS/MT	16	12	97	7	**132**
Sudeste RJ/ES	20	31	89	-	**140**
Norte AC/AM/AP/ PA/RO/RR/TO	30	7	38	2	**77**
Sul PR/RS/SC	96	22	105	2	**225**
Sudeste SP	38	43	198	4	283
Nordeste AL/BA/CE/MA/ PB/PE/PI/RN/SE	35	7	162	36	240
Sudeste MG	51	16	97	7	171

Representação Gráfica dos dados da Tabela 2:
Número de participantes por região, segundo organização acadêmica



Considerando que o sistema de educação superior brasileiro é composto em sua maioria por faculdades, seguido de universidades e de centros universitários[2], compreende-se a maior participaçao das faculdades, sendo que os centros universitarios e universidades tiveram maior variação de acordo com cada região, coforme descrito a seguir:

- Região Centro-Oeste, das 132 IES participantes, 16 (12,2%) são universidades, 12 (9%) centros universitários, 97 (73,5%) faculdades e 7 (5,3%) não foram identificadas;
- Região Sudeste – RJ, das 140 IES participantes, 20 (14,3%) são universidades, 31 (22,1%) centros universitários e 89 (63,6%) faculdades;
- Região Norte, das 77 IES participantes, 30 (39%) são universidades, 7 (9%) centros universitários, 38 **(49,4%) faculdades** e 2 (2,6%) não foram identificadas;
- Região Sul, das 225 IES participantes, 96 (42,7%) são universidades, 22 (9,8%) centros universitários, 105 **(46,7%) faculdades** e 2 (0,8%) não foram identificadas;

[2] De acordo com o Censo da Educação Superior de 2007, o sistema de educação superior brasileiro é composto de 1774 Faculdades, 183 Universidades e 120 Centros Universitários.

- Região Sudeste – SP, das 283 IES participantes, 38 (13,4%) são universidades, 43 (15,2%) centros universitários, 198 (70%) faculdades e 4 (1,4%) não foram identificadas;
- Região Nordeste, das 240 IES participantes, 35 (14,6%) são universidades, 7 **(2,9%) centros universitários**, 162 (67,5%) faculdades e 36 (15%) não foram identificadas;
- Região Sudeste – MG, das 171 IES participantes, 51 (29,9%) são universidades, 16 (9,4%) centros universitários, 97 (56,7%) faculdades e 7 (4%) não foram identificadas;

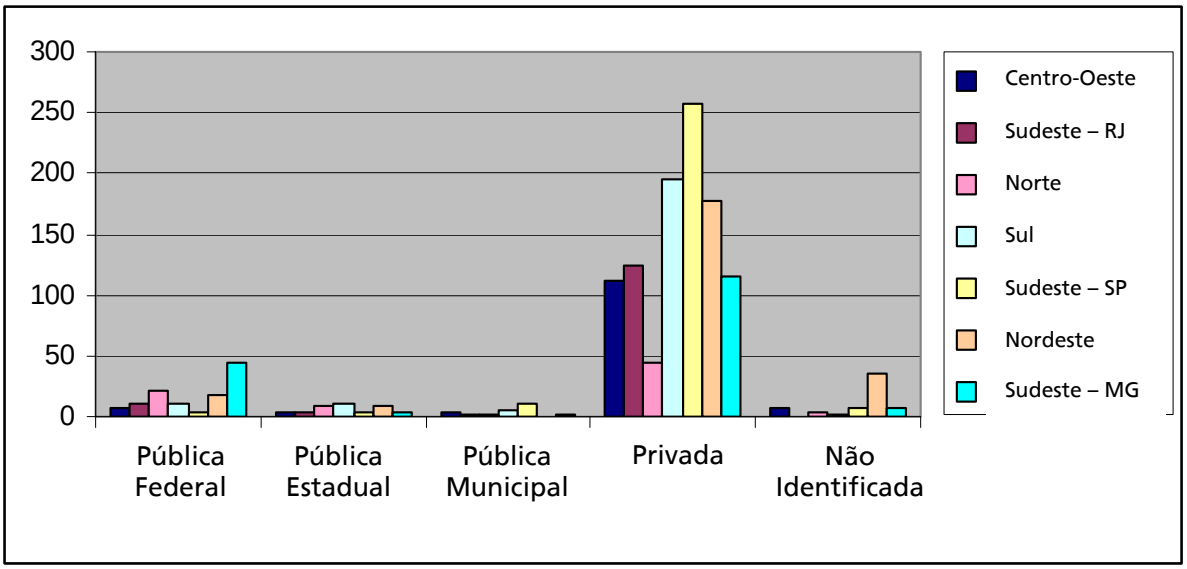
É importante ressaltar que somente nas regiões norte e sul o número de faculdades não ultrapassou 50% do número total de IES participantes, e que na região nordeste a participação dos centros universitários ficou restrita a 2,9% do total de participantes.

A tabela 3 traz o levantamento do número de participantes segundo a região e a categoria administrativa.

Tabela 3 – Número de participantes por região, segundo a categoria administrativa.

Região	Categoria Administrativa					Total
	Pública			Privada	Não identificada	
	Municipal	Estadual	Federal			
Total	**24**	**42**	**116**	**1024**	**62**	**1268**
Centro Oeste DF/GO/MS/MT	3	3	7	112	7	**132**
Sudeste RJ/ES	2	3	11	124	-	**140**
Norte AC/AM/AP/ PA/RO/RR/TO	1	8	21	44	3	77
Sul PR/RS/SC	6	11	11	195	2	225
Sudeste SP	11	4	4	257	7	283
Nordeste AL/BA/CE/MA/ PB/PE/PI/RN/SE	-	9	18	177	36	240
Sudeste MG	1	4	44	115	7	171

Representação Gráfica dos dados da Tabela 3: Número de participantes por região, segundo a categoria administrativa.



Em relação à categoria administrativa a média de participação foi de 82,1% de instituições privadas e 17,8% de instituições públicas. Esses números se aproximam da situação atual do sistema de educação superior brasileiro, que segundo o SiedSup[3] 2008 é composto de 10,5% de instituições públicas e 89,5% de instituições privadas. O levantamento proporcional por região equivale a:

- Região Centro-Oeste, das 132 IES participantes, 13 (9,8%) são públicas, 112 (85%) privadas e 7 (5,2%) não foram identificadas;
- Região Sudeste – RJ, das 140 IES participantes, 16 (11,4%) são públicas e 124 (88,6%) privadas;
- Região Norte, das 77 IES participantes, 30 **(39%) são públicas**, 44 **(57,1%) privadas** e 3 (3,9%) não foram identificadas;
- Região Sul, das 225 IES participantes, 28 (12,5%) são públicas, 195 (86,7%) privadas e 7 (0,8%) não foram identificadas;
- Região Centro-Oeste, das 132 IES participantes, 13 (9,8%) são públicas, 112 (85%) privadas e 7 (5,2%) não foram identificadas;
- Região Sudeste – SP, das 283 IES participantes, 19 **(6,7%) são públicas**, 257 **(90,8%) privadas** e 7 (2,5%) não foram identificadas;

[3] Sistema Integrado de Informações da Educação Superior, 2008.

- Região Nordeste, das 240 IES participantes, 27 (11,2%) são públicas, 177 (73,8%) privadas e 36 (15%) não foram identificadas;
- Região Sudeste – MG, das 171 IES participantes, 49 (28,7%) são públicas, 115 (67,2%) privadas e 7 (4%) não foram identificadas;

É importante ressalatar que em relação as IES públicas, a região norte apresentou a maior participação (39%), e a regiao sudeste 2 a menor (6,7%).

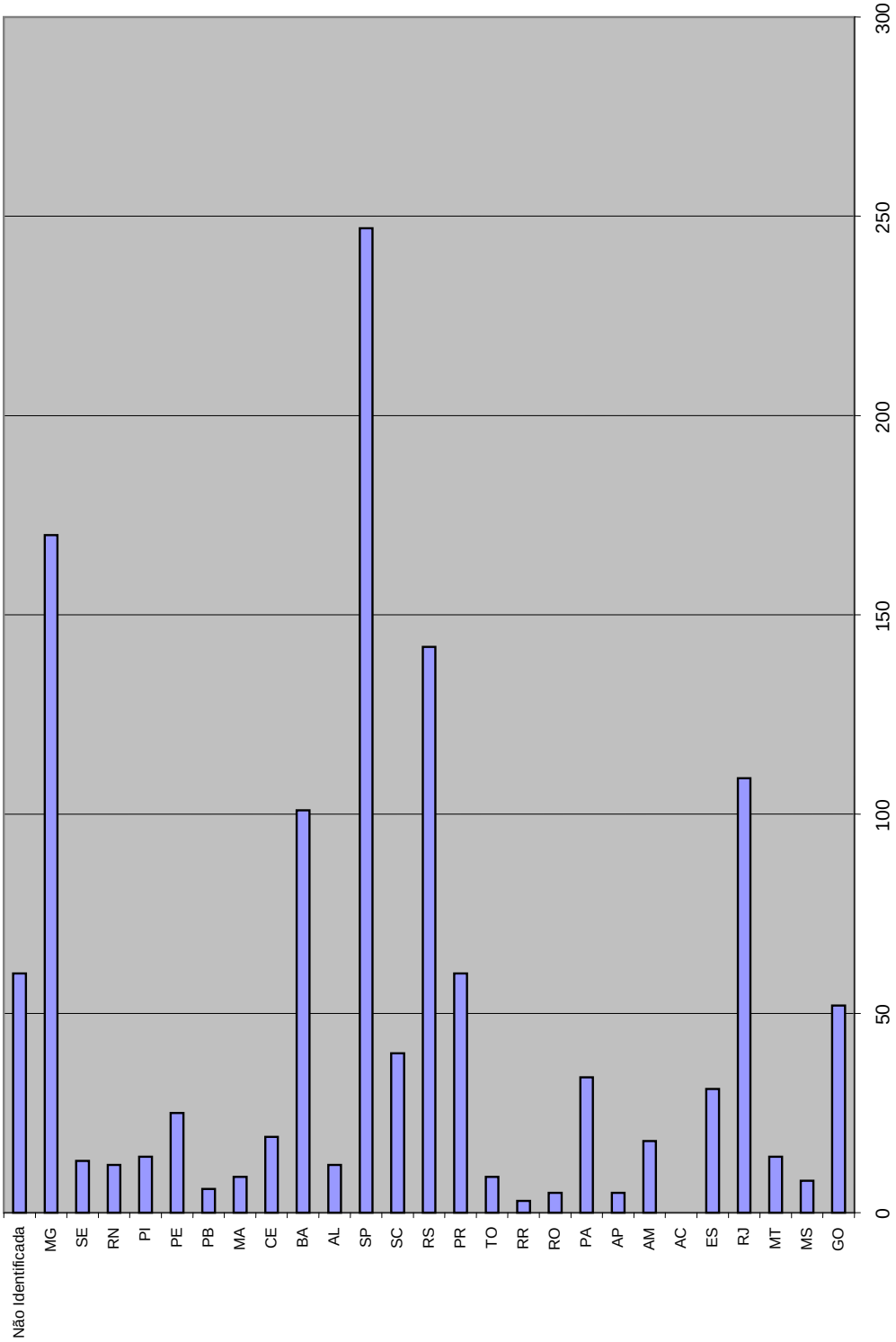
A tabela 4 traz o levantamento do número de participantes segundo a região e a unidade da federação:

Tabela 4 – Número de participantes por região, segundo unidade da federação.

Região	Unidade de Federação																											Total
	DF	GO	MS	MT	RJ	ES	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	SP	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	MG	Não Identificada	
Total	**50**	**52**	**8**	**14**	**109**	**31**	**0**	**18**	**5**	**34**	**5**	**3**	**9**	**60**	**142**	**40**	**247**	**12**	**101**	**19**	**9**	**6**	**25**	**14**	**12**	**13**	**170**	**60**	**1268**
Centro Oeste DF/GO/MS/MT	49	51	7	13	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	**132**
Sudeste RJ/ES	-	-	-	-	106	26	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	**140**
Norte AC/AM/ AP/PA/RO/ RR/TO	-	-	-	-	-	-	-	17	5	34	4	2	7	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	3	**77**
Sul PR/RS/SC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	142	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**225**
Sudeste SP	1	1	1	1	1	4	-	-	-	-	-	-	-	15	-	2	246	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4	6	**283**
Nordeste AL/BA/CE/MA/ PB/PE/ PI/RN/SE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	12	101	17	5	5	24	14	12	13	-	36	**240**
Sudeste MG	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	160	7	**171**

Em relação à tabela 4, é importante ressaltar que os Estados do Mato Grosso do Sul, Amapá, Rondônia, Roraima, Tocantins, Maranhão e Paraíba tiveram menos de dez IES participantes e o Estado do Acre não teve nenhuma IES participante nos Seminários Regionais do ENADE.

Representação Gráfica dos dados da Tabela 4: Número de participantes, por unidade da federação.



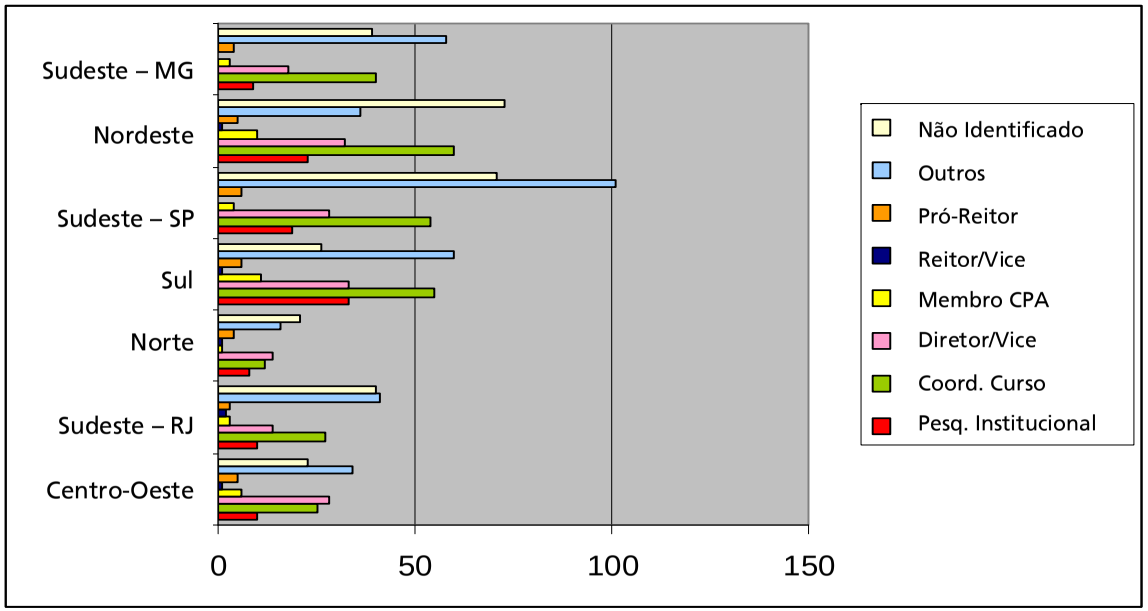
A tabela 5 traz o levantamento do número de participantes segundo a região e o cargo desempenhado na IES.

Tabela 5 – Número de participantes por região, segundo o cargo.

Região	Cargo ocupado na instituição								Total
	Pesquisador Institucional	Coordenador de Curso	Diretor/ Vice-Diretor	Membros da CPA	Reitor/ Vice-Reitor	Pró-reitor	Outros*	Não Identificado	
Total	**112**	**273**	**167**	**38**	**6**	**33**	**346**	**293**	**1268**
Centro Oeste DF/GO/MS/MT	10	25	28	6	1	5	34	23	**132**
Sudeste RJ/ES	10	27	14	3	2	3	41	40	**140**
Norte AC/AM/AP/ PA/RO/RR/TO	8	12	14	1	1	4	16	21	**77**
Sul PR/RS/SC	33	55	33	11	1	6	60	26	**225**
Sudeste SP	19	54	28	4	-	6	101	71	**283**
Nordeste AL/BA/CE/MA/ PB/PE/PI/RN/SE	23	60	32	10	1	5	36	73	**240**
Sudeste MG	9	40	18	3	-	4	58	39	**171**

*Outros: Secretário Geral, Docente, Secretário Institucional, Funcionário, Assessor de Ensino Superior, Assessor de Direção, Secretário Escolar, Assessor da Pró-Reitoria, Gerente de Educação Tecnológica, Coordenador de Políticas Institucionais, Coordenação Executiva, Técnico em Assuntos Educacionais, Administrador, Auxiliar acadêmico, Secretário do colegiado de curso, Coordenador do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão, Coordenador Geral, Chefe do Departamento de Gestão e Negócios, Gerente de Seleção e Orientação, Técnico de Nível Superior, Técnico Universitário, Chefe do Departamento de Nível Superior, Unidade de Registros e Diplomas, Assistente Administrativo, Coordenadora de Secretaria, Gerente, Coordenador Geral de Graduação, Coordenador do Núcleo de EAD, Encarregado, Corrdenador Administrativo, Assessor Pedagógico, Coordenador de Projetos, Coordenador de Qualidade, Coordenador dos Programas PME, Coordenador da Avaliação e Currículos, Consultora Pedagógica, Assessor de Planejamento, Chefe da Divisão de Avaliação, Pedagogo, Supervisor Acadêmico, Superintendente Acadêmico, Agente Administrativo, Assessor de Legislação Educacional, Analista de Suportes, Gestor Acadêmico, Ouvidoria, Analista de Sistemas e Chefe do Núcleo de Legislação Educacional.

Representação Gráfica dos dados da Tabela 5: Número de participantes, segundo a região e o cargo.



A partir da Tabela 5 é possível estabelecer que entre os participantes que tiveram o cargo identificado, a maioria é coordenador de curso, seguido de diretor ou vice-diretor e pesquisador institucional.

Ao final de cada evento foi solicitado aos participantes a entrega da Ficha de Avaliação do Seminário[4] com a mensuração dos aspectos referentes a Organização Didática, a Logística do Evento e Comentários Adicionais sobre os Seminários Regionais.

[4] A ficha de avaliação está disponível no anexo 3 ao final do documento.

OS SEMINÁRIOS

Os Seminários Regionais do ENADE 2009, seguiram uma programação dividida em dois períodos. As apresentações do período da manhã foram realizadas pelo Prof. Webster Spiguel Cassiano, Coordenador-Geral do ENADE e abordaram os seguintes assuntos:

- Indicadores da educação superior brasileira (panorama das IES no Brasil);
- Legislação que fundamenta a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Constituição da Republica Federativa do Brasil/1988, Lei 9.394/96 – LDB, Lei 10.861/2004);
- Principais aspectos do SINAES (avaliação de IES, de cursos e do desempenho dos estudantes);
- Aspecto subsidiário da avaliação aos atos regulatórios; diferença entre avaliação, regulação e supervisão;
- Constituição e finalidade da CONAES (destaque para o Conceito Preliminar de Cursos – CPC e os Instrumentos de Avaliação *in loco);*
- Aspectos gerais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE;
- Principais objetivos do exame;
- Procedimento censitário (considerando as mudanças do procedimento amostral);

- ENADE enquanto componente curricular obrigatório (o estudante irregular não concluiu o curso e por isso não pode colar grau, nem receber o diploma);
- Responsabilidades das IES (implicações da não-inscrição dos estudantes, importância da divulgação do exame);
- Responsabilidades do INEP;
- Responsabilidades dos estudantes;
- Portaria Normativa nº 1 de 29 de janeiro de 2009 (destaque para a antecedência da publicação da Portaria);
- Instrumentos de avaliação do ENADE (prova, questionário socioeconômico, questionário do coordenador);
- Papel das Comissões Assessoras (definição das habilidades e competências para elaboração da prova, bem como das Diretrizes das provas);
- Conceito ENADE e IDD – Índice de Desempenho Observado e Esperado, Análise dos resultados do Conceito ENADE e do IDD. Casos de cursos SC (sem conceito);
- Estudantes dispensados do ENADE (dispensa oficial definida pelo Ministro para a análise dos casos);
- Resultados do exame: Relatório de IES (traz o detalhamento do desempenho dos cursos da IES nas provas e o comparativo em relação às outras IES); Relatório de Curso (traz todo o desempenho da prova, por questão e o comparativo com os outros cursos); Relatório síntese de Área (apresenta de forma sintética os resultados nacionais do ENADE na área especifica); Boletim de Desempenho do Estudante (traz o desempenho do estudante e possibilita comparar o desempenho em relação ao dos demais estudantes);
- Utilização dos resultados do ENADE em ações da Política Pública (FIES, PROUNI);
- Apresentação das áreas que serão avaliadas no ENADE em 2009;

- Informações sobre a data e o horário do exame (a divulgação é responsabilidade das IES); período de inscrições dos estudantes regulares e dos irregulares; e alteração de localidade de prova (principalmente cursos de educação a distância);
- Estudantes habilitados (explicação sobre quem são os estudantes habilitados e que devem ser inscritos pelas IES):

Apresentação dos "filtros" para facilitar a identificação dos estudantes habilitados.

1º FILTRO – Seleção de cursos (Portaria anual) – os estudantes que não se enquadram no 1º filtro estão dispensados nos termos da Lei 10.861/2004.

2º FILTRO – Classificação OCDE dos cursos (Publicação da família OCDE). Se o curso estiver relacionado na classificação, os estudantes devem ser inscritos;

3º FILTRO – Critérios de habilitação – identifica ingressantes (7 a 22%) e concluintes (mais de 80% ou com possibilidade de conclusão do curso naquele ano) – devem ser inscritos. Importância da verificação da leitura do histórico escolar em 1º de agosto de 2009, independente da condição de matrícula do estudante. Os estudantes que passam deste filtro estão dispensados nos termos da Lei 10.861/2004.

4º FILTRO – Amostra – determina os estudantes que representarão a população. **Neste ano será censitário**, portanto não tem esse filtro e todos devem participar.

Foram abordadas também as conseqüências para o estudante que é convocado para a prova: terá regularidade, se participar da prova ou se tiver dispensa oficial pelo MEC (Portaria Ministerial), e irregularidade, se não comparecer a prova ou se a justificativa for indeferida pela comissão de dispensa do MEC.

Estando em situação irregular o estudante deve ser inscrito para o próximo exame e fará a prova correspondente à formação geral. Se acumular duas irregularidades, o estudante deverá fazer duas provas em anos diferentes (uma para cada situação). O ENADE é componente curricular obrigatório, o estudante em situação irregular não cola grau e não recebe diploma.

As apresentações do período da tarde foram realizadas pelo Prof. Giovanni Silva Paiva, Coordenador do ENADE e enfatizaram as questões operacionais referente aos seguintes assuntos:

- Esclarecimentos sobre o Sistema Integrado de Informações da Educação Superior – SiedSup (o SiedSup é administrado pela Diretoria de Estatísticas da Educação Básica e Superior - DEED);
- Alteração de Cadastro (o ENADE está diretamente vinculado ao SiedSup. Em 17 de abril de 2009, foi feita a leitura dos dados e a partir dessa data as alterações devem ser comunicadas a equipe de ENADE);
- Somente os cursos extintos não são selecionados pelo ENADE (todos os cursos que constarem em atividade no SiedSup serão ativados);
- Procedimentos para inscrições dos Estudantes no ENADE 2009 (Ofício nº 87 de 12 de maio de 2009);
- Importância do rigor na inscrição já que são essas informações que subsidiam a organização da prova;
- A prova é a mesma de ingressantes e concluintes (é evidente que o desempenho é diferente em cada uma dessas etapas. O desempenho dos estudantes ingressantes é comparado ao dos estudantes concluintes);
- Inscrição de ingressantes e concluintes é realizada em campos diferentes. Caso contrário poderá comprometer o conceito da IES. Inscrição de irregulares também é realizada em campo diferente;
- Estudante com matrícula pendente é aluno da IES (verifique o histórico escolar do estudante e, identificado que ele cumpre os requisitos para habilitação deve ser inscrito);
- Estudante com matrícula trancada deve ser inscrito pela IES. A responsabilidade de informar sobre o Exame é da Instituição;

- Aluno evadido, se existir a possibilidade desse aluno retomar a atividade acadêmica, deve ser inscrito;
- O diploma conferido pelo curso combinado com o código de classificação de área de formação é o que determina a prova que será enviada aos alunos (é pautada na classificação OCDE);
- Importância do endereço correto da residência do aluno (para que ele receba o questionário socioeconômico e a convocação para a prova);
- Requisição de senha (as senhas de acesso são por habilitação, então, podem ser retiradas várias vezes pelo mesmo receptor. Se na verificação dos dados do curso houver algum erro, deve ser regularizado no SiedSup e informado ao ENADE para correção);
- Comunicação da IES com o INEP (é feita pela coordenação do curso, pelo e-mail do coordenador. Informar mais de um e-mail de domínio para ter certeza de que as informações chegarão a IES);
- Na página do INEP, link: http://www.inep.gov.br/superior/enade/, estão disponíveis as informações específicas: inscrições, legislações, portarias, manual com informações relevantes para o coordenador, pesquisador institucional e os estudantes;
- Importância da divulgação deste material ao corpo docente e discente da IES;
- Relatório de Presença (documento que vai subsidiar a informação do histórico do aluno. Já estão disponíveis por meio eletrônico os relatórios de anos anteriores, desde que a IES tenha o CPF do aluno para consulta). O aluno que não está nessa lista não quer dizer que é irregular, pode ter sido dispensado pela Comissão Especial de Análise e Julgamento de Dispensa;
- Dicas de importação de dados, instruções específicas de como construir o arquivo TXT;

- Necessidade de atendimento especial deve ser solicitado antecipadamente (prova em Braille, mesa para canhoto, e/ou outros). Imediatamente identificada a necessidade de atendimento especial a informação deve ser enviada ao INEP para providências no local da prova. Para deficiência auditiva (o intérprete de língua de sinais, de acordo com as orientações da SEESP/MEC). As mães que amamentam não são dispensadas e, portanto, realizam a prova em sala especial;
- Possibilidades de dispensa: estudantes que colarem grau até 31/08/2009 ou que estiverem cumprindo atividade curricular no exterior (desde que cumpra os critérios estabelecidos em lei);
- Inscrições de alunos estrangeiros (procedimento específico);
- Distribuição dos alunos de acordo com o município sede do curso (o maior problema é a EaD. A pedido da IES o INEP pode mudar a localidade de prova).

SEMINÁRIO DA REGIÃO CENTRO-OESTE – BRASÍLIA/DF

a) Lista dos Participantes

	Nome	IES
1	Adriana Gonçalves Cardoso	Faculdade ITEC-AD1
2	Adriano Chiarani da Silva	Instituto Luterano de Ensino Superior – ILES/ULBRA
3	Ale Fall Sow	Faculdade IESGO
4	Ana Angélica Cardoso Freire	Faculdade Araguaia
5	Ana Flávia Marinho de Lima Garrote	Faculdade de Tecnologia de Desenvolvimento Gerencial FATESG
6	Ana Maria Benavides	Faculdade Processus – Brasília/DF
7	André Ricardo Rosa Leão	Centro Universitário do Distrito Federal
8	Andréa Wallace Gagliardi Madeira	Instituto de Ciências Sociais e Humanas
9	Ari Cesar Gomes de Souza	Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR
10	Benito Nino Bisio	União Pioneira de Integração Social – UPIS
11	Brandina Fátima Mendonça de Castro Andrade	Instituto Aphonsiano de Ensino Superior
12	Caio Rúbio de Melo	Faculdade das Águas Emendadas
13	Carlos Neymer Ferreira Nunes	Faculdade da Terra de Brasília
14	Celany Queroz Andrade	Faculdade Montes Belos
15	Célio Luiz da Silva	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS
16	Claudine Fernandes de Araújo	Faculdade Processus
17	Conceição Aparecida Galves Butera	Universidade Católica Dom Bosco
18	Consuelo Luiza Gonzalez Jardon	Faculdade Projeção
19	Cristina Sorrilha Irala	Faculdade de Ciências Contábeis de Pontaporã
20	Dagmar Borges da Silva	Instituto Federal de Goiás
21	Daniela da Costa Britto Pereira Lima	Faculdade Sul-Americana – FASAM
22	Diêmy Sousa Freitas	Centro Universitario Luterano de Palmas
23	Edivaldo Lima de Souza	Faculdade Jesus Maria José
24	Ednamar Fátima Urzedo Vitória	Faculdade Alves Faria – Goiania/GO
25	Edson Luiz Zangrando Figueira	Centro Universitário Euro-Americano
26	Eladir Luiza Travellin da Silva	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

27	Elaine Barbosa Santana	FACITEC – Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas
28	Elizete Juliano Soares	Faculdade de Tecnologia Senai
29	Elza Guedes Chaves	Universidade Católica de Goiás
30	Fernando Cezar Orlandi	Faculdade La Salle
31	Flávia Aparecida Oliveira Lima	Escola Superior Paulo Martins e Instituto Superior Paulo Martins
32	Flavia Ferreira da Cruz	FACIPLAC
33	Francisco Fernando Schlabitz	Faculdade AIEC
34	Frederico Dourado Rodrigues Morais	Faculdade de Tecnologia SENAC Goiás
35	Gabriel Antônio Ogaya Joerke	Instituto De Ensino Superior de Mato Grosso – Cuiabá/MT
36	Getúlio Antero de Deus Júnior	Universidade Federal de Goiás
37	Giselle Magda de Paulo	Instituto de Educação e Ensino Superior de Samambaia – IESA
38	Glaucia Maria Carteri	Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR
39	Greice Helen de Melo Silva	UniEVANGÉLICA – Centro Universitário de Anápolis
40	Harturo Y. A. Carneiro	Faculdade União de Goyazes
41	Herla Cristina Honório de Oliveira	Faculdade de Tecnologia de Desenvolvimento Gerencial FATESG
42	Ivan José de Brito Carneiro	Faculdade Sul Americana
43	Ivone Pereira de Miranda	Universidade Estadual de Goiás
44	Jaime de Lima Damasceno	Instituto de Educação e Ensino Superior de Samambaia – IESA
45	Janete Palazzo	Instituto de Ensino Superior do Centro-Oeste – Brasília/DF
46	Jessé Silva de Araújo	Faculdade Serra da Mesa – Uruacu/GO
47	Joana D´arc Silva Borges	Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange
48	João Geraldo de Souza Braga	Centro Ensino Superior de Jataí – CESUT
49	Joaquim José Neto	Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba
50	José Eduardo Gomides	FACNET – Anhanguera Educacional DF
51	José Leonardo Gomes Bezerra	Faculdade ILAPE
52	José Leopoldino das Graças Borges	Instituto de Ensino Superior Planalto – IESPLAN
53	Juliana Guimarães Faria	Universidade Estadual de Goiás
54	Júlio Cesar Ivo de Rezende	Faculdade Almeida Rodrigues
55	Kelly Stênia Dias dos Reis	Faculdade Lions
56	Kelma Coelho de Santana	UnB – Universidade de Brasília
57	Kerolyne Sacerdote Araújo Moura	Faculdade de Tecnologia SENAC DF
58	Leila Ribeiro dos Santos	Faculdade de Artes Dulcina de Moraes
59	Leomar Alves de Souza	Faculdade Delta – Goiânia
60	Leonardo Humberto Soares	Centro Universitário de Brasília – UNICEUB

61	Liliane dos Santos Vieira	Não informado
62	Lina Beatriz Catta Preta Carneiro Corrês	Faculdade CECAP do Lago Norte/Associação Península Norte de Educação Ciência e Cultura
63	Lindomar da Silva Almeida	Instituto de Ensino Superior de Rio Verde
64	Lizani de Liz Tavares	Faculdade Alvorada de Brasília
65	Lucia Nascimento Andrade	Faculdade de Artes Dulcina de Moraes
66	Luiz Augusto Ramos Pedro	Faculdade Cenecista de Brasília
67	Lunalva Montelo Maranhão Monteiro	Instituto Educacional de Administração e Manutenção de Faculdades
68	Magna de Souza Moreira	Faculdade Católica de Anápolis
69	Mailson de Figueiredo Batista	IESNA – Instituto de Ensino Superior Nova Andradina
70	Maineide Zanotto Velasqués	Universidade Católica Dom Bosco
71	Mara Lúcia Castilho	Centro Universitário de Brasília – UNICEUB
72	Mara Luiza Gonçalves Freitas	Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena
73	Marcelo Francisco Xavier	Faculdade União Araruama de Ensino
74	Marcos Terra Iacovelo	Faculdade de Caldas Novas
75	Maria Antonia Gomes	Centro Universitário de Goiás
76	Maria Augusta de Oliveira	Universidade Católica de Goiás
77	Maria Cristina Loyola dos Santos	Centro Universitário de Brasília – UNICEUB
78	Maria Dolores Pereira da Silva	Não informado
79	Maria Edith Romano Siems	Universidade Federal de Roraima
80	Maria Elvira de Melo Oliveira	FACEB – Faculdade Cenecista de Brasília
81	Maria Flavina das Graças Costa	Universidade de Rio Verde
82	Maria Geli Sanches	Faculdade Raízes – Anápolis/GO
83	Maria Goretti Reynaud Rodrigues	Faculdade LS
84	Maria Madalena Guedes Dangelo	Faculdade LS
85	Maria Piedade Feliciano Cardoso	Faculdade de Iporá – FAI
86	Maria Saleti Ferreira Ferraz Dias	Universidade Federal de Mato Grosso
87	Marilaine de Sá Fernandes	Faculdades Integradas de Mineiros – FIMES
88	Marília de Sousa Lôpo	ILAPE
89	Marizeth Albernaz Pessoa	Faculdade Phenix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil – Sto Ant. Descoberto/GO
90	Marlúcio Tavares do Nascimento	Faculdade Montes Belos
91	Marly de Sousa Lôpo	ILAPE

92	Matildes José de Oliveira	Faculdade Do Sudeste Goiano – Pires do Rio/GO
93	Michel de Melo Cardoso	Faculdade Serra do Carmo
94	Miguel Costa	Não informado
95	Mioko Ota	Faculdade Cenecista de Rondonópolis
96	Mirian Rodrigues Nogueira Pereira	Faculdades Integradas da União de Ensino Superior Certo
97	Misclay Marjorie Correia da Silva	FATESG – Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial
98	Myriam Christiano Maia Gonçalves	Centro Universitário Euro-Americano
99	Nara Rúbia Martins Borges	Instituto Luterano de Ensino Superior – ILES/ULBRA
100	Neila Pereira Mundim	Escola Superior Associada de Goiânia
101	Neilton Gomes da Silva	Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR
102	Odília Félix Vieira	Faculdade Cambury
103	Odiones de Fátima Borba	Não informado
104	Osmar de Paula Oliveira Junior	Faculdade Jussara
105	Patrícia Teixeira Duarte Schervenski	FESURV – Universidade de Rio Verde
106	Paulo Henrique Alves Guimarães	Universidade Católica de Brasília
107	Paulo Joaquim Antônio	Faculdade de Inhumas
108	Paulo Roberto Menezes de Lima	Faculdade Serrana de Ensino Superior
109	Raimundo Rainero Xavier	Não informado
110	Regina Eunice Figueredo Campos	Faculdade de Ciencias Sociais Aplicadas e de Tecnologia de Agua Boa
111	Roberta Alves da Silva	Faculdade JK Anhanguera
112	Ronaldo Nielson	Faculdade de Inhumas
113	Roseny Aparecida Vieira	Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC
114	Rosilene Lopes Rocha Cardozo	Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia
115	Rosilene Maria dos Santos	Universidade Federal do Mato Grosso
116	Rossani Ribeiro Prado Bastos	Instituto de Educação Superior de Brasiíla
117	Rosylane Doris de Vasconcelos	Não informado
118	Ruskaya Bernalee Lima Nogueira	Faculdade AIEC
119	Sebastião Fortunato Jr.	Faculdade Afirmativo
120	Sheila Gomes Martins Roz	Faculdade das Águas Emendadas
121	Silma Costa dos Santos	Faculdade CECAP do Lago Norte
122	Simone Figueiredo de Sousa Lemes	Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR

123	Sirlene Antonia Rodrigues Costa	Faculdade Evangélica de Goianésia
124	Sueli Andrade de Souza	Faculdade Jesus Maria José
125	Terezinha Bazé de Lima	Centro Universitário de Grandes Dourados – UNIGRAN
126	Valdeni de Almeida	UNICALDAS – Faculdade de Caldas Novas
127	Vera Anatália Ribeiro	Faculdade Phênix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil
128	Vladimir Bernardi	Não informado
129	Volú Romão Borges Filho	Faculdade Evangélica de Brasília
130	Wilse Cristina Moraes Ribeiro	Faculdade Michelangelo
131	Wilson Pontes de Mello Filho	Faculdade do Norte Goiano
132	Yva Paes de Barros	Faculdade Afirmativo

b) Aspectos Gerais

O Seminário realizado na Região Centro-Oeste teve a participação das IES dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul além do Distrito Federal.

O evento foi realizado em Brasília, na sede do Conselho Nacional de Educação – CNE, no dia 18 de maio de 2009 com início as 9:05. A abertura foi realizada pela Diretora de Avaliação da Educação Superior – DAES, Profª Iguatemy Maria de Lucena Martins, pelo Coordenador-Geral do ENADE, Prof. Webster Spiguel Cassiano e pela Coordenadora-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior, Profª Claudia Maffini Griboski.

Um dos principais aspectos abordado na mesa de abertura foi a importância do Seminário para a implementação do SINAES, com o objetivo de consolidar a cultura da avaliação na graduação. Para isso, é necessária a utilização dos indicadores tanto para a avaliação de IES e Cursos como para a avaliação dos estudantes.

Outro ponto abordado foi a importância das atividades de todos os envolvidos no ENADE, reforçando o papel da IES nesse processo e relevância de sua interlocução com a comunidade discente. Foram ressaltados os aspectos referentes às implicações da não inscrição dos estudantes e o olhar do Ministério Público sobre o ENADE.

Após a fala inicial, foram apresentados os aspectos operacionais do evento, tais como: o cronograma dos Seminários do ENADE/2009, o material entregue em CD para reprodução em reuniões técnicas e outras atividades na IES, a importância do preenchimento da ficha de avaliação do evento para as melhorias na organização e a metodologia de trabalho para a realização da pauta prevista para o Seminário.

Após a apresentação da equipe de trabalho da DAES e os agradecimentos quanto a participação das IES ali representadas, passou-se a primeira apresentação que abordou os aspectos gerais do ENADE[5].

Durante a apresentação foi solicitado aos participantes que anotassem suas dúvidas, pois essas seriam respondidas ao final. As dúvidas apresentadas foram:

Questão 1 – O questionário socioeconômico será o mesmo disponibilizado na página do INEP?

Questão 2 – Registro do Ingressante e Concluinte: os dois saem no final do curso?

Questão 3 – Quais são os estudantes habilitados?

Questão 4 – Mais comentários sobre o texto da Portaria (amostra) e a fala do Prof Webster (censitário)

Questão 5 – O Conceito do ENADE e o Relatório de 2009 serão encaminhado à IES ou ao Coordenador de Curso? Serão encaminhados on-line ou pelos Correios?

Questão 6 – Para os curso que só tem ingressante, como fica o Conceito ENADE?

Questão 7 – Insuficiência de tempo para a realização da prova.

Questão 8 – Se o Conceito para o estudante tem caráter privado, por que o da IES é público?

Questão 9 – O estudante que não foi inscrito pela IES pode se negar a fazer a prova posteriormente?

Questão 10 – Como são formadas e quais os critérios para participar das Comissões Assessoras de Áreas?

Questão 11 – Qual a data de referência para identificar os alunos habilitados ao Enade 2009?

Questão 12 – Quando será divulgado o Relatório de Curso?

Questão 13 – O estudante irregular que faz apenas a parte de formação geral tem sua situação resolvida no ENADE?

[5] As apresentações estão detalhadas nas páginas iniciais deste relatório.

Questão 14 – Quantos estudantes necessitam responder o questionário socioeconômico para que seja estatisticamente relevante?

Questão 15 – Reclamação dos fiscais que aplicaram a prova.

Questão 16 – Relações entre ENADE e CPC.

Questão 17 – Porque não divulgar os resultados primeiro para as IES?

Questão 18 – O questionário socioeconômico é voluntário. Isso pode prejudicar o CPC da IES.

Questão 19 – A exigência de um número determinado de Professores doutores não pode prejudicar cursos com insuficiência de titulados?

Encerramento das atividades do período da manhã: 12:20.

No período da tarde as atividades foram retomadas às 14:14 com a apresentação das questões operacionais do exame.

Questão 1 – Houve mudança no OCDE depois da data de 17/04/2009?

Questão 2 – Alunos que estão irregulares podem ser inscritos este ano?

Questão 3 – Como inscrever os alunos em situação irregular em 2006?

Questão 4 – Cursos de ciclo eqüitativo, com execução curricular conjunta, como inscrever os alunos?

Questão 5 – Estudantes que cursam EAD em outro país, estão dispensados?

Questão 6 – O cadastro está aberto no SiedSup?

Questão 7 – O aluno que não fez ENADE pode colar grau?

Questão 8 – O aluno pode ser selecionado como ingressante e concluinte?

Questão 9 – Os estudantes irregulares alteram o CPC e o IDD?

Questão 10 – Existe Relatório de estudantes regulares?

Questão 11 – Como acessar o Relatório de estudantes irregulares?

Questão 12 – Quem pode retirar a senha? Pode retirar quantas vezes for necessário?

Questão 13 – A prova é a mesma para ingressantes e concluintes?

Encerramento das atividades no período da tarde 17:15.

c) Registros

Prof. Webster, Profª Cláudia e Prof. Giovanni.

Apresentação da manhã: Prof. Webster.

Respondendo as dúvidas do período da manhã.

Apresentação da tarde: Prof. Giovanni.

Participantes.

SEMINÁRIO DA REGIÃO SUDESTE 1 – RIO DE JANEIRO/RJ

a) Lista de Participantes

	Nome	IES
1	Adriana de Alcântara Sousa	Instituto Superior de Educação La Salle – UNILASALLE
2	Adriana Alves	Faculdade de Educação de Vitória
3	Adriana Ramos Costa	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas– IBMEC
4	Adriana Ribeiro Matos Alves	Unives – ES
5	Alessandra Jacinto Silveira	Centro Universitário Fluminense – Campos de Goytacazes
6	Alexandre de Almeida	Centro Universitário Plínio Leite
7	Alice Arlinda Santos Sobral	Centro Universitário Nilton Lins
8	Amélia Amália Lopes Camargo	Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS
9	Amilton Carlos do Nascimento	Faculdades Integradas Anglo-Americana
10	Ana Carla Miranda	Faculdade de Engenharia Souza Marques
11	Ana Cristina Worthon Leal	Escola de Enfermagem Souza Marques
12	Ana Maria Gomes de Almeida	Centro Universitário Serra dos Orgãos
13	Ana Paula de Barros Oliveira	Faculdade Santo Antônio de Pádua – FASAP
14	André Vidal Pérez	Faculdade Paraíso – São Gonçalo – RJ
15	Andrea Borges Brito	Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos – RJ
16	Angela Mercedes Gomes Jorge	Faculdades Integradas de Jacarepaguá – RJ
17	Arlindo Cardaret Vianna	Universidade Veiga de Almeida
18	Armando Hayassy	Faculdade São José
19	Carla Soares	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – IBMEC – RJ
20	Carlos Eduardo Lugati Braga	Escola Superior Nacional de Seguros – RJ
21	Carlos Eduardo Martins Costa Medawar	Faculdade de Ciências Médicas e Paramédicas Fluminense
22	Cássio Freitas Pereira de Almeida	Escola Nacional de Ciências Estatísticas – RJ
23	Claudia Camara J. Weindler	Faculdade Salesiana de Vitória
24	Claúdia de Moraes Jardim Awerianow	UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
25	Cláudia Valéria Costa dos Santos Leite	Universidade Iguaçu
26	Claudio Gomes Oliveira	Centro Universitário Geraldo Di Biase
27	Daniel Vicente Salgado Lopes	Faculdades Integradas Simonsen
28	Daniela Bergamini	FUNEC
29	Daniela Bissoli Fiorini	Centro Universitário São Camilo
30	Danielly Nunes Andrade Noé	Faculdades de Ciências Aplicadas Sagrado Coração – Faculdade Pitágoras
31	Denis Fred Bonzecry	Faculdade SENAI/CETIGT

32	Denise Braga	Faculdade CCAA – RJ
33	Denise de Oliveira	UNIABEU – Centro Universitário – Campus I – RJ
34	Domingos Corrêa de Almeida	Faculdade de Castelo
35	Dulce Mary Rosa Pontes	Universidade Federal Fluminense
36	Edith Cristiane dos Santos Maia	Faculdades Integradas Simonsen – RJ
37	Ednelson Jesus dos Santos	Faculdade Moraes Júnior Mackenzie
38	Eduarda de Biasi Ferrari Gomes	Faculdade São Geraldo
39	Eduardo Bezerra de Sousa	FCEACDB/AEDB
40	Eleonora Maria Chagas Martins	ISECENSA
41	Elisangela Lima do Nascimento	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Souza Marques
42	Elizabeth Augustinho	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RJ
43	Erthelvio Monteiro Nunes Júnior	Faculdades Integradas Espírito Santenses
44	Fabiana Pereira Costa Ramos Taurino	Faculdade Redentor – Itaperuna – RJ
45	Fernando Galvão de Andréa Ferreira	Faculdade São José
46	Genovefa Peisino	Escola Superior São Francisco de Assis
47	Geraldo Magela Freitas dos Santos	Centro Universitário do Espírito Santo
48	Giulianno Bresciani	Faculdade de Vitória
49	Gustavo Pederassi	Faculdade Redentor
50	Glenda Campos	Faculdade São José
51	Hilton da Cruz Gouveia Sobrinho	Centro Universitário da Cidade – Univercidade
52	Hylisson M. Santos	Faculdade Cenecista de Itaboraí – RJ
		Faculdade Cenecista de Rio Bonito – RJ
53	Idarlene Araújo de Oliveira Marques	Faculdade Brasileira
54	Ilene Figueiredo Pessoa	IUVB
55	Inara Cristina Barbosa de Brito	Centro Universitário Celso Lisboa
56	Ivanete da Rosa Silva de Oliveira	Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA – RJ
57	Izabel Cristina Novaes	Universidade Federal do Espírito Santo
58	Jardelina Carvalho Morgado	Centro Universitário de Barra Mansa – UBM – RJ
59	Jamile Assen	Instituto Superior de Tecnologia em Ciências da Computação do Rio de Janeiro – RJ
60	Jeniffer Rezende de Almeida	Faculdade Metodista Granbery
61	João Carlos Talina	Conservatório de Música de Niterói – RJ
62	Jorge Cassio Reis da Silva Mello	Centro Universitário da Cidade
63	Jorge Roberto Mazzoni Bernardino	Faculdade SENAI/Cetigt – RJ
64	José Cláudio Rodrigues Guerra	Fundação Técnico Educacional Souza Marques
65	José Luiz da Silva	Universidade Cândido Mendes – Campos – RJ

66	José Matias de Lima	ENCE/IBGE
67	Juliana Oliveira Miranda	Centro Universitário da Cidade – Univercidade – RJ
68	Juliano Ferreira de Souza	Faculdade Cenecista da Ilha do Governador – RJ
69	Júlio Vianna Barbosa	Faculdades Integradas Maria Thereza – RJ
70	Kátia Maria Soares	Faculdade de Belford Roxo – RJ
71	Koffi Djima Amouzou	Faculdade São José – RJ
72	Liana Bueno de Oliveira	Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora – Macaé – RJ
73	Lilian Maria Bruno Campanha	Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Empresas Souza Marques – RJ
74	Lílian Maria de Oliveira Faria	Universidade Gama Filho – RJ
75	Loreine Hermida da Silva e Silva	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
76	Lúcia Baroni Martinazzo	Faculdade Internacional Signorelli
77	Lucia Helena Muniz de Mattos Colares	Faculdade de Reabilitação da ASCE – RJ
78	Magali Cordeiro Ferreira Campos	Centro Universitário Plínio Leite – Niterói – RJ
79	Marcelo Andrade Leite	Centro de Ensino Superior de Valença
80	Marcelo de Melo Silva	Faculdade Gama e Souza
81	Márcia Cristina Peron	Faculdade de Economia Finanças – IBMEC
82	Márcia Galdino de Araújo Serour	Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO
83	Márcio F. Campos	Instituto Superior de Tecnologia do Rio de Janeiro
84	Marcio Pereira Rolim	Escola de Medicina Souza Marques
85	Maria Alice Abranches	Faculdade de Minas – FAMINAS
86	Maria Clara Teles	Universidade Federal do Espírito Santo UFES
87	Maria da Penha Caçador Légora	Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim
88	Maria Julia da Silva Altoé	Faculdade Venda Nova do Imigrante
89	Maria Luiza Pontes	Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
90	Maria Siqueira	Faculdade de Tecnologia SENAC – Rio de Janeiro
91	Marianne Vieira Lemos	Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA
92	Marinete Andrião Francischetto	UVV – Faculdade de Guaçuí
93	Nelson de Souza Motta Marriel	Centro Universitário Metodista Bennett – RJ
94	Nilton Dessaune Filho	Centro Universitário Vila Velha – UVV
95	Oberdan de Azevedo Santos	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense
96	Odila Mara Barcelos Nunes	Faculdade da Academia Brasileira de Educação e Cultura – FABEC

97	Olivina Auer Loureiro	Faculdade de Aracruz
98	Orávio de Campos Soares	Centro Universitário Fluminense
99	Patrícia Silva Araújo Dardengo	Faculdade de Tecnologia SENAC – Rio de Janeiro
100	Paulo Cesar Borsatto	Faculdade Arthur Sá Earp Neto – Petrópolis – RJ
101	Pedro Pascoal Sava	Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM
102	Regina Helena Souza Ferreira	Centro Universitário São Camilo
103	Regina Maria Matos	INFNET
104	Renata Menezes de Jesus	Instituto Viana Junior
105	Renata Monteiro Porto	Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco
106	Renato de Souza Torquilho	Faculdade São Camilo
107	Ricardo Luiz T. C. Franca	Faculdade São Judas Tadeu – RJ
108	Rita de Cácia Zavarize	Faculdade Venda Nova do Imigrante
109	Roberta de Freitas Gouvêa	Faculdade de Minas – FAMINAS
110	Roberto Pires Vasques	Universidade Estácio de Sá
111	Roberto Quintanilha de Lima	Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos
112	Ronaldo	Faculdade São Camilo – RJ
113	Ronelson Jesus dos Santos	Faculdade Moraes Júnior Mackenzie – RJ
114	Rosangela Barbosa Cavalcanti	Centro Universitário da Cidade – Univercidade
115	Rozaly Ferreira Lopes	Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
116	Sandra Maria Gonçalves Schmall	Faculdade de Tecnologia SENAC – RJ
117	Sávio Gontijo	Escola de Ensino Superior Anísio Teixeira
118	Selma Barbato	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – IBMEC
119	Sergio Luiz Agostinho Gonçalves	Faculdade de Minas – FAMINAS
120	Sergio Paulo Behnken	Universidade Estácio de Sá
121	Sérgio Soares Fróes	Centro Universitário Carioca
122	Sheila Marques Lima	Faculdade de Economia e Finanças – IBMEC
123	Silvia Ramos da Rocha	Faculdade de Economia e Finanças – IBMEC
124	Simone dos Santos de Menezes	Faculdade de Tecnologia SENAC – Rio de Janeiro
125	Simone Oliveira de Souza	Faculdade do Espírito Santo – UNES
126	Sonia Pereira Koeler	Universidade Castelo Branco
127	Síntia Said Coelho	Universidade Católica de Petrópolis
128	Tânia Aparecida Azeredo da Conceição Ribeiro	Universidade Cândido Mendes – Campos
129	Telêmaco Pompei	Faculdade de Minas – FAMINAS
130	Thereza Christina Almeida Villela Teixeira	Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha
131	Therezinha Coelho de Souza	Universidade Severino Sombra
132	Ubiratan Batista da Silva	Centro Universitário Geraldo Di Biase – Volta Redonda

133	Valeria Rolim Rangel	Universidade Cândido Mendes – Tijuca
134	Valdiceia Gomes Thomaz	Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim – FACCACI
135	Vance Rocha Gomes	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET-RJ
136	Vanessa Alves David Martins	Instituto Superior Mendes de Almeida
137	Vânia Cleide Santana da silva	UNIABEU – Centro Universitário – Campus Angra dos Reis – RJ
138	Walmir de Araújo Machado	Faculdades Integradas Hélio Alonso – RJ
139	Watson de Araújo Monteiro	Faculdade Capixaba de Administração e Educação – UNICES
140	Wellington Dantas de Amorim	Instituto Superior de Ciências Humanas e Filosofia La Salle – Unilasalle Niterói – RJ

b) Aspectos Gerais

O Seminário realizado na Região Sudeste – RJ teve a participação das IES dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O evento foi realizado no Rio de Janeiro, na sede do REMEC/RJ, no dia 21 de maio de 2009 com início às 9:15. A abertura foi realizada pelo Prof. Webster Spiguel Cassiano – Coordenador-Geral do ENADE e pela Profª Claudia Maffini Griboski – Coordenadora-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior. Foram destacados os objetivos dos Seminários Regionais – dentre eles, dar visibilidade ao ENADE dentro do contexto do SINAES e promover o diálogo entre a DAES e as IES para qualificar o processo de realização do ENADE.

Foram apresentados também os aspectos operacionais do evento, tais como: o cronograma dos Seminários do ENADE/2009, o material entregue em CD para reprodução em reuniões técnicas e outras atividades na IES, a importância do preenchimento da ficha de avaliação do evento para as melhorias na organização e a metodologia de trabalho para a realização da pauta prevista para o Seminário.

A apresentação do período da manhã abordou os aspectos gerais do ENADE e durante a apresentação foi solicitado aos participantes que anotassem suas dúvidas, pois essas seriam respondidas ao final. As dúvidas apresentadas foram:

Questão 1 – Para o ENADE/2009, a IES irá inscrever apenas 03 (três) discentes. Neste sentido, partindo do pressuposto que todas as exigências sejam cumpridas, o que resultará a IES, quanto ao conceito, face ao número ínfimo de participantes?

Questão 2 – Bom dia! Nossa IES tem regime de matrícula semestral e o período de inscrição do ENADE, muitas vezes é similar ao período do nosso processo de matrícula. Diante desta situação pergunto: o aluno matriculado na IES no 1º/2009, habilitado a participar do ENADE que abandone, tranque ou transfira a matrícula para o próximo semestre (2º/2009) deverá ser inscrito?

Questão 3 – Alguns discentes que realizaram o ENADE/2006 não receberam o resultado da referida avaliação/exame, por quê?

Questão 4 – A área de Biomedicina, incluída em 2006, não está incluída em 2009. Como outras IES inscreveram alunos desta área em 2007, serão agora inseridos os alunos desta área para 2010?

Questão 5 – Porque alguns conceitos de IDD de 2005 foram alterados este ano?

Questão 6 – Existirá alguma intervenção da OAB novamente? (Comparação entre ENADE e OAB)

Questão 7 – Teremos novidades este ano tipo CPC, IGC etc.

Questão 8 – Quando sairá o resultado de 2008?

Questão 9 – Suponhamos que uma IES tem um número pequeno de concluintes (Ex.: <10), portanto ficará sem conceito. Ela terá CPC e IGC?

Questão 10 – Sugerir que IES tenham acesso às notas, tendo compromisso com a forma ética de utilizá-lo.

Questão 11 – As provas são diferenciadas para ingressantes e concluintes?

Questão 12 – Como retirar a senha?

Questão 13 – A IES fica sabendo do local de prova de cada estudante?

Questão 14 – Qual o procedimento no caso da IES ter apenas estudantes irregulares para fazer o ENADE em 2009?

Questão 15 – O aluno concluiu o curso em junho ou julho de 2009, mas por questões administrativas sua colação de grau será posterior a 31/08/09. Ele não estará dispensado do ENADE?

Questão 16 – Em caso de transferência, como vou ter acesso a esta informação para o Histórico escolar?

Questão 17 – Irregulares de cursos que não serão avaliados este ano podem ser inscritos este ano?

Questão 18 – Ano passado a correspondência chegou após a prova e não continha o carimbo dos correios para comprovação da data do envio. O que faremos?

Questão 19 – Verificar com a IES para quem deve encaminhar os e-mails, além da Direção e Coordenação. Sugestão: ao Pesquisador Institucional.

Questão 20 – Os alunos trancados que devem ser inscritos pela IES representam para nós um grande problema porque não aceitam, não entendem e pior, não comparecem.

Questão 21 – O aluno foi inscrito em 2006, não chegou a tempo no local da prova. O INEP não mandou esse nome como pendente de 2006. Agora esse aluno estará nos concluintes. Como fica em relação a quando ele foi inscrito em 2006 como ingressante?

Questão 22 – Deve-se inscrever aluno com matrícula trancada? Mas, se ele está trancado, é estudante? Que competências ele poderá apresentar?

Questão 23 – Alunos que concluirão o curso em julho/09 e colarem grau até 31/08 estarão dispensados? Mas, estes alunos não estão habilitados por terem concluído pelo menos 80% da grade até 01/08?

Questão 24 – Se a realização do ENADE é um ato acadêmico e ele não pode colar grau se não cumpriu, como fica a situação de um aluno inscrito que colou grau ao final do 1º semestre cuja realização do ENADE será ao final daquele ano. E se ele não comparecer?

Questão 25 – Um aluno ingressante foi inscrito para a realização do ENADE por uma Instituição, foi por algum motivo transferido para outra instituição após o prazo estabelecido para inscrição. Por qual instituição ele fará o ENADE, a 1ª, 2ª ou nenhuma delas?
Questão 26 – Se a realização do ENADE é um ato acadêmico e se o aluno não pode fazer parte da colação sem antes ter participado deste, como fica o fato se a colação acontecer antes da realização do ENADE?

Encerramento das atividades do período da manhã 12:12.

No período da tarde as atividades foram retomadas as 14:15 com a apresentação sobre as questões operacionais do exame. Durante a apresentação foram abertas sessões para que os participantes pudessem apresentar oralmente as suas questões.

Questão 1 – A IES perdeu o prazo para a inscrição dos alunos de Pedagogia porque não conseguiu receber o código solicitado no INEP. Este ano recebeu os códigos no Seminário e ano que vem como será?
Questão 2 – Curso Superior em Mecânica, não é tecnólogo, e a instituição não sabe qual a diplomação.
Questão 3 – O aluno entra para fazer Psicologia e no 4º semestre opta por fazer a licenciatura e o cálculo da formação de psicólogo. Não alcançou o percentual de ingressante. Como fazer? Rever o ato autorizativo e fazer o cálculo pela formação de psicólogo e lá na saída ele fará como concluinte em licenciatura?
Questão 5 – Posso atualizar os dados até o final do período de inscrição em 31 de agosto de 2009?
Questão 6 – O ato autorizativo tem validade de um ano. Se a IES não abrir o curso nesse período, pode haver suspensão pelo MEC?
Questão 7 – Aluno com transferência, pode-se colocar em exigência a situação dele no ENADE?

Questão 8 – A área de design vai participar do ENADE 2009. Temos um curso de desenho industrial com habilitação em desenho industrial, como fica a designação desse curso?

Questão 9 – Dúvida: Aqui no RJ tem aluno que mora na zona sul, bota para fazer prova em Madureira. Por que?

Encerramento das atividades às 17:00

c) Registros

Apresentação da manhã: Prof. Webster.

Participantes.

Participantes.

SEMINÁRIO DA REGIÃO NORTE – BELÉM/PA

a) Lista de Participantes

	Nome	IES
1	Adalberto da Cruz Lima	Universidade Federal do Pará
2	Adélio Santos Júnior	Faculdade da Amazônia
3	Aida de Jesus Cardoso	Instituto de Estudo Superior da Amazônia
4	Aires Batista do Nascimento Silva	Faculdade Tahirih
5	Alberto Sérgio Maia da Silva	Faculdade de Educação Santa Terezinha – FEST
6	Alcy Alberto Freire	FAP – Faculdade do Pará
7	Alexandre Mendes Nicolini	Centro Universitário do Amazonas
8	Allan Soljenitsin Barreto Rodrigues	Faculdade Boas Novas
9	Aluízio Marinho Barros Filho	Universidade Federal do Pará – UFPA
10	Ana Katia Santana Cruz	Universidade do Estado do Amazonas – UEA
11	André Maurício Lima Barretto	Universidade Federal do Pará
12	Antonio Cesar Barreto Lima	IFRR
13	Ariel Argobe da Costa Brasil	Fundação Universidade Federal de Rondônia
14	Bianca Callegari	Faculdade SEAMA
15	Bruce Patrick Osborne	Universidade Federal do Amazonas
16	Celina Júlia Nunes Santos Cunha	Universidade Federal do Pará
17	Claudia Araujo Gonçalves Martins	Universidade do Estado do Amazonas – UEA
18	Cléo C. Resque de Oliveira	Universidade Federal do Pará
19	Conceição Pereira Duarte	UFPA – Universidade Federal do Pará
20	Davys Sleman de Negreiros	Faculdade de Rolim de Moura – FAROL
21	Deuzelina Tavares Chagas	Faculdade São Marcos
22	Djalmira de Sá Almeida	Faculdade de Itaituba
23	Edneuza Gonçalves Silva	Sociedade Mantenedora de Pesquisa, Educação, Assistência e Comunicação e Cultura Maria Coelho Aguiar
24	Erbena Silva Costa	Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES
25	Erna Augusta Denzin Schultz	Faculdade Católica de Tocantins
26	Eugenio Pacelli Leal Bittencourt	Universidade Federal do Pará
27	Francine da Silva Falcão	Instituto de Ensino Superior FUCAP – CESF
28	Francisco Nilton Gomes de Oliveira	Escola Superior da Amazônia ESAMAZ
29	George Pimentel Fernandes	Universidade Regional do Cariri
30	Gustavo Oliveira Barreto	Faculdade de Tecnologia do Amapá
31	Hamilto Ciro Muratore	Centro Universitário Nilton Lins

32	Hamilton Vieira de Oliveira	Universidade Federal do Pará
33	Hamon de Souza Pontes	UFPA – Universidade Federal do Pará
34	Iran de Maria Leitão Nunes	Universidade Federal do Maranhão
35	Jadir Emilio Fank	Faculdade do Tapajós – FAT
36	Jadir Emilio Frank	FACULDADE DO TAPAJÓS – FAT
37	James Franck Fonsêca Bastos	Faculdade Literatus
38	José Almir Moraes da Rocha	Faculdades Integradas do Tapajós
39	José Frota Pereira	Centro Universitário do Norte – UNINORTE
40	José Mendonça de Abreu Filho	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
41	Kátia de Nazaré Santos Fonsêca	Instituto de Ensino Superior do Amapá – IESAP
42	Leny Xavier Louzada	Centro Universitário do Norte
43	Leonor Severa de Oliveira Miglio	Universidade da Amazônia
44	Lúcia Inês Freire de Oliveira	Escola Superior Batista do Amazonas
45	Marcelo Carvalho Tavares	Instituto Luterano de Ensino Superior de Porto Velho –
46	Marcia Bittencourt Brito	Faculdade de Tecnologia da Amazônia
47	Margarida Maria Sandeski	Associação Educacional da Amazônia
48	Maria Alice Guarani de Souza	Faculdade de Castanhal – FCAT
49	Maria Amélia Marinho da M. Silva	UFPA – Universidade Federal do Pará
50	Maria de Fátima Marques Araújo	Universidade do Estado do Pará – UEPA/Centro de Ciências Naturais e Tecnologia CCNT
51	Maria Edileuza Albuquerque Paes	Universidade Federal do Pará
52	Maria Emília Mello da Costa	Instituto de Ensino Superior FUCAP – CESF
53	Maria Flavina das Graças Costa	Universidade Federal do Maranhão
54	Maria Lúcia Santos	Centro Universitário do Estado do Pará
55	Marilia Pena Corrêa	Universidade Luterana do Brasil – Pólo EAD Belém
56	Marilyn Carvalho dos Santos	Universidade Federal do Amapá
57	Marly Ellen Moraes Costa	Faculdade de Tecnologia da Amazônia
58	Melissa Melo Moraes	Faculdade Ideal
59	Mirian Cristine Fernandes	Instituto Superior do Pará
60	Muniz Araújo Pereira	Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa
61	Oliseth Sarmento Corrêa	Instituto Macapaense de Ensino Superior
62	Otacílio Amaral Filho	UFPA – Universidade Federal do Pará
63	Patricia Fortes Attademo Ferreira	Universidade do Estado do Amazonas – UEA
64	Patrícia Nazaré Ribeiro Soares	Universidade Estadual do Pará
65	Ricardo Lira de Rezende Neves	Centro Universitário UNIRG
66	Ricardo Niehues Buss	Faculdade Católica Dom Orione
67	Rita de Cássia Canto da Costa	Escola Superior Madre Celeste
68	Roberto Carlos de Alcântara	Universidade da Amazônia
69	Rosana Cristina Pereira Parente	Universidade Federal do Amazonas

70	Rosiane de Fátima Rodrigues	Faculdade Atual da Amazônia
71	Rosinete Pereira da Costa	Universidade do Tocantins
72	Sandra Elaine Siqueira Corrêa	Faculdade Salesiana Dom Bosco
73	Sandra Mario de Azevedo Carvalho	UFPA – Universidade Federal do Pará
74	Shen Paul Ming Jen	FAMAZ – Faculdade Metropolitana da Amazônia
75	Tereza Cristina Torres Barbosa	Universidade Federal do Amazonas
76	Vanessa Alcântara Cardoso	FIBRA
77	Vilmaria Cavalcante Araújo Mota	Faculdade de Educação Santa Terezinha – FEST

b) Aspectos Gerais

O Seminário realizado na Região Norte teve a participação das IES dos Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

O evento foi realizado em Belém, na Universidade Federal de Pará – UFPA, no dia 27 de maio de 2009 com inicio as 9:05. A abertura foi realizada pelo Prof. Licurgo – Pró-Reitor de Graduação, pelo Prof. Webster Spiguel Cassiano – Coordenador-Geral do ENADE e pela Profª Claudia Maffini Griboski – Coordenadora-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior.

Dentre os assuntos abordados na abertura do evento, destacam-se os objetivos dos Seminários: dar visibilidade ao ENADE no contexto do SINAES, aproximar o INEP das IES para esclarecimentos de dúvidas em relação ao exame, e incentivar o compromisso dos professores presentes como multiplicadores do evento.

Foram apresentados também os aspectos operacionais do evento, tais como: o cronograma dos Seminários do ENADE /2009, o material entregue em CD para reprodução em reuniões técnicas e outras atividades na IES, a importância do preenchimento da ficha de avaliação para as melhorias na organização do evento e a metodologia de trabalho para a realização da pauta prevista para o Seminário.

A apresentação do período da manhã abordou os Aspectos Gerais do ENADE e durante a apresentação foi solicitado aos participantes que anotassem suas dúvidas, pois essas seriam respondidas ao final. As dúvidas apresentadas foram:

Questão 1 – O aluno na situação de ingressante em 2006 e que em 2009 não cumpriu 80% dos componentes curriculares do curso, como fica o registro no diploma dele? Está dispensado na forma da Lei 10.861/2004?

Questão 2 – Em qual documento legal está disposto que o curso de bacharelado em moda é da área de designer, segundo o ofício circular nº 87, em relação à Universidade da Amazônia – UNAMA, em Belém do Pará?

Questão 3 – Como ter acesso aos nomes dos estudantes irregulares?

Questão 4 – Se o estudante evadido ou com matrícula trancada não compareceu à prova, quais as implicações para ele e para a avaliação do curso?

Questão 5 – Alunos que irão colar grau em Setembro, só irão receber o diploma depois do ENADE?

Questao 6 – É somente o coordenador do curso que tem informações daquele curso? O PI pode ser autorizado para acessar todos os cursos?

Questão 7 – Como acessar os nomes dos alunos irregulares?

Questão 8 – Como acessar a lista da frequência?

Questão 9 – Os alunos irregulares também não recebem declaração de que cursaram todos os créditos?

Questão 10 – A Portaria do ENADE diz que estão dispensados da realização da prova aqueles estudantes que colarem grau até 31/08/2009. Em minha instituição os formandos 2009/1 terão como data de colação de grau o mês de setembro. Dúvida: devo considerar a data de conclusão do curso (junho/2009) ou a data de colação de grau (setembro/2009)?

Questão 11 – Os acadêmicos formandos em 2009, que concluírem a carga horária em julho, necessitam realizar a prova?

Questão 12 – Os acadêmicos ingressantes tem que responder toda a prova, mesmo as questões pelas quais ainda não passaram pelo curso?

Questão 13 – Como proceder (inscrever ou não) com os alunos que participaram do ENADE como ingressante e por algum motivo (trancamento ou reprovação) não irão concluir o curso no ano do ENADE?

Questão 14 – Como fazer com os alunos transferidos que participarão do ENADE em nossa instituição como concluinte, mas não participaram como ingressantes? Isso influenciará em alguma coisa?

Questão 15 – O aluno que já fez o ENADE como concluinte e ainda está no curso fazendo a monografia deve ser inscrito para o ENADE 2009 como concluinte novamente?

Questão 16 – Quem foi chamado para o ENADE na condição de ingressante e não compareceu, deve ser inscrito neste ENADE (2009) como ingressante (aluno irregular) ou como concluinte?

Questão 17 – Devemos inscrever no ENADE alunos em situação de abandono ou trancamento de curso?

Questão 18 – Quando estará disponível o resultado do ENADE 2008?

Questão 19 – Os alunos que não conseguem acessar suas notas no ENADE anterior, o que devem fazer?

Questão 20 – A IES impediu o aluno de colar grau, pois estava irregular. O aluno recorreu à justiça que deu ganho de causa e a IES foi obrigada a colar o grau do aluno.

Questão 21 – O questionário socioeconômico não poderia ser disponibilizado on-line para o aluno preencher? Há várias reclamações por parte dos alunos que não recebem esse questionário em seus endereços.

Questão 22 – Nos Relatórios do INEP de alunos irregulares há casos de alunos dispensados por Portaria, alunos desvinculados, alunos transferidos. Como proceder?

Questão 23 – Se o aluno foi inscrito em um curso, mas depois fez outra opção de curso. Como proceder?

Questão 24 – Poderá ser alterado o local de prova do aluno inscrito, que concluiu o curso no meio do ano, e que na data da prova já não está estudando e foi embora para outro Estado?

Questão 25 – O ENADE 2009 será censitário, mas a Portaria indica procedimento amostral. Neste caso não há margem para recursos por parte dos alunos?

Questão 26 – Em caso de determinação judicial para que o aluno irregular "cole grau": há algum registro a ser feito no histórico escolar?

Questão 27 – Um aluno é possível concluinte no 2º semestre de 2009. É inscrito no ENADE/2009, um mês antes da prova deixa de freqüentar as aulas e fica reprovado em todas as disciplinas. Portanto, não concluiu, mas já está inscrito no ENADE e não foi fazer a prova. Qual o status? É irregular?

Questão 28 – Quanto aos alunos irregulares: todos fazem a prova do ano seguinte visando regularizar a situação, ou é tirada amostragem desse grupo?

No período da tarde as atividades foram retomadas com a apresentação sobre as Questões Operacionais do exame. Durante a apresentação foram abertas sessões para que os participantes pudessem apresentar oralmente as suas questões.

Questão 1 – Na minha IES a habilitação comércio exterior foi extinta e ainda aparece na relação.

Questão 2 – Os cursos irregulares que estão no cadastro entregue pelo INEP, só aparecem os do ano passado.

Questão 3 – Alteração do Pesquisador Institucional, como fazer? Já tentamos pelo e-MEC, SiedSup e não conseguimos.

Questão 4 – Como fazer a alteração das habilitações no SiedSup?

Questão 5 – Não entendi como se identifica a habilitação escondida.

Questão 6 – Vamos participar pela primeira vez e recebemos a lista que temos vários cursos irregulares. Como proceder? Somos uma IES estadual.

Questão 7 – Estamos iniciando o curso agora e está como irregular. Os cursos de administração estão registrados somente para diploma.

Questão 8 – Temos uma turma de administração que cola grau até 31 de agosto. Deverão realizar o ENADE?

Questão 9 – Um curso com apenas três alunos irregulares. Como fazer?

Questão 10 – Dois cursos deveriam estar fazendo ENADE esse ano e não constam na lista.

Questão 11 – Um acadêmico que não compareceu como ingressante e deve fazer como concluinte, como proceder?

As atividades foram encerradas as 17:15.

c) Registros

Mesa de abertura: Prof. Webster, Prof. Licurgo e Profª Cláudia.

Apresentação da manhã: Prof. Webster.

Participantes.

Apresentação da tarde: Prof. Giovanni.

SEMINÁRIO DA REGIÃO SUL – PORTO ALEGRE/RS

a) Lista de Participantes

	Nome	IES
1	Adelir Maria Veronezi Cruzetta	Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE
2	Adna Meres Borges da Silva	Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre
3	Adolfo Roberto Alarcón Pizzorno	Faculdade Capivari – FUCAP
4	Adriana Chilante de Paula	Instituto Superior de Educ. Equipe
5	Adriana Menegusso Neves	Faculdade IBGEN/POA
6	Afonso Strehl	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS – FACED/PROGRAD
7	Ailson Teixeira	Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI
8	Ailton Durigon	UNIPLAC – Universidade do Planalto Catarinense
9	Alcione Rafael Pavan	Centro de Ensino Superior Dom Alberto
10	Alexandre Agustini	PUCRS – Faculdade de Informática
11	Alexandre Zaslavsky	Faculdade União das Américas – UNIAMÉRICA
12	Alexandre de Mello Zart	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
13	Alisson Teixeira	Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI
14	Altemir Velho	Escola Superior de Gestão Comercial e Marketing – EISC
15	Amélia Rota Borges de Bastos	Universidade Federal do Pampa
16	Ana Carolina Pilatti de Paula	Faculdade Educacional de Ponta Grossa – Faculdade União
17	Ana Cristina Benso da Silva	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
18	Ana Ligia Bender	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
19	Ana Lucia Fernandes Gonçalves	Faculdade de Negócios
20	Ana Maria Dalsasso	Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE
21	Ana Maria Marques	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
22	Ana Paula Busato	Faculdade Evangélica do Paraná - FEPAR
23	Ana Paula Centeno Vinhas	Faculdade de Tecnologia SENAC Pelotas
24	Ana Paula da Rosa	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas FACISA
25	Ana Regina de Moraes Soster	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
26	Anadir Elenir Pradi Vendruscolo	UNERJ
27	Anair Teresinha de Lima Martins	Faculdade Cenecista de Osório
28	Andréia da Silva Gustavo	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
29	Angela Cristiane Santos Póvoa	Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas do Paraná

30	Angela Helena Tori	UNIOESTE
31	Ângelo André Marafon	UNICENTRO
32	Antônio Alexandre Pereira Junior	Faculdade Guairacá
33	Antonio Carlos Casella Jardim	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
34	Antônio Carlos Minussi Righes	Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória
35	Antonio Lázaro Conte	FAE – Centro Universitário
36	Antonio Roberto Ternes	Faculdades Integradas Machado de Assis
37	Anubis Graciela Rossetto	UPF
38	Augusto Frederico Kirchhein	Faculdade Educacional Dois Vizinhos
39	Augusto Vianna Cardona	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
40	Beatriz Gershenson Agvinsky	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
41	Beatriz Sebbeu Ojeda	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
42	Breno Ferreira Pereira	Fac. de Direito Santa Maria
43	Carlos A. S. Ferreira	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
44	Carlos José de Carvalho Pinto	Universidade Federal de Santa Catarina
45	Carlos Theodoro Strey	Faculdade de Tecnologia SENAC
46	Carmem Luiza da Silva	Universidade de Tuiuti do Paraná
47	Carmem Maria Andrade	FAPAS
48	Cássia Ferri	UNIVALI
49	Cassia Simone dos Santos	Universidade Comunitária Regional de Chapecó - UNOCHAPECÓ
50	Cecy Rota de Moraes	Fundação Escola Superior do Ministério Público
51	Celso Luiz Nunes	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de União da Vitória
52	Cezar Miguel Monteiro da Silva	Faculdade Novo Hamburgo
53	César Antonio Schwertz	Faculdade Concórdia
54	Cíntia Bender	Faculdade Horizontina
55	Clarice Mafli Hasse	UNIDAVI - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Vale do Itajaí
56	Cláudia Gevaerd Sigwalt	Instituto de Ciências Sociais do Paraná
57	Cláudia Maria Costa Nunes	Faculdades Integradas Machado de Assis
58	Claudia Medianeira Cruz Rodrigues	UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
59	Cláudia Peixoto de Moura	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
60	Claudio Marlus Skora	Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis – FCSF – CESUSC
61	Cleoni Maria Barboza Fernandes	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
62	Cristiane R. de Bittencourt	ESUCRI
63	Cristina Maria Loyola Zardo	Universidade Federal do Rio Grande
64	Dalmir da Silva	Faculdade de Ciências e Tecnologia do Vale – FCTVale
65	Daniela Fernanda Silveira	Centro de Ensino Superior Dom Alberto

66	Daniele Duarte da Cunha	Universidade Federal do Pampa
67	Dalor Roberto Heberle	Centro Universitário UNIVATES
68	Débora Trindade de Angelis	UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
69	Denizan Melo	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
70	Diego Beal	Faculdade Anglicana de Erechim – FAE
71	Dirceu Cleber Conde	Faculdade de Jandaia do Sul – FAFIJAN
72	Dislene Freitas	FACITOD
73	Dulce Helena Agilar Baldo	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
74	Edina Furlan Rampineli	Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE
75	Eduardo Lamb dos Santos	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
76	Elaine W. Rodrigues	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
77	Elias Grossmann	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
78	Elisangela Patricia Garcia	Centro Universitário Ritter dos Reis
79	Elisiane Alves Fernandes	Faculdade São Francisco de Assis – UNIFIN
80	Elton Somensi de Oliveira	Pontifícia Universidade Católica do RS
81	Elton Zeni	Faculdade Empresarial de Chapecó
82	Elvis Silveira Martins	Centro de Ensino Superior Dom Alberto
83	Enoema Wilbert	Universidade de Caxias do Sul
84	Evandro Franco	Faculdade Franciscana
85	Fabrício Dreyer de Ávila Pozzebon	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
86	Fátima Aparecida da Cruz Padovan	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio
87	Felipe de Matos Müller	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
88	Fernanda B. Morrone	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
89	Fernanda Mello	UERGS – Universidade Estadual do RS
90	Fernando de Oliveira Lemos	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
91	Flavia Valladão Thieser	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
92	Francisco Arseli Kern	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
93	Gilberto Dias da Cunha	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
94	Guendalino Turcato Oliveira	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
95	Hannelore Nehring	UNIDAVI – Centro Universitário para o desenvolvimento do Vale do Itajaí
96	Heid Dittrich Zimmerman	Universidade Regional de Blumenau – FURB
97	Hélio Radkf Bittencourt	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
98	Hildebrando Hoffmann	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
99	Inês Maria Rech	Faculdades Integradas São Judas Tadeu
100	Isabel Harb Manssour	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
101	Iuria Vaz Stragliotto	Faculdades Integradas São Judas Tadeu
102	Ivan C. F. Antonello	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
103	Ivan de Oliveira	Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória
104	Jaciane Cristina Costa	Faculdade SENAC RS
105	Jadna Lúcia Neves Heinzen	UDESC

106	Jane Lucia Bianchi Fazolo	Faculdade Dinâmica das Cataratas – UDC
107	Jeferson Altenhofen Ortiz	Anhanguera Educacional – Regional Rio Grande do Sul
108	Jorge Marcos dos Santos	Faculdade de Artes do Paraná
109	José Antonio Pêgas Henrique	Universidade da Região da Campanha
110	José Nicoletti Filho	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
111	Josele Nara Delazeri de Oliveira	Faculdade Antonio Meneghetti
112	Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS
113	Juliane Silva Cerqueira	Faculdade de Direito de Porto Alegre
114	Julio Cesar da Rosa Machado	FACENSA – Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos
115	Karine Dalla Costa	Faculdade Notre Dame
116	Leonardo de Paula Martins	Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE
117	Leonor Schoeder	Faculdades Integradas ASSESC
118	Letícia Martins de Martins	Faculdade INEDI
119	Ligia Maria Soufen Tumolo	Universidade do Sul de Santa Catarina
120	Lissandra Espinosa de Mello Aguirre	Faculdade Dinâmica das Cataratas – UDC
121	Lizete Helena Machado	Faculdade Porto das Águas
122	Loreane Cristine Meine	Instituto Superior de Educação IVOTI (ISEI)
123	Loysa Farjado Peixoto da Silva	Faculdade INEDI – CESUCA
124	Lucas André Gasparotto	UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
125	Lucia Helena do Canto Vinadé	Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA
126	Lucia Izabel Czerwonka Sermann	Universidade Positivo
127	Luciana Torezan Viegas	Faculdade Metodista de Santa Maria
128	Luciano Marques de Jesus	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
129	Luiz Edgar Medeiros	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
130	Luiz Fernando Bianchini	Faculdade Dom Bosco
131	Luiz Fernando Molz Guedes	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
132	Marcelo Barroso Kümmel	Centro Universitário Franciscano – UNIFRA
133	Marcelo Marques Soares	Centro Universitário FEEVALE
134	Marcelo Trindade Rebonato	UPF
135	Márcia de Borba Campos	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
136	Marcos Fabrício Franco Góis	Centro de Ensino e Pesquisa Odontológica Ltda – CEPEO
137	Marcos Jerônimo Goroski Rambalducci	Faculdade Metropolitana Londrinense
138	Marcos Pereira Diligenti	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
139	Maria Antonieta Lopes de Souza	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
140	Maria Beatriz Menezes Castilhos	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
141	Maria Cecília Ferreira	Universidade Estadual do Oeste do Paraná

142	Maria Conceição Pillar Christofoli	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
143	Maria de Lourdes Bragueto	FACNOPAR
144	Maria do Carmo Lagreca	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
145	Maria Eulália P. Tarragó	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
146	Maria Helena Machado de Brito	faculdades Rio Grandenses – FARGS
147	Maria Ieda Monteiro	Faculdade Capivari – FUCAP
148	Maria Isabel B. Bellini	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
149	Maria Lourdes Backes Hartmann	Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ
150	Maria Luiza Menna Oliveira	UFPel – Universidade Federal de Pelotas
151	Maria Regina C. Leggerini	PUCRS
152	Maria Yamazaki	UEL – Universidade Estadual de Londrina
153	Mariângela dos Santos Pereira	Faculdade Luterana São Marcos
154	Marilda Regiane Olbrzymek	Sociedade Educacional Leonardo da Vinci
155	Marilia Martins Sant'anna	Faculdade Porto-Alegrense – FAPA
156	Marília Morosini	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
157	Marion Reutzberg	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
158	Marisa Magnus Smith	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
159	Marislei da Silveira Ribeiro	Faculdade de Tecnologia SENAC Pelotas
160	Marlene Correro Grillo	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
161	Marlene Julho	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
162	Marlon Siderlane Rodrigues	Faculdade de Direito de Francisco Beltrão
163	Marquieli Klunk	Centro Universitário UNIVATES
164	Mauro Trojan	FAI – Faculdade dos Imigrantes
165	Melissa Maria de Souza Zimmermann	Faculdades Barddal
166	Messalas Antonio Kriger	Faculdade Energia de Administração e Negócios
167	Milton Mayer	Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA
168	Nadia Sá Borges	Faculdade de Psicologia – PUCRS
169	Natália Maria Zurianoff	Faculdade do Saber
170	Neusely Maria Teixeira Carmo	Faculdade Decisão
171	Nóris Rejane Harathe	ESPM RS
172	Norma Suely dos Santos Sanson	Faculdade SPEI
173	Patrícia Helena Pinós Klein	SENAC
174	Paulo Renato Manetzeder Aires	Faculdade Três de Maio
175	Paulo Roberto Siqueira	Centro de Ensino Superior Dom Alberto
176	Pedro Ernesto Andreazza	UCPEL
177	Rafael Bianchini Glavan	ESUCRI
178	Raquel Rodirgues Liha	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
179	Regina Celi Rosim	Instituto Superior do Litoral do Paraná – ISULPAR
180	Regina de Fátima Arend	Faculdades Integradas Machado de Assis
181	Renata Maria Silvia Costa	FATEC

182	Ricardo Lupion Garcia	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
183	Robson Potita Formigheri	Faculdades Anhanguera de Passo Fundo
184	Rodrigo Bisognin Castilhos	Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL
185	Rodrigo Levi Rufca	Faculdades Opet
186	Roger R. Rossato	ESUCRI
187	Roque Antonio Romagna	Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE
188	Rosana Maria Gessingen	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
189	Rosane Sippel Rorek Lissa	FACINTER – Faculdade Internacional de Curitiba
190	Rosangela Aparecida Paulino de Oliveira	Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari – FAFIMAN
191	Rosangela da Rosa	SEIFAI – Faculdades de Itapiranga
192	Rosângela Steffen Vieira	Faculdade Montserrat – Caxias do sul
193	Roseli Teresinha Michaloski Alves	Faculdade de Direito de Francisco Beltrão
194	Rosi Mariana Kaminski	Faculdade do Litoral Paranaense
195	Sabrina de Farias Kiszner	Faculdades Integradas De Taquara
196	Salete Casali Rocha	Faculdade de Direito de Francisco Beltrão
197	Salette Silveira Azevedo	Faculdade Guarapuava
198	Samira Casagrande	UNESC – Universidade do extremo Sul Catarinense
199	Samira Cipriano	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Santa Catarina
200	Sandra S. Araújo Garcia	Fundação de Ensino Superior da Região Centro Sul
201	Sayonara S. Cabral da Costa	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
202	Seno Rund Jung	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
203	Sérgio Cristiano Fogaça Morais	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
204	Sérgio Lessa de Gusmão	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
205	Silvia Costa Dutra	UNISINOS
206	Simone Pires Czeczelski	Centro Universitário Metodista
207	Sirlei de Lourdes Lauxen	Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ
208	Solange Maria Gomes dos Santos	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá
209	Solange Medina Ketzer	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
210	Sonia Maria de Souza Bonelli	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
211	Tania Marisa Rocha Bachilli	UFPel – Universidade Federal de Pelotas
212	Tarcísio Staudt	Faculdade Monteiro Lobato
213	Tatiane Silveira Zambonin	Centro Universitário La Salle
214	Thiago Henrique Almino Francisco	FACIERC
215	Thomaz Edson Campos de Souza	Facimod – Faculdade Modelo
216	Valcimar Londero	Faculdade Santa Clara
217	Valderez Marina do Rosário Lima	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS
218	Vanda Dolci Garcia	FACINTER – Faculdade Internacional de Curitiba

219	Vânia Maria Alves	Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná
220	Vera Fátima Dullius	Faculdades Integradas Sévigné
221	Vera Lúcia Cezar de Castro	Centro Universitário La Salle
222	Walmir Güntzel	Faculdades Equipe
223	Zelia Santos	FACENSA – Faculdade Cenecista Nossa Senhora dos Anjos
224	Zênite Machado	UDESC
225	Zuleica Almeida Rangel	PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS

b) Aspectos Gerais

O Seminário realizado na Região Sul teve a participação das IES dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O evento foi realizado em Porto Alegre, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, no dia 01 de junho de 2009 com início às 9:15. A abertura foi realizada com a presença do Prof. Joaquim Clotet – Reitor da PUCRS, Prof. Sérgio Franco – Representante da CONAES, Profª Solange – Pró-reitora de Graduação da PUCRS, Prof. Webster Spiguel Cassiano – Coordenador-Geral do ENADE e Profª Cláudia Maffini Griboski – Coordenadora-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior.

Durante a abertura do evento, foram apresentadas as finalidades da CONAES, situando o ENADE dentro do contexto do SINAES. Foram destacadas também, a importância da iniciativa da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, através da Profª Iguatemy em propiciar a aproximação do INEP com as IES e a importância da multiplicação dos conhecimentos ali disseminados para qualificar o processo de realização do exame.

Outra informação importante foram os aspectos operacionais do evento, tais como: o cronograma dos Seminários do ENADE/2009, além de informações sobre a transmissão on-line, o material entregue em CD para reprodução em reuniões técnicas e outras atividades na IES; a importância do preenchimento da ficha de avaliação do evento para as melhorias na organização e a metodologia de trabalho e para a realização da pauta prevista para o Seminário.

O ciclo de Seminários é destinado a participação de 2.300 instituições de educação superior. Este Seminário contou com transmissão on-line e pode ser acessado no Portal da PUCRS ou no Portal do INEP.

A apresentação do período da manhã abordou os Aspectos Gerais do ENADE e durante a apresentação foi solicitado aos participantes que anotassem suas dúvidas, pois essas seriam respondidas ao final. As dúvidas apresentadas foram:

Questão 1 – Para estar entre os 7% e 22% o aluno deve estar aprovado? Ou seja, posso ter cumprido de 7 a 22% e ter sido reprovado?

Questão 2 – Há alguma penalidade para a IES ou aluno, caso eu inscreva quem está de fora da amostra, por uma inconsistência no meu sistema? Ex: inscrevo um aluno com 24%.

Questão 3 – Se até o término das inscrições o aluno está em intercâmbio pela IES no exterior, mas estará de volta no próximo semestre, devo inscrever?

Questão 4 – Para a situação de cadastro de aluno em situação de trancamento ou evasão em que ele não realize a avaliação. Posteriormente é cadastrado novamente como irregular e não realiza a avaliação. Como fica?

Questão 5 – No caso de aluno em situação irregular, que mudou de curso, ainda assim deve ser inscrito para regularização?

Questão 6 – Posso consultar no site do INEP a situação de cada aluno junto ao ENADE?

Questão 7 – Cursos de 2 anos, compostos por 4 semestres: 1º de agosto – alunos que ingressaram no início do ano (fevereiro) terão feito +/- 25% do curso; alunos que ingressaram em julho terão menos de 2% do curso; Neste caso, que alunos ingressantes farão a prova?

Questão 8 – O estudante dispensado que quiser fazer o exame pode ser inscrito? Não está dentro do percentual exigido. Se sim, ele entra para a "estatística"?

Questão 9 – Como será então o procedimento para inscrição dos alunos irregulares em 2007? Como deve ser feita a inscrição?

Questao 10 – Estudantes irregulares que perderam o vínculo com a IES devem ser inscritos para regularizarem a sua situação?

Questão 11 – Estudantes que cursaram o primeiro semestre de 2009 e trancaram a matrícula em 2009/2 devem ser inscritos?

Questao 12 – Resultados oficiais. ENADE 2008. Quando?

Questão 13 – Os insumos utilizados para o CPC, também fazem parte do IDD, conforme fórmulas da nota técnica (infra-estrutura, pedagógico e corpo docente)?

Questão 14 – Nossos coordenadores nos questionaram por que não se utiliza o IRA (o índice de desempenho do aluno ao longo do curso) como uma das variáveis do IDD?

Questão 15 – A instituição é responsável pelo aluno irregular que não fez a prova em 2008? É a instituição quem deve insistir com o aluno para fazer a prova?

Questão 16 – Casos de gestantes ou doenças infecto-contagiosas que tem direito a "exercícios domiciliares", poderão receber dispensa do exame em um período menor?

Questão 17 – Preocupa os locais utilizados pelas provas em anos anteriores em algumas cidades. Escolas de difícil acesso no domingo, falta de alimentação e bebidas nas proximidades. Como fica este ano com o aumento do número de estudantes? Porque não fazem na própria IES? Segurança?

Questão 18 – A carga horária mínima do currículo a que se refere a condição de "estudante habilitado" diz respeito a carga horária mínima estabelecida pela resolução do CNE homologada pelo MEC ou à carga horária praticada por cada IES?

Questão 19 – Os estudantes que farão ENADE fora de seu prazo (ou seja, no ano seguinte a área do ciclo) terão prova específica de sua área ou farão apenas a formação geral?

Questão 20 – Solicito confirmação se os alunos que colarem grau até 04/09/2009, precisam fazer a prova do ENADE.

Questão 21 – Sugerimos fazer encontro como este sobre Avaliação Externa.

Questão 22 – Estudantes do curso que tenham evadido ou tenham "trancado" matrícula precisam ser inscritos no ENADE?

Questão 23 – Tivemos casos de estudantes que justificaram sua ausência (geralmente por problemas de saúde comprovados) e a formatura ocorreu antes da divulgação da listagem daqueles em que a justificativa foi aceita. Como a IES deve proceder?

Questão 24 – Alunos que devem ser inscritos. Evadidos/trancados – A instituição deve inscrevê-los se estiverem habilitados? Como a instituição vai se responsabilizar e contatar esses alunos?

Questão 25 – Aluno na condição de "irregular" no ano 2009 e também na condição de concluinte, devem ser inscritos em qual condição? Qual o prejuízo que pode ter para aluno ou IES? Considerando que não haja prejuízo ele ficará obrigado a participar apenas uma vez? Isso não promoverá a ausência quando ingressante?

Questão 26 – Cursos que tenham a maioria das disciplinas em regime anual podem nunca ter alunos na condição de ingressante (entre 7% e 22% de créditos cumpridos em agosto), consequentemente o curso poderá não ter conceito nunca. Como proceder?

Questão 27 – O que fazer em casos em que o aluno reprova numa disciplina, e isto compromete o percentual de conclusão de curso, avaliado com base em 01/08/09? Deve-se inscrever o aluno no ENADE com base na suposição de que ele será aprovado?

Questão 28 – Devem ser inscritos entre os concluintes os estudantes que podem concluir o curso durante o ano letivo de 2009. Ele será inscrito se se matricular nas disciplinas necessárias à conclusão do curso, ou basta ter a "possibilidade matemática" de se formar, ainda que não se matricule efetivamente nas disciplinas necessárias à conclusão?

Questão 29 – Se o aluno é convocado como ingressante em um curso e não comparece, ele ficará irregular. Como fica a situação deste aluno se ele muda de curso (sem mudar de instituição)?

Questão 30 – Os Cursos Superiores de Tecnologia na maioria não tem 3 anos e sim 2 anos. Como fica este caso? Ex: Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Os alunos ingressantes fizeram a prova do ENADE. Eles irão concluir o curso sem fazer a prova de concluinte do ENADE. Como fica?

Questão 31 – Aluno que fez prova como ingressante em 2006, e agora, em 2009, continua habilitado como ingressante. Deve ser inscrito novamente?

Questão 32 – De quem é a responsabilidade de verificar se o aluno foi dispensado pelo MEC? Da IES ou do aluno?

Questão 33 – Eu entendi certo ou me enganei: o melhor desempenho no ENADE ganha como prêmio bolsa de estudo para o mestrado?

Questão 34 – Em 2008 muitos estudantes não receberam o questionário socioeconômico até o dia da prova, mesmo com o endereço correto. Como será resolvida a situação?

Questão 35 – Se o aluno não foi inscrito pela IES, ela teria responsabilidade de inscrevê-lo como irregular?

Questão 36 – Como fica o caso de cursos de Turismo e Hotelaria? Estando no mesmo grupo, será uma prova única?

Questão 37 – No caso da faculdade não fechar turma para o semestre 2009/2, neste caso não terá ingressante para a prova do ENADE, portanto, quem será inscrito como ingressante na prova do ENADE?

Questão 38 – Qual o dia limite de recebimento do questionário pelo aluno? Pode colocar o endereço da IES para receber o questionário?

Questão 39 – Estudante que está irregular como ingressante e fará, em 2009, o ENADE como concluinte, como fazer para regularizar a situação?

Questão 40 – No ENADE 2009 será permitido o uso de calculadora para os estudantes de Ciências Contábeis?

Questão 41 – Qual o número mínimo de acadêmicos concluintes para participar do exame? Exemplo: 2009/2 – provavelmente menos de 10 concluirão.

Questão 42 – Qual a base legal para exigir a participação de duas vezes no exame, para solucionar duas pendências? Lei/decreto/artigo?

Questão 43 – Como a IES identifica o estudante irregular, uma vez que ele pode ter ingressado na IES sem o histórico do curso anterior, ou mesmo não ter feito o ENADE em Engenharia Civil e está matriculado em Administração? Esses aspectos das irregularidades não ficaram claros.

Questão 44 – Se o aluno estiver no exterior, participando do Projeto Rondon, por exemplo, o aluno pode ser dispensado?

Questao 45 – No caso de alunos irregulares: o prazo de inscrição para alunos irregulares é dia 19/06/09 e para que se tenha a relação dos estudantes habilitados para o ENADE 2009 será utilizada a data base de 01/08/09. O que pode ocorrer? Alunos que possuíam pendência com o ENADE (irregular) e são habilitados para o ENADE 2009, já foram inscritos como irregulares, podendo ser cadastrados como concluintes. Considerando o que foi apresentado, dando ênfase para o cadastro desse aluno como concluinte, como devemos proceder?

Questao 46 – Foi afirmado que a visita in loco é obrigatória, porém na renovação de reconhecimento é permitido aos cursos com CPC maior ou igual a 3 não recebam a visita. Isto ainda é válido?

Questao 47 – Como se definem os concluintes, no caso de cursos que possuem um ingresso único e mais de uma habilitação final, com cargas horárias distintas?

Questão 48 – Os alunos que estão em situação irregular, mas que permanecem com matrícula trancada e com endereço desconhecido pela IES, pois se mudaram, e e-mail não confere, devem ser inscritos novamente?

Questão 49 – Como são construídas as comissões também com professores de IES privadas, como há as indicações ou inscrições?

Questão 50 – No caso de alunos que trancaram a matrícula e foram para outra IES, cancelaram ou evadiram, e se encontram dentro dos percentuais de 7% a 22%, a IES de origem deve inscrevê-los da mesma forma, mesmo não estando com matrículas ativas nesta IES?

Questão 51 – Como obter informação quanto ao acadêmico que possa estar em situação irregular e próximo da formatura? Ele deverá aguardar a próxima oferta de prova?

Questão 52 – A IES solicitou, em 2007, transformação de seu Curso Normal Superior em Pedagogia. A transformação saiu somente em janeiro de 2009. Devemos inscrever os estudantes do curso de Pedagogia no ENADE 2009, já que em 2008 o curso que constava no SiedSup era o Curso Normal Superior? Em caso positivo, os estudantes ingressantes e concluintes a serem inscritos são os de 2008 ou de 2009?

Questão 53 – O que são os irregulares de anos anteriores e como torná-los regulares?

Questão 54 – A IES que tiver somente ingressantes num determinado curso que participará do ENADE 2009, será considerada sem conceito?

Questão 55 – Já que a avaliação das IES não é apenas o ENADE, passa por várias outras avaliações tão importantes quanto, porque divulgar esse resultado, unicamente, ao público em geral, dando margem a um "ranqueamento"? Não seria menos traumático divulgar os índices gerais (CPC e IGC) apenas? Obs: a mídia só vê o ENADE...

Questão 56 – Cursos tecnológicos que não constam na tabela de cursos tecnológicos do manual do ENADE 2009, porém possuem OCDE de cursos de área do ENADE 2009, devem ter seus alunos inscritos. Como a IES deve proceder?

Questão 57 – Caso, por uma falha do sistema que não me deu a informação correta, eu deixar de inscrever um aluno, como procedo para regularizar? Se eu perceber até a data da prova tem como incluir? Se eu perceber após 08/11?

Questão 58 – Minha IES começou em 2006/2 (Direito), não tendo participado ainda do ENADE. Alguma comunicação deveria ter sido feita em 2006?

Questão 59 – Como o aluno se prepara para as questões de Formação Geral? Há alguma orientação sobre o tipo de conteúdo que irá cair?

Questão 60 – O estudante com matrícula trancada deve ser inscrito? Se a IES não aceitar a matrícula (reabertura) no ano de 2008, mesmo assim deve inscrever?

Questão 61 – O estudante que está em mobilidade acadêmica, como fica a dispensa oficial pelo MEC?

Questão 62 – O aluno que está em situação irregular, mas que agora está matriculado em outro curso precisa regularizar sua situação anterior? Como proceder se o curso em que está irregular e o novo curso tiverem prova no dia 08/11? Qual priorizar?

Questão 63 – Quais as responsabilidades da IES com alunos irregulares no ENADE que se encontram com matrícula trancada ou que tenham efetuado transferência?

Questão 64 – Como faz a participação de cursos que não tenham cumprido 7% até 1º de agosto do 1º ano? Não seria melhor só constar que devem estar cumprindo (matriculado) o 2º semestre do 1º ano?

Questão 65 – A IES é obrigada ou é uma recomendação colocar no histórico escolar se o estudante participou ou não do ENADE? Este procedimento poderá ser adotado para emissão de históricos em geral, ou apenas para registro do diploma?

Questão 66 – Nos relatórios enviados as instituições dos alunos regulares com o ENADE poderia constar o nome dos alunos que são irregulares (aqueles que não participaram do ENADE)?

Questao 67 – Os questionários poderiam ser enviados às instituições para depois serem entregues aos alunos?

Questão 68 – O questionário socioeconômico é um item importante para a nota do ENADE?

Questão 69 – Como ficam os alunos que trancaram e/ou cancelaram o curso, após ter sido realizada a inscrição no ENADE?

Questão 70 – Como ficam os alunos que ficaram em situação irregular como ingressantes e realizaram troca de curso?

Questão 71 – Como fica a situação dos alunos que não foram contemplados nem como ingressantes e nem como concluintes? Qual a situação que deve ser informada no histórico?

Questão 72 – Se o aluno não entregar o perfil socioeconômico acarreta algum prejuízo para a IES?

Questão 73 – Inscrição de alunos trancados?

Questão 74 – Primeira vez que será feita a avaliação na IES no curso de Direito. Onde procuro o código do curso?

Questão 75 – Em caso de transferência para outra IES, deve-se colocar nas observações que o aluno foi dispensado ou está regular com o ENADE? E se o mesmo não foi inscrito deve-se informar?

Questão 76 – O cadastro/inscrição dos estudantes é responsabilidade dos coordenadores ou pode ser feita por um setor específico da IES?

Questão 77 – Como proceder com acadêmicos que continuam matriculados, porém não estão mais freqüentando o curso? Devem ser inscritos?

Questão 78 – No ENADE, quais são as atribuições que estão sendo repassadas aos Pesquisadores Institucionais?

Questão 79 – O aluno não inscrito pela IES poderá pedir dispensa?

Questão 80 – O aluno tem o atestado de comparecimento e de não comparecimento a prova?

Questão 81 – É possível realizar a inscrição como aluno irregular de estudante não inscrito, portanto não selecionado para o exame?

Questão 82 – Como a IES deve proceder em relação aos cursos irregulares, de anos anteriores?

Questão 83 – Porque os relatórios do ENADE não apresentam outros dados além do conceito e IDD? Seria interessante termos a média, desvio padrão, nota maior, nota menor, para que se possa fazer análises estatísticas.

Questão 84 – Alunos irregulares anteriores a 2008. Como conhecê-los e inscrevê-los?

Questão 85 – O aluno que já participou do ENADE 2006 como ingressante e agora está em situação de concluinte: deverá participar novamente do ENADE?

Questão 86 – Aluno que participou do ENADE 2006 como concluinte e ainda está na instituição (por vários motivos: trancamento, reprovações...) deverá participar novamente do ENADE?

Questão 87 – Como proceder quando a IES não possui alunos ingressantes, somente concluintes?

Questão 88 – Os cursos de ensino a distância serão avaliados?

Questão 89 – No percentual de cálculo de 7% a 22%, devo considerar disciplinas cursadas em outras instituições que foram aceitas como aproveitamento de estudos?

Questão 90 – Alunos irregulares – situação trancado – "normativa institucional interna diz que aluno poderá trancar curso até 1 ano. O aluno passa a ser considerado desistente na instituição após este período. Se ele foi irregular no ENADE, ele poderá ser excluído da listagem da instituição? Ou o aluno será irregular junto ao INEP por tempo indeterminado?

Questão 91 – Alunos concluintes – "Formatura institucional prevista, por exemplo, para 10/10/09. Aluno foi inserido no ENADE, colou grau nesta data e não compareceu a prova do ENADE em 08/11/09. O que poderá ocorrer visto que o aluno já colou grau?".

Questão 92 – Aluno concluinte – "Aluno com 78%, com condições de se formar em 2009. Deve ser inscrito? Em qual inciso da portaria? Informação contraditória?"

Questão 93 – O ENADE/2009 será "censitário". "Qual a valia do artigo 8º?" – Portaria normativa de 29/01/09. Será aplicada ao EAD?

Questão 94 - §3º - Portaria normativa – "Liberação de mais locais de prova? Cursos EAD?".

Questão 95 – O que é preciso fazer para entender os cálculos dos conceitos ENADE e IDD? A quem recorrer para isto?

Questão 96 – Como a avaliação de cursos e seus avaliadores externos podem aproveitar o ENADE para análises qualitativas?

Questao 97 – Qual o papel do MEC e INEP em orientar a mídia sobre os equívocos e distorções divulgados?

Questão 98 – Como a análise qualitativa do ENADE é aproveitada para avaliação dos cursos e instituições, ou são somente utilizados os conceitos?

Questão 99 – A prova é uma das formas de análise, mas não a única. Existem outras maneiras. Pergunta: até que ponto esta prova pode definir a qualidade de um curso, visto que o estudante pode não estar devidamente comprometido, conseqüentemente a instituição sai prejudicada? O conceito não será real.

Questão 100 – Se os ciclos avaliativos são de três anos, como ficam os cursos com dois anos de duração? Os estudantes só serão avaliados uma única vez (como ingressantes ou concluintes, dependendo da situação)?

Questão 101 – Instituição que não tem turma de formandos faz exame dos ingressantes – habilitados de 1º ano?

Questão 102 – Quando sairá o resultado dos cursos avaliados em 2008?

Questão 103 – Como proceder com acadêmicos que são inscritos, mas abandonam a IES antes da prova e não se tem informações de onde ele está, como localizá-lo, e eles aparecem como irregulares? Qual o procedimento da IES? O que responder ao INEP?

Questão 104 – Devido as datas de formaturas, existe uma possibilidade de se obter a informação quanto a situação do aluno antes da divulgação da lista?

Questão 105 – Em caso de transferência de instituições, de quem é o compromisso de buscar a informação sobre a situação do acadêmico quanto a sua participação nas provas?

Questão 106 – Como proceder em relação aos estudantes que estão com a matrícula trancada?

Questão 107 – Comente sobre o Relatório de estudantes que participaram da prova via acesso eletrônico. Onde acontece o acesso e a partir de quando (site?)?

Questão 108 – Gostaria que o senhor explicasse o conceito de área (de curso), pois às vezes são verificados problemas na inscrição de estudantes. Um exemplo é turismo e hotelaria.

Questão 109 – Como o coordenador irá acessar o questionário?

Questão 110 – Como o INEP verifica se a IES possuía estudantes habilitados que não foram inscritos?

Questão 111 – Porque o curso de Comércio Internacional não consta na relação de cursos avaliados pelo ENADE 2009, visto que ele pertence à mesma área dos cursos selecionados?

Questão 112 – Para cursos semestrais – acadêmicos que não tiverem feito matrícula para o 2º período / semestre são considerados ingressantes ou concluintes?

Questão 113 – O que fazer com um acadêmico remanescente, de um curso de graduação extinto na IES há pelo menos 3 anos e que, agora em julho, conclui o curso. Esperou todo esse tempo porque as disciplinas não foram oferecidas antes. Deverá ser inscrito no ENADE? Deverá esperar para colar grau somente após o exame?

Questão 114 – Se não receber o questionário, o aluno terá oportunidade de preenchê-lo no dia da prova?

Questão 115 – O aluno não cola grau! Ok. Aí justifica e é aceita a justificativa... Vai ter que colar grau em regime especial? Vai perder a cerimônia para a qual pagou? Vai gerar problemas acadêmicos! Ele realmente não pode colar grau? Em que prazo sairá a resposta da justificativa?

Questão 116 – O questionário socioeconômico não poderia ser respondido pelos estudantes, via web, como é o caso do questionário dos coordenadores?

Questão 117 – Proponho a alteração da legislação, para que a nota do ENADE conste no Histórico Escolar. Seria uma forma de responsabilizar mais os alunos participantes do ENADE.

Questao 118 – Como pode ser componente curricular obrigatório se quando o estudante ingressa isso não consta na grade curricular? O estudante não poderia utilizar esse argumento?

Questão 119 – Como exigir conhecimentos específicos do curso (por exemplo, Direito) da mesma forma (mesma prova) se os ingressantes ainda não tiveram aulas sobre esses conteúdos. Como eles vão responder sobre algo que nunca viram?

Questão 120 – Sem conceito – pois o curso é novo e não tem concluintes – não gera o conceito preliminar de curso. A instituição recebe a visita in loco do INEP e tem que apresentar um plano de ações para melhoria num prazo não superior a um ano? Seria correto esse procedimento?

Questão 121 – Quando há conceito preliminar de curso insatisfatório a IES obrigatoriamente recebe avaliação in loco. Mudando o conceito insatisfatório para satisfatório, porque não há possibilidade de inscrição de estudantes para o FIES? Porque esperar, aguardar nova oportunidade de mudança?

Questão 122 – Os alunos que terminam o último semestre em agosto, mas só colam grau em outubro devem fazer o ENADE?

Questão 123 – Assim como os alunos preenchem o questionário de impressão sobre a prova, os professores não poderiam avaliá-la também?

Questão 124 – Os pedidos de dispensa que não foram divulgados ainda o seu resultado em Portaria, existe possibilidade de que saia uma resposta antes de novembro?

Questão 125 – Alunos formandos do 1º semestre de 2009, cujo fim, segundo calendário da IES, será 28 de julho, mas com formatura prevista para dia 08 de agosto, devem ser inscritos? O curso já está concluído, porém os acadêmicos aguardam a colação de grau oficial.

Questão 126 – Como o INEP se auto-avalia, considerando os resultados dos estudantes na prova? Ou seja, como é aprimorada a própria condução da avaliação pelo INEP?

Questão 127 – Qual a função efetiva do questionário socioeconômico? Considerando sua definição na lei, sua utilização (dos seus dados) para composição dos conceitos. Ele afere sobre o curso e não somente o perfil dos estudantes. Ele será eletrônico? Porque não?
Questão 128 – Qual o efetivo papel das comissões assessoras?
Questão 129 – Qual e quem determina a orientação pedagógica das questões da prova?
Questão 130 – O que significa desempenho observado e esperado no cálculo do IDD? É observado e esperado em relação a que?
Questão 131 – Como o INEP fará a comunicação oficial sobre a seleção censitária para 2009? Este procedimento veio para ficar?
Questao 132 – No último ENADE os alunos dos cursos de Ciências Contábeis não usaram calculadora para solução das questões com cálculos. Em 2009 será permitido o uso da calculadora? Se não for permitido, qual a razão? "A calculadora é ferramenta indispensável no ensino prático das disciplinas de contabilidade".

As atividades foram encerradas as 12:45.

No período da tarde as atividades foram retomadas com a apresentação sobre as questões operacionais do ENADE e foram abertas várias sessões de questionamentos. São eles:

Questão 1 – Com relação aos Cursos Tecnológicos que ainda não tem código de classificação. Como fazer?
Questão 2 – O curso de Engenharia de Construção Civil deveria estar na área das engenharias. Como podemos ter acesso a definição das áreas para que possamos classificar de forma correta nossos cursos?
Questões 3 – Cursos em situação de extinção são aqueles que já acabaram o processo de extinção ou também aqueles que ainda tem alunos para concluir no final do ano. Estes alunos devem ser inscritos?

Questão 4 – Sobre os cursos que iniciaram em 2009 ou na metade de 2008 e que estão aparecendo no Ofício 87/2009 como irregulares.

Questão 5 – Sobre o curso de Pedagogia e várias habilitações que não correspondem a classificação. Como faz a extinção desses cursos?

Questão 6 – Temos um curso de gastronomia que não aparece na relação. Como proceder?

Questão 7 – Um curso de Normal Superior foi transformado para Pedagogia e foi informado que era para criar curso novo. O INEP não vai enviar a lista de irregulares?

Questão 8 – Por que não tem o curso de Computação na relação?

Questão 9 – Quando faço a alteração do SiedSup tenho que comunicar ao INEP ou ao ENADE?

Questão 10 – Faço parte da CPA e tenho dúvida quanto a prestação do exame pelos alunos EaD com relação à inscrição. Como deve ser feito?

Questão 11 – Minha dúvida é em relação ao Curso de Tecnologia em Gestão de Agronegócio que foi alterada para administração antes de prestar exame do ENADE. Como inscrever esses alunos?

Questão 12 – Habilitação de Administração. Se forem várias, como retirar a senha?

Questão 13 – Recebemos na relação dois cursos inexistentes. (Já solicitamos a alteração do SiedSup e não recebemos resposta).

Questao 14 – Minha dúvida é sobre os dispensados pelo MEC. A responsabilidade de atualizar o histórico do aluno com essa informação da dispensa é da IES ou do aluno?

Questão 15 – Eu tenho dúvidas sobre quem na instituição deve retirar a senha?

Questão 16 – Última turma de Administração vai colar grau antes de 31 de agosto, neste caso vou colocar sem concluintes? Como ficam os trancados? Minha nota vai ser prejudicada?

c) Registros

Apresentação da manhã: Prof. Webster.

Apresentação da manhã: Prof. Webster e participantes.

SEMINÁRIO DA REGIÃO SUDESTE 2 – SÃO PAULO/SP

a) Lista de Participantes

	Nome	IES
1	Adilea Bulhões Gomes	Faculdade de Tecnologia FAESA – CET FAESA
2	Adilson Franceschini	Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação
3	Adriana Ancona de Faria	Escola de Direito de São Paulo da FGV
4	Adriana Barroso de Azevedo	Universidade Metodista de São Paulo
5	Adriana de Souza Lima	Faculdades Integradas Torricelli
		Faculdade de Tecnologia em Hotelaria, Gastronomia e Turismo de SP
6	Adriana Xavier	FAMEC – Faculdade Montessori de Educação e Cultura
7	Adriano Lopes de Lima	Universidade São Francisco
8	Agdamar Affini Suffredini	Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP
9	Ailton Bueno Scorsoline	Faculdade de Direito de Itu
10	Alessandra Matias de Oliveira Carmo	Faculdade de Talentos Humanos – Facthus
11	Alessandro Ikeuchi	AEI Faculdades – Osasco
12	Alexandre Argondizo	Faculdade Japi – IJES
13	Alexandre Magno dos Santos	UNISAL
14	Alexandre Porto de Araújo	Faculdade INPG – São José dos Campos
15	Aline Cristina Santos de Melo	UNIESP – Faculdade Evolução
16	Àllan Kozlakowski	FIAM-FAAM – Centro Universitário
17	Ana Beatriz Azevedo Chagas	Faculdade de Ciências Contábeis de Afonso Cláudio
18	Ana Cláudia de Almeida	Faculdade de Jaguariúna – FAJ
19	Ana Cláudia Martinelli	Instituto Paulista de Ensino
20	Ana Cristina Araújo do Nascimento	Universidade de Taubaté – UNITAU
21	Ana Maria Porto Castanheira	Universidade Presb. Mackenzie
21	Andre Luis Moura Duarte	Faculdade IBMEC
22	André Luiz Silva Samartini	Fundação Getúlio Vargas
23	Andrea Bartolomeu Barrios	Complexo de Ensino Superior Arthur Thomaz
24	Andréa Rocha	Serviços Educacionais do Litoral Paulista
25	Andréa T. Alves dos Santos	Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo
26	Anete Maria Lucas Veltroni Schiavinatto	Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP
27	Angel Henrique Rodrigues de Souza	Faculdades Atibaia
28	Ângela Chaves	Faculdade Max Planck

29	Ângela Cristina Riel	Faculdade Magalhães
30	Antonio de Olival Fernandes	Universidade Mogi das Cruzes
31	Antonio Sérgio Eduardo	Faculdades Integradas Rui Barbosa
32	Aparecida M. Clapis de Paula	Faculdade Mário Schenberg – Cotia
33	Aparecido do Carmo F. Belchior	Faculdades Integradas FAFIBE
34	Ariovaldo Dias da Silva	SENAI
35	Asdrúbal Ballan	INED
36	Aurenice dos Santos Leite Mattos	Faculdade de Tecnologia Carlos Drummond de Andrade
37	Bianor Costa Freire Colchesqui	Faculdades Integradas de Ourinhos
38	Brenno Vitorino Costa	Instituto Federal de São Paulo – IFSP
39	Caio Cesar Zomignani	Faculdade de Educação e Ciências Gerenciais de Indaiatuba
40	Camila Munareto Bonaldi	Faculdade Diadema
41	Carina Camano Zavatti	Instituto Euro-Latino-Americano
42	Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César	Universidade Metodista de São Paulo
43	Carlos Alberto Ramos Pinto	Faculdade de Administração JK
44	Carlos Anderson Garcia Carvalho	Universidade do Grande ABC
45	Carlos Eduardo Shigematsu	Universidade Anhembi Morumbi
46	Carlos Roberto Dias Iema	Faculdade de Tecnologia João XXIII
47	Carolina karniol	UNIP – Universidade Paulista
48	Cássia Angélica Furniel Salva	Centro Universitário da FEI
49	Cecília Rita Ciarlini Barros	Universidade Municipal de São Caetano do Sul
50	Celso Luiz de C. e C. Gomes	Faculdade Joana D`Arc
51	Christian Mázur Lauricella	Universidade Paulista – UNIP
52	Christiane Mázur Lauricella	Universidade Paulista – UNIP
53	Cibelle Rocha Abdo	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva
54	Clante Lúcia A. Lisboa	Faculdade de Pindamonhagaba – FAPI
55	Clarice Yoshioka	Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo
56	Claudete Gislene dos Santos Mucciarone	Faculdade Zumbi dos Palmares
57	Claudia Issa	Faculdades COC – Ribeirão Preto
58	Claudia Olivon B. Nogerino	Faculdade de Tecnologia IPEP-SP
59	Claudionei Nalle Junior	Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé
60	Cléia Novais Dornelas	Faculdade de Ciências Contábeis de Afonso Cláudio
61	Cleverson Ruzzene Gomes	Universidade Estadual de Maringá
62	Cristiana Andreoli	Centro Universitário São Camilo
63	Cristiane Graça Monin	Universidade Santa Cecília – UNISANTA
64	Cristiane Mendes Negreiro Souza	PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
65	Cristiane Vaz de Cicco	Faculdade de Tecnologia IBTA – Campinas

66	Cristina de Souza	Escola de Economia de SP da FGV
67	Cristina Koyama	Universidade Nove de Julho – UNINOVE
68	Dalmo de Oliveira Souza e Silva	Faculdade do Povo
69	Danúsia Arantes F. B. Oliveira	Faculdade Alves Faria – ALFA (Goiânia)
70	Deise Borba Biscáro	Instituto Superior de Educação Santa Marina
71	Denis de Oliveira Júnior	Centro de Ensino Superior de Dracena
72	Denise de Lourdes Oliveira	Faculdade de Tecnologia – IBTA
73	Denise Innocêncio	Faculdade Campos Elíseos
74	Dirceu Antonio Ruaro	Faculdade Mater Dei
75	Diro Nishida	Faculdades Oswaldo Cruz
76	Dorival Paula Trindade	Faculdade de São Vicente
77	Douglas Murilo Siqueira	Universidade Metodista de São Paulo
78	Douglas Renato Pinheiro	Faculdades Integradas Rio Branco
79	Edgar Morya	Centro Universitário Capital – UNICAPITAL
80	Édina Maria Tornisiello Vitti	Escola de Engenharia de Piracicaba
81	Edmo Atique Gabriel	Unilago Rio Preto
82	Edna da Silva Juliam	Centro Universitário da Fundação Ed.de Barretos
83	Edna Maria de Lima Silveira	Faculdade Católica de Pouso Alegre
84	Edson Makoto Ueno	Faculdades Integradas de Itararé
85	Edson Tomaz Aquino	Centro Universitário Lusíada – UNILUS
86	Eduardo Augusto do Rosário Conti	Faculdade Paranapanema
87	Egleberto Gomes Franco	Faculdade de Administraçao de São Paulo
88	Elaine Cristina Momisso Paes Leme	UNIBAN – Universidade Bandeirante
89	Eliane Santiago Ramos	Faculdade de Tecnologia Carlos Drummond
90	Eliane V. Mariani Gaino	Faculdade Educacional de Colombo FAEC/INESUL
91	Elinaldo S. Meira	Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro
92	Elisa Hruschka	Universidade de Taubaté – UNITAU
93	Elisabete de Souza	Faculdade de Economia da Fundação Armando Alvares Penteado
94	Elisabeth Aparecida Belloti	Escola Superior de Artes Cecília Helena
95	Elisabeth A. Bertaldo da Silva	Faculdade de São Paulo
96	Elisângela Campos Rosa	Escola de Administração de Empresas
97	Elizabete Bilha	Faculdade Sant'anna de Salto
98	Elza Cristina Giostri	Instituto Superior Tupy
99	Erica Cristiane dos Santos Campaner	Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UNISALESIANO
100	Eunice Nogueira da Silva	Faculdade de Tecnologia Carlos Drummond de Andrade – Unidade Ponte Rasa

101	Evanice Ferreira de Miranda	Faculdade de Arujá
102	Eveline Pasqualin Souza	Centro Universitário Cândido Rondon
103	Fabiana Aparecida R. Sanches	Instituto Taubaté de Ensino Superior
104	Fabiana Rogeria Gobbo	Faculdade Salesiana Dom Bosco de Piracicaba
105	Fernanda Joffily França Monteiro	Pontifícia Universidade Católica do RJ
106	Fernanda Sanches Mendonça	Faculdade de Direito de Sorocaba
107	Francislene Hasmann	Faculdade de Roseira – FARO
108	Frederico José Camiloti Dallalana	Instituto Superior de Educação "Origenes Lessa"
109	Georfravia Montoza Alvarenga	Instituto Filadélfia de Londrina
110	Guaracy Tadeu Rocha	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP
111	Haline Drumond Nagem	Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB
112	Helio Tenorio Cavalcante	Instituto Federal deEducação, Ciência e Tec. de SP
113	Hérica Fabiana Liranço	Faculdade Politécnica de Campinas
114	Iara Sanches Rosa	Centro Universitário Módulo
115	Inês Regina Waitz	Centro Universitário Anhanguera – UNIFLAN
116	Iracilda Aparecida Ossuna	Centro Universitário Anhanguera – UNIFLAN
117	Irene de Santi	ESAGS / ABC
118	Izabel Christina Marques	Faculdade de Tecnologia Thereza Porto Marques
119	Jairo Gamboji de Barros filho	Faculdade Fernão Dias
120	Jefferson Ferraz de Oliveira	Faculdade Europan
121	João Antonio de Vasconcellos	Centro Universitário Padre Anchieta – Jundiaí
122	João Carlos da Silva	Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA / FEMA
123	João Tomaz de Oliveira	FALC – Faculdade da Aldeia de Carapicuíba
124	Jorgina Helena Lopes de Azevedo	Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco Cornélio
125	José Amancio Gomes	Faculdade de Educação e Ciências Dom Bosco de Monte Aprazível
126	José Antonio da Conceição	Faculdade Cristo Rei
127	José Antonio de Paiva	Centro Universitário Lusíada – UNILUS
128	José Antônio dos Santos Inidarcis	Faculdade de Comunicação e Marketing da Fundação Armando Alvares Penteado
129	Jose Antonio S. Ribeiro	Faculdade Anchieta – SBC
130	José Eduardo Creste	UNOESTE
131	José Luiz de Miranda Alves	Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA
132	José Passos Oliveira Valenza	Instituto Educacional do Estado de SP
133	José Roberto Carpanezi	Faculdade "Origenes Lessa" – FACOL
134	José Roberto P. Gomes	Univrsidade São Francisco

135	Juliana Martins dos Santos	Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação
136	Júlio Cesar Villa	Centro Universitário Euripedes de Marília – UNIVEM
137	Jurema Brasil Xavier	Faculdade Casper Libero
138	Kátia Elaine da Silva	Faculdade Municipal Professor Franco Montoro
139	Kellerman Augusto Lemes Godarth	Faculdade De Ampére – FAMPER
140	Léa Moreira Alves	Faculdade Pedagogia Vargem Grande Paulista
141	Leandro de Oliveira Ferreira	Faculdade Barretos
142	Leandro José Morilhas	Faculdade de Ciências Gerenciais Barão de Jundiaí
143	Leile Fortunata Cacacci	Escola da Cidade
144	Lelly Cristina Ortez	Faculdade Mário Schenberg – Cotia
145	Leticia F. Mazzuchelli Perez	Faculdade Integ. Jaú
146	Lilian da Silva Santos	Faculdade Integração Zona Oeste
147	Lincoln Villas Bôas Macena	FASM – Faculdade Santa Mercelina
148	Lourdes Aparecida T. Coelho	Faculdade Getúlio Vargas – FGV/EAESP
149	Lúcia Helena P. Silva	Instituto de Ensino Superior de Bauru – IESB
150	Lúcia Helena Vasques	Faculdade São Luis de Jabotical
151	Luciana Harakawa Iamada	Centro Universitário Radial
152	Luciana Rezende	Faculdade Renascença
153	Luis Artur Rosatti	Universidade Metodista de Piracicaba
154	Luiz Felipe Scabar	UNIP – Universidade Paulista
155	Luiz Fernando Cury	Centro Universitário Belas Artes SP
156	Luiz Vergílio Dalla-Rosa	Faculdade Campo Real
157	Magda Patrícia Caldeira Arantes	Faculdade Anhanguera de Valinhos
158	Marcel Fernando Inácio Cardozo	Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio
159	Marcela M. Costa Roman	Faculdade São Paulo
160	Marcelo Domingues de Andrade	Faculdade Escola Paulista de Direito
161	Marcelo Franca Alves	Centro Universitário Adventista de SP
162	Marcelo Passini Mariano	Faculdades Integradas Rio Branco
163	Marcia Aparecida da Silva	Faculdades Oswaldo Cruz
164	Márcia C. Bauer Cunha	FUNAÇÃO – Faculdade Medicina ABC
165	Márcia Cristina de Melo	Universidade São Judas Tadeu
166	Marco Antonio Palleta	Faculdade de Tecnologia Prof. Luiz Rosa
167	Marco Aurélio Tavares Francisco	FADISP – Faculdade Autônoma de Direito
168	Marcos Aurélio Gomes Nogueira	Universidade de Santo Amaro
169	Marcos Correa	Faculdade do Povo
170	Marcus Leandro Torrano Ignatti	FATEF – Faculdade de Tecnologia FUNDETEC

171	Marcus Maurer de Salles	Centro Universitário Monte Serrat UNIMONTE
172	Marcus Vinicius Branco de Souza	Faculdades Integradas de Itapetininga
173	Maria Albertina Ferreira do Nascimento	Centro Universitário de Maringá
174	Maria Aparecida Basilio	Faculdade de Tecnologia João XXIII
175	Maria Aparecida Bizarro	Faculdade de Tecnologia Bandeirantes
176	Maria Aparecida J. Silva	Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz
177	Maria Christina Bittencourt de Marques	Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva
178	Maria Cristina Aniceto Vaz	Universidade Ibirapuera
179	Maria Cristina Braga Tagliavini	Centro Universitário Central Paulista
180	Maria do Carmo Gardinelli Maia	Centro Universitário Toledo
181	Maria Elisabeth Antonioli	Universidade Ibirapuera – UNIFESP
182	Maria José Wadt Battistella Sentinaro	Escola Superior de Adm Marketing e Comunicação de Sorocaba
183	Maria Mutsue Yamashita Thereza	Faculdades Integradas Urubupungá
184	Maria Silvia de Assis Moura	Universidade Federal de São Carlos
185	Maria Ursulina de Moura	Faculdades Integradas Rio Branco
186	Marileusa Inez Folador	Faculdades CBES
187	Marina da Camino Ancona Lopes Soligo	Universidade Paulista – UNIP
188	Maristela Frassato Generozo	Centro Universitário de Lins – UNILINS
189	Marizilda A. Cusco	Centro Universitário Alvares Penteado
190	Mauricio Anibal Delgadp	Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhão
191	Maurício Marques Canto Jr.	Faculdade Campo Real
192	Mauro César Gonçalves	Faculdade Eça de Queirós
193	Michelle Caçapava Vigueles	SENAC
194	Michelle Assunção Maciel	Universidade Anhembi Morumbi
195	Miriam Pinheiro Bueno	Faculdade de José Bonifácio
196	Mônica de Oliveira Santana	Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas
197	Nanci Franco	Faculdade Renascença
198	Nancy Ap. Santos Araújo	Faculdade de Tecnologia Radial Santo André
199	Nelson Luiz Posseti	Faculdade Iguaçu
200	Nirlei Maria Oliveira	Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhão
201	Niube Ruggero	UNISEPE (Mantenedora)
202	Olívio Carlos Nascimento Souto	Faculdade Barretos
203	Pascoal Manfredi Neto	Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba
204	Patricia de Souza G. da Costa	Faculdades São Sebastião – FASS

205	Patrícia Baptistella	Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro
206	Patrícia Luíza Moreira	Escola de Economia de SP da FGV
207	Patrícia Martins da Silva	Faculdades Integradas de Ourinhos
208	Paula Castello Miguel	Faculdades Integradas de Vitória
209	Paula Cristina Cavalari de Souza Barbosa	Instituto Iquariteriguense de Ensino Superior Dr. Aris. De C. Scholasta
210	Paula Rodrigues	Faculdade Flamingo
211	Paulo Cesar Azevedo	Centro Universitário Adventista de SP
212	Paulo Cesar Chanan Silva	Faculdade Integrado INESUL
213	Paulo Pires Vila Verde	Faculdade do Litoral Sul Paulistana
214	Paulo Sérgio Feuz	Faculdades Integradas Rio Branco
215	Paulo Sérgio Rosalin Moreno	Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru
216	Pedro Márcio Junqueira Cestari	Instituto de Ensino Superior de Garça
217	Priscila Aparecida Teixeira	Instituição de Ensino São Francisco
218	Raimunda Abou Gebran	Faculdade de Administração de Assis
219	Raquel Severo Martins Reche	Centro Universitário Capital – UNICAPITAL
220	Raul Virginio da Silva Filho	Centro Universitário Sant'anna
221	Renata de Araújo Cardozo	Faculdade de Tecnologia IBTA – São José dos Campos
222	Renata Lúcia Sena Bianchi Adriani	Faculdade Sant'anna de Salto
223	Renato Carlos Camacho Neves	Faculdade Rochariense – FRAN
224	Ricardo Velludo Gomes de Soutello	Faculdades Integradas Stella Maris de Andradina
225	Roberto Pereira da Silva	Faculdades Integradas de Paranaíba
226	Rodrigo Coelho Sabbatini	Faculdade de Empresas – FACAMP
227	Rodrigo Julio Alves de Almeida	Faculdade de Informática Administração Paulista
228	Rosa Maria Costa Moncaio Caizzzo	Faculdade Sumaré
229	Rosa Maria Cruz Gontijo	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
230	Rosana Aparecida Richieri de Lima	Centro Universitário FIEO
231	Rosana Fernandes da Silva	Escola de Direito de SP
232	Roseli de Jesus Bradaci Eredia	Faculdades Integradas de Fernandópolis
233	Rosemeire Batista de Oliveira	Faculdades Integradas de Fernandópolis
234	Samira Martins Rodrigues Fortunato	FNC – Faculdade Nossa Cidade
235	Samuel Bulcão de Lima	Faculdade de Tecnologia - FUNDETEC – FATEF
236	Sandra Aparecida Garcia de Oliveira	FNC – Faculdade Nossa Cidade
237	Sandra Edwirges Rodrigues	União de Instituiçoes Bonifacianas de Ensino
238	Sandra Maria Ribeiro	Centro Universitário Radial

239	Sandra Marivete Roma	Universidade do Sagrado Coração
240	Sandra Penkal	Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
241	Sandra Regina da Costa	Faculdade de Tecnologia de Piracicaba – FATEP
242	Santiago Valverde	Centro Universitário Inst. Mauá Tec.
243	Saulo Brasil Ruas Vernalha	Faculdades Atibaia
244	Selma dos Santos Geraldo Benatti	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
245	Sergio D'Oliveira Casa Nova	Centro Universitário de São Paulo
246	Silas D'avila Silva	Faculdades São Sebastião – FASS
247	Silmara Prata	Escola de Engenharia de Piracicaba
248	Silvia Aparecida Pereira Lima	Associação Cultural e Educacional de Garça
249	Silvia Cristina de Souza	Centro Universitário Toledo
250	Silvia Guanaes Simões	Escola Superior de Propaganda e Marketing
251	Silvia Regina Ferreira Ballas	Faculdade Morumbi Sul
252	Simone Andreia Stringhini	Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP
253	Simone da Silva Gomes	Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva
254	Simone de Oliveira Batista	UNIESP – Faculdade Evolução
255	Simone Keler Évola	Fac. IBMEC
256	Simone M. Espinosa	Centro Universitário das Fac Metropolitanas Unidas
257	Simone Zagato dos Santos Gomes	Faculdade Uirapuru
258	Solange Cristina Ramos Silva	Faculdade Católica de Pouso Alegre
259	Solange Padilha Oliveira Guimarães	Faculdade de São Vicente
260	Sônia Cristina Esplendor dos Santos	Faculdade Eça de Queirós
261	Sonia Maria Motinho da Silva	Faculdade Intituto das Ciências Humanas, Saúde e Educação de Guarulhos
262	Sueli Ferreira	Instituto de Educação e Ensino Superior de Campinas
263	Suezania Oliveira Araujo Miranda	Faculdade Sudoeste Paulistano – FASUP
264	Susiane Moraes Silva	UNIARARAS
265	Suzete Moreira	Faculdade Estadual de Educação, Ciências de Letras de Paranavaí
266	Tânia Balbino de Oliveira	Faculdades Integradas "Campos Salles"
267	Tânia Maura Barreto	Faculdade de Tecnologia IPEP Campinas
268	Teresinha Nogueira Vieira Ribeiro	Universidade Braz Cubas
269	Thais Pratt Sakugawa Lobo	Faculdade Método de São Paulo – FAMESP
270	Tito Alcides Romeu Lopes	Faculdade de Administração de São Paulo
271	Valéria de Almeida C. Oliveiras Pompêo	Faculdade Estadual Palista – UNESP

272	Valquiria Dumere	Instituto Manchester Paulista de Educação Superior
273	Vânia Maria Santana Costa	Faculdade Christus
274	Véra Lúcia Goes	Faculdade de Tecnologia Carlos Drummond de Andrade – Unidade Penha
275	Vergínia Aparecida Mariani	Faculdade Integrado INESUL
276	Vinicius Magalhães Pinheiro	Faculdades Integradas Padre Albino
277	Vitor Luiz Sordi	Universidade Federal de São Carlos
278	Vitória Dumere Mozas	FAITER
279	Wanilda Bello Bilinski	Universidade da Região de Joinville UNIVILLE
280	Washington Rocha de Carvalho	Faculdade Barretos
281	Welton Roberto Silva	Centro Universitário de Franca
282	Wladimir Catanzaro	Oswaldo Cruz/FAITER/Fac. "Integradas Interamericanas"
283	Zuleika de Almeida Senger Gonçalves	Universidade Santa Cecília – UNISANTA

b) Aspectos Gerais

O Seminário realizado na Região Sudeste – SP teve a participação das IES do Estado de São Paulo.

O evento foi realizado em São Paulo, na Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, no dia 04 de junho de 2009 e teve início ás 9:35. Estiveram presentes à mesa de abertura o Prof. Ricardo Smith – Vice - reitor da UNIFESP, o Prof. João Brettas – Pró-reitor de Extensão da UNIFESP, o Prof. Webster Spiguel Cassiano Coordenador-Geral do ENADE, e a Profª Cláudia Maffini Griboski Coordenadora-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior.

Após a saudação aos participantes e os agradecimentos a UNIFESP, foram destacadas as ações de iniciativa da DAES na aproximação do INEP com as IES e a necessidade de que os presentes prossigam na multiplicação dos conhecimentos ali disseminados. Outro ponto abordado foi a importância do ENADE na consolidação da cultura da avaliação.

A apresentação do período da manhã abordou os Aspectos Gerais do ENADE e durante a apresentação foi solicitado aos participantes que anotassem suas dúvidas, pois essas seriam respondidas ao final. As dúvidas apresentadas foram:

Questão 1 – No momento do cadastro de estudantes irregulares e regulares, será possível a exclusão de um cadastro errado?

Questão 2 – No caso de alunos irregulares, até quando devemos continuar inscrevendo estudantes que já não tem mais vínculo com a IES?

Questão 3 – O estudante está irregular como ingressante, porém em 2009 ele é concluinte, devemos inscrevê-lo como irregular ingressante e/ou concluinte habilitado?

Questão 4 – No momento de divulgação da lista de alunos, surgem alunos outros que não fazem mais parte da IES. Tem alguma implicação? O que fazer?

Questão 5 – Na inscrição dos alunos, há um relatório geral para verificar se há erros ou não?

Questão 6 – Leis podem ser alteradas e assim seria muito justo para a sociedade ter conhecimento da nota do aluno no histórico escolar.

Questão 7 – Sobre o IDD, por favor, exemplifique o que seria IES cujos perfis de seus ingressantes são semelhantes. Observação: Não consegui entender na Nota Técnica.

Questão 8 – Em termos de amostragem dos alunos (não é o caso do ENADE/2009) como era realizada a escolha? Ex.: 100 alunos ingressantes, 100 alunos concluintes, como seria? É correto amostra de 70 ingressantes e 50 concluintes? Lembre-se dos pesos de cada um na nota final!

Questão 9 – O aluno "concluinte" que tem 81% de carga de desempenho cumprida, mas não concluirá em 2009 deve ser inscrito?

Questão 10 – O que significa "carga horária mínima do curso"? Refere-se à CH do curso na IES ou a carga horária mínima estabelecida pela Resolução do CNE em relação à CH mínima?

Questão 11 – Como proceder com alunos que cancelaram suas matrículas mas foram inscritos no ENADE de 2006 e não fizeram a prova? Temos que continuar inscrevendo o ex-aluno como "irregular"?

Questão 12 – Como colocar no histórico "aluno dispensado do ENADE 2009", no caso dos cursos não participantes, sendo que o órgão registrador solicita a relação de dispensa?

Questão 13 – Temos um curso de graduação de 2 anos (4 semestres) e em agosto/2009 teremos turmas com 25%, 50%, 75% e 100% de carga horária de concluídos. Pergunta: Devemos cadastrar todos os alunos?

Questão 14 – Cursos de Tecnologia com carga horária total de 1.600 horas, os ingressantes do 1º semestre / 09 terão 25% da carga-horária do curso no período de junho a 1º de agosto. Não devem ser inscritos? Observação: Nestes cursos, os concluintes terão 75% no período de inscrição.

Questão 15 – Com referência aos cursos Superiores Tecnológicos, como fica a situação da inscrição de concluintes, nos cursos cuja duração é de 02 anos e meio e finalizam no mês de julho?

Questão 16 – Aluno não inscrito pela instituição e que colou grau por determinação judicial, deve ser inscrito como irregular? O que deve constar no histórico escolar desse aluno?

Questão 17 – Estudante já formado numa ênfase (ou habilitação) que reingressa para complementação deve fazer ENADE novamente?

Questão 18 – Aluno concluinte que foi inscrito no ENADE e não compareceu à prova de 2008, mas também não concluiu o curso devido à reprovações. Deve ser inscrito como irregular em 2009?

Questão 19 – Temos alunos com mandado de segurança em 2008, devemos inscrevê-los em 2009?

Questão 20 – Sobre a obrigação da instituição de inscrever alunos desistentes (cancelados e trancados) temos dificuldade com relação a telefone, endereço etc!

Questão 21 – Sistema de consulta para os dirigentes da instituição acompanharem o processo de inscrição em andamento pelos coordenadores de curso.

Questão 22 – Slide sobre inscrição do estudante: inscrição dos estudantes ingressantes – estudantes que até 01/08/09 tenham cumprido entre 7% e 22% (inclusive) da grade curricular mínima do curso na IES. Dúvida: no caso de cursos anuais os alunos ingressantes ainda não cumpriram suas disciplinas. Como o INEP entende isso?

Questão 22 – Como identificar os estudantes em situação irregular nos anos anteriores? É possível obter um relatório do INEP com estudantes inscritos que não compareceram à prova?

Questao 23 – Aluna dispensada da prova em 2006 optou por fazer a prova e faltou, continua irregular? Ou seguimos a Portaria 23, 05.01.07?

Questão 24 – O curso de Educação Artística não passou por ENADE ainda. Pergunto: como será fechado o ciclo do SINAES?

Questao 25 – Devido aos questionamentos dos alunos, quais os benefícios de ter no histórico a participação no ENADE?

Questão 26 – O aluno irregular no cumprimento de duas convocações deverão fazer provas em 2009 e 2010. Mas é garantida a aplicação da prova, mesmo se a área dele em 2010 não for selecionada?

Questão 27 – Como fica a situação de alunas que estiverem prestes a dar à luz ou entrarem em licença maternidade na época da prova? Devem ser inscritas?

Questão 28 – Não existem telefones para dúvidas com relação ao ENADE, apenas e-mail, porém, a demanda é maior, seria possível divulgar alguns telefones para sanar algumas dúvidas mais rápido?

Questão 29 – As listas de alunos irregulares na página do ENADE não estão de acordo com a realidade da instituição. Não seria obrigação da instituição saber quais os alunos estão irregulares?

Questão 30 – Qual o procedimento para um aluno que realizou o ENADE 2008, porém não consta na lista de presença disponível no site do INEP?

Questão 31 – A partir de 2007, a habilitação Comércio Exterior passou a Curso de Comércio Exterior, assim, em 2009, temos: concluintes de Administração – Habilitação em Comércio Exterior; ingressantes do Curso de Comércio Exterior. O sistema permitirá inscrevê-los dessa forma?

Questão 32 – Quando a IES não inscreveu seus alunos em determinado ano no ENADE, como regularizar?

Questão 33 – Curso com habilitação (ou seja, mais de uma habilitação), formando um aluno em ambas habilitações, deve inscrever o aluno em ambas? Exemplo: Pedagogia – Habilitação em Administração Escolar; Pedagogia – Habilitação em Orientação Escolar.

Questão 34 – Tenho um Curso Tecnológico em Secretariado. Este curso deve fazer o ENADE?

Questão 35 – Aluno transferido, como eu sei se ele está irregular?

Questão 36 – No caso de aluno que estava como ingressante em 2006 e está irregular no ENADE e foi transferido para outra IES, como fica a situação do aluno? Ele deverá ser inscrito na outra IES ou na IES de origem?

Questão 37 – Aluna inscrita no curso de Pedagogia em 2008, faltou e ficou irregular. Transferiu para outro curso que será avaliado em 2009. Ela fará como irregular Pedagogia ou ingressante de Administração.

Questão 38 – A IES inscreveu o aluno, ele não compareceu ao exame, ficou na situação de irregular...Quando abrir novamente para inscrever os irregulares, o que fazer com este aluno caso ele tenha cancelado a matrícula ou caso ele tenha sido transferido para outra IES?

Questão 39 – O aluno veio transferido de outra instituição em situação irregular. Essa informação não veio no seu histórico, então, de quem é a responsabilidade? É possível que seu diploma seja emitido?

Questão 40 – Curso de Direito autorizado em dezembro de 2005. Início de atividades 2006. Alunos fizeram ENADE 2006 somente ingressantes. Hoje, essa turma está no período 7º e não estão em condições de concluintes. Não chegaram a 80% do curso. O que irá acontecer? Não farão ENADE 2009 e quando farão?

Questão 41 – Aluno irregular de 2006 e concluinte agora deve ser inscrito as duas vezes. Como fica? Não entendemos bem.

Questão 42 – Alunos ingressantes em 2005 (ano não habilitado) não conclui em 2008/2, por motivo de dependência ou reprovação, fizeram a dependência em 2009/1, ou seja, ele conclui até 31/08 deve ser inscrito como aluno concluinte. A mesma situação, porém conclui em 2009/2, deve ser inscrito?

Questão 43 – O aluno faltou no exame de 2006 que estava inscrito como ingressante. Agora está sendo inscrito como concluinte. Como fica o exame em que ele faltou? Se não acontecer nada...isso pode se espalhar e "virar nada"...

Questão 44 – Prezados senhores, de acordo com as normas, o estudante vinculado ao curso / habilitação em 01/ agosto / 2009, independente da sua situação de matrícula (matrícula trancada ou afastado da IES), habilitado como ingressante ou concluinte, deverá ser inscrito no ENADE. Porque essa exigência, tendo em vista a dificuldade em contatar o aluno ou algumas vezes esse aluno está com matrícula trancada, mas não tem interesse em retornar ao Curso/IES, chegando até a ter ingressado em outra IES? E se o aluno estiver em intercâmbio no exterior?

Questão 45 – Quando há boicote parcial, parte dos alunos responde à prova, e parte as entrega em branco. No cálculo do IDD, não são consideradas as provas entregues em branco. Contudo, elas são consideradas para o cálculo da nota média do curso, o que contribui para diminuir o CPC do curso em questão. O INEP cogita eliminar de todo e qualquer cálculo as provas cuja nota é zero? Como lidar com o boicote parcial?

Questão 46 – Professor, você enfatizou que o ENADE é componente curricular obrigatório, e que é atribuição da IES fazer inscrição de seus estudantes, sob riscos das sanções previstas na lei. Mas e quanto aos estudantes das IES estaduais? Aos olhos da lei, como ficam os estudantes e as instituições estaduais como USP, UNESP e UNICAMP? Há um descompasso entre os referenciais do agente avaliador (INEP) e o regulador estadual (SEE). Como isto será resolvido?

Questão 47 – Como devemos proceder no caso de não recebermos os códigos de curso para inscrição de estudantes irregulares?

Questão 48 – O estudante está irregular com o ENADE, porém em outra IES, atualmente é nosso aluno, devemos inscrevê-lo?

Questão 49 – No curso de tecnologia o aluno não atingiu os 80% em 01/ago (chegou a 75%), porém concluirão em dezembro de 2009, deverão fazer ENADE? Pode esclarecer mais um pouco?

Questão 50 – Apesar de declarar inicialmente que discorda da atitude da imprensa (uma ação previsível) ao utilizar o resultado para fins de classificação das IES, nota-se que há uma grande preocupação em justificar os relatórios e valorizar o exame a partir de uma análise cartesiana de comparar o resultado da IES com Brasil; região...do estudante com os demais...da área em que foi melhor ou pior... como se essa fosse uma análise simples e classificatória, a qual abre mão dos princípios do SINAES (há muito abandonados) de permitir a IES compreender o seu contexto a partir do seu contexto. Apesar de notar um discurso que não está muito afinado com a própria análise e utilização; uma prática que parece estar muito próxima a prática da própria imprensa, a pergunta que faço inclui: a)como é feita a análise dos resultados a partir da constatação que as IES estão preparando cursos e treinamentos específicos, para que seus estudantes consigam obter melhores resultados? Observação: Algumas IES oferecem prêmios como carros e viagens internacionais para os melhores classificados. b) Como negar a utilização classificatória do ENADE se o mesmo é feito pelo governo para atribuir bolsas de Prouni? c) As respostas dadas pelos estudantes no

questionário socioeconômico e na avaliação da estrutura e "qualidade" interferem nos conceitos atribuídos? São utilizadas em cruzamentos e verificações a partir de outras constatações feitas pela CPA ou comissão externa? Em cursos com duração de 3 anos, com o ENADE em ciclo de 3 anos, como quando será feita a outra parte da avaliação? Exemplo: 1º ano ingressa 2008 tem índice para fazer a prova...o ENADE para essa área repetir-se-á em 2010...a prova será aplicada para "concluintes" que não fizeram a prova em 2008...isso pode comprometer o IDD ou o próprio ENADE? d) Porque será censitário? Os demais anos também serão? e) Qual o posicionamento do MEC com relação a possibilidade de registrar no histórico do estudante o resultado do ENADE? f) Na análise dos resultados e na classificação dada as regiões do Brasil, a qualidade dos egressos do ensino médio (público e privado), o contexto das regiões, o perfil da IES (universidade, faculdade, pública, privada) são considerados?

Questão 51 – Qual o critério utilizado para definir o perfil do ingressante que será utilizado para o cálculo do IDD? Nota dos ingressantes no ENADE? Questionário socioeconômico? Se for o resultado socioeconômico, o que revela se o aluno tem boa formação ou não?

Questão 52 – O que se pretende com a aplicação da mesma avaliação para ingressantes e concluintes? Deseja-se que o ingressante seja capaz de responder questões do fim do curso?

Questão 53 – Cadastro dos cursos – não está autorizado no portal do ENADE como foi devidamente corrigido no Cadastro SiedSup.

Questão 54 – Senhas para alunos regulares e irregulares são distintas?

Questão 55 – Aluno que forma em duas graduações em 2009 e ambos estão no ENADE. Como procederei?

Questão 56 – Em 2008 a correspondência do ENADE foi enviada aos alunos sem a numeração da residência, dias antes da prova a instituição juntamente com os correios teve que identificar a todos para entrega em mãos na sala de aula – Cuidados com isto este ano.

Questão 57 – Uma nota "negativa" no ENADE pode influenciar na oferta de benefícios como FIES pelo curso?

Questão 58 – Alunos matriculados em dois cursos no ENADE 2008 participaram da prova em um curso, mas não justificaram ausência em outro curso. Devo inscrever como irregular?

Questão 59 – Aluno que ficou irregular no ENADE 2008 e que em 2009 mudou de curso. Devo inscrevê-lo no curso anterior?

Questao 60 - Alunos desistentes / cancelados devem ser inscritos?

Questão 61 – Educação Física complementar: inscrição como ingressante ou concluinte?

Questão 62 – Aluno transferido no momento do cadastro para o ENADE, o que fazer?

Questão 63 – Um curso como serviço social, que estava no ENADE 2006, porque não está agora no 2009?

Questão 64 – Como regularizar a situação junto ao ENADE dos alunos que não eram ingressantes ou concluintes nos anos em que houve prova para o curso em questão?

Questão 65 – Como deve constar exatamente no histórico escolar a situação regular e/ou irregular do aluno junto ao ENADE? Pode ser: ( )regular ( )irregular.

Questão 66 – Os cursos de tecnologia da área de Gestão, exemplos CST em Marketing e CST em Gestão de Recursos Humanos, têm 1.600 horas e são implementados em dois anos. Se carga horária estiver distribuída de forma uniforme, ao final do primeiro semestre do curso 25% da carga horária foi cumprida. Estes cursos nunca terão conceito ENADE. Porque fazer o exame?

Questão 67 – Sendo o ENADE 2009 censitário, qual será o tratamento aos alunos concluintes que estarão em instituições parceiras no exterior em programas de intercâmbio durante o 2º semestre de 2009? Este aluno poderá ter um tratamento especial para não ter a sua colação de grau adiada?

As 12:45 foram encerradas desse período.

No período da tarde as atividades foram retomadas às 14:20 com a apresentação sobre as Questões Operacionais do exame. Durante a apresentação foram abertas várias sessões de questionamentos. São eles:

Questão 1 – Como proceder com os cursos cadastrados que aparecem como ativos e não tem mais alunos nas turmas?

Questão 2 – Verifiquei que os dados da IES no SiedSup estão com informações erradas após a data de fechamento, como posso fazer a alteração?

Questão 3 – O cadastro do pólo está sendo feito no município? Serão abertos mais pontos de prova para diminuir a distância?

Questao 4 – Porque o Curso de Secretariado bacharelado foi selecionado na Portaria e o Curso de Tecnólogo não?

Questão 5 – Curso Superior de Tecnologia em Gestão terá nota separada do Curso de Tecnólogo?

Questão 6 – Como cadastrar um curso que tem só concluintes e outro que tem só ingressantes? Ambos ficarão sem conceito?

Questão 7 – Como inscrever os alunos quando os cursos são anuais?

Questão 8 – A carga horária do curso inclui o estágio curricular?

Questão 9 – O curso anual não tem ingressantes porque ele não será habilitado, mas pode ter concluintes. Será sempre um curso sem conceito?

Questão 10 – Como fica a participação dos alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Questão 11 – Se for seguir essa lógica nós teremos que inscrever o aluno do 2º ano? (A disciplina anual é cumprida no final do período de um ano).

Questão 12 – Dessa forma o curso anual nunca vai ter alunos ingressantes a inscrever. A Portaria fala de cumprimento da carga horária e essa só é cumprida quando a nota for lançada no histórico escolar?

Questão 13 – Não tenho certeza hoje, se o aluno vai concluir o curso neste ano. Como vou inscrever esse aluno?
Questão 14 – Em relação a situação de cadastro de CPF, se o aluno estiver utilizando o CPF do pai é possível inscrever este aluno?
Questão 15 – Na listagem entregue aparece uma relação de alunos irregulares, mas isso não quer dizer que o aluno é irregular como vou saber?
Questão 16 – A maioria do CEP da minha região começa com 0 e o sistema deleta. Teria outro jeito para o sistema entender?
Questão 17 – Uma vez feito o lançamento individual do aluno, há necessidade de incluir a relação conjunta?

Encerramento das atividades 17:30.

c) Registros

Mesa de Abertura: Prof. Webster, Prof. João, Prof. Ricardo, Profª Cláudia, Prof. Giovanni.

Apresentação da manhã: Prof. Webster

Participantes

SEMINÁRIO DA REGIÃO NORDESTE – SALVADOR/BA

a) Lista de Presença

	Nome	IES
1	Aarão Lyra	Universidade Potiguar
2	Adna Reale dos Reis Guimarães	Faculdade de Ciências Educacionais – FACE
3	Adriana Albuquerque Cabral de Castro Pereira	Faculdade Farias Brito
4	Adriana Grani	Faculdade Metropolitana
5	Adriana Pachêco de Araújo	Faculdade Piauiense – FAP
6	Adriana Pinheiro Santos	Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Maceió
7	Adriano S. Zago	Faculdade de Ciências Educacionais
8	Aécio Alves Pereira	Faculdade de Pimenta Bueno
9	Alana Candeia de Mélo	Faculdades Integradas De Patos
10	Aline Maria Grego Lins	Universidade Católica De Pernambuco
11	Almir Milanesi	Centro de Ensino Superior de Ilhéus – CESUPI
12	Alonso Goes Guimarães	Faculdade de Tecnologia e Ciências de Itabuna
13	Aluízio Gonçalves Filho	Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia – UNICENID
14	Ana Carolina Fernandes Mascarenhas	Faculdade Baiana de Direito
15	Ana Cristina Gomes Duarte	Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte
16	Ana Cristina Muniz Décia	Universidade Federal da Bahia
17	Ana Patrícia Franco Moraes	Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC
18	Ana Patrícia Rodrigues Cursino de Sena	Universidade de Fortaleza – UNIFOR
19	Ana Regina Bezerra Ribeiro	Faculdade Marista
20	Anamélia Araújo de Carvalho	Não informado
21	Andre Jalles Monteiro	Universidade Federal do Ceará
22	Andréa Andrade Sauer	Facsul/Unime/Itabuna
23	Andreia Estela S. Amaral	Faculdade Cidade do Salvador
24	Angelina Angela de Oliveira Sales	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
25	Antonete Araújo Silva Xavier	Faculdade Evangélica de Salvador – FACESA
26	Antonia Mascenia Rodrigues	Não informado
27	Antônio Carlos Sanches Cardoso	Faculdade de Ciência e Tecnologia Albert Einstein
28	Antonio Gildo Paes Galindo	Faculdade Fassinetti Do Recife – FAFIRE
29	Antonio José da Silva	Universidade Federal de Campina Grande
30	Antonio Ribas Reis	Faculdade São Salvador
31	Antonio Wilson Macedo de Carvalho Costa	Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

32	Arlene Meire Santos Cruz	Faculdade Ruy Barbosa – FRB
33	Arlindino Nogueira Silva Neto	Não informado
34	Bárbara Amorim	Faculdade Cidade do Salvador
35	Beatriz Barbuda	Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC SALVADOR
36	Brasilena Pinto Trindade	Faculdade Evangélica De Salvador – FACESA
37	Camila Costa Cerqueira Tavares	Faculdade de Tecnologia e Ciências de Jequié
38	Carlos Alberto Pimentel de Andrade Junior	Faculdade de Tecnologia de Alagoas
39	Carolina Marinho	Faculdade Cidade do Salvador
40	Casemiro de Medeiro Campos	Faculdade de Tecnologia Intensiva – FATECI
41	Cátia Cristina Vasconcelos de Oliveira	Faculdade São Salvador
42	Cecília Érika d'Almeida Lôbo	Faculdade Farias Brito - FFB
43	Celi Filomena N. O. G. Santos	Faculdade de Ciência e Tecnologia – AREA1
44	Christiane Oliveira Mendes	Faculdade Juvêncio Terra
45	Cidineide Gerônimo Ribeiro da Silva	Unidade De Ensino Superior De Feira De Santana
46	Claucia Rivana Sousa da Cruz	Não informado
47	Cláudia Cristina Rezende Puentes	FADE – Faculdade Decisão
48	Claudia Sampaio de Jesus	Faculdade Ruy Barbosa – FRB
49	Claudineia Santos Carreiro	Faculdade Maurício de Nassau de Salvador
50	Cláudio Santos Silva	Não informado
51	Clemildes Pereira Alves	Universidade Estadual de Santa Cruz
52	Cristiane Lima Santana	Faculdade Adventista de Fisioterapia
53	Cristiano Vieira Montenegro	Faculdade Integrada Tiradentes – FITs
54	Cristina Hireche	Faculdade Delta
55	Cynthia Marise dos Santos Mattosinho	Faculdade Sete de Setembro
56	Daniel Martins Macedo	Não informado
57	Danilo Moreira Jabur	Faculdade de Guanambi
58	Diana Beatriz de Araujo Gonzaga Silva	Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ
59	Diogo Galvão Leite de Moura	Não informado
60	Djanira do Espírito Santo Lopes Cunha	Universidade Federal do Piaui – UFPI
61	Dorivaldo Ramos Bezerra Junior	Faculdade de Ciências Humanas de Olinda – FACHO
62	Edgar Oliveira Santos	Faculdade De Imperatriz – FACIMP
63	Edilene Leite Barbosa	Faculdades Olga Mettig
64	Edilson Alexandre da Silva	Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE
65	Edson Antonio Alves de Santana	Faculdade de Tecnologia Empresarial – FTE
66	Elaine de Oliveira Freitas	Faculdade de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte
67	Elaine Sampaio dos Santos	Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior

68	Eleuda Coelho de Oliveira	Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC
69	Eliana Silva Santos	Faculdade de Tecnologia e Ciências de Jequié
70	Elica Luiza Paiva	UNEF – Unidade De Ensino Superior De Feira De Santana
71	Elizama Rodrigues da Cunha	Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte
72	Emilia Isabel de Morais Cavalcanti	Universidade de Pernambuco – UPE
73	Erick Augusto Pereira Caldas	Faculdade Mater Christi
74	Etna Vasconcelos	Faculdade Hélio Rocha
75	Eudaldo Francisco S. Filho	Faculdade Cidade do Salvador
76	Fernanda Mehmeri	Faculdade Hélio Rocha
77	Fernanda Veloso Salgado	Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior
78	Fernando Caria Leal Neto	Faculdade Baiana de Direito
79	Fernando Oliveira	Faculdade Cidade do Salvador
80	Fernando Sérgio T. de Amorim	Centro de Estudos Superiores de Maceió
81	Flávia Lopes Pacheco	Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe
82	Floriano Silva	Faculdade de Tecnologia Empresarial – FTE
83	Franciberto Domingos Alves Ribeiro	Faculdade Piauiense – FAP
84	Geraldo Magela Alves	Instituto Baiano de Ensino Superior
85	Gil Mário Lopes Santos de Carvalho	Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS
86	Gilza de Andrade Marques	Faculdade Independente do Nordeste
87	Giovanni Alfredo de Oliveira Jatubá	Instituto de Ensino Superior Santa Cecília – IESC
88	Gislaine Moreno	Não informado
89	Gizela Costa Falcão de Carvalho	Não informado
90	Gracindo Vasconcelos de Andrade	Universidade Tiradentes – UNIT
91	Isabel de Aguiar Pontes	Não informado
92	Ítalo Ghignone	Faculdade de Ciência e Tecnologia
93	Izabel Cristina Porteca Bogea Serra	Instituto Florence de Ensino Superior
94	Jailce Campos e Silva	Faculdade Zacarias de Góes
95	Janaina Oliveira de A. Leal	Não informado
96	Janete dos Santos	Não informado
97	Jannayna Pereira Tavares	Faculdade Piauiense – FAP
98	Joana Angélica Moreira de Seixas	Universidade Federal da Bahia
99	Joana Luscar	Não informado
100	João Luis Alexandre Fiúsa	Faculdade Paraíso do Ceará
101	João Vicente Santiago do Nascimento	Faculdade de Ciências Educacionais de Sergipe – FACE
102	Joaquim Silva Santos	Faculdade de Ciências Jurídicas de Alagoas

103	Johilda da Cruz Gonzaga	Faculdade Vasco da Gama – FVG
104	Jorge Troper	Não informado
105	José Albérico Gonçalves Ferreira	Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe
106	José Carlos Melo Miranda	Faculdade Independente do Nordeste
107	José Cavalcanti da Silva Filho	Universidade Regional do Cariri – URCA
108	José dos Reis Chaves Rocha	Unidade de Ensino Superior de São Luis do Maranhão
109	José Marcondes Macêdo Landim	Faculdade De Juazeiro Do Norte – FJN
110	José Medeiros dos Santos	Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN
111	José Mendes Neto	Colégio Idéia
112	José Miguel Menezes Bastos Filho	Faculdade de Ciência e Tecnologia
113	José Pereira de Oliveira	Faculdade Evolutivo
114	José Vicente Cardoso Santos	Faculdade Apoio
115	Jose Wilson dos Santos	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (AGES)
116	Josefa Lopes de Araújo	Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Maceió
117	Josenaldo de Sousa Alves	Faculdade Independente do Nordeste
118	Jovan Almeida de Melo	Faculdade Adventista de Administração
119	Juacy Cavalcante da Silva Filho	Faculdade de Tecnologia do Nordeste
120	Juliana Nery Pinheiro Carvalho	Universidade Salvador – UNIFACS
121	Karina Bemfica	Faculdade Cidade do Salvador
122	Karina Senzalez	Faculdades Olga Mettig
123	Karla Vittori	Faculdade de Tecnologia SENAI CIMATEC
124	Kelly Cristina Vieira de Sousa	Faculdade de Tecnologia do Piauí – FATEPI
125	Lamara Fábia Lucena Silva	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras
126	Leda Farias Lessa	Centro Universitário da Bahia – FIB
127	Leônidas Carlos Santos de Albuquerque	Não informado
128	Lilia Carolina C. da Costa	Universidade Federal da Bahia
129	Lílian Carpolíngua Giesta	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
130	Lilian Cristina Monteiro França	Universidade Federal de Sergipe – UFS
131	Lucas Victor Silva	Faculdade Integrada do Recife
132	Luciana Moura Darwich	Universidade Salvador – UNIFACS
133	Luciano Ramos Brasileiro	FOCCA – Faculdade de Olinda
134	Lucila Maria Freire Bezerra	Faculdade de Natal
135	Lúcio César Santos de Jesus	Faculdade José Augusto Vieira
136	Luiz Antonio Mattos Filgueiras	Universidade Federal da Bahia – UFBA
137	Luiz Mariano Pereira	Universidade Federal do Vale do São Francisco
138	Luiz Patrício Barbosa Júnior	Não informado
139	Luiza de Marilac Veras Uchôa	Faculdade São Gabriel

140	Luzinaldo Santos Xisto	Faculdade José Augusto Vieira – FJAV
141	Luzinete Rodrigues Lopes	Universidade Estadual do Maranhão
142	Lybia Rocha dos Santos	Inst. Federal de Educação, ciência e Tecnologia da Bahia
143	Maia Gelman	Não informado
144	Manoel Aldo da Silva	Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão
145	Manuela Scaldaferri Franklin	Não informado
146	Mara Mercuri	Universidade Salvador – UNIFACS
147	Marane Iara Xavier Rodrigues	Faculdade Dois de Julho
148	Marcelo Gustavo Cordeiro Pimentel	Não informado
149	Marcelo Leandro Pereira Lopes	Faculdade Piauiense – FAP
150	Marcus Fábio Linhares Ponte	Faculdade Câmara Cascudo
151	Maria Anete Moura Cordeiro	Não informado
152	Maria Anita Pessoa Martinelli	Não informado
153	Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira	Universidade Federal de Alagoas – UFAL
154	Maria Aparecida Barroso Coutinho	Não informado
155	Maria Célia Calmon Santos	Faculdade De Tecnologia SENAI CIMATEC
156	Maria das Graças Soares Lopes Martins	Instituto Superior De Educação Santo Agostinho
157	Maria das Graças Sodré Fraga Maia	Universidade Salvador – UNIFACS
158	Maria do Socorro Aragão	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
159	Maria Edinete Tomás	Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA
160	Maria José Pessoa	Universidade Federal do Piauí – UFPI
161	Maria Liliane Borges da Silva	Inst. Fil. Teológico N. Senhora Imaculada Rainha do Sertão
162	Maria Lúcia da Cruz Oliveira	Não informado
163	Maria Luiza Gesteira	Faculdade de Tecnologia e Ciências
164	Maria Manuela Suassuna Q. Lopes	Faculdade Católica do Ceará
165	Maria Mesquita Mota	Não informado
166	Maria Monteiro da Silva Ramos	Faculdade Santo Agostinho
167	Maria Rosana Matos	Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Maceió – FAMA
168	Maria Teresa de Lemos Vilaça	Faculdade Visconde de Cairu
169	Maria Tereza de Jesus S. Santos	Não informado
170	Maria Tereza Duarte Dutra	Inst. Federal de Educação, Ciência e Tec. de Pernambuco
171	Mariana D. Figueiredo	Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe
172	Mariza Fernandes Santos Matos	Faculdade Independente do Nordeste
173	Marlinda Pessôa Araújo	Faculdade Piauiense

174	Marluce Arantes Coelho	Universidade de Pernambuco – UPE
175	Mauricelia Bezerra Vidal	Faculdade do Vale do Ipojuca – FAVIP
176	Mauricio Barbosa Schmall	Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior
177	Mauricio Mendes Boavista de Castro	Não informado
178	Milena Bahiense Almeida	Faculdade de Tecnologia e Ciências de Jequié
179	Naiza Maria Castro Nogueira	Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
180	Newton Roberto Gregório Moraes	Instituto Pernambucano de Ensino Superior
181	Nilson de Souza Cardoso	UECE – Universidade Estadual do Ceará
182	Odair Lacerda Lemos	Faculdade de Tecnologia e Ciências de Vitória da Conquista
183	Ojillian Santana de Carvalho Mendes	Não informado
184	Patrícia Cordeiro de Vasconcelos	Fac. de Excelência Educacional Do Rio Grande Do Norte
185	Patricia Falcone Pessoa	Fac. Natalense Para o Desenvolvimento do Rio Gde do Norte
186	Paulo Roberto da Silva	Faculdade da Escada
187	Pedro Ivo de Oliveira Rodrigues	Faculdade Área 1
188	Raildes Pereira Santos	Faculdade de Tecnologia e Ciências de Itabuna
189	Regina de Fátima Mendes Schmidlin	Faculdade Piauiense
190	Renata Albuquerque Lima	Não informado
191	Renato Bastos de Souza Filho	Instituto de Ensino Superior de Fortaleza
192	Ricardo Machado Torres	Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe
193	Richard Douglas dos Santos	Faculdade de Ciências Agrárias Biológicas Exatas e Sociais
194	Rita de Cássia Alcântara dos Santos	Faculdade de Sergipe – FASE
195	Roberto de Souza Matos Junior	Faculdade Ruy Barbosa – FRB
196	Robson Barreto Matos	Universidade Federal da Bahia
197	Rogeane Morais Ribeiro	Não informado
198	Rogério Flores da Silva	Faculdade de Ciência e Tecnologia
199	Ronald Fábio de Paiva Campos	Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN
200	Rosana Cristina de Souza e Itaparica	Universidade Católica de Salvador
201	Rosana Mergulhão	Faculdade Potiguar da Paraiba – FPB
202	Rosane Maria Silva Vaz Fagundes	Universidade Salgado de Oliveira
203	Rosane Souza Schwingel	Faculdade Social da Bahia – FSBA
204	Rosângela Costa da Hora	Faculdades Integradas Ipitanga – UNIBAHIA
205	Rosângela da Silva Carvalho	Instituto de Educação e Tecnologia

206	Rosemary Lacerda Ramos	Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC SALVADOR
207	Rozalia Silva Bonfim Filha	Universidade Salvador – UNIFACS
208	Ruth Vieira	Faculdade Vasco da Gama
209	Saulo Farias Gomes da Silva	Faculdade São Miguel
210	Sérgio Luiz Elias de Araújo	Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe
211	Sérgio Muniz Bezerra	Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda
212	Sergio Seixas	Não informado
213	Sergio Tadeu Regis Costa	Faculdade Figueiredo Costa
214	Silvia S. S. Gonçalves	Faculdade de Ciências Agrárias e da Saúde – FAS
215	Silvio Luiz Leite	Faculdade Castro Alves
216	Simone Bérgamo Silva Barrêto	Faculdade Maurício de Nassau
217	Solange Tavares de Melo	Não informado
218	Soraia da Silva Costa dos Santos	Faculdade Batista Brasileira
219	Suzeli Mauro	UNIJORGE – Centro Universitário Jorge Amado
220	Tâmara Márcia Simões Barbosa	Faculdade São Camilo
221	Tânia Maria Gomes V. Carnaúba	Centro de Estudos Superiores de Maceió
222	Tattiana Tessye Freitas da Silva	Faculdade Delta
223	Tatyana Gouveia de Sousa	Faculdade das Atividades Empresarias de Teresina – Faete
224	Telma Lucia de Souza Félix	Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE
225	Thales Cavalcanti Castro	Faculdade Damas da Instrução Cristã – FADIC
226	Tiago Peres Reial	Faculdade de Tecnologia Darcy Ribeiro – FTDR
227	Tiana Siqueira Santos de Menezes	Universidade Católica do Salvador – UCSAL
228	Umberto Gomes da Silva Junior	Não informado
229	Valéria Miranda dos Santos	Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB
230	Valmira Maria de Melo Vieira	Faculdade Santíssimo Sacramento
231	Valnei de Brito da Cunha do Val	Faculdade dos Guararapes
232	Vanessa Hidd Basílio	Fac.de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí
233	Vanessa Pereira Piasson Maziero	Faculdade Dos Guararapes
234	Verônica Maria Lima	Faculdade São Camilo
235	Vilma Maria Alves Vergasta	Faculdade de Ciências Contábeis – Fundação Visconde de Cairu
236	Walter Octaviano Ferreira Sobrinho	Faculdade Santa Maria
237	Weliton Antonio Bastos de Almeida	Faculdade Maria Milza – FAMAM
238	Zélia Maria Carvalho e Silva	Faculdade Piauiense – FAP
239	Zita Maria Farias Gomes Guimarães	Não informado
240	Zuleida Cardoso Leite	Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe

b) Aspectos Gerais

O Seminário realizado na Região Nordeste teve a participação das IES dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

O evento foi realizado em Salvador, na Universidade Federal da Bahia – UFBA, no dia 08 de junho de 2009 e teve início às 9:27. Estiveram presentes à mesa de abertura a Profª Nadja Viana – Presidente da CONAES, e a Profª Iguatemy Martins – Diretora da DAES, e o Prof. Maerbal Bittencourt Marinho Pró-Reitor de Ensino e Graduação da UFBA.

Foram abordados assuntos relacionados ao papel da CONAES, ao fechamento do 1º Ciclo Avaliativo do SINAES, a questão das Políticas Públicas vinculadas ao exame e a diferenciação da avaliação, da supervisão e da regulação. Tambem estavam presentes o Prof. Webster Spiguel Cassiano – Coordenador-Geral do ENADE e a Profª Claudia Maffini Griboski – Coordenadora-Geral do Controle de Qualidade da Educação Superior.

Após a fala inicial, foram apresentados os aspectos operacionais do evento, tais como: o cronograma dos Seminários do ENADE/2009, o material entregue em CD para reprodução em reuniões técnicas e outras atividades na IES, a importância do preenchimento da ficha de avaliação do evento para as melhorias na organização e a metodologia de trabalho para a realização da pauta prevista para o Seminário.

A apresentação do período da manhã abordou os Aspectos Gerais do ENADE e durante a apresentação foi solicitado aos participantes que anotassem suas dúvidas, pois essas seriam respondidas ao final. As dúvidas apresentadas foram:

Questão 1 – Como fica a situação dos estudantes irregulares da área da saúde, não serão inscritos? Na relação dos irregulares da minha instituição não constam os cursos da saúde.

Questão 2 – Como será feito o ENADE para os ingressantes que foram sorteados e agora são concluintes. (Agora censitário).

Questão 3 – Alunos em abandono (com possibilidade de retorno) trancamento devem ser inscritos? Se sim. Caso não consigamos entrar em contato, o que fazer?

Questão 4 – A IES não inscreveu o aluno no ENADE. O aluno colou grau, porém, receberá diploma após regularização. Pode entregar o certificado de conclusão e o histórico escolar antes da regularização?

Questão 5 – Em qual documento oficial da IES deve constar a irregularidade? (Histórico?)

Questão 6 – O aluno foi inscrito para o ENADE de 2006 para o curso de Turismo como ingressante e não fez a prova. Todo ano a IES inscreve ele como aluno irregular e até hoje não regularizou. No ano de 2009, o mesmo aluno fez vestibular de Direito e está cursando. Em 2009 a IES inscreve o aluno no curso de Turismo como irregular para regularizar sua situação acadêmica ou a IES inscreve o aluno como ingressante do curso de Direito?

Questão 7 – A IES pode ter acesso ao Boletim do Estudante?

Questão 8 – Os alunos irregulares que trancaram ou abandonaram o curso devem ser inscritos?

Questão 9 – Alunos que ingressaram não com vestibular, mas através de transferências e de matrícula especial fazem ENADE?

Questão 10 – Os alunos que estão trancados ou abandonaram o curso devem ser inscritos?

Questão 11 – Concluir a explicação do diploma com mandato de segurança.

Questão 12 – Os alunos que vão colar grau em 05 de agosto estão dispensados do ENADE? E se estão dispensados, mesmo assim, podem ser inscritos para fazer o exame?

Questão 13 – O aluno não fez a prova (condição irregular), porém saiu da faculdade após o período do ENADE. Como informar ao ENADE para que a faculdade não fique em situação irregular? Quem conclui o curso em julho de 2009 é considerado concluinte? Deve ser inscrito?

Questão 14 – Como obter dados da EAD por município, uma vez que o Censo só informa números relativos aos Estados (capital e interior)?

Questão 15 – Os alunos que irão concluir o curso em junho de 2009 e que irão colar grau em agosto de 2009 necessitarão fazer o ENADE/2009?

Questão 16 – Existe algum relatório para sabermos que alunos estão em situação irregular? Como proceder nesse caso?

Questão 17 – O aluno foi inscrito, mas não confirmou matrícula para 2009/2 ou trancou durante 2009/2. Como proceder? O aluno que foi inscrito é obrigado a fazer o ENADE? Quais as penalidades para a IES e para ele se o mesmo faltar?

Questão 18 – Alunos que estavam com o curso trancado ou abandonado e só retornaram após a realização da inscrição, como proceder?

Questão 19 – Quando o aluno deixa de fazer o ENADE matriculado em uma IES e posteriormente transfere-se para outra. De quem é a responsabilidade de inscrevê-lo no ENADE? A IES antiga ou atual?

Questão 20 – Para as IES que não participam do SINAES, a exemplo das estaduais do Ceará, quais as implicações caso seus estudantes optem por não participar do ENADE?

Questão 21 – Há distinção das provas por áreas do conhecimento e modalidades ofertadas? Por exemplo: curso de Física, bacharelado e curso de Física, licenciatura.

Questão 22 – O aluno que não renovou matrícula até o final de agosto deve ser inscrito pela IES para fazer o ENADE?

Questão 23 - Qual o momento em que as IES cujos cursos obtiveram conceito (CPC) acima de 3, podem optar pela dispensa da visita da comissão?

Questão 24 – Uma vez que, com base na Portaria Normativa nº 1, houve necessidade de protocolarmos cursos que serão dispensados da visita em função do CPC, como ocorrerá a devolução do valor já recolhido?

Questão 25 – Solicito explicações sobre como se calcula a nota da faculdade.

Questão 26 – Efetivamente, quem é o estudante irregular: a) não inscrito pela IES? b) inscrito, mas que faltou a prova?

Questão 27 – Recebi alunos transferidos e não tenho informação se eles fizeram o ENADE ou não. Inscrevo ou não?

Questão 28 – Alunos meus que se transferiram e não me informaram e constam como trancados. Inscrevo ou não? Corre o risco de outra IES também inscrever.

Questão 29 – Para fazer a inscrição dos alunos irregulares a instituição deverá receber a senha no sistema do ENADE e para isso é preciso colocar nº da reabilitação. Como fazer para receber a senha de cursos na área de saúde, por exemplo, que não tem o número dessa habilitação?

Questão 30 – Minha IES começou a funcionar no início de 2006, com os cursos de Direito e Administração. Fizemos o ENADE 2006 com ingressantes de ambos os cursos. Agora em 2009 faremos o ENADE com os mesmos cursos. O curso de Administração com ingressantes e concluintes, e o curso de Direito só com ingressantes. Nossos alunos de Direito se formarão em dezembro de 2010. Meu curso de Direito não vai fechar o ciclo do SINAES?

Questão 31 – É considerado concluinte o aluno que cursou todas as disciplinas do curso ou os alunos que passaram pela colação de grau?

Questão 32 – Gostaria de saber qual área de conhecimento engloba o curso de Tecnologia em Petróleo e Gás, para que o discente possa realizar o ENADE.

Questão 33 – No futuro só as instituições com 4 no ENADE serão recredenciadas?

Questão 34 – A IES tem responsabilidade de inscrever estudantes evadidos (transferidos, desistentes, com matrícula cancelada)? Se a resposta for afirmativa, como contactar esse aluno para avisá-lo de sua inscrição já que ele não tem mais vínculo com a IES?

Questão 35 – Por favor, só para confirmar: o ENADE censitário implica na inscrição, pela IES, de todos os alunos habilitados, ou seja, ingressantes, concluintes ou possíveis concluintes. Correto? O "possível concluinte" pode ter feito um percentual de integralização do curso inferior a 80%?

Questão 36 – Recentemente, houve a prova para concessão de título de especialista em Psicologia, e mais da metade da prova foi cancelada por não corresponderem aos critérios atuais na formação na área. Acontece que havia apenas uma única empresa concorrendo. Como cuidar disso?

Questão 37 – O concluinte que está colando grau em agosto deve participar do ENADE?

Questão 38 – Os Cursos Tecnológicos de 2 anos, tem a seguinte configuração em 01/08/2009: curso – Gestão de RH – 4 módulos (2 anos) / ingressantes – concluíram o período (25%) e concluintes – concluíram o 3º período (75%). Como fica a inscrição?

Questão 39 – Os alunos irregulares do ano de 2006 irão ser cadastrados como concluintes?

Questão 40 – Os alunos que fizeram o ENADE em 2006 como ingressantes serão obrigados a fazer o ENADE 2009 como concluintes? E se tiverem essa obrigatoriedade, qual a observação que irá para o histórico, a de 2006 ou o de 2009?

Questão 41 – Alunos com curso trancado farão ENADE? Como a IES deverá proceder?

Questão 42 – A nossa IES tem alunos concluintes da habilitação Administração Hospitalar. Não foi disponibilizada a recepção de senha para esta habilitação. O que fazer?

Questão 43 – O curso de Administração EAD teve início no segundo semestre de 2006, portanto não fez ENADE 2006. Em 2009, ainda não tem alunos na faixa superior aos 80%. O curso está dispensado do ENADE 2009?

Questão 44 – Se a entrega do formulário socioeconômico é voluntária, qual a garantia que a IES tem de que os alunos entregaram, visto que para composição do CPC serão necessários os dados do formulário socioeconômico?

Questão 45 – A instituição deve inscrever o aluno que neste semestre (2009/1) está com matrícula trancada, ou está em abandono, mas, que se retornar a IES em 2009/2, ele fica em condições de concluir o curso, ou, no caso do ingressante, ficará no percentual de até 22% (regular e irregular)?

Questão 46 – Alunos com matrículas trancadas, ingressantes (com até 22% do curso) ou concluintes (com até 80% do curso), são inscritos no ENADE? O caso se aplica da mesma forma aos alunos em situação irregular?

Questão 47 – Esclareça, por favor: o estudante que não compareceu à prova não poderá colar grau. Ele deve ser inscrito na edição seguinte do ENADE na condição de "irregular"? A colação de grau deste aluno só poderá ser feita quando ele participar do ENADE? E o aluno que obtém a dispensa, precisa fazer o ENADE em outro momento?

Questão 48 – Quando o aluno não entrega o questionário socioeconômico há alguma "penalidade" para ele e para a IES?

Questão 49 – Como inscrever os "possíveis concluintes", isto é, com menos de 80% dos créditos concluídos, se a instituição de ensino não tem certeza se o mesmo vai pagar disciplinas além dos créditos normais?

Questão 50 – Se a instituição inscrever e o aluno não estando dentro da base legal, e não concluindo o curso, poderá entrar com ação contra a instituição de ensino? Vale lembrar que as matrículas estarão abertas depois do dia 01/08 (data base para definir os participantes).

Questão 51 – Em que condição o estudante é dispensado de submeter-se ao exame?

Questão 52 – Explicitar mais um pouco a explicação do ENADE censitário.

Questão 53 – O que fazer com alunos que estão assistindo às aulas e não são matriculados até a data do encerramento das inscrições. Inscreve-os ou não os inscreve?

Questão 54 – Estudantes em situação de trancamento e abandono devem ser inscritos para a prova do ENADE?

Questão 55 – Qual a periodicidade para a instituição (como um todo) ser avaliada?

Questão 56 – Com relação ao ENADE, como se procede para o aluno portador de necessidades especiais? Há uma prova específica para cada caso? Qual o respaldo legal que regulamenta esse tipo de situação?

Questão 57 – Como regularizar alunos irregulares de 2007 e anos anteriores?

Questão 58 – Se o estudante está habilitado ao ENADE, mas não foi inscrito, ele está irregular?

Questão 59 – O CPC e IGC são determinados pelos resultados apresentados pelo egresso, na prova do ENADE, e pela nota dos ingressantes. O que eleva CPC e IGC em relação aos ingressantes, a maior ou menor nota?

Questão 60 – Os estudantes de Direito aptos para o ENADE 2009 foram avaliados como ingressantes fazem 03 anos. O que vai definir o CPC é a nota deles ou dos ingressantes avaliados em 2009?

Questão 61 – O curso B recebeu alunos com baixo desempenho, apresentado na prova de ingressantes e excelente desempenho na prova de concluintes do curso. Como ficaria o IGC e CPC dos cursos?

Questão 62 – O curso C recebeu estudantes com excelente desempenho apresentado na prova de ingressantes e excelente desempenho na prova de concluintes do curso. Como ficaria o IGC e CPC do curso?

Questão 63 – O ENADE avaliou os ingressantes do curso de Ciências Contábeis há 3 anos. Se a instituição em 2009 inscrever menos de 10 estudantes ficará sem conceito. Isso influenciará no IGC e CPC?

Questão 64 – Qual a diferença entre IGC e CPC?

Questão 65 – Tenho estudantes no curso que, mesmo selecionados, não participaram do ENADE 2006 estando, portanto, em situação de "irregulares". Entretanto, não há opção no menu de inscrições para irregulares, mas apenas ingressantes e concluintes. Como procedo com os irregulares, sendo que alguns não têm perfil de concluinte e nem de ingressante? Onde consigo a lista de irregulares?

Questão 66 – Aluno não classificado como ingressante ou concluinte pode se apresentar como voluntário para a realização do ENADE?

Questão 67 – O aluno habilitado e inscrito que esteja impossibilitado (por doença comprovada) de fazer a prova deve proceder como? Existe liberação deste estudante ou ele realmente deverá regularizar a situação futuramente, fazendo a prova em outro ano?

Questão 68 – Tema: Inscrição de aluno irregular (1º a 19/06). Dúvida: No relatório de estudantes irregulares 2008 do formulário eletrônico constam nomes de estudantes que foram desligados da instituição. Pergunta-se: como proceder se a instituição não tem como atualizar os dados destes estudantes?

Questão 69 – Considerando que o ENADE 2009 será "censitário", o cronograma previsto (e entregue hoje) não está contradizendo esta condição, posto que traz as datas de 10/09 para divulgação da lista de "selecionados" e 11 e 18/09 para início/término do período de apresentação da opção pessoal do estudante "não selecionado"?

Questão 70 – Por que as instituições de educação superior públicas são privilegiadas no momento da avaliação em relação às particulares já que tem características diferentes?

Questão 71 – Recebemos uma aluna de outra IES, de outro Estado; ela não fez o ENADE como ingressante mesmo inscrita. Ela poderá fazer agora como concluinte e ter sua situação regularizada?

Questão 72 – Por que as provas no Nordeste não são realizadas no período da manhã, já que na maioria dos Estados (13 h) o sol está a pino?

Questão 73 – Afinal, os alunos trancados devem ser inscritos assim mesmo, para o caso de se destrancarem?

Questão 74 – Por que o MEC não cria mecanismos para incentivar o interesse do aluno pelo ENADE, por exemplo: - Discutir junto à CAPES e ao CNPq uma nota mínima para ter direito à concessão de bolsa de mestrado e doutorado? – Discutir junto aos programas de pós-graduação das universidades públicas a utilização da nota ENADE em processos seletivos? – Contabilizar a nota ENADE na pontuação do currículo em concurso público? – Incentivar a utilização da nota ENADE na análise curricular para obtenção de emprego?

Questão 75 – Quais os procedimentos para cursos em extinção?

Questão 76 – Alunos com matrícula institucional e abandono devem ser inscritos?

Questão 77 – Na lista de irregulares de anos anteriores (anexo ofício 87/2009) foi incluído um curso autorizado em nov/2008 que não tem alunos aptos. Como proceder?

Questão 78 – O que se registra no histórico escolar de alunos na situação descrita abaixo: - curso avaliado em 2007 (Enfermagem), - na época (2007) os alunos não estavam aptos por não se enquadrar na condição de ingressante e nem de concluinte, - estavam no 5º semestre – não foram inscritos, - colam grau em 2009/1.

Questão 79 – O que significa "irregulares de anos anteriores"? Cursos que não tiveram inscritos? Alunos que não compareceram à prova?

Questão 80 – Dois cursos da mesma instituição começaram a funcionar a partir do segundo semestre de 2008, portanto, por ocasião da inscrição não havia alunos. Como, então, está sendo contado como irregular?

Questão 81 – Em relação aos Cursos Superiores em Tecnologia, como fica a inscrição no caso do curso ofertado não constar do Catálogo Nacional? Ex: Gestão de Cooperativas.

Questão 82 – O ENADE é um componente curricular, mas não consta o aproveitamento do aluno no histórico?

Questão 83 – A divulgação na Imprensa é a forma mais clara de elogiar as IES com auto-conceito e punir aquelas de menor conceito. Seria muita ingenuidade não admitir isso, ou repassar a responsabilidade para a imprensa. Outra ingenuidade é acreditar que uma prova no domingo terá um alto nível de conscientização e compromisso por parte de um aluno que sabe que irá permanecer no anonimato. Basta permitir vincular uma nota mínima para a colação de grau e o conceito seria outro.

Questão 84 – Como vocês avaliam as respostas de ingressantes e concluintes, já que a prova é a mesma para todos?

Questão 85 – As instituições de ensino receberão o resultado do Questionário socioeconômico que os alunos respondem?

Questão 86 – "Responsabilidade da Instituição" significa o coordenador de curso?

Questão 87 – Um aluno da nossa IES impetrou um mandado de segurança para assegurar sua colação de grau, pois foi inscrito no ENADE 2008 e não compareceu. A Justiça não só concedeu o mandado como também já confirmou a sentença após recurso. Fomos obrigados a colar grau. Somos obrigados a emitir diploma para este aluno? A IES tem que adotar algum procedimento informativo ao INEP?

Questão 88 – Esta IES possui alunos irregulares no ENADE 2008 e gostaríamos de saber como proceder para que eles se tornem regulares. Temos as seguintes situações: 1 – Alunos que foram inscritos, mas não realizaram a prova. Em um caso, o aluno abandonou o curso, em outro, o aluno cancelou o curso. Em uma terceira situação, o aluno justificou sua ausência, mas ainda não obteve resposta. Como a IES deve proceder nessas três situações? 2 – Há um curso que foi avaliado no ENADE 2008 e que ainda não havia iniciado na IES neste período. Ele iniciou suas atividades em 2009. O que a IES deve fazer para que seus alunos deixem de ser irregulares? 3 – Finalmente, esta IES possui um curso experimental (Curso Superior de Tecnologia em Inspeção de Equipamentos e de Soldagem) que não foi selecionado para o ENADE

2008. Porém, descobrimos agora que este curso possui a classificação OCDE como de Manutenção Industrial. Esse último curso (CST Manutenção) foi avaliado pelo ENADE 2008, inclusive os alunos desta IES. Como os alunos desse curso experimental não foram inscritos no ENADE 2008, pois não sabíamos desta sua classificação como manutenção, a IES deve inscrever os alunos no ENADE 2009 (ingressantes e concluintes? Temos as duas situações). Se a resposta é afirmativa, os alunos farão prova em que área do conhecimento? A nota destes alunos comporá o CPC deste curso?

Questão 89 – Como o INEP tem trabalhado a questão do aluno que não se empenha em fazer a prova com coerência, produzindo um conceito equivocado?

Questão 90 – Em minha instituição, a turma do primeiro semestre de 2009 colará grau no dia 10 de agosto. Eles deverão ser inscritos no ENADE como concluintes?

Questão 91 – Por que os ingressantes contribuem com a nota da instituição?

Questão 92 – No meu curso de Administração, os alunos concluintes são oriundos de três habilitações, agora extintas. Os ingressantes são do novo currículo, de bacharelado em Administração, conforme novo currículo. – Haverá comparação? – Ficaremos na categoria, sem avaliação?

Questão 93 – Como fazer com as inscrições de alunos cujo curso está em fase de cancelamento? Todos os alunos foram transferidos para outra IES. Porém, legalmente, o curso está ativo no cadastro do INEP.

Questão 94 – Haverá comparação entre a nota de ingressantes e concluintes?

Questão 95 – Os ingressantes farão um futuro ENADE como concluinte?

Questão 96 – Aluno com percentual quebrado acima de 20% e menos 21%: como fazer?

Questão 97 – Alunos com matrícula trancada deverão ser inscritos?

Questão 98 – Por favor, explicar melhor a composição da nota do ENADE.

Questão 99 – Prof. Webster, somos da Universidade Estadual de Pernambuco (UPE). A UPE fez opção por participar do Provão e do ENADE, porém a autorização, reconhecimento e renovação dos seus cursos é realizado pelo Conselho Estadual de Educação de PE. Por sua vez, o Conselho Estadual não dispõe de um sistema avaliatório. Pergunta-se: qual é o relacionamento existente entre o INEP/MEC e os Conselhos Estaduais sobre o tema? Existe algum tipo de convênio entre o INEP/MEC e os Conselhos Estaduais de Educação para regular tais ações?

Questão 100 – Os Cursos Tecnológicos, com duração de 4 semestres, no dia 29/08/09 já terão concluído o 1º semestre, ou seja, 25% do curso. Eles devem ser inscritos se já ultrapassaram o limite estabelecido que é de 7 a 22%?

Questão 101 – O nosso curso de Administração começou a funcionar em 2006-2. A primeira turma hoje está no 6º semestre e por isso ainda não se encaixa no perfil de concluintes e já saiu da margem percentual do perfil de ingressantes. Como esses estudantes que não serão inscritos nesse ENADE se formarão já que é um componente curricular obrigatório?

Encerramento das atividades da manhã 12:40

No período da tarde as atividades foram retomadas às 14:10 com a apresentação sobre as questões operacionais do exame. Durante a apresentação foram abertas várias sessões de questionamentos. São eles:

Questão 1 – Em relação às alterações realizadas após 17/04, como vão constar no ENADE? Se for alteração do nome do coordenador como faço? E se for alteração de Pesquisador Institucional?

Questão 2 – Como visualizar no SiedSup as habilitações escondidas?

Questão 3 – O curso de Ciências Contábeis está constando no Ofício nº 87 com outros cursos e códigos diferentes. A Faculdade nunca inscreveu outros cursos.

Questão 4 – O SiedSup mostra os alunos em situação de irregularidade?

Questão 5 – Temos três cursos que não aparecem os códigos. Como agir?

Questão 6 – No Oficio nº 87 não aparece o Curso de Teatro.

Questão 7 – É possível alterar a senha de acesso?

Questão 8 – Para o ENADE, na importação dos dados os nomes devem ser acentuados?

Questão 9 – Por que não recebi minha senha? Já cadastrei e não recebi?

Questão 10 – Caso o coordenador não permaneça na IES, o que deve acontecer para garantir o sigilo da informação?

Questão 11 – Quando o coordenador tira a senha de um curso e não consegue finalizar a liberação. Como fazer?

Questão 12 – A senha será enviada pelos Correios? A lista com a situação de alunos irregulares, como posso acessar?

Questão 13 - Qual o prazo de resposta do enade@inep.gov.br?

Questão 14 – A área de abrangência da Psicologia tem duas habilitações. A diferença do bacharel para formação de psicólogo é de um ano. Terei que identificar as duas situações?

Questão 15 – O curso de Magistério a distância tem alunos irregulares, mas o professor diz que não consegue tirar senha porque não tem código de curso nem habilitação.

Questão 16 – O Relatório de Presença não pode ser acessado pelo Pesquisador Institucional, porque só aceita a senha do Coordenador. Como o PI pode acessar o Relatório com senha própria?

Questão 17 – A SEsu disse que o SiedSup será desativado em 30 de junho, mas vocês estão confirmando o uso dele. Como será?

Questão 18 – Terminaram as habilitações de Administração. Como ficará o uso das habilitações escondidas?

Questão 19 – O que fazer com o estudante que foi inscrito de forma errada pela IES e ficou em situação irregular?

Questão 20 – O que fazer com o estudante que está em situação irregular e não está mais na IES?

Questão 21 – A importação dos dados é só com o nome do aluno ou com os dados completos?

Encerramento das atividades 17:50.

c) Registros

Mesa de abertura: Profª Nadja, Profª Iguatemy e Prof. Maerbal.

Apresentação ds programação dos Seminários: Profª Cláudia.

Participantes.

Apresentação da tarde: Prof. Giovanni.

SEMINÁRIO DA REGIÃO SUDESTE 3 – BELO HORIZONTE/MG

a) Lista de Presença

	Nome	IES
1	Adilson Pereira dos Santos	Universidade Federal de Ouro Preto
2	Adriane da Conceição	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
3	Afonso Celso Corrêa de Araújo	FEAD
4	Afonso Lima Filho	Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
5	Aidê Ferreira Ferraz	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
6	Alessia Lucioli Napomuceno	Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
7	Alexandre Flores	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
8	Alexandre Lana Ziviani	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
9	Alfredo Elmer Jonhson Rodriguez	Faculdade Pitágoras de Betim
10	Ana Carolina O. Rodrigues	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
11	Ana Cristina Rabelo de Freitas	Faculdade São Camilo Minas Gerais
12	Ana Lucia Fernandes Paulo	Centro Universitário Newton Paiva
13	Ana Maria Almada de Assis	Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
14	Ana Mirtes Cardoso Chaves	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
15	Ana Paula de Fátima Coelho	Faculdade de Direito de Passos
16	Anacélia Santos Rocha	Escola Superior Dom Helder Câmara
17	Angelita de Fátima Souza	Universidade de Uberaba – UNIUBE
18	Antônio Marcos Souza	Faculdade Senac Minas
19	Antonio Rodrigues	Fundação Educacional Comunitária Formiguense
20	Ariana Ferreira Vicente	Faculdade de Ciências Exatas e Humanas
21	Bruno César de Freitas Paraiso	Faculdade de Direito Promove
22	Camila Lima Coimbra	Universidade Federal de Uberlândia
23	Carlos Alberto Portela da Silva	Faculdade de Ciências Gerenciais/Direito Padre Arnaldo Janssen
24	Carlos Wellington Martins de Melo	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
25	Carmela Maria P. Braga	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
26	Carmen Helena Barradas Calito	Faculdades Vale do Carangola
27	Cássia Rezende Diniz	Faculdade de Tecnologia INED – Unidade Contagem
28	Celeste Aparecida Dias	Centro Universitário de Caratinga – UNEC
29	Chrysthiane de Lourdes Batista	Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete

30	Cibele Alves Chapadeiro Sales	Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM
31	Cláudia Borborema Guimarães	Faculdade de Ciências Jurídicas de Diamantina
32	Cláudia da Silva Matos Diniz	Instituto de Ensino Superior João Alfredo de Andrade
33	Claudia Eliana Silveira Lara	Faculdade da Cidade de Santa Luzia
34	Claudia Matos Diniz	Instituto de Ensino Superior João Alfredo de Andrade
35	Cristiany Vasconcelos Moreira	Faculdade Pitágoras de Ipatinga
36	Daguimar Martins Maia Peroba	Faculdade Brasileira de Ciências Exatas, Humanas e Sociais
37	Daiana Cristina Nunes	Faculdade Cidade de Coromandel
38	Daiane da Silva Araújo Ribeiro	Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG
39	Daniela Aparecida da Silva Pinto	FAGOC – Faculdade Governador Ozanam Coelho
40	Daniela Cristina Soares	Faculdade de Tecnologia INED
41	Daniela Rocha Almeida	Faculdades Associadas de Uberaba – FAZU
42	Daniele Zárate	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
43	Delba Teixeira Rodrigues Barros	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
44	Denise Cristina de Assis Moreira	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
45	Disney Ribeiro Dias	Unilavras – Centro Universitário de Lavras
46	Djoá Braulina Ferreira	Escola Superior Dom Helder Câmara
47	Domingos Heleno de Souza Soares	Centro Universitário de Caratinga – UNEC
48	Dorila Piló Veloso	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
49	Edna Graça Batista Marquito	Instituto de Ensino Superior Integrado – IESI
50	Eduardo da Silva Cassimiro	IBMEC
51	Eduardo Jones Couto	Universidade FUMEC/FACE
52	Eduardo Silva	Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais
53	Elaine Soares de Amorim	Faculdade Promove de Minas Gerais e Faculdade de Direito
54	Elaine Soares Silva	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco – FASF/UNISA
55	Eli Brandão da Silva	Universidade Estadual da Paraíba
56	Elisângela Reis de Almeida Guerra	Instituto Nacional de Ensino Superior e Pesquisa – INESP/ ISAB
57	Érika Miranda Silva Rodrigues	Faculdade Cenecista de Varginha – FACECA
58	Estanislau Gonçalves Jovtei	Faculdade Cidade de Patos de Minas
59	Everton Ricardo dos Reis	Faculdade Una de Contagem
60	Fábio Ricardo dos Anjos Ribeiro	Universidade Federal de Juiz de Fora
61	Fernanda Amaral Ferreira	Centro Universitário Newton Paiva
62	Fernando Antonio de Melo	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

63	Flávio Vilhena de Sales Dias	Faculdades Milton Campos
64	Florence Fraga França	Faculdade De Filosofia, Ciências E Letras Santa Marcelina
65	Francisco José Fontes Werpel	ESAMC - Uberlandia
66	Gil Roberto Costa Negreiros	Centro Universitário de Itajubá – Universitas
67	Gláucia Lúcia Leal de Souza	FEAD Faculdade De Estudos Superiores
68	Guilherme Baião Salgado Silva	Faculdade de Tecnologia INED
69	Guilherme Diniz	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
70	Guilherme Queiroz de Macedo	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
71	Haroldo de Moraes Lopes	Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros
72	Henrique Guimarães Malheiros	Faculdade de Ciências Contábeis de Itabirito – FACCI
73	Iara Aparecida Cardoso Linhares	Faculdade de Tecnologia SENAI Belo Horizonte
74	Ilma Bicalho	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
75	Isabella Maria Corrêa Viana	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
76	Ivete Peixoto Pinheiro Silva	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
77	Ivy Queiróz Assis	Instituto Superior de Educação de Oliveira
78	Janaina Garcia Sanches	Faculdade Vértice
79	João Chrysostomo Junior	Universidade Federal de Lavras
80	João Guilherme Braga Carvalho	Faculdade Unipac de Educação e Ciências de Nova Lima
81	Joelma Maciel Murta Guimarães	Universidade José Do Rosário Vellano – UNIFENAS
82	José Alberto Bastos Portugal	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora
83	José Augusto Trindade Padilha	Não informado
84	Jose Carlos Henriques	Faculdade Unipac de Educação e Ciências de Nova Lima
85	José Carlos Rodrigues	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas
86	José Cláudio Luiz Nobre	Faculdade Pereira de Freitas
87	José Luiz de Souza Botti	Faculdade Machado Sobrinho
88	José Roberto Ribeiro	Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ
89	Juliana de Souza Teixeira	Faculdade de Estudos Administrativos – FEAD
90	Karine Ferreira Costa	Faculdade Ciências da Vida
91	Kelly Alencar Fróes Fonseca	Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
92	Lara Linhas Aparecida Cardoso	Faculdade de Tecnologia SENAI Belo Horizonte
93	Larissa Assunção Rodrigues	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
94	Lenine Antonio dos Reis	Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves

95	Leny Fernandes de Pinho	Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova/MG – FACCO
96	Leonardo Augusto de Almeida	Faculdade Sudamérica
97	Liamar Aparecida da Silva Rosado	Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba – ISEPI
98	Liane Mendes Santos	Faculdade de Moda e Design de Passos
99	Lilian Silvestre Sales	Faculdade Internacional de Ciencias Empresariais
100	Liliane Morais Amaral	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
101	llka Afonso Reis	Não informado
102	Lúcia Regina Apolinario	Fundação Universidade Federal de Viçosa
103	Luciana Carla Peixoto Barbosa	Faculdade COTEMIG
104	Luciana Lins Cavalcanti	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
105	Magda Auxiliadora Barbosa Bastos	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
106	Mara Márcia Richard Ávila Amaral	Fac de Tecnologia do Comércio: FATEC/CDLBH
107	Marcia Consuelo Cyrne Diniz	Universidade Estadual de Minas Gerais –UEMG
108	Márcia Medeiros Mota	Faculdade Estácio de Sá
109	Maria Cássia da Silva	Fac de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora de Sion
110	Maria da Penha Netto de Castro	FACEM – Faculdade do Centro Educacional Mineiro
111	Maria de Lourdes Nogueira Arantes	Faculdade Triângulo Mineiro
112	Maria do Carmo Vila	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
113	Maria Elizabeth Sacchetto	Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora
114	Maria Emília Padilha	Não informado
115	Maria José B. Pinto	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
116	Maria José de Jesus Firmino	Instituto Superior de Educação de Oliveira
117	Maria Jovita de Almeida Ribeiro	Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
118	Maria Marta do Couto Pereira	Centro Universitário de Patos de Minas
119	Maria Socorro Alves	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
120	Maristela Imolesi Meireles	Faculdade Cidade de Patos de Minas
121	Marta Eloísa Melgaço Neves	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
122	Maurício Eduardo Peixoto	PUC Minas
123	Micheline Gomes Tôrre Couto	Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira
124	Micheline Rosa Silveira	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
125	Mirian Cristina S. Cardoso	Faculdade Pitágoras de Divinópolis
126	Mirian F. Valério Oliveira	Faculdade de Divinópolis
127	Moramey Regattieri	Instituto Federal de Ed, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
128	Morgana Garcia Carvalho	Faculdades Unificadas Doctum De Teófilo Otoni

129	Nádia da Silva Nicolich	Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo
130	Nadia Mauren Venuto	Faculdade de Administração De Governador Valadares – FAGV
131	Ney Costa Souza	Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais
132	Olney Bruno da Silveira Jr	Faculdades Integradas LIBERTAS
133	Paula Capanema de Lima e Silva	Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix
134	Paulo Henrique Lage Avelar	Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Oliveira
135	Paulo J. Modenesi	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
136	Paulo Roberto Rodrigues de Souza	Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL
137	Rachel de Castro Eduardo Matias	Centro Universitário De Formiga
138	Rafael Silva Gontijo	Faculdades Integradas Pitágoras
139	Rafaela Esteves Godinho	Não informado
140	Rafaela Maria Silva	Faculdade Pitágoras de Betim
141	Raimundo Juliano Rego Feitosa	Faculdade de Direito de Caruaru
142	Renata Crescência Santana	Faculdade de Pará de Minas – FAPAM
143	Ricardo Carvalho Moreira	Faculdade BI Minas – IBS
144	Ricardo Viana Velloso	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
145	Rita de Cássia Carvalho Tristão	Faculdade de Tecnologia – FATEC – COMÉRCIO – CDL/BH
146	Rita de Cássia Martins Ventura	Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu – FACIG
147	Roberto John T. Costa	Não informado
148	Roberto Magner de Carvalho	Faculdade de Nova Serrana – FANS
149	Rodolpho Bernardi Neto	Faculdade de Patrocínio
150	Rosângela Alves Maciel	Faculdade Metropolitana de Belo Horizonte
151	Rosemary Maron Andrade	Universidade Santa Úrsula USU
152	Sandra das Neves Casonato	Faculdade de Marketing e Negócios – UNIESSA
153	Sandra Lúcia de Oliveira e Silva	Centro Universitário Newton Paiva
154	Sandra Nunes Fragoso Patrício	Faculdade de Divinópolis/Faculdade de Arte e Design
155	Sheila Adriane Nunes Klein	Faculdade Cenecista de Sete Lagoas
156	Simone Aparecida Silva	Instituto de Ensino Superior de João Monlevade
157	Sonia Mendanha	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
158	Tarcisio Cláudio Teles Passos	Faculdade de Adminstração de Itabirito FAI
159	Teresinha Marinete Martins Costa	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
160	Tueli Rodrigues Tavares	Faculdade Novos Horizontes
161	Uirá Endy Ribeiro	Universidade Salgado de Oliveira

162	Valcir Marcilio Farias	Faculdade Ciências da Vida
163	Valdemar Rodrigues Filho	Faculdade Pitágoras de Ipatinga
164	Valério Augusto Passos	Instituto Federal Minas Gerais – IFMG
165	Vanderli Monteiro do Vale	Faculdade Asa de Brumadinho
166	Vanessa Braz Cassoli	Faculdade de Comunicação de Passos
167	Vânia Torres	Faculdades Integradas Pitágoras
168	Vivaldo S. Sousa Filho	Faculdade de Administração de Passos
169	Wellington Espanha Moreira	Instituto Machadense de Ensino Superior – Imes
170	Yaska Fernanda Campos	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
171	Vera Lúcia Abreu	Não informado

b) Aspectos Gerais

O Seminário realizado na Região Sudeste – MG teve a participação das IES do Estado de Minas Gerais.

O evento foi realizado em Belo Horizonte, na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, no dia 16 de junho de 2009 e teve início às 9:20. A abertura foi realizada com a participação do Prof. Ronaldo Penna – Reitor da UFMG, Prof. Mauro Mendes Braga – Pró-reitor de Graduação da UFMG, Prof. Webster Spiguel Cassiano – Coordenador-Geral do ENADE e Profª Cláudia Maffini Griboski – Coordenadora-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior. Durante a abertura, após os agradecimentos, foi enfatizada a importância da consolidação da avaliação na graduação, o papel do SINAES e a relevância da participação das IES nesse processo. Outro ponto valorizado foi a iniciativa da DAES em aproximar o INEP e as IES.

O Seminário realizado em Belo Horizonte contou com transmissão on-line e pode ser acessado no Portal da UFMG e no Portal do INEP.

A apresentação do período da manhã abordou os Aspectos Gerais do ENADE e durante a apresentação foi solicitado aos participantes que anotassem suas dúvidas, pois essas seriam respondidas ao final. As dúvidas apresentadas foram:

Questão 1 – Um aluno em situação irregular junto ao ENADE que muda de curso dentro da mesma instituição (ex: passa do curso de Estatística para Ciência da Computação): como fica a situação do aluno junto ao ENADE neste novo curso?

Questão 2 – Não entendi quanto à existência ou não de uma listagem eletrônica dos alunos irregulares de anos anteriores, existe ou não?

Questão 3 – A apresentação dos "filtros" também está no CD?

Questao 4 – No caso de alunos que ficarão devendo disciplinas, por dependência, e irão cumprir estas após o 8º período do curso, estes alunos deverão ser inscritos como concluintes nos cursos avaliados em 2009. Este aluno é considerado um "possível concluinte"?

Questão 5 – O curso do Letras foi avaliado pelo ENADE em 2008, em uma determinada instituição não havia concluintes habilitados para 2008, sendo o curso ministrado em 3 anos, em 2008 havia somente ingressantes, e neste ano (2009) haverá concluintes no curso de Letras. O curso ficará com conceito "SC" por não haver concluintes em 2008?

Questão 6 – A observação sobre o ENADE que consta no histórico escolar deverá constar para os concluintes ou os demais também?

Questão 7 – Como proceder e quais providências tomar, caso um concluinte que esteja em situação irregular colar grau e receber o diploma?

Questão 8 – Confirme por favor: no histórico escolar deverá vir somente a informação: compareceu ao ENADE ou dispensado do ENADE? É incorreto colocar: regular junto ao ENADE? Ou irregular junto ao ENADE?

Questão 9 – Como um aluno que fez a prova do ENADE 2006 pode retirar o seu relatório (nota) da avaliação, uma vez que o mesmo alega não ter recebido.

Questão 10 – Alunos irregulares: até quando a IES deve refazer a inscrição de alunos irregulares? Tenho alunos do ENADE 2005 até hoje irregulares.

Questão 11 – O aluno que trancou matrícula para fazer viagem ao exterior (não acadêmica)? Como fica a situação do aluno quando retornar à instituição?

Questão 12 – Posso alterar o endereço após fechamento da inscrição?

Questão 13 – O curso de graduação de Design de Moda irá participar do ENADE? Na lista está escrito Design e Design de Moda só tecnólogo.

Questão 14 – Normalmente, as Portarias que aceitam as justificativas de ausência dos estudantes no ENADE são divulgadas em janeiro ou fevereiro. O que fazer em relação à colação de grau desses estudantes, uma vez que a colação antecede esses meses?

*Questão 15 – Como professora de 1º e 2º períodos de vários cursos de educação e saúde observo que os alunos, regra geral, conquistam desenvolvimento significativo como leitores, produtores de teatro e na autonomia intelectual. Por isso, esse índide de até 22% não avalia o ingressante. Sugiro que essa consideração seja levada à Comissão Especial de revisão/avaliação do SINAES: transferir o ENADE para março ou abril e ago/set (ingressantes do segundo semestre), se se pretende mesmo avaliar os ingressantes. *As maiores entradas são em fevereiro.*

Questão 16 – Um determinado aluno foi cadastrado no ENADE como ingressante, e não compareceu. A IES cadastrou-o novamente como irregular. Porém, no último ano ele terminou os créditos, mas não regularizou sua situação perante o ENADE. Este aluno deverá ser inscrito como ingressante ou concluinte?

Questao 17 – Para os cursos onde não há irregulares a serem cadastrados, devo solicitar a abertura do cadastro e informar "sem ingressante" e/ou "sem concluinte"?

Questão 18 – Desde 05/06/2009 tenho tentado sem sucesso contato telefônico/e-mail para abertura do ENADE para os irregulares do curso de Enfermagem. Como não obtive resposta até o momento, e tendo em vista que o prazo encerra-se no próximo dia 19/06/2009, qual procedimento devo adotar?

Questão 19 – Como proceder com os estudantes que estejam com trancamento total de matrícula, mas se inserem nos critérios para participar do ENADE (tanto ingressantes como concluintes)?

Questão 20 – Prof. Webster, com o você mesmo disse, o ENADE é uma das 3 avaliações do SINAES. Se a IES já passou inclusive pela Avaliação Externa com conceito 4 e possui curso sem concluinte, conseqüentemente este curso não terá o conceito ENADE. Por que, então, um peso tão grande para o conceito ENADE no FIES? Vários alunos estão sendo penalizados a não se inscreverem no FIES em função da nota "SC" do curso. Por favor, comente.

Questão 21 – Como deve aparecer o dado sobre o ENADE no histórico do aluno irregular, uma vez que pela sua orientação são apenas duas inscrições no histórico: dispensado e data da realização?

Questão 22 – Como fica a situação de estudantes que foram inscritos em versões anteriores do ENADE e não foram fazer a prova. Casos que já se transferiram para outras faculdades ou cursos, ou desistiram do curso.

Questão 23 – Exemplo: aluno foi inscrito, mas não compareceu ao ENADE/trancou matrícula durante um tempo e agora (2009) retornou a IES. No site, ele não aparece como irregular. Como proceder?

Questão 24 – Nota zero e ausência não justificada são consideradas para fins de nota final do conceito da IES?

Questão 25 – Quanto às atribuições e responsabilidades da IES e do ENADE, como se posicionam frente aos protestos de alunos e ausências coletivas? E no desvio de correspondências? Pergunta: quais os impactos para as IES?

Questão 26 – Como será ou recomenda-se que seja feito o lançamento no Histórico Escolar do registro de participação do aluno no ENADE? Os dados de referência serão os relatórios e Portarias publicados pelo INEP?

Questão 27 – Qual a previsão de publicação do resultado do ENADE 2008?

Questão 28 – Como saber os nomes dos alunos irregulares com o ENADE em anos anteriores?

Questão 29 – Alunos que estão irregulares de anos anteriores, mas agora estão com matrículas trancadas e/ou desistentes, terão que ser inscritos novamente?

Questão 30 – Até quando as IES devem inscrever os alunos irregulares? Por exemplo, alunos cancelados, desistentes, etc.

Questao 31 – Temos dois alunos irregulares do ENADE anterior, mas são concluintes de curso neste ano. Devemos inscrevê-los até 19/06 ou até 31/08/09?

Questão 32 – No caso de nove concluintes num curso de Jornalismo, e seis concluintes num curso de Publicidade, significa que ambos os cursos não terão o IDD, mas terão o conceito ENADE. Está correto?

Questão 33 – As horas correspondentes às atividades extracurriculares ou atividades complementares devem ser consideradas para fins de C.H. integralizada?

Questão 34 – Como fica a inscrição dos estudantes, tendo como período 29/06/2009 a 21/08/2009. Analisando-se a C.H. integralizada, na primeira parte do período, o grupo de alunos ingressantes/concluintes é um; em outra parte do período seria outro grupo em virtude do encerramento do semestre letivo.

Questão 35 – Seria possível disponibilizar a lista dos alunos regulares no formato .csv ou .txt junto com a lista em PDF?

Questão 36 – Minha pergunta é sobre a banca que elabora a prova do ENADE. Entendo a questão de sigilo, mas gostaria de saber questões gerais como: - Quais os critérios? – Como é escolhida a banca? – E o presidente desta banca? – Quantas pessoas fazem parte da banca?

Questão 37 – Recebemos a relação de cursos com os códigos necessários para a retirada de senha, porém não recebemos os cursos de saúde avaliados no ENADE 2007. Como faremos a inscrição dos que ainda estão irregulares? (Isso foi solicitado através do e-mail, mas sem retorno até o momento).

Questão 38 – O ingressante, que foi inscrito em 2006, não compareceu e não justificou. Foi inscrito como irregular em 2007 e 2008, não compareceu novamente. Em 2009 é concluinte. Como proceder para a sua regularização?

Questão 39 – No relatório que me foi entregue, constam cursos irregulares de anos anteriores que na realidade estão tendo sua primeira turma neste 1º semestre de 2009. O que ocorre e o que fazer?

Questão 40 – Tenho dúvida quanto à inscrição de um curso de Tecnologia de Gestão Hospitalar que conforme planilha recebida hoje, o mesmo deveria entrar na área de abrangência de Administração. Minha pergunta é: mesmo sendo um Curso de Tecnologia fora da área a ser avaliada, este ano ele deve fazer neste grupo? Isso acontece também com o Curso Tecnologia Design de Produtos na área de Design.

Questão 41 – Por gentilzeza gostaria que você esclarecesse sobre "autorização de curso". Você falou que o MEC não autoriza curso, portanto não entendo quando se vê cartazes com esse dizer. Desculpe ter feito uma pergunta que não é exclusivamente do ENADE, mas a resposta me interessa muito.

Questão 42 – Professor Webster, minha dúvida é que temos curso de Direito no sistema com ingressante (1ª série) e concluinte (5ª série), sem situação normal. Em 2003 começamos com uma turma de Direito no sistema anual com início no segundo semestre (turma B). O nosso ingressante (1ª série) o período letivo dele é agosto/2008 a julho/2009 e está dentro de 7 a 22%. A minha dúvida quanto a essa turma B é o concluinte porque o aluno da 5ª série encerra, ou seja, conclui o curso em julho/2009, e o aluno da 4ª série período letivo agosto/2008 a julho/2009 já cumpriu o mínimo de 80%. Quem será cadastrado: o da 5ª série ou da 4ª série que inicia a 5ª série em agosto?

Questão 43 – O que acontece com uma faculdade cujo conceito no ENADE de um curso reconhecido seja inferior a 3? E com um curso não reconhecido?

Questão 44 – De onde saem as informações acerca do corpo docente (regime de trabalho e titulação) para a composição do conceito?

Questão 45 – Haveria como a Portaria de diretrizes para a prova ser divulgada junto aos cursos que o farão?

Questão 46 – Como o dirigente tem acesso aos estudantes irregulares da IES junto ao ENADE?

Encerramento das atividades 12:30.

No período da tarde as atividades foram retomadas às 14:15 com a apresentação sobre as Questões Operacionais do exame. Durante a apresentação foram abertas sessões para que os participantes pudessem apresentar oralmente as suas questões.

Questão 1 – Como ver a habilitação do curso e como alterar no sistema caso esteja equivocada. E também como saber o código da habilitação escondida? O e-MEC recebe as informações do SiedSup também?

Questão 2 – Se o Enade está exportando uma realidade do SiedSup, de onde o PI vê outra realidade.

Questão 3 – Com relação ao relatório de presença, o coordenador precisa pesquisar se o estudante não compareceu. Seria possível que o relatório já contasse o nome dos que faltaram?

Questão 4 – Na área de Design está incluída o Design de Moda? Faz parte das áreas avaliadas do ENADE?

Questão 5 – Inscrição via importação, não ficou claro as informações que devem ser colocadas?

Questão 6 – Qual a implicação para a IES que informar cursos sem ingressante e sem concluinte?

Questão 7 – Não tínhamos conhecimento disso (necessidade de inscrição dos alunos irregulares) e considerando que o Seminário acontece hoje, com prazo final de inscrição na próxima sexta-feira, teria como o INEP disponibilizar a lista dos irregulares para Minas Gerais.

Questão 8 – Tenho quatro caso de ingressantes irregulares que não apareceram mais, tenho que me preocupar ou tenho que passar um e-mail justificando para o INEP.

c) Registros

Mesa de Abertura: Profª Cláudia,
Prof. Ronaldo, Prof. Mauro e Prof. Webster.

Apresentação da manhã: Prof. Webster.

Apresentação da tarde: Prof. Giovanni.

AVALIAÇÕES

Avaliação do Seminário Regional ENADE 2009, Brasília/DF

Dos 132 participantes do evento, 86 responderam a Ficha de Avaliação, representando 65,2%.

Indicadores	Total (*) respostas	Notas										Nota Média
		1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	
A. Organização Didática												
1. Esclarecimentos sobre o SINAES	81	1	1,2	3	3,7	24	29,6	24	29,6	29	35,8	4,0
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES	83	0	0	1	1,2	10	12,0	28	33,7	44	53,0	4,4
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE	84	0	0	1	1,2	11	13,1	22	26,2	50	59,5	4,4
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE/2009	83	0	0	0	0	6	7,2	23	27,7	54	65,1	4,6
5. Material distribuído	85	0	0	1	1,2	7	8,2	18	21,2	59	69,4	4,6
6. Recursos utilizados	85	0	0	2	2,4	11	12,9	36	42,4	36	42,4	4,2
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida	84	4	4,8	7	8,3	17	20,2	35	41,7	21	25,0	3,7
B. Logística do Evento												
1. Serviços de comunicação	86	1	1,2	2	2,3	6	7,0	21	24,4	56	65,1	4,5
2. Serviços de informática	83	2	2,4	1	1,2	14	16,9	22	26,5	44	53,0	4,3
3. Instalações físicas	86	1	1,2	0	0	6	7,0	15	17,4	64	74,4	4,6

Comente a relevância do evento para a implementação do ENADE/2009 em sua Instituição:
1. Norteia e elimina as dúvidas outrora existentes.
2. Aproximação com o INEP e com o ENADE.
3. O evento é de fundamental importância, pois esclarece eventuais dúvidas que tenhamos ao longo do período de inscrições, bem como o processo de avaliação.
4. Distribuição de cópia das apresentações para facilitar o acompanhamento e registro de anotações sobre o assunto abordado.
5. O conceito máximo está relacionado à iniciativa do INEP. A exposição do Giovanni foi muito clara.
6. De grande valia. Essencial para o bom andamento do processo.
7. Muita informação e dúvidas mantidas devido à ansiedade dos participantes. Pensar em socializar a fala dos participantes já que no CD estava a maioria das informações.
8. O Seminário veio ao encontro das necessidades da nossa IES, contudo sugere-se que haja uma possibilidade de tempo maior em futuros seminários que venham abordar a temática do ENADE. Várias dúvidas foram sanadas, mas se houvesse um tempo maior cremos que determinadas situações quando melhor discutidas, poderiam ter ficado melhor esclarecidas. Somos sabedores que esse Seminário foi implantado neste ano e que o mesmo não houve nas outras edições. Por essa iniciativa, elogiamos e parabenizamos os órgãos organizadores. O que deixamos é apenas a sugestão do tempo (carga horária).
9. Sugestão para a melhor operacionalização para os próximos eventos: enviar juntamente com o e-mail de confirmação dos inscritos ou de inscrição, o manual do ENADE e solicitar a leitura prévia para agilizar e depurar um pouco mais as perguntas da platéia.
10. Sem dúvida o Seminário é de grande relevância para a instituição, uma vez que é sempre bom esclarecer dúvidas existentes. E todas as questões levantadas foram prontamente respondidas. As colocações da professora Iguatemy foram excelentes.
11. Gostaria de parabenizar todos os envolvidos no evento, pela feliz iniciativa deste Seminário, que será de grande valia para minha IES, e creio que será também para todas. Sugestão: Seria bom que o INEP/ENADE conferisse um certificado de participação (8h/a) - Já fomos contemplados.
12. Sendo a Faculdade Phênix instalada em uma região de pessoas carentes, é altamente relevante para atingirmos o objetivo da nossa missão. Queremos parabenizar a equipe do ENADE pelo evento, pelo carisma do atendimento e o empenho na resolução dos problemas, principalmente nos casos das pequenas instituições.

13. Todas as informações foram satisfatórias.
14. Foi fundamental para a difusão dos fatores operacionais para os demais na IES, que farão acontecer internamente.
15. É de grande relevância, pois a participação no evento ajudou a tirar dúvidas em relação ao ENADE para que erros que cometemos, por falta de informação não se repitam, para que possamos atender as necessidades dos alunos e que os mesmos não sejam prejudicados na hora de receber seus diplomas.
16. Ausência do Manual físico. Localização ruim.
17. Quanto ao item 1 os esclarecimentos sobre o SINAES deveria ter uma explicitação introdutória ao invés de colocar aberto, sem fazer uma explanação prévia.
18.Tendo em vista a importância deste Seminário, dos esclarecimentos expostos, acredito que os problemas anteriormente apresentados não serão repetidos. Saliento, no entanto, que esta iniciativa poderia ter sido tomada anteriormente, isto é, no início da aplicação do ENADE.
19. O INEP está de parabéns com o evento. É importante que sempre que possível faça este trabalho de esclarecimentos das informações e dos procedimentos o que quase sempre são despejadas para as instituições e pouco esclarecidas. Tempo curto.
20. Grande relevância para o desenvolvimento da cultura de avaliação na IES, para reformulação de processos administrativos e amadurecimento do papel do corpo social do ENADE.
21. Sugestão: liberar wireless para participantes. Sem comentários para o conteúdo dado no período matutino, pois não estava presente.
22. Este evento, para nossa IES, foi muito importante e uma iniciativa brilhante pela DAES – ENADE – INEP. Acho que a Profª Iguatemy, principalmente após a sua fala de encerramento no período da manhã, foi importantíssima e penso que deveria haver mais encontros esclarecidos entre Avaliação e Regulação. Sobre as alterações para o Censo (próximo cadastro) também seria interessante um encontro esclarecedor como este.
23. Muito importante, pois esclarece a importância da relação IES – SiedSup – e-MEC, sempre fui prontamente atendida.
24. Parabéns pela iniciativa! Seminários como estes esclarecem muito nossas dúvidas.
25. Parabéns a todos do INEP por esta iniciativa. Fica aqui uma sugestão no sentido de trabalhar este seminário em laboratórios de informática.
26. Contribui diretamente para o nosso aprofundamento em torno da qualidade do ensino superior. Sugestões: pontualidade no início do evento (houve atraso); faltou interação do grupo (apresentação no início do Seminário); o INEP poderia disponibilizar os e-mails dos participantes para network e criar um fórum de discussão na internet.

27. Foi importante, pois possibilitou o esclarecimento de dúvidas e procedimentos sobre o ENADE.
28. Foi muito bom.
29. Dissemina o conhecimento sobre o ENADE.
30. Foi muito importante. Esclareceu dúvidas e ampliou conhecimentos.
31. “Break” matutino e vespertino “poderia” ser enriquecido.
32. Maior organização na entrega de crachás, certificados, etc. Controle da quantidade de pessoas e oferecimento do café que acabou nos intervalos.
33. Nem sempre temos essa oportunidade para esclarecimentos. Sugiro que mais eventos como esse possam acontecer, tirando dúvidas dos Pesquisadores Institucionais e das IES.
34. É de extrema importância para esclarecimentos e informações para a implementação do ENADE.
35. Esclareceu as dúvidas relativas ao ENADE.
36. Precisávamos mais tempo, onde pudéssemos tirar todas as dúvidas e não por e-mail, ou perguntas e respostas.
37. Foi de grande valia, pois pôde esclarecer vários pontos que estavam em dúvida por parte da IES.
38. O Seminário ENADE foi uma importante fonte de informações, à medida que possibilitou o esclarecimento das dúvidas remanescentes em relação ao assunto.
39. Importante para socialização das informações.
40. Muito bom! Momento adequado para discussão em conjunto, pois as dúvidas de um participante facilitam a comunicação.
41. Primordial, pois com as políticas públicas sobre avaliação do Ensino Superior em fase de adequações, se faz necessário que os grandes gestores tenham a mesma "fala" do MEC, INEP, e juntos busquemos a excelência e a qualidade da educação.
42. O Giovanni é excelente!
43. Esse evento torna-se muito importante de forma a implementarmos o ENADE de forma mais uniforme na rede de ensino superior que participa deste exame. Vale ressaltar a importância de mantermos esse evento em outros anos para assim, ser criada essa atmosfera de troca de informações, dúvidas, sugestões e esclarecimentos.
44. Parabenizo-os pela iniciativa de nos oferecer este evento, que agregou aspectos de grande relevância no processo do ENADE. Os esclarecimentos e a gama de informações apresentadas farão com que muitos erros cometidos em outras edições possam ser sanados.

45. Procurar fazer novas atualizações em outras áreas.
46. O Seminário foi de grande valia para sanar todas as dúvidas em relação ao cadastro do aluno junto ao ENADE. Parabenizo a todos os organizadores por mais essa conquista.
47. Imprescindível para organização da IES para o ENADE.
48. De suma importância para a integração de todos os que estão envolvidos no processo.
49. O INEP/MEC está de parabéns pela iniciativa de organizar os Seminários antecipadamente, o que porporciona uma melhor organização da IES e possível conscientização eficiente dos discentes.
50. O INEP vem ao encontro com a necessidade de orientar os coordenadores para melhorar o processo. Portanto, o resultado é proveitoso para a IES e para o INEP. Parabéns!
51. Não apenas de conhecimento dos processos envolvidos no ENADE, mas principalmente pela importância de entender a avaliação, na busca da qualidade do ensino em todas as suas esferas, governo, IES e alunos. E fazer o aluno entender isso é totalmente relevante.
52. O evento foi muito importante. As informações novas irão facilitar nosso trabalho. Lamentavelmente tenho que manifestar minha avaliação não somente pela relevância do evento, mas também pela não resposta a minha pergunta: minha concepção foi de que talvez não fosse interessante ao INEP respondê-la.
53. O ENADE já existe em minha IES desde 2005, mas o evento teve grande importância, pois nos ajudou ampliar os nossos conhecimentos e (ou) tirar dúvidas ainda existentes, mesmo porque o curso a ser avaliado em 2009 será de tecnologia, que é novidade para a instituição. Gostaria de sugerir que outros seminários como esse fossem realizados. Áreas sugeridas: Censo, Avaliação externa.
54. Foi bastante importante para tirar todas as dúvidas que existiam em relação ao ENADE.
55. De extrema importância, pois deixou clara a necessidade, não somente de realizar as inscrições dos alunos, mas de todo o processo do ENADE, principalmente no que diz respeito à divulgação da lista de acadêmicos, como de todo o processo de avaliação.
56. Esclarecimentos sobre as etapas do processo para realização do ENADE, realizados com muita clareza.
57. A realização do evento diminuirá certamente os equívocos e dificuldades maiores com todo o processo de realização do ENADE. Considero, portanto, o evento como proveitoso.
58. Otimizou os processos de cadastramento, divulgação e acompanhamento do processo ENADE 2009.
59. O evento esclareceu dúvidas e ampliou conhecimentos técnicos e operacionais. Com certeza, contribuirá para implementação das ações e processos em prol da eficácia do ENADE.

Avaliação do Seminário Regional ENADE 2009, Rio de Janeiro/RJ.

Dos 140 participantes do evento, 89 responderam a Ficha de Avaliação, representando 63,6%.

Indicadores	Total (*) respostas	Notas										Nota Média
		1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	
A. A Organização Didática												
1. Esclarecimentos sobre o SINAES	87	3	3,4	4	4,6	17	19,5	18	20,7	45	51,7	4,1
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES	88	1	1,1	5	5,7	17	19,3	18	20,5	47	53,4	4,2
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE	88	2	2,3	4	4,5	10	11,4	27	30,7	45	51,1	4,2
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE/2009	82	1	1,2	0	0,0	10	12,2	25	30,5	46	56,1	4,4
5. Material distribuído	85	1	1,2	5	5,9	14	16,5	29	34,1	36	42,4	4,1
6. Recursos utilizados	88	2	2,3	6	6,8	16	18,2	40	45,5	24	27,3	3,9
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida	89	4	4,5	12	13,5	34	38,2	28	31,5	11	12,4	3,3
B. Logística do Evento												
1. Serviços de comunicação	89	3	3,4	4	4,5	10	11,2	32	36,0	40	44,9	4,1
2. Serviços de informática	88	2	2,3	8	9,1	18	20,5	32	36,4	28	31,8	3,9
3. Instalações físicas	89	7	7,9	14	15,7	22	24,7	30	33,7	16	18,0	3,4

Comente a relevância do evento para a implementação do ENADE/2009 em sua Instituição:
1. Reflexão: Se fôssemos avaliar a atuação do INEP a partir de questionários com perguntas de múltipla escolha e discursivas, aplicado aos participantes deste Seminário, talvez o resultado fosse diferente das respostas acima, vocês não acham?
2. Muito quente. O apresentador só permite interromper durante a apresentação. Para resposta, isto perde a dinâmica. O correto seria perguntas por escrito, mais produtivo.
3. Muito proveitoso. Fortaleceu minha atuação, esclareceu dúvidas...Parabéns aos organizadores.
4. Proveitoso, facilidades para desenvolvimento dos trabalhos. Orientação que ajudará a IES no processo de inscrição do ENADE/09.
5. Não tem ar-condicionado. Facilitar o esclarecimento aos discentes quanto à obrigação de fazer a prova do ENADE.
6. Foi importante para esclarecimentos de pontos fundamentais relativos à operacionalização do processo, especialmente inscrições e cadastro dos cursos.
7. Esclarece a importância do ENADE e organiza o processo nas IES.
8. Parabenizo a iniciativa do INEP/ENADE em convocar as IES para apresentação dos novos critérios assim como elucidação das dúvidas decorrentes das mudanças e mesmo as anteriores. Os profissionais de excelência que apresentaram o seminário desde a recepção do mesmo são fundamentais para estreitamento dos laços INEP x IES. Este evento é altamente relevante para nós da Instituição de Educação Superior e gostaríamos que continuasse a ocorrer ao longo de todo o processo.
9. Excelente. Minha instituição "está nascendo", nosso processo seletivo será a partir de 31 de maio e as informações dadas foram de extrema relevância. Única sugestão: As questões devem ser respondidas no ato do questionamento, não depois, pois asssim a ansiedade não será satisfeita. O melhor momento de aprendizagem é aquele que o aprendiz questiona, e não o momento seguinte, quando o questionamento não terá o mesmo valor.
10. Fundamental.
11. Informações adequadas e esclarecimentos coerentes.

12. É importante para as IES concluirem com êxito o cadastro de todos os alunos habilitados ao ENADE 2009. O curso foi esclarecedor e satisfatório para os que participaram. Sugiro outros cursos como este que considero de suma importância para o bom funcionamento das atividades desempenhadas pelas IES e o MEC. Obrigado!!!
13. Nos ter oferecido algo além de água e café nos intervalos. Além disso, o local só possuía um banheiro feminino, num evento onde havia um grande número de pessoas do sexo feminino.
14. O evento foi fundamental, pois orientou todo o processo para a realização do ENADE com clareza e objetividade. Os assuntos abordados e os slides apresentados foram coerentes com a proposta, atingiu minhas expectativas. Obs.: Sugiro mais atenção ao cumprimento dos horários (atrasos).
15. Evento absolutamente necessário para otimizar a implementação do ENADE/2009 em minha instituição.
16. Pontuou a importância já sabida.
17. Esperamos aspectos sobre a análise de resultados.
18. Foi de grande relevância. Serviu para retirar inúmeras dúvidas.
19. Importante para esclarecer e tirar dúvidas. Interagir direto com os profissionais do INEP.
20. Muito bom evento. Infelizmente, a platéia não chegou na hora marcada, o que perturbou a manutenção dos horários previstos na programação. O evento tirou muitas dúvidas e contribuirá bastante para o ENADE 2009 na minha instituição.
21. O número de participantes não compatível ao único banheiro colocado à disposição com filas enormes impedindo a utilização no intervalo.
22. Instalações físicas: sem conforto, cheirando a mofo, cortinas empoeiradas...sem recepção, sanitários insuficientes. Dentro do esperado, uma vez que a nossa IES vem participando efetivamente do ENADE desde a implantação do "antigo provão".
23. Adequado, mas deve envolver um público maior.
24. Proveitoso, pois assim há uma possibilidade a mais para que possamos sanar as dúvidas.
25. O evento ratificou o que já conhecíamos e elucidou aspectos muito importantes que ainda tínhamos dúvidas.
26. É válido esse contato para troca de experiências e dúvidas em comum dos representantes.
27. Servirá de base para a operacionalização do processo a ser desenvolvido por todos os integrantes da nossa comunidade acadêmica.

28. Levando em conta o ENADE/2006, o presente evento para a implementação do ENADE/2009 é de suma importância e relevante, pois, de acordo com seus objetivos propostos, sua organização didática, estrutura e informações, trouxe, indubitavelmente, orientações necessárias e oportunas para a implemetação do ENADE/2009 na IES.
29. O Seminário serviu para reforçar as informações legais e operacionais que a IES já possuía, trouxe apenas alguns detalhes como acréscimo. O Seminário teve mais relevância apenas para as IES que desconheciam as normativas e procedimentos do ENADE.
30. Uma iniciativa digna só de elogios para o INEP/ENADE. Obrigado.
31. Sempre será oportuno convocar IES para esse tipo de evento.
32. É de extrema importância esta integração para o crescimento da educação superior.
33. Importante, uma vez que há muitas dúvidas em relação à operacionalização do ENADE. Devido à rotatividade de coordenadores é necessário que o evento seja anual. Obs.: Questões importantes foram respondidas após às 17h. O tempo para o evento não foi bem dimensionado.
34. Este tipo de evento sempre agrega conhecimento e facilita o processo.
35. O diálogo e contato direto é sempre relevante. Penso que o ENADE ainda supõe uma grande excelência dos sistemas acadêmicos, o que na grande maioria das IES, não é realidade.
36. Importante para a otimização do trabalho do Pesquisador Institucional.
37. Importante para minimizar dúvidas com relação ao preenchimento.
38. Tal evento veio para sanar dúvidas inerentes à inscrição de alunos da IES, e atualização do cadastro e sua importância.
39. Sugestão: Inserir coluna no indicador nota para “sem resposta”.
40. O evento contribuiu para disseminar o conhecimento e a importância em divulgar, atualizar os dados e acompanhar passo-a-passo as etapas do ENADE.
41. O encontro foi relevante, mas com pouco tempo.
42. Deveria ser fornecido o manual do ENADE.
43. O evento equaliza as informações permitindo uma implementação favorável com mais segurança para IES.
44. Precisamos rever a obrigatoriedade da inscrição de alunos que estão voluntariamente desligados da IES. Necessário seminário para discutir CPC e IGC antes da divulgação - Haverá nova formulação?
45. Excelente! Muito esclarecedor.

46. Excelente! Muito esclarecedor, devemos ter outros encontros.
47. Muito importante. É necessário mais de um evento anual.
48. Foi muito relevante no sentido de esclarecer dúvidas com relação às inscrições dos estudantes.
49. Duas horas para almoço (almocei em uma hora e procurei lojas no tempo disponível) e encerramento após o horário previsto.
50. O evento foi de grande valia, esclarecendo várias dúvidas e enriquecendo conhecimentos.
51. Repetição de informações já todas no manual. O Seminário se limitou a instruções de preenchimento de dados. Não ficaram claros os pressupostos que embasam as medidas do ENADE (pressupostos discutíveis).
52. Extremamente importante por esclarecer diversas dúvidas e orientar minuciosamente sobre os procedimentos necessários para garantir o processo do ENADE.
53. Esclarecedor, norteador quanto à importância, objetivos e finalidades do Exame para as IES e SINAES.
54. A parte da manhã não trouxe nenhum acréscimo. O encontro não permitiu nenhuma discussão e análise do ENADE focou apenas nos procedimentos que já são definidos e esclarecidos no manual.
55. Entendendo o processo avaliativo como um processo que fornece instrumentos de verificação da aprendizagem e de porte destes instrumentos a IES pode promover modificações que busquem a melhoria da relação de ensino-aprendizagem, o ENADE é fundamental.
56. Um banheiro foi muito pouco frente ao número de participantes. As informações com relação à operacionalização podem ser ministrados em curso de EAD para os pesquisadores institucionais. As questões sobre as questões legais devem ser exploradas de melhor forma, pois tive muitas dúvidas que não foram devidamente esclarecidas. Saliento que na realidade das IES as questões referentes à seleção dos alunos habilitados são muito frequentes e saio deste seminário com estas dúvidas.
57. O Seminário seria mais relevante se ficasse claro, no convite, o público-alvo. Isto porque senti o evento como desnecessário para a IES da qual faço parte já que a maioria das informações são de domínio público.Gostaria de, no entanto, felicitar o Prof. Giovanni pela paciência e delicadeza ao responder tantas questões, no mínimo, “inocentes”.

Avaliação do Seminário Regional ENADE 2009, Belém/PA.

Dos 77 participantes do evento, 50 responderam a Ficha de Avaliação, representando 65%.

Indicadores	Total (*) respostas	Notas										Nota Média
		1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	
A. A Organização Didática												
1. Esclarecimentos sobre o SINAES	50	1	2,0	1	2,0	6	12,0	14	28,0	28	56,0	4,3
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES	50	0	0,0	0	0,0	4	8,0	16	32,0	30	60,0	4,5
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE	50	0	0,0	0	0,0	2	4,0	13	26,0	35	70,0	4,7
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE/2009	50	0	0,0	0	0,0	2	4,0	9	18,0	39	78,0	4,7
5. Material distribuído	50	0	0,0	1	2,0	5	10,0	11	22,0	33	66,0	4,5
6. Recursos utilizados	50	0	0,0	1	2,0	7	14,0	11	22,0	31	62,0	4,4
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida	50	0	0,0	2	4,0	17	34,0	21	42,0	10	20,0	3,8
B. Logística do Evento												
1. Serviços de comunicação	50	0	0,0	0	0,0	10	20,0	19	38,0	21	42,0	4,2
2. Serviços de informática	50	0	0,0	0	0,0	9	18,0	13	26,0	28	56,0	4,4
3. Instalações físicas	50	0	0,0	5	10,0	7	14,0	21	42,0	17	34,0	4,0

Comente a relevância do evento para a implementação do ENADE/2009 em sua Instituição:
1. Acredito que este tipo de evento deveria ser completamente divulgado, coisa que não aconteceu, pois tivemos a informação em cima da hora.
2. Evento como este deveria ter uma campanha de divulgação mais abrangente.
3. Para as próximas edições do ENADE sugiro: abrir o período de inscrições e quando chamar para o Seminário as pessoas teriam dúvidas para serem sanadas.
4. Fundamental.
5. Encontro muito bom, com os pontos todos esclarecidos a medida que as dúvidas foram leventadas.
6. Oportuno e relevante.
7. Este é um encontro de grande importância para as instituições. Quero parabenizar o Webster e o Giovanni pelo belíssimo trabalho realizado.
8. Importantíssimo. Relevante e apropriado para o momento. Destaque para a sabedoria, paciência, didática e firmeza do Giovanni.
9.De suma importância para o desenvolvimento das metodologias de aplicação e da análise sobre os resultados propostos.
10. Importante como instrumento de qualificação aos responsáveis pela implementação do ENADE nas IES.
11. Muito Bom! Parabéns ao INEP.
12. O evento foi de grande relevância, especialmente pelo número de situações diversas dos alunos e a ocorrência de ter assumido a coordenação do curso recentemente. Além disso, a proximidade com as instituições auxilia os acertos e maior participação.
13. Que o evento é importante para todos é incontestável, porém poderia estar acontecendo desde a implantação do SINAES.
14. O evento foi relevante a medida que foi possível dirimir dúvidas e conhecer detalhadamente todo o processo do ENADE, o que certamente favorecerá o repasse de informações e esclarecimentos com maior clareza aos coordenadores e acadêmicos.
15. É de total importância tendo em vista a necessidade de esclarecimento dos detalhes para um melhor resultado do desempenho dos estudantes. Há também o fato de algumas questões específicas que precisam ser dirimidas e o evento proporcionou maiores esclarecimentos.
16. Participei de uma reciclagem. Para o ENADE 2009 estarei mais informado. Sugestão: enviar dúvidas antes do Seminário. Slides mais sugestivos e animados.
17. O evento foi bastante esclarecedor, deixando apenas a desejar em relação à dinâmica utilizda pelo 1° expositor que não foi muito didática, prejudicando o interesse.

18. Aumentar o tempo para exposição de dúvidas, prevendo o término para as 19 horas, pois os participantes poderão se programar melhor.
19. Parabenizo o INEP pela sensibilidade em apoiar as IES com a capacitação. Essa preocupação em trabalhar as informações ajudam aos dirigentes, coordenadores de cursos se tornarem multiplicadores no processo de construção da avaliação do ensino superior no Brasil.
20. Importante para esclarecer dúvidas sobre o ENADE e o processo de inscrição.
21. Muito importante e de grande valia para os esclarecimentos. Espero que a importância do ENADE sobre os demais elementos do SINAES seja bastante reduzida no MEC.
22. Excelente iniciativa.
23. O comentário é desnecessário. A "tarefa" solicitada é atendida por ela própria. Talvez a questão devesse ser revista, encurtada, para não responder a si mesma. Ainda assim espero que o evento contribua para otimizar os trabalhos dos coordenadores de cursos, dos Pesquisadores Institucionais e do próprio INEP, mediante a minimização dos erros cometidos no âmbito da IES.
24. Fundamental!
25. A Universidade do Estado da Amazônia - UEA está entrando no Enade com 4 cursos (Administração, Direito, Dança e Música) e foi bastante esclarecedor o Seminário.
26. Acredito que a primeira parte seria desnecessária pois o manual é simples.
27. Localidade para participantes do Tocantins - Belém é muito distante apesar do Estado fazer parte da Região Norte.
28. Estive aqui como membro de um Conselho de Educação Estadual e confesso que só agora consegui entender a operacionalização do ENADE.
29. As dúvidas existentes sobre o ENADE/2009 foram sanadas. Tenho certeza que teremos sucesso no processo, bem como os mecanismos de suporte foram bem esclarecidos e contribuirão para o sucesso de ENADE/2009.
30. Potencializou de forma significativa o conhecimento sobre o ENADE.
31. Foi muito importante, com bastante esclarecimento e de muita relavância para a sua execução quanto às instituições todas estão de parabéns.
32. É extremamente relevante este Seminário, pois muitas dúvidas que não conseguimos obter através de e-mail foram esclarecidas neste Seminário. Mas deixo aqui apenas uma pequena crítica quanto ao público, pois acho que um representante por instituição não atende, e acho que poderia pelo menos os coordenadores do curso participar. No demais foi ótimo, vocês estão de parabéns.

33. Este encontro trouxe esclarecimentos muito importantes para a operacionalização do ENADE. Parabéns.
34. Seminário esclarecedor a todos os representantes institucionais que estavam no evento. O INEP está de parabéns.
35. Devido a importância e as inúmeras dúvidas existentes, deveria ser ampliado o tempo do evento.
36. O evento foi extremamente plausível. Aproveito para ressaltar a importância do INEP estar oferecendo encontros como estes com outras abordagens acerca da Educação Superior. Parabéns.
37. Este evento foi de fundamental importância para a qualidade dos processos do ENADE. Queria deixar registrado a dificuldade de entrar em contato com a equipe por telefone.
38. A equipe está de parabéns pela iniciativa. Sugiro e solicito que mais eventos como este aconteçam, pois, é de fundamental importância essa aproximação.
39. Muito importante pela falta de informação que a instituição possui. Foi de grande valia, pena o pouco tempo para debate e dúvidas.
40. Indispensável e altamente necessário.
41. O evento é bastante relevante, pois permite aos participantes sanar dúvidas de maneira detalhada e esclarecer a operacionalização de todo o processo.
42. Muito bom para esclarecer as várias dúvidas.
43. Tirou muitas dúvidas sobre o ENADE/2009 e também do preenchimento dos dados no sistema. As dúvidas que porventura surgirem tem como tirar via e-mail. Parabenizo o INEP pela iniciativa de interiorizar as informações e que faça outros seminários de outros assuntos por região, possibilitando facilidades para pequenas IES.
44. O evento realizado irá contribuir de forma positiva para a implementação e realização do ENADE 2009. O material aplicado na formação servirá de apoio para ser aplicado na formação a ser realizada pela IES aos discentes, coordenadores e docentes dos cursos que serão avaliados pelo ENADE 2009.
45. Fundamental alguns aspectos abordados pelos expositores, como também algumas dúvidas trazidas pelos participantes com a consequente explicação por parte da equipe, tornando este evento bastante produtivo.

Avaliação do Seminário Regional ENADE 2009, Porto Alegre/RS.

Dos 225 participantes do evento, 121 responderam a Ficha de Avaliação, representando 53,8%.

Indicadores	Total (*) respostas	Notas										Nota Média
		1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	
A. A Organização Didática												
1. Esclarecimentos sobre o SINAES	121	0	**0**	6	**5,0**	10	**8,3**	35	**28,9**	70	**57,9**	**4,4**
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES	121	1	**0,8**	1	**0,8**	9	**7,4**	25	**20,7**	85	**70,2**	**4,6**
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE	119	1	**0,8**	1	**0,8**	6	**5,0**	25	**21,0**	86	**72,3**	**4,6**
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE/2009	119	1	**0,8**	0	**0**	2	**1,7**	30	**25,2**	86	**72,3**	**4,7**
5. Material distribuído	121	1	**0,8**	1	**0,8**	17	**14,0**	36	**29,8**	66	**54,5**	**4,4**
6. Recursos utilizados	120	1	**0,8**	1	**0,8**	2	**1,7**	35	**29,2**	81	**67,5**	**4,6**
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida	119	1	**0,8**	7	**5,9**	11	**9,2**	57	**47,9**	43	**36,1**	**4,1**
B. Logística do Evento												
1. Serviços de comunicação	121	1	**0,8**	1	**0,8**	3	**2,5**	27	**22,3**	89	**73,6**	**4,7**
2. Serviços de informática	117	2	**1,7**	1	**0,9**	7	**6,0**	19	**16,2**	88	**75,2**	**4,6**
3. Instalações físicas	120	1	**0,8**	1	**0,8**	5	**4,2**	20	**16,7**	93	**77,5**	**4,7**

Comente a relevância do evento para a implementação do ENADE/2009 em sua Instituição:
1. Seria necessário tempo maior para treinar especificamente cada passo do ENADE.
2. Fundamental, importantíssimo.
3. Os questionamentos dos participantes devem ser feitos de forma mais seletiva. Observou-se neste Seminário a redundância de questões, buscando tratar de especificidades da IES, corroborando para o retardamento e até abortamento de aprofundamento de tópicos mais importantes. Quanto aos serviços de informática, faltou a disponibilização de conexão wireless aos participantes do evento. Poderia ser pensado na demostração (simulada) no ato da abordagem dos tópicos. Cadeiras do auditório pouco confortáveis.
4. Torna-se imprescíndivel a divulgação do ENADE 2009 na comunidade acadêmica. De forma especial, se faz necessário socializar os instrumentos utilizados no ENADE 2009.
5. A iniciativa do INEP foi de grande valor. Eu gostaria que o MEC tivesse mais eventos para discutir as políticas, pois essa não é a atribuição do INEP.
6. Além do desempenho do acadêmico ser avaliado, é importante para a avaliação da IES, metodologia de ensino, etc. E reformulação da graduação superior.
7. Imprescíndivel!
8. Esclareciementos sobre os alunos irregulares.
9. Foi bem esclarecedor e proveitoso. Entendo que nesta edição do ENADE 2009, poderemos nos organizar melhor na IES.
10. O evento foi relevante, em função dos esclareciementos. Faltou espaço para que as IES colocassem sugestões para melhoria do processo.
11. Informações muito importantes e esclarecedoras para a implementação do ENADE em minha instituição.
12. Tirou várias dúvidas.
13. Excelente iniciativa! Deve intensificar!
14. O evento foi de grande valia , pois deu maiores informações, necessárias para a eficácia do evento e sucesso da realização do ENADE. Sugiro evento como este, sobre Avaliação Externa.

15. Os primeiros itens são e foram muito bem trabalhados em minha instituição, portanto as informações abordadas já eram de conhecimento na universidade.
16. Muito importante e esclarecedor.
17. Foi interessante pelo esclarecimento de informações sobre o processo operacional. Porém algumas situações colocadas pelo INEP geraram mais dúvidas do que certezas (ex: evadidos, possíveis concluintes).
18. Creio que é uma oportunidade de conscientização e esclarecimentos.
19. Foi muito bom para esclarecimentos de dúvidas e também acrescentou informações novas.
20. Esclarecedor!
21. Foram muito esclarecedoras as abordagens sobre o ENADE, porém as minhas questões encaminhadas não foram respondidas pelos representantes.
22. O evento foi de suma importância, foi possível obter grandes informações para um melhor desempenho quanto a inscrição dos alunos para participarem do ENADE.
23. Esclarecimento importante sobre o preenchimento do formulário.
24. Considerei de extrema importância os esclarecimentos feitos, tornando mais próxima a relação dos "operadores" do sistema e as demandas do INEP/MEC.
25. Sempre considero de muita relevância esse tipo de encontro, porque as dúvidas são esclarecedoras, além de estimular muito para o desempenho das atividades na Instituição. Por achar relevante, realizei minha inscrição on-line, recebi confirmação e não apareci na listagem, não recebi certificado... Espero recebê-lo na Instituição, pois houve um investimento da mesma para meu comparecimento e também por ser Pesquisador Institucional e sempre estar presente nos eventos do INEP ou do MEC.
26. Excelente. Muito proveitosa. Clareza nas colocações.
27. Esses encontros são extremamente relevantes. Sugiro que informem as IES que nesses encontros inscrevam preferencialmente os Pesquisadores Institucionais.
28. O evento foi esclarecedor, sobretudo de dúvidas sobre questões operacionais (para as quais se poderia reservar maior espaço de tempo).
29. Importante para o esclarecimento de dúvidas. Ajudou no sentido de "aproximação" com o INEP, que as vezes nos parece ser distante da nossa realidade. Mostrou a relevância do ENADE na formação acadêmica (discentes).
30. Este evento teve importância estratégica para o desencadeamento das atividades pré organizadoras da IES para o ENADE. Na minha opinião, ele deve ser feito sempre, anualmente, nesse período. Parabéns à equipe.

31. Acredito que o público devesse encaminhar as perguntas por escrito, para otimizar o tempo. Algumas IES perguntaram a mesma coisa.
32. Evento de grande relevância, que irá permitir que o processo ocorra de forma eficaz na IES.
33. O evento foi de suma importância para esclarecimento de dúvidas sobre o sistema.
34. Muito importante. Porém, deveria acontecer um evento por estado.
35. O Seminário trouxe todas as informações necessárias de forma clara e objetiva. Parabéns a equipe ENADE.
36. Preparar material com informações que estão em vigência, ou seja, retirar informações como o 4° filtro, já que ele não se aplica ao ENADE 2009.
37. Sempre é importante retorgar o atendimento da legislação e procedimentos. Aprovada a iniciativa.
38. O evento foi de grande relevância já que sanou dúvidas que tínhamos há algum tempo.
39. Esclarecedor e motivador para implantação de políticas com ações internas na melhoria do ensino e formas de avaliação das disciplinas.
40. Muito boa iniciativa. Seria interessante repetir anualmente. Sugiro diminuir o tempo das autoridades ou iniciar 30 minutos antes para não prejudicar o tempo dos palestrantes.
41. Muito importante! Manter esses seminários.
42. Este evento proporcionou clareza com relação ao ENADE, e assim, facilitará os trabalhos internos nas IES.
43. Fudnamental.
44. Para a minha instituição foi ótimo.
45. É de fundamental importância, uma vez que as dúvidas foram sanada, já que as consultas ao MEC ou INEP por e-mail demoram muito ou não são respondidas. Esta sistemática deveria se estender para outros treinamentos como e-MEC e até mesmo sobre avaliação e recredenciamento da IES.
46. Sugiro uma maior oferta de cursos que sejam relacionados ao ENADE, situando e discutindo a proposta e a análise da prova.
47. Considero que o Seminário cumpriu os objetivos a que se propôs.
48. Foi muito interessante o encontro para discutir a prova do ENADE. Tirei minhas dúvidas. Tenho certeza que levarei muitos esclarecimentos a minha instituição que está iniciando no processo avaliativo do SINAES.
49. Parabéns!
50. Foi importante para a retirada de dúvidas e para a divulgação das informações para os atores do ENADE na instituição (sugiro cadeiras mais confortáveis).
51. Importante para que os erros sejam menores. Mas solicito que todo o e-mail enviado ao ENADE seja respondido.

52. Extremamente importante. Esclareceu diversas dúvidas em relação ao cadastramento discente.
53. Parabenizo a equipe do INEP pela clareza das exposições e boa vontade da equipe em atender as IES.
54. O evento foi altamente relevante para a obtenção das informações sobre a implementação do ENADE 2009. Foi excelente, e a dinâmica de intercalar as exposições com a captação de questões e suas respectivas respostas foi muito boa. A instrumentalização dos responsáveis pela efetivação do ENADE nas IES foi um dos grandes feitos alcançados pelo evento. Parabéns à equipe.
55. O contato direto de técnicos do INEP, ENADE, SEsu, etc estabelece, além de um elo com as IES, o respeito. Obrigado.
56. O Seminário foi de grande ajuda e esclareceu muitas dúvidas sobre o preenchimento do formulário.
57. A comunicação mais direta com o INEP facilitou os aspectos operacionais e legais a serem trabalhadas na IES. Valeu!
58. Sugiro realização de seminários a cada ano.
59. Sugiro promover um debate com esta proximidade, abordando os aspectos pedagógicos (nas questões 1, 2 e 3, atendeu os objetivos).
60. Poderia haver outros eventos deste tipo para melhores esclarecimentos das IES.
61. Este evento é fundamental para que as IES esclareçam suas dúvidas com relação ao ENADE e permite que se faça uma boa preparação em nível instituicional previamente à aplicação da prova. Outros eventos poderiam ser realizados pelo INEP para que as IES aperfeiçoem o seu trabalho de acordo com as exigências do MEC.
62. Definir o perfil do participante.
63. Extremamente produtivo e esclarecedor. Cito que o INEP deveria repensar o período dessas inscrições do ENADE. Agosto é um período crítico.
64. Muito boa. Excelente a aproximação do INEP com as instituições.
65. Fundamental. A partir deste evento, a relevância bem como a interpretação quanto a operacionalização vem ao encontro das necessidades da instituições.
66. Cumprimento pelas informações esclarecedoras.
67. Este tipo de evento facilita o acesso a informações e dúvidas, que é difícil por meio de e-mail ou telefone junto ao INEP/MEC. É uma forma de troca de experiência entre as instituições.
68. Fundamental e importantíssimo na busca pela qualidade do ensino superior de nossa IES, como verificação ou feedback do desempenho dos estudantes.
69. Eventos desta natureza são muito importantes, pois embora exista a comunicação eletrônica estabelecida entre INEP e IES sempre fica faltando uma oportunidade de maiores esclarecimentos que não são feitos totalmente por via eletrônica. Via telefone: nem pensar! Não funciona.

70. É muito importante para a IES a aproximação do INEP/ENADE para esclarecimentos e aperfeiçoamento da avaliação do desempenho do estudante.
71. Esta ação foi de extrema importância para esclarecimentos e comunicação das interligações do sistema. Parabéns por esta iniciativa e envolvimento dos palestrantes com as informações.
72. Outros eventos como estes.
73. O evento se reveste de importância por subsidiar informações relevantes ao cadastramento correto dos alunos, uma vez que a cada processo (intervalo de 3 anos) atualizações são feitas no sistema.
74. Essencial. Algumas telas são de difícil leitura ou tem excesso de dados.
75. Extremamente relevante, pela possibilidade de dirimir dúvidas em 1ª mão. Sugiro a realização de seminários do SINAES regionais e periódicos, nos mesmos moldes deste, dentro dos quais estando também o ENADE. Nestes seminários se abordaria os ciclos de avaliação e instrumentos detalhadamente.
76. Sugerimos que todos os anos ocorram o mesmo evento em locais diferentes (2010/SC).
77. Um momento único desse, em que o diálogo com o INEP/ENADE pode ser feito "ao vivo e a cores" e não por e-mails e/ou telefone. O tempo destinado foi muito curto. Errou o ENADE, órgão responsável pelo evento. As dúvidas poderiam ser tiradas com calma, evitaria assim as ligações ao ENADE, como também o aborrecimento com o atendimento que o ENADE presta as instituições, às vezes, com falta de respeito. Lembro como professora que sou, toda pergunta precisa ser respondida com educação e respeito. Refiro-me ao sr. Rodrigo. Muito obrigada!
78. As palestras foram ótimas e muito educativas, porém o tempo foi curto para tantas dúvidas. Para melhor organização dos ouvintes o respeito aos horários torna-se muito importante. Junto ao material poderia ser distribuída uma caneta.
79. Pode-se considerar como sendo alta a relevância, já que nossa IES busca se preparar para aumentar suas notas. Deveriam ser oferecidos mais seminários para o entendimento do SINAES.
80. Já venho atuando junto ao ENADE desde 2004 como disseminadora, inclusive. Esse evento foi para mim mais para confirmar entendimentos e esclarecer dúvidas.
81. Seria interessante realizar mais seminários como este para esclarecimentos de informações.
82. Absolutamente necessário. Os pesquisadores institucionais deveriam ser convocados para a atividade.
83. Como esta é a primeira vez que estarei participando/coordenando o processo de divulgação/inscrição e acompanhamento do ENADE, os assuntos abordados e a realização deste evento foi de suma importância. Parabenizo o INEP pela iniciativa e apoio todos os eventos deste tipo.

Avaliação do Seminário Regional ENADE 2009, São Paulo/SP.

Dos 283 participantes do evento, 196 responderam a Ficha de Avaliação, representando 69,3%.

Indicadores	Total (*) respostas	Notas										Nota Média
		1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	
A. A Organização Didática												
1. Esclarecimentos sobre o SINAES	196	6	3,1	14	7,1	41	20,9	65	33,2	70	35,7	3,9
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES	195	4	2,1	12	6,2	37	19,0	65	33,3	77	39,5	4,0
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE	195	3	1,5	13	6,7	30	15,4	69	35,4	80	41,0	4,1
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE/2009	188	6	3,2	16	8,5	35	18,6	70	37,2	61	32,4	3,9
5. Material distribuído	191	5	2,6	16	8,4	30	15,7	75	39,3	65	34,0	3,9
6. Recursos utilizados	194	8	4,1	5	2,6	19	9,8	78	40,2	84	43,3	4,2
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida	193	14	7,3	33	17,1	66	34,2	56	29,0	24	12,4	3,2
B. Logística do Evento												
1. Serviços de comunicação	194	6	3,1	19	9,8	50	25,8	62	32,0	57	29,4	3,7
2. Serviços de informática	190	6	3,2	11	5,8	37	19,5	68	35,8	68	35,8	4,0
3. Instalações físicas	196	16	8,2	13	6,6	46	23,5	76	38,8	45	23,0	3,6

Comente a relevância do evento para a implementação do ENADE/2009 em sua Instituição:
1. Bastante relevante. Necessário permanentes edições do evento.
2. Extremamente importante o Seminário, houve esclarecimento de dúvidas, troca de experiencias com outros profissionais e aprendizagem. Sugiro que outros eventos desta natureza ocorram.
3. Fundamental, uma vez que as IES trabalham mais para o MEC e suas estatísticas do que para a própria IES e seus cursos. E sendo assim, é mais que fundamental que o MEC/INEP se proponha a nos ensinar a compreender as constantes, regulares e infindáveis mudanças. Mas, registro que acredito na melhoria da avaliação muito embora não concorde com a instabilidade dos mecanismos e o inconveniente RETRABALHO! Sucesso a todos!
4. O assunto e o evento são relevantes, porém acredito que faltou maior preocupação com a organização quanto ao tempo e o formato para as discussões. Muitos assuntos foram indicados para entrar em contato através do e-mail enade@inep.gov.br. Minhas dúvidas de 2006 que mandei para este e-mail estão até hoje esperando respostas...
5. Da mesma forma que foi levantada a questão sobre a participação dos ingressantes e concluintes em cursos anuais junto à Profa Iguatemy Maria de Lucena Martins, Diretora de Avaliação da Educação Superior. As IES possuem muita ansiedade quanto às orientações aos cursos de tecnologia, pois muitos cursos que serão avaliados no ENADE 2009, possuem carga horária total de 1600 horas, cada módulo no total de 4 (quatro) possui 400 horas, o que equivale a 25% da carga horária mínima. Isso leva a crer que nesses cursos não haverá ingressantes e também não haverá concluintes, pois esses alunos no final do terceiro módulo cumprirão 75% da carga horária, em 01/08/09 e os do quarto módulo terão cumprido a carga horária total 100%, com colação de grau anterior ao dia 31/08/09. As IES estão saindo do Seminário entendendo que não terá que inscrever alunos ingressantes e concluintes para cursos de tecnologia, principalmente aqueles com carga horária igual a 1600 horas. Gostaria então de solicitar orientações pela Profª Iguatemy na página do ENADE, não só para os cursos de Bacharelado e Licenciatura, de regime anual, mas também para os cursos de Tecnologia, antes mesmo que se iniciem as inscrições dos alunos.
6. Muito importante, a realização de eventos desta ordem esclarece e renova nossa habilitação como Pesquisador Institucional.
7. O ENADE é uma excelente ferramenta para a gestão de políticas educacionais.
8. Dar maiores detalhamentos aos funcionários que manipulam o procedimento. Aproveito para solicitar via e-mail o arquivo que consta o conteúdo, pois não recebi.

9. Evento de extrema importância pois elucidou muitas dúvidas que iriam impactar no resultado final do processo. Deve ser repetido.
10. O evento foi esclarecedor principalmente com relação a importância do ENADE para o aluno.
11. Não houve valor agregado! O primeiro palestrante é inexperiente e mostrou o já conhecido. Não houve novidades! As verdadeiras dúvidas não são citadas!!
12. Incrementar a logística de distribuição de material de credenciamento. Todo o material poderia estar em uma única pasta resolvendo o problema das filas. Perguntas deveria ser aberto somente ao final, muitas perguntas são atribuídas à falta de atenção dos participantes das IES, tornando o Seminário cansativo para os demais.
13. Deveria ter mais informações referentes aos cursos irregulares, visto que há gestores que assumiram a pouco tempo e desconhece que em sua IES há esse tipo de complicação para ser resolvido.
14. Consegui sanar algumas dúvidas. O evento deveria ser feito em um grande pólo do Estado, infelizmente São Paulo está um caos.
15. Oportuno.
16. Excelente. É preciso haver outros eventos semelhantes.
17. Foi relevante o encontro para ampliar o conhecimento e atualizar as informações requeridas.
18. O evento foi muito importante; pois pude esclarecer muitas dúvidas. Na na minha opinião faltou um pouco mais de organização, principalmente na distribuição dos materiais e houve muito atraso no horário de início.
19. Os Seminários não substituem a necessidade de termos manuais claros e atualizados. Sobretudo atualizados.
20. É relevante no contexto de contribuir para a qualidade do ensino superior.
21. É relevante, mas não procedente, pois como em sala de aula, alguns entendem outros não, tornando o evento "pouco" procedente, não avança, fica cansativo.
22. Extrema relavância porque possuímos preocupação e responsabilidades em executar o processo "ENADE" com muito sucesso e transparência.
23. Eventos como estes são bastante esclarecedores. Isso nos aperfeiçoa cada vez mais nos procedimentos corretos, na inscrição dos alunos no ENADE.
24. Contribuiu muito sobre as inscrições dos alunos irregulares e seus problemas.
25. Ok.
26. O comentário sobre os concluintes e ingressantes ficou mal explicado gerando mais dúvidas de quem deve participar da prova.

27. Faltou organização no credenciamento e na distribuição do material.
28. O material distribuído deveria ser acompanhado da apresentação não incluída. Faltou tempo para a exposição. Não existia ponto de luz para ligar os computadores.
29. Esclarecimento sobre o conceito de aluno ingressante no caso de regime anual não condiz com o dispositivo legal.
30. Consideramos como muito importante eventos como esse que possibilitam uma maior aproximação das IES e do MEC e seus vários órgãos. Parabenizamos vocês pela iniciativa e agradecemos a oportunidade desse espaço.
31. Este evento demonstra a mobilização em torno do ENADE e sua importância como instrumento para melhoria do sistema educacional como um todo. Este aspecto do ENADE terá um enfoque direto de nossos coordenadores para a melhoria de seus cursos e maior participação em sua divulgação.
32. Esclareceu dúvidas importantes.
33. Em alguns momentos o Seminário ficou repetitivo e com isso algumas pessoas perderam o foco, criando conversas paralelas durante a fala do facilitador.
34. A IES que represento não participará do ENADE 2009, pois ainda não possui alunos ingressantes e concluintes. Mas foi muito valiosa a explanação sobre o ENADE como um todo.
35. Eventos como esse são importantes para o esclarecimento da IES.
36. O INEP deve realizar anualmente os seminários para esclarecer as dúvidas, além de apontar os erros cometidos pelas IES no momento das inscrições do ENADE anterior, para corrigir problemas futuros. Gostei muito da participação de todos os envolvidos no Seminário e agradeço a atenção dos técnicos do INEP para com os participantes. Muito obrigado.
37. "Responderemos no período da tarde" No período da tarde? Quando será que irá responder: 14:58, 16: 15, 17:...Boa sorte a todos!!!
38. Dúvidas e questionamentos muitas vezes foram resolvidos, informações releventes foram lembradas e repassadas.
39. Muito bom, pois há muitas dúvidas e divergências no cadastramento, além de vermos a importância do ENADE tanto para o Estudante como para a Instituição.
40. Importante as informações prestadas, pois evitarão muitos erros e a perda de tempo com procedimentos errados. Sugestão: poderíamos ter um encontro desse tipo para o e-MEC, pois o mesmo é muito confuso.
41. Relevante, mas torna-se necessário o esclarecimento em relação aos cursos anuais, que de acordo com a exposição, não possui ingressante habilitado e os concluintes seriam apenas os alunos reprovados no último ano (4º ano-2008). Como sugestão tornar claro o conceito legal e sua aplicação.

42.: 1. Importante sempre acontecer estes eventos; 2. A localização do evento foi péssima, S.Paulo tem TRÂNSITO. A USP existe também para este serviço; 3. Um banheiro, com um box, no andar do evento é absurdo!
43. Como o contato com o INEP para esclarecer dúvidas ou corrigir alguns equívocos é muito importante outro canal que permita esses esclarecimentos.
44. Muito importante.
45. As instituições precisam ser melhor informadas sobre os critérios de avaliação. O foco do evento foram as questões operacionais, erros cometidos pelas instituições que dificultam o trabalho do INEP. Não houve preocupação em fazer esclarecimentos que interessam exclusivamente às IES. Vou levantar algumas perguntas feitas e não respondidas: 1. Por que ingressantes e concluintes fazem a mesma prova? 2. Foi dito que o IDD compara o perfil de ingresso com o resultado dos concluintes. Como se apura o perfil de ingresso? Como isso vira um índice? 3. O MEC/INEP não pode ignorar que o ENADE virou um instrumento de avaliação que serve à comunidade. Seria mais prudente que o próprio INEP realizasse um ranking, evitando que a imprensa formasse ranking equivocado. 4. O maior erro do INEP é não divulgar a nota dos alunos. Essa divulgação não é ônus é responsabilização, comum no mundo dos adultos. O descomprometimento dos alunos gera ônus para a IES que não é avaliada de forma adequada e para os bons alunos que recebem diplomas desvalorizados por uma nota ruim decorrente do descomprometimento de seus colegas.
46. O evento foi importante pois permitiu que não somente dirigentes da instituição participassem, mas também funcionários que operam no processo de cadastramento, ou seja, contribuiu com esse evento para ir além da teoria, e as dúvidas que surgiram foram das pessoas que praticam o cadastramento de estudantes.
47. Lamentável o entendimento do Coordenador Giovanni sobre o cômputo do percentual para ingressante. Composição de média final é base para informação quanto aptidão ou não em disciplina e não para cumprimento de carga horária.
48. As reuniões são importantes para esclarecimentos dos ajustes que vão se realizando no processo avaliativo do SINAES, do qual o ENADE é apenas um de seus instrumentos. Como o número de informações é sempre muito grande e o tempo para a discussão é curto, deixo a sugestão de que o INEP prepare em conjunto com a Secretaria de Educação a Distância, um curso de pequena duração que possa ser oferecido de forma virtual. Preparando melhor os envolvidos na Educação Superior, teremos menos conflitos em relação as questões que envolvem a avaliação além de dinamizarmos os custos que as orientações presenciais acarretam. Na vivência tecnológica que temos hoje, preparar um “super curso” (pequena duração) sobre avaliação em EAD seria mais uma iniciativa importante, além de dar mais subsídios aos envolvidos a preparação do conteúdo poderia ser dinâmica e eficiente. Parabenizo os organizadores e expositores pela competência e pelo conhecimento do processo, sempre prejudicado pelo tempo e pelas condições estruturais. Abraços.

49. Em nossa IES temos constantemente reuniões com a CPA, de forma que o Seminário não trouxe novidades. Mas serviu para relembrar e verificar que em nossa IES estamos trabalhando em harmonia com o SINAES.
50. Muitas questões ficaram sem resposta, principalmente a porcentagem de conclusão do curso. Da forma que foi explicado nunca teremos alunos realizando provas do ENADE.
51. Como a IES é recém credenciada e as comunicações recebidas indicavam "irregularidades anteriores", a dúvida foi sanada. Diversos tópicos abordados clareavam aspectos que necessitavam de maiores explicações.
52. Neste evento consegui esclarecer muitas dúvidas e levar mais informações à IES.
53. Bastante relevante e necessário.
54. Esclarecedor. Importante para evitar equívocos ocorridos em inscrições anteriores. Enfrentamos problemas com as inscrições realizadas em 2008. O Seminário foi importante para evitarmos problemas em 2009.
55. De fundamental importância para a efetivação do processo de avaliação dentro do contexto do SINAES.
56. Localização da Secretaria e sanitários.
57. Foi relevente para tirar dúvidas.
58. Relevante para maior conhecimento do processo e tirar dúvidas.
59. Evento necessário para reciclagem dos profissionais responsáveis pela inscrição dos alunos, bem como informá-los das novas diretrizes.
60. Muitas dúvidas - o workshop poderia ser em 2 dias.
61. Muito ótimo! Vocês estão de parabéns!
62. Faltou caneta.
63. Muito bom, sempre mais informações ajudam.
64. Para esclarecimento de dúvidas, para que as inscrições sejam feitas de modo correto.
65. Falta de comunicação através do e-mail disponibilizado.
66. Respondidas algumas indagações (dúvidas).
67. Faltou distribuição de canetas.
68. O evento foi muito relevante, pois as dúvidas foram esclarecidas.
69. Muito bom.
70. Algumas informações (à tarde) dadas pelo "Professor" estavam equivocadas, o que gerou polêmicas dispensáveis e trouxeram mais dúvidas.

71. É de suma importância este evento, pelo grau de importância que hoje o ciclo avaliativo tem para a Regulação dos cursos na instituição.
72. A realização de seminários é muito positiva para o processo. É o momento para esclarecer e compartilhar questões.
73. Apesar de já trabalhar há alguns anos com o ENADE, questões novas apareceram de forma interessante.
74. Sugestão: não abrir para questões individuais durante as apresentações. Toma muito tempo e a pertinência para as outras IES é pequena.
75. Muito importante, pois será a primeira vez que estaremos fazendo o cadastro dos alunos para a prova do ENADE.
76. Esclarecimento de dúvidas, curso de tecnologia.
77. Poderia ser mais pontual e aplicado. Esclarecer as dúvidas mais pontuais sobre o sistema.
78. Importante, porém há inconsistências e implicações para as IES que tormaram a participação e o resultado delas preocupante.
79. Esclarecer dúvidas e contribuir para o bom desenvolvimento do processo.
80. Algumas questões, por exemplo quanto ao problema dos percentuais 7-22/80% poderiam ser melhor explicadas com exemplo "em tela" para favorecer o entendimento, afinal gastou-se tempo e muitos ainda ficaram em dúvida.
81. Importantíssimo. Deveria ter acontecido juntamente com o início da implantação do ENADE.
82. É um evento de extrema importancia. Temos dúvidas e somente num evento assim trocamos informações devidas.
83. Super importante. Gostaria que mais eventos como este fossem realizados.
84. Poderia ser mais aprofundado, principalmente quanto à abrangência da legislação. Não houve esclaecimentos sobre os critérios com a alegação de que era exclusivamente sobre o ENADE. Talvez outra reunião fosse preparada para isso.
85. A relevância é total visto que a minha IES participará do ENADE pela primeira vez.
86. O evento é relevante, entretanto, o tempo destinado ao mesmo foi escasso.
87. Aproximação do INEP para esclarecer dúvidas.
88. Como a nossa IES é pequena ela tem carência de informações mais detalhadas sobre diversos assuntos relacionados à avaliação e à regulação. Foi ótimo.
89. É importante para o esclarecimento das dúvidas pertinentes às inscrições e resultados. Também na agiliadade na execução das inscrições.

90. Devido à regulamentação colocada pelo MEC, a implementação do ENADE/2009 precisa ser conhecido e operacionalizado pela Instituição. A iniciativa do INEP é de extrema relevância para as Instituições de Ensino Superior.
91. Acredito que esse tipo de evento é muito importante e deve ser repetido anualmente. Obrigada.
92. A coleta de perguntas poderia ter ocorrido antes do evento, via internet, abrindo maior espaço para as respostas mais precisas. Durante o evento da tarde, houve grande demora em avançar no conteúdo: muito concentrado no SiedSup.
93. Extremamente relevante visto que será a participação da IES na avaliaação do ENADE.
94. Será o 1º ano que a Faculdade estará participando, então o evento foi totalmente esclarecedor para nós que desconhecemos o processo.
95. A relevância é identificar e mostrar aos mantenedores a necessidade da avaliação dos cursos na IES.
96. Muito produtivo para esclarecimentos acerca da operacionalização do ENADE.
97. O site do INEP, o manual de instruções e o ofício encaminhado em 03/06 orientam muito bem o ENADE 2009. O evento apenas confirmou o que os acessos anteriores já haviam orientado com eficiência.
98. Os materiais de apoio (planilhas) que não estão contidas no cd oferecido devem ser disponibilizados. A relevância do evento se deve ainda porque a avaliação traz muitas dúvidas ás instituições.
99. A iniciativa foi fundamental para dirimir dúvidas que surgem no dia-a-dia e nem sempre estão claras no manual.
100. Muito importante a realização do evento, pois esclareceu várias dúvidas e deu maior segurança para as IES no manejo e orientação para o ENADE 2009.
101. Evento de fundamental importância para esclarecimentos e fundamentalmente pela possibilidade de troca e acolhida de sugestões.
102. Fundamental, pois os esclarecimentos oferecidos diretamente pelo Inep nos proporciona maior segurança.
103. Foi primordial, tendo em vista, muitas dúvidas surgidas pelos alunos que insistem em documentas ou termos legais que o obrigam a realizar o ENADE. Temos hoje plena convicção de toda a responsabilidade da IES, do INEP e do aluno, evitando assim muitos e-mails, ligações de alunos ou até mesmo de nossos coordenadores ao INEP para tentar solucionar dúvidas.
104. Péssima logística de distribuição dos materiais.
105. Recepção e credenciamento - péssimo (organização, estratégia)

Avaliação do Seminário Regional ENADE 2009, Salvador/BA.

Dos 240 participantes do evento, 143 responderam a Ficha de Avaliação, representando 59,6%.

Indicadores	Total (*) respostas	Notas										Nota Média
		1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	
A. A Organização Didática												
1. Esclarecimentos sobre o SINAES	143	0	0,0	6	4,0	25	18,0	50	35,0	62	43,0	4,2
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES	143	1	1	3	2,0	12	8,0	55	39,0	72	50,0	4,4
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE	143	2	1	2	1,0	15	11,0	49	35,0	75	52,0	4,3
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE/2009	142	2	1	6	4	11	8,0	46	33,0	77	54,0	4,3
5. Material distribuído	141	2	1	5	4,0	21	15,0	51	36,0	62	44,0	4,2
6. Recursos utilizados	143	2	1	7	5,0	15	11,0	51	36,0	68	47,0	4,2
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida	142	5	4,0	14	10,0	29	20,0	60	42,0	34	24,0	3,7
B. Logística do Evento												
1. Serviços de comunicação	142	1	1,0	9	6,0	26	18,0	50	35,0	56	40,0	4,1
2. Serviços de informática	140	6	4,0	6	4,0	21	15,0	45	32,0	62	45,0	4,1
3. Instalações físicas	142	15	10,0	17	12	32	23,0	41	29,0	37	26,0	3,5

Comente a relevância do evento para a implementação do ENADE/2009 em sua Instituição:
1. Evento de grande relevância, pois eliminou grande parte das dúvidas com relação ao ENADE 2009.
2. É de grande relevância a fim de conscientizar a responsabilidade das IES quanto à qualidade do ensino preparação do ensino-aprendizagem do aluno. Com certeza repassaremos o que vimos para os alunos e professores. Bom evento!
3. As informações foram passadas com muita lentidão, bem como houve espaço para questões que já haviam sido explanadas durante as palestras. Fiquei com a sensação de que bastava acessar o site do INEP.
4. O Seminário Regional do ENADE 2009 retirou as dúvidas da Instituição, uma vez que os e-mails demoram a ser respondidos.
5. De extrema importância o evento realizado, entretanto, deveria ser realizado com maior antecedência e não concomitante ao período de inscrições de alunos.
6. Muito relevante. O evento me ajudou a compreender várias questões importantes sobre o ENADE. Sugiro que continuem a realizar este evento nos próximos anos.
7. A organização do evento deve orientar os participantes quanto à distância do local do evento e opções de hospedagem e alimentação. Afinal, a maioria dos participantes são de outras cidades.
8. Importante para esclarecimento de dúvidas e saber mais sobre formas de comunicação, aspectos legais e atribuições ou responsabilidades.
9. O evento tem grande importância para esclarecimento do instrumento de avaliação ENADE. Porém, o tempo foi reduzido para a quantidade de informação dispensada, ficando alguns pontos muito, digo, colocados de forma superficial. De toda sorte, é sempre importante um espaço de esclarecimento.
10. O evento permitiu o esclarecimento de dúvidas operacionais para evitar/minimizar erros na implementação do ENADE 2009.
11. Localização ruim para estacionamento.
12. A iniciativa dos Seminários Regionais é louvável. Acredito que implica em avanços no processo e resultará em facilidades e melhor operacionalização.
13. Instalações físicas: a fila para o sanitário feminino estava na escada. Apenas dois sanitários.

14. Acho que o evento foi de fundamental importância para elucidar um grande número de questionamentos acerca do ENADE 2009 e para que seja feita a divulgação de informações para os coordenadores dos cursos que não se encontravam presentes no Seminário Regional.
15. Seria muito importante um seminário dessa natureza em cada estado com todas as IES existentes, a equipe está de parabéns pela iniciativa de convocar as IES para participarem mesmo sendo regionalizados.
16. Parabéns à atitude do MEC para com a proeocupação e iniciativa de estar promovendo esses tipos de cursos que só visam melhorar cada vez o sistema.
17. O evento teve valor significativo, porque possibilitou o acesso direto a esclarecimentos de dúvidas constantes tanto de legislação quanto ao controle acadêmico e, principalmente, às situações adversas à própria legislação.
18. De grande valor as informações aqui obtidas, várias dúvidas elucidadas. Valeu pelo encontro. Deve ocorrer todos os anos, pois há mudanças no quadro funcional das IES.
19. Muito importante, especialmente para os estados do Nordeste onde praticamente não existem eventos que discutem a educação e as mudanças implementadas pelo MEC como um todo, pois a maioria dos cursos e seminários nessa área acontecem na região Sudeste.
20. Esclarecedora, positiva e de cunho bastante informativo para evitar futuros erros das IES.
21. Tirar dúvidas que eu tinha.
22. Sempre que ocorrer mudanças deve haver orientação.
23. Importantes esclarecimentos como: ser censitário, habilitações escondidas, responsabilidades, motivos para dispensa do estudante. Parte operacional bastante elucidativa, com material completo que permite entender mais o sistema.
24. Para os aspectos operacionais poderíamos ter feito simulações junto com o apresentador, ou seja, ver e fazer. Faltou tempo para mais perguntas. Os organizadores deveriam selecionar melhor os participantes, ou seja, pessoas mais envolvidas com o tema para que as discussões sejam mais produtivas. Faltou caneta!
25. Muito importante e relevante, pena que o tempo foi muito pouco.
26. Acredito ser necessário mais eventos desta natureza, isso facilitará as relações entre o INEP e as IES.
27. Muito importante pois foi um momento para esclarecer e socializar as dúvidas.
28. Esclarecedor, porém o tempo muito rápido para as diversas mudanças/situações dos estudantes. Por sua vez, como as IES vão atender às exigências e a Justiça se pronuncia favorável ao aluno que não prestou ENADE, estando inscrito, e a IES ao cumprir mandado judicial tem que conceder o grau do aluno e o diploma?

29. Sugiriria um local mais central em termos de logística (deslocamentos aéreos).
30. Excelente procedimento para melhoria das ações e performance administrativa da IES.
31. Contribui com muita importância para que possamos desenvolver a tarefa de forma a contento e em tempo hábil. Sugerimos encontros específicos para treinamento do Pesquisador Institucional.
32. Muito importante, pois esclareceu diversas dúvidas existentes. Deveria sempre haver este tipo de treinamento para todos os programdas do MEC/INEP. É de suma importância para o Pesquisador Institucional.
33. Os Seminários desenvolvidos pelo MEC/INEP ampliam a visão e responsabilidade das IES.
34. O evento é muito importante e, de modo geral, o MEC/INEP deveria fazer com maior regularidade. Entretanto, tem que ser aberto para estudo dos casos e práticas da IES. No mais, o ENADE é elogiável, porém devemos pensar a educação como um todo. A realidade das IES é bem diferente do que o MEC exige. O ensino é fragmentado, e o ENADE requer um ensino uniforme. Os alunos ingressantes, de modo geral, são semi-analfabetos e tudo está desaguando no ensino superior. Se realmente esta avaliação for lida favor enviar e-mail. Parabéns pela iniciativa. O INEP, através do ENADE, está se tornando acessível às IES.
35. Excelente evento! Sugiro a escolha de outras sedes regionais dos seminários (rotatividade). Senti falta de uma reflexão sobre as bases filosóficas e pedagógicas do SINAES. Fazer tele-transmissão de todos os eventos. Gravar os eventos e deixá-los disponíveis on-line.
36. O evento devia ser dividido entre instituições novas e antigas, para melhor entendimento das dúvidas. As pessoas que forem encerrando as palestras deveriam ficar em uma sala à parte para tirar dúvidas mais delicadas dos "Pesquisadores Institucionais". Seria um atendimento mais individualizado. Rever a condição geográfica para o evento no nordeste. A Bahia não é estrategicamente bem posicionada no nordeste. Criar incentivos para o aluno fazer o ENADE, semelhante ao ENEM. A entrega do Questionário Socioeconômico deveria ser obrigatória, pois é dele que são extraídos os insumos para o CPC. Que garantia a instituição terá da entrega se for voluntária?
37. O encontro foi importante para nós, pois estávamos precisando agregar mais conhecimento sobre a avaliação. As informações foram recebidas de forma a ser repassada para os demais colaboradores.
38. Esclarecedor! Deve acontecer mais vezes, explorando todos os âmbitos do SINAES. Proponho evento para presidentes/membros da CPA, falando sobre auto-avaliação.

39. É urgente mecanismos que incentive a participação do aluno no ENADE, a exemplo do ENEM. Os objetivos do ENADE são unilaterais, ou seja, só faz sentido para o MEC. É preocupante para a IES, pois o aluno assinando o nome na prova garante a sua regularização no processo. Como se trata de um processo educacional, o incentivo vale mais que a coersão. Sugeri três possibilidades de incentivos nas perguntas escritas. Analisem! Por favor!
40. A minha instituição já tem o ENADE implantado. Contudo, achei interessante o novo formato.
41. O evento foi esclarecedor principalmente com a metodologia adotada pelo professor Giovanni, que viabilizou a fala da platéia. Um processo tão complexo como a avaliação através do ENADE, conduzido apenas com a informação da cúpula, sem ouvir os gestores, não permite a correção. É necessário OUVIR. A profª Iguatemy afirmou sobre a necessidade de conduzir o processo avaliativo com a participação do aluno, ou seja, tendo o aluno com figura central. Este ponto de vista é o mesmo dos gestores das instituições privadas. O curioso é que a profª Iguatemy não enxerga que o ENADE não inclui o aluno plenamente. A responsabilidade é apenas "participar" (assinar o ponto) e ficar livre de qualquer sanção. Na verdade é necessário integrar plenamente o aluno. Ele precisa participar, sendo avaliado e tendo a valorização do seu aproveitamento. Ele deveria ter, pelo menos, uma nota mínima para ter acesso ao seu diploma. Exemplo: no exame de ordem o egresso é figura central. A hipótese de motivação do aluno com premiação através de bolsa de pós-graduação, tendo êxito no ENADE. É apenas uma alternativa insignificante, valoriza somente aqueles direcionados para a projeção acadêmica, não seria um incentivo válido para a maioria, que tem foco no mercado de trabalho. As outras variáveis precisam ser analisadas: - A prova do ENADE é domingo; - É apenas um único domingo (como informou o Giovanni). Este domingo pode coincidir com inúmeras outras ocorrências que também são vinculadas ao dia de domingo. Assim o aluno "assina o ponto" e resolve o problema dele; - A mensalidade da IES privada é a grande motivação da rivalidade entre aluno e instituição; - a nota no histórico do aluno é privativa do aluno, portanto a inclusão da nota como componente curricular aprovativa ou reprovativa não expõe o aluno.
42. Excelente Seminário.
43. Esclarecedor para discussão com os coordenadores de cursos com vistas à inscrição no ENADE.
44. Favorecer uma gama de informações desde a natureza até a operacionalização do processo de avaliação e/ou qualificação do ensino e da aprendizagem do Ensino Superior do Brasil.
45. Alto.
46. Extrema relevância.
47. Extremamente importante para efetivação das inscrições. Permite uma maior compreensão do sistema.

48. O maior esclarecimento foi a participação das estaduais. Com isso podemos ampliar a nossa participação.
49. O ENADE representa o parâmetro referencial que permite que as instituições possam efetuar ajustes quando necessário para oferecer um ensino de qualidade pautada na responsabilidade de todos os agentes envolvidos.
50. Esclarecimento de dúvidas sobre a sistemática de operacionalização do ENADE, suas implicações legais e a importância do exame na avaliação das IES e criação de políticas públicas.
51. Muito importante para esclarecer as IES sobre a forma correta para inserir informações ou para extrair informações dos bancos dados. Sugiro mais tempo para tratar sobre as questões operacionais do ENADE!
52. Muito importante para o esclarecimento dos aspectos conceituais e procedimentais do ENADE. Foi oportuno em propor a troca de experiências entre as IES presentes.
53. Trouxe muitas informações úteis para a operacionalização do ENADE! São necessários encontros como esse para que se entenda melhor os programas que se vai operacionalizar.
54. O evento é de grande relevância por permitir um contato pessoal que favorece esclarecimentos. É salutar mais encontros também relacionados a outros aspectos ligados ao MEC em geral: censo, instrumentos de avaliação, considerando que as informações devem ter alguma reflexão no sistema. Apesar de considerar esse evento de grande relevância, acho que é necessário oferecer melhores condições (espaço físico com instalações melhores, sem mofo e com condições mínimas – que chegando de viagem possam ir ao banheiro). Deve-se também indicar restaurantes, orientar pessoas que vêm de toda a região. Outro aspecto que seria importante é considerar que, para os demais estados do Nordeste, a cidade de Recife deve ser mais central, inclusive com mais possibilidades de horários de vôos.
55. O item 1 não avaliei por não ter assistido à apresentação.
56. Proporcionar uma relação estreita com a equipe que está trabalhando de forma efetiva, com os processos junto ao MEC e proporcionar também um encontro com representantes de outras IES para troca de experiências.
57. O problema é sobre os questionamentos já que evitam responder questões polêmicas e se contradizem várias vezes gerando mais dúvida. O evento tem mais importância.
58. Esclarecedor!
59. Extremamente importante, com apresentações esclarecedoras, pessoal do INEP/ENADE muito bem treinados e competentes. Esses encontros devem continuar sempre.
60. Essencial para o sucesso do ENADE 2009 pelas informações prestadas pelo INEP/DAES/Coordenação Geral do ENADE neste Seminário. Parabenizamos à equipe por esta iniciativa.

61. A importância está em contatar diretamente com quem institui e operacionaliza o sistema. Alguns detalhes são esclarecidos, o que facilita o entendimento do ENADE e o processo de inscrição dos alunos.
62. Relevante, pois minimiza a necessidade de contatos para esclarecimento de dúvidas. Relevante também para a compreensão do contexto onde está inserido o ENADE e dos recursos disponíveis.
63. A realização do evento envolvendo o ENADE proporcionou a aproximação entre o SINAES e membros da minha instituição, fato este de vital importância pois são instrumentos de avaliação para o crescimento e a qualidade da instituição.
64. Não ser como está.
65. Abordagem objetiva e esclarecedora.
66. O seminário foi de grande relevância para a retirada de dúvidas acerca do ENADE, sendo necessário para um exame realizado de forma clara e com grande diminuição de riscos potenciais.
67. Excelente iniciativa para estreitar a relação entre o INEP e as IES, dirimindo dúvidas, fazendo esclarecimentos e facilitando a comunicação.
68. Deveria haver uma tele conferência para todos os coordenadores de curso.
69. Extremamente importante para sistematizar as dificuldades apontadas pelas IES, criando demandas e dados para o INEP e MEC avaliarem e analisarem os planos de ações necessários para otimizar o sistema.
70. Importante esclarecer nossas dúvidas para que possamos disseminar, adequadamente, as informações em nossas instituições.
71. Foram esclarecidos alguns importantes pontos no que se refere aos procedimentos operacioais. O local não foi adequado para a realização do evento. Sugiro que sejam abordados o CPC e o IGC nos próximos eventos.
72. Foi fundamental para que todas as dúvidas fossem dissipadas e propiciar um melhor esclarecimento na IES junto aos alunos.
73. Grande importância. Momento de grande mobilização.
74. Representa mais um canal de eliminação de dúvidas.
75. Acredito que este evento irá contribuir para a redução do número de e-mails enviados ao INEP, em função do nível e quantidade de informações.
76. Poderia ser bastante relevante caso o tempo não fosse tão curto, os recursos de exposição fossem melhor aproveitados. Instituições que irão participar do ENADE pela primeira vez não conseguiram acompanhar muito bem a operacionalização do sistema ENADE.

77. Grande relevância, principalmente para o esclarecimento das dúvidas.
78. A realização de tais seminários facilita a compreensão do processo e do trabalho a ser realizado, o que consequentemente diminuirá a margem de erro.
79. Muito válido para esclarecimentos de dúvidas e tomada de conhecimentos de itens e dados que muitas vezes passam despercebidos pelas IES.
80. O evento foi importante para esclarecer melhor todas as dúvidas e internalizar ainda mais todas as etapas necessárias para o exame. Parabéns para os organizadores e que essa ação se repita a cada ano.
81. A palestra da manhã foi bastante esclarecedora, mas não se pode dizer o mesmo da palestra da tarde. A apresentação deveria ser mais curta e objetiva. O local não foi apropriado, falta banheiro, coffee-breake, ponto de táxi e maior limpeza do auditório (cheira a pó).
82. Sugestões: - Melhorar metodologia do evento para evitar que haja apresentação de conteúdo pelo palestrante com imediatas perguntas. Sugerimos que primeiro haja a apresentação para, ao final da apresentação, ocorrerem as perguntas; - O MEC/INEP transfere para as IES a responsabilidade pela comunicação do ENADE, quando, na verdade, essa obrigação é do próprio MEC; - Melhorar o local das palestras, pois o cheiro de mofo é insuportável.
83. Bastante esclarecedor o Seminário, embora o sistema e o manual sejam auto-explicativos.
84. A distribuição de material deve ser feita fora da sala onde está acontecendo o evento. Parabéns pelo trabalho e pelo SINAES.
85. Extremamente relevante as modalidades de seminário para capacitação e orientação dos representantes das instituições de ensino superior.
86. Importantíssimo e esclareceu muitas das minhas dúvidas.
87. Positiva.
88. Apesar do pouco tempo, considero o evento de grande importância, uma vez que apresenta em linhas gerais o processo e nos mostra os caminhos para buscarmos o detalhamento.
89. No próximo evento seria importante um auditório menos insalubre. Neste, o odor de mofo deixou, com certeza, muita gente doente.
90. Necessário, mas merecia mais tempo.
91. É bastante importante a capacitação considerando inclusive que o evento ocorra bianualmente e, para a IES acaba sendo apenas mais uma tarefa que nem sempre envolve as mesmas pessoas.

92. Nada de novo foi acrescentado neste encontro, bastava ter lido o manual que teríamos mais informações do que com este evento, ou seja, baixa relevância.
93. Para a minha instituição o evento torna-se bastante significativo no que diz respeito a elucidar dúvidas quanto às inscrições dos alunos e da avaliação ENADE propriamente.
94. Excelente a oportunidade que o INEP permite às IES em dialogar sobre a avaliação, especialmente o ENADE. Este modelo de avaliação considerando os "clientes", as audiências e o contexto, faz parte dos avanços teórico-prático do campo da avaliação de programas no mundo, bem como faz parte da constituição da democratização da Educação Superior. Parabéns para a Profª Iguatemy Lucena e equipe. Abraços.
95. Numa escala de 1 a 5. A relevância do seminário é 5. Esse contato direto com as IES traz maior segurança em suas ações diárias. Sugiro maiores esclarecimentos sobre os cálculos do CPC e IGC, etc., nos próximos eventos.
96. A relevância é inquestionável, porém a metodologia não foi adequada inclusive pelo curto tempo para a referida metodologia. O ideal teria sido a disponibilização em pdf do conteúdo antes do evento e as IES enviarem seus questionamentos a partir do mateiral/conteúdo, assim o pouco tempo seria mais proveitoso no que tange os palestrantes terem tempo de analisar os questionamentos e trazerem as respostas gerando um debate eficaz a fim de que as partes envolvidas obtenham êxito em seus objetivos.
97. O local escolhido não é de fácil acesso. - A proposta é interessante mas o tempo deveria ser melhor utilizado com a pauta sendo construída antes com os participantes em site - tendo oportunidade maior de discussão do que apenas de “orientação”. - O formato poderia ser repensado, deixando a plenária para o final e tendo sub-grupos de discussão antes. - Apoio às IES no envio de ferramentas, como um cadastro geral, onde pudéssemos com o CPF do aluno localizá-lo e saber da irregularidade dele em outra IES (caso de transferência e novo vestibular).
98. Faltou distribuir canetas no material. - O tempo para colocação dos questionamentos foi muito curto com relação às apresentações. - No cronograma do ENADE distribuído no evento ainda consta o procedimento de amostragem, apesar que este procedimento não será aplicado no ENADE.
99. Foi de grande importância, pois tirou as dúvidas. Parabenizo a iniciativa.
100. Realizar estes eventos em Recife ou revezar entre as capitais do Nordeste.
101. Ofereceu informações importantíssimas para a disseminação entre os coordenadores dos cursos que serão avaliados pelo exame.
102. As informações repassadas são de suma importância para as IES, principalmente para nós, que trabalhamos com estas informações.

Avaliação do Seminário Regional ENADE 2009, Belo Horizonte/MG

Dos 171 participantes do evento, 117 responderam a Ficha de Avaliação, representando 68,4%.

Indicadores	Total (*) respostas	Notas										Nota Média
		1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	
A. A Organização Didática												
1. Esclarecimentos sobre o SINAES	116	0	0,0	2	1,7	10	8,6	36	31,0	68	58,7	4,5
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES	117	0	0,0	0	0,0	5	4,3	39	33,3	73	62,4	4,6
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE	116	0	0,0	0	0,0	4	3,4	32	27,6	80	69,0	4,7
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE/2009	115	0	0,0	1	0,9	4	3,5	36	31,3	74	64,3	4,6
5. Material distribuído	116	0	0,0	4	3,4	13	11,2	38	32,8	61	52,6	4,3
6. Recursos utilizados	115	0	0,0	1	0,9	5	4,3	31	27,0	78	67,8	4,6
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida	114	1	0,9	4	3,5	22	19,3	41	36,0	46	40,4	4,1
B. Logística do Evento												
1. Serviços de comunicação	115	0	0,0	1	0,9	6	5,2	28	24,3	80	69,6	4,6
2. Serviços de informática	113	0	0,0	2	1,8	6	5,3	19	16,8	86	76,1	4,7
3. Instalações físicas	117	0	0,0	0	0,0	4	3,4	21	18,0	92	78,6	4,8

Comente a relevância do evento para a implementação do ENADE/2009 em sua Instituição:
1. De plano, cabe louvar a iniciativa que se fazia indispensável, qual seja: a realização dos Seminários. Portanto, temos como fundamento para a Instituição no ENADE 2009 o evento promovido pelo INEP/ENADE. Parabéns à equipe ENADE.
2. Fiquei surpreso pelo profissionalismo e qualidade do Seminário, não tenho dúvida de que os objetivos serão atendidos. A postura da equipe, (Cláudia, Webster, Giovanni e demais) estão de parabéns pois, com poucas pessoas fizeram coisas de gigante. Sucesso e conte comigo.
3. O evento contribuirá muito para que as informações sejam alimentadas de forma correta. Várias dúvidas foram sanadas. Muito bom.
4. Muito pertinente e esclarecedor. Que esse tipo de Seminário se torne uma rotina do MEC/INEP.
5. Não teremos cursos do ENADE/2009, mas a oportunidade que nos foi dada anteriormente, fez com que a nossa IES mandasse representante e por estarmos também iniciando com os cursos superiores. Fica como sugestão Seminários sobre as avaliações da IES e dos cursos no processo do SINAES.
6. O tempo não foi suficiente.
7. O evento foi muito importante para esclarecimento de dúvidas.
8. Item 5 - exceto o cd, todas as demais impressões já haviam sido acessadas pela IES, via internet, logo foram desnecessárias. Vamos economizar árvores e garantir o prolongamento da vida no planeta. Sempre contribui para a retirada de dúvidas surgidas no cotidiano, mas há necessidade de se fazer seminário sobre o SINAES em sua 3 instâncias: Instituições, Cursos e Estudantes.
9. O evento foi de grande relevância para os representantes das IES, uma vez que pudemos pessoalmente, o que é melhor e mais esclarecedor, saber das informações do ENADE. Só ressalto o cumprimento dos horários do cronograma. Houve atrasos nos horários da manhã.
10. Ajudou, e muito, no esclarecimento de dúvidas. Acredito e sugiro, este Seminário também aos coordenadores de cursos das IES.
11. Muito esclarecedor. Com certeza faciliará as inscrições dos alunos além de minimizar a ocorrência de erros. Parabéns à equipe pela iniciativa e por vir ao nosso encontro para esclarecimentos de dúvidas e facilitar o rumo que temos que tomar.
12. Excelente. Saímos mais animadinhos para realizarmos o trabalho na IES. Agradecemos as orientações.

13. É de vital importância para o desenvolvimento dos trabalhos e orientação das etapas do processo ENADE.
14. Não trouxe informações novas.
15. Diversos assuntos abordados já tínhamos conhecimento. Gostaríamos que fosse abordada a parte regulatória: CPC,IGC, para entendermos melhor tais conceitos e utilização.
16. Muito boa. Deve ser contínuo e apresentar sempre inovações. Buscar sempre a troca de informações com as instituições.
17. A realização de Seminários como este é de fundamental importância para o esclarecimento das nossas dúvidas e nos capacita para o cumprimento das tarefas a nós atribuídas pelo INEP.
18. O evento foi muito relevante para a instituição e para mim mais ainda por ser o primeiro processo ENADE que participo. Apenas com relação à comunicação penso que poderia ter me preparado melhor com relção ao conhecimento do sistema de Avaliação. Penso que tem haver com informações muito centralizadas na mão da diretoria, já que sou coordenadora de curso.
19. Necessidade de mais tempo em alguns tópicos do Seminário.
20. O evento é imprescindível para o comprometimento de dirigentes,coordenadores, professores e alunos cada vez maior com o ENADE. No próximo evento sugiro discutir o IGC e o CPC com os representantes das respectivas áreas.
21. O evento, digo, a iniciativa de realização dos Seminários Regionais do Enade demonstra a preocupação do INEP de tornar a implementação do ENADE/2009 um processo com qualidade para todos os envolvidos.
22. Gostaria de sugerir a realização anual deste Seminário em virtude da introdução de novos cursos. Facilitaria a interlocução das IES com os idealizadores e operacionalizadores do ENADE.
23. O evento trouxe muitos esclarecimentos para aimplantação do ENADE/2009 na Faculdade.
24. Muito importante por se tratar de uma nova área na avaliação, e ainda, pela possibilidade de melhorias nas propostas dos cursos.
25. Muito relevante e importante.
26. Minha instituição ainda não trabalha com cursos de tecnologia, no entanto acho que o evento não contribui exclusivamente para uma única instituição e sim sua contribuição é nacional, pois permite que professores de diferentes localidades do Brasil se encontrem e discutam as diretrizes nacionais.
27. Muito pertinente o evento e os informes e esclarecimentos apresentados, ainda que um pouco tardiamente dada a proximidade do fim do prazo de indicação de alunos irregulares. Ressalto a qualidade das apresentações e o domínio do conteúdo dos técnicos responsáveis.

28. Iniciativa fundamental para a melhoria do processo ENADE. Só lamento a não exigência da participação dos coordenadores de curso no Seminário, ainda que compreenda a possibilidade da replicação do mesmo nas IES. Comentário adicional: ainda há falhas na comunicação com os coordenadores de curso, principalmente dos cursos que estão iniciando. Pergunto-me se é uma falha exclusiva da IES ou se o ENADE poderia valorizar mais os coordenadores de curso ao não permitir a centralização do processo/informação nas mãos dos dirigentes, exigindo uma participação orgânica dos coordenadores de curso.
29. Foi de suma importância esse evento, uma vez que esclarceu aspectos de difícil interpretação. Além disso, demonstrou com clareza a seriedade e a responsabilidade com que a Instituição deve tratar o ENADE.
30. Muito importante. Porém seria interessante realizar com maior antecedência aos prazos finais estabelecidos. (Ex: Cadastro dos Irregulares).
31. Foram sanadas muitas dúvidas e dicas que serão de alta relevância para IES.
32. Gostaria de parabenizá-los por esta iniciativa. Foi de muita valia. Obrigada.
33. Reforçou, de forma geral, conhecimentos já adquiridos e adicionou alguns conhecimentos novos. O interessante dos sistemas do MEC, é o fato de serem auto-explicativos.
34. Informações e esclarecimentos importantes para a implementação do processo de preparação da IES como um todo para o ENADE 2009. Equipe excelente, porém esta reunião poderia ter acontecido no início do primeiro semestre.
35. Considero de fundamental importância o Seminário. Uma porção de equívocos serão evitadas, porém acredito que teríamos um melhor aproveitamento se o Seminário fosse realizado mais cedo com relação ao cronograma do ENADE. Ressalto que outras dúvidas foram sanadas sobre questões ligadas ao INEP.
36. Importante para esclarecimentos sobre o ENADE/2009. Os palestrantes foram muito esclarecedores.
37. Este evento aproxima a IES do INEP, e isso é importante realmente.
38. O evento para mim teve uma relavância muito grande, visto que temos muitas dúvidas que foram sanadas no evento. Muito bom os esclarecimentos operacionais, pois muitas vezes ocorrem mudanças no sistema e não somos capacitados para tal.
39. O Seminário foi relevante para a minha instituição, mas deveria ter acontecido antes do início das inscrições dos alunos irregulares. Deveria haver mais Seminários sobre as outras dimensões do SINAES.
40. Parabéns à equipe do INEP pela iniciativa! Que outros seminário aconteçam...
41. Melhoramentos curriculares do curso. Esclarecimento em relação ao cadastramento e regularização referentes ao exame.

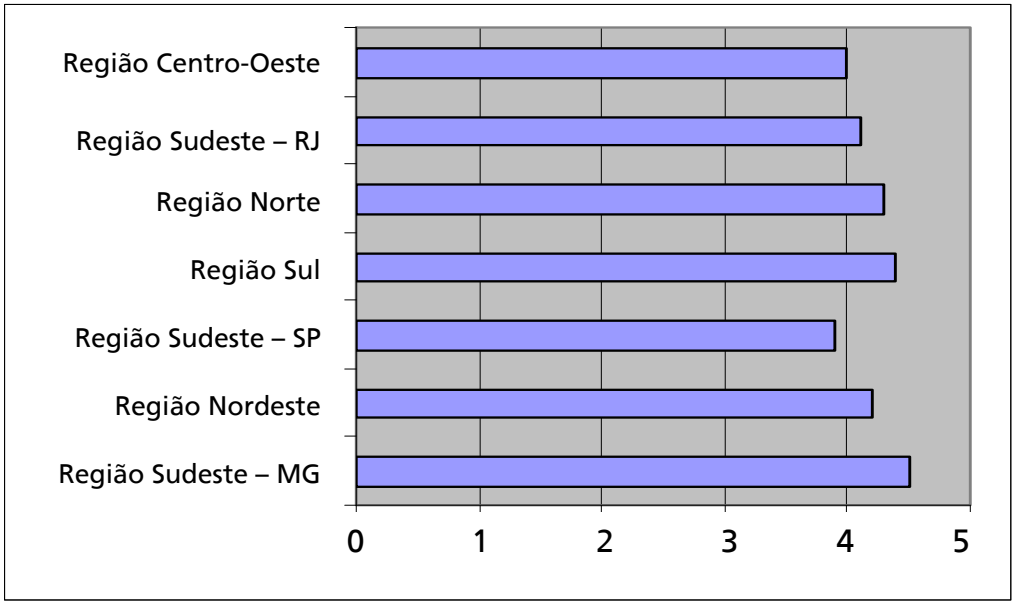
42. O evento foi esclarecedor em vários pontos, porém, poderia ter sido mais objetivo e menos repetitivo, pois acabou se tornando um pouco cansativo. Penso que outros aspectos podem ser explorados em próximas oportunidades. Por exemplo, as IES estão enfrentando o processo de adesão e otimização do desempenho dos alunos nesse tipo de avaliação. O encontro de um grande número de representantes de IES poderia ser aproveitado, num dado momento para se discutir esses aspectos.
43. A realização dos Seminários Regionais. Sou Pesquisador Institucional e faço todo o processo desde a recepção de senha até a inscrição, divulgação,...e tinha inúmeras dúvidas. Agora, após a participação no Seminário as dúvidas foram minimizadas. Espero resolver as situações que surgem com mais competência. PARABÉNS!
44. Excelente.
45. Alguns cursos da instituição são mais antigos, mas ainda se observava dúvidas ou insegurança. E para os cursos novos, coordenadores como é o meu caso, faz com que tenhamos uma capacitação.
46. Fundamental para esclarecer dúvidas e fazer um panorama sobre o SINAES. Deve ser realizado continuadamente, com articulação aos dois outros vetores do SINAES.
47. O evento foi relevante por clarificar a importância da Instituição no processo e o trabalho realizado pelo INEP. O feedbck entre os palestrantes e os participantes também foi excelente. Parabéns pela iniciativa.
48. Eventos como os que estão sendo realizados pelas diversas instâncias do MEC são fundamentais para esclarecer procedimentos e aproximar o Ministério das Instituições formadoras. Esse evento foi de fundamental importância, pois mesmo sendo a responsável pela operacionalização do sistema desde sua implantação em 2004, sempre fica alguma dúvida, que pode ser esclarecida com esse contato pessoal com os responsáveis do INEP.
49. Excelente Seminário, parabéns pela organização e iniciativa. Será muito importante para a nossa instituição. Seria muito interessante um seminário sobre os outros fatores de avaliação do SINAES. Obrigada pela oportunidade.
50. Com certeza o Seminário vai enriquecer todos os procedimentos do ENADE 2009. Será dada maior atenção a todos os meios de divulgação possíveis.
51. Evento esclarecedor e importante para o processo dentro da IES. Apenas registro que esse evento deveria ter ocorrido na primeira edição do ENADE.
52. Parabenizo as iniciativas do INEP de formação de pesquisadores institucionais para acompanhamento e processamento dos instrumentos e metodologias de avaliação da qualidade da Educação Superior.

53. Aumenta o conheciemento e a segurança da IES em relação às suas responsabilidades na realização do ENADE. Eu não sei mas me parece que o ENADE continua distante dos modelos de qualificação profissional existentes. Parece-me também que o ENADE não tem força para inquietar docentes e discentes. Talvez isso não seja mesmo função do ENADE e sim do SINAES.
54. Muito esclarecedor, em especial quanto ao cadastramento de alunos em situação irregular. Obrigado.
55. Foi fundamental para a Universidade Federal de Juiz de Fora na medida em que possibilitou o acesso sistemático e de clareza ímpar à informações que exigiriam um tempo muito maior para serem adquiridas por outras vias. O Seminário inclusive nos estimulou a organizarmos Seminários Internos repassando as informações aqui apreendidas.
56. Muito relevante. Sugestão: realizar o evento em Minas no início das inscrições. Foi muito próximo do final.
57. Teria sido mais proveitoso se tivéssemos acesso à internet para acompanharmos os passos em tempo real, mesmo sendo um teste. Parabenizo a iniciativa de distribuição de cd.
58. Muito profícuo, uma vez que a interação direta com os envolvidos na instância da coordenação e implementação nos proporciona maior tranquilidade para o preenchimento dos formulários e respostas às questões levantadas.
59. Considero de suma importância a realização de eventos como este, para o esclarecimento das IES e a evolução da Educação Superior. Fica uma sugestão: realização de Seminários Regionais como este para esclarecimento dos outros aspectos da avaliação das Instituições de Ensino Superior, no âmbito do SINAES. Estes Seminários foram realizados em 2004, na implementação do SINAES e depois não foram realizados outros. Estão fazendo falta, pois mudaram-se coordenadores e profissionais das IES que, muitas vezes desconhecem os novos sistemas.
60. Brilhante iniciativa, pois contribuiu e muito para que o processo de inscrição do ENADE possa ser feito da melhor maneira possível.
61. Extremamente importante. Continuar com os Seminários em 2010.
62. Imprescindível!
63. Muito importante o evento. Parabenizo a equipe ENADE e o INEP pela iniciativa. Seminários dessa natureza são fundamentais e espero que outros, não apenas sobre o ENADE, sejam realizados. Grata.
64. É relevante para poder esclarecer muitas dúvidas.
65. O evento foi de grande relevância para esclarecer muitos pontos que tínhamos dúvidas ou desconhecíamos o seu significado e a sua importância.
66. Como assumiremos o ENADE pela primeira vez, todo o esclarecimento foi de grande valia para a segurança da instituição.
67. Foi de grande relevância o evento, com certeza teremos menos problemas possíveis.

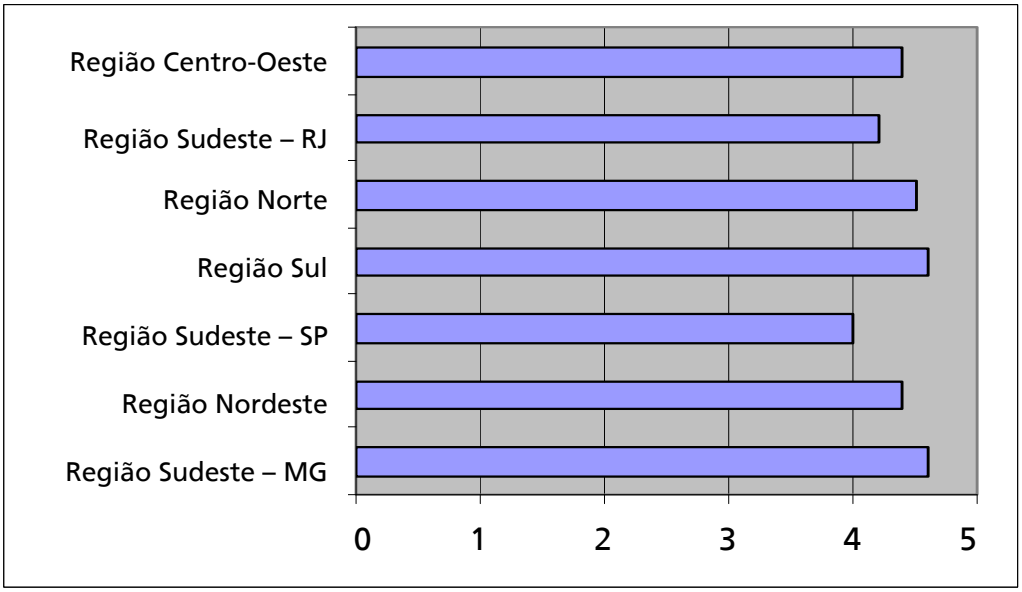
68. Possibilidade de agregar novos conhecimentos e repassá-los com segurança aos interessados da Instituição.
69. Obs. Minha crítica construtiva não é aos Semináros Regionais, que foram uma excelente iniciativa. Porém questiono a demora dos resultados do ENADE 2008. Os alunos sempre "cobram" da IES os resultados. Os concluintes de 2008, "colaram" grau sem saber seus resultados oficiais. A Instituição não pôde reorganizar seu projeto pedagógico ou estabelecer outros tipos de reforma porque não recebeu os relatórios. A empresa licitada deveria ter um prazo menor (no máximo 3 meses) para apresentar os resultados. Deveria constar no contrato do INEP com a empresa. Atenciosamente.
70. A primeira etapa deveria obedecer a dinâmica de interação com a plenária observada na segunda etapa, mesmo se tratando de questões de ordem geral. O ENADE deve repetir sistematicamente este procedimento, estendendo-se à e-MEC.
71. Vocês estão de parabéns, só tenho de cumprimentá-los pelas orientações e elaboração das páginas nas quais trabalhamos. Mesmo tendo encontrado com vocês na ocasião do lançamento do programa, tenho dificuldade em trabalhar no programa.
72. Foi muito bem estruturado para esclarecimentos do processo.
73. Relevância em termos de informações que em anos anteriores não tínhamos. Obrigada.
74. O evento foi esclarecedor nas informações repassadas e acho que poderia ter sido feito no início do processo de inscrição do ENADE.
75. Este evento está sendo de suma importância para implementação do ENADE 2009. Quem dera que todos os setores do MEC trabalhassem nesse nível de abrangência e relação de setor do MEC e IES.
76. Serviu para esclarecer vários aspectos do processo. Facilitará a execução. Gostaríamos que o INEP realizasse outros seminários sobre auto- avaliação. Conforme foi dito em encontro anterior com o INEP/CONAES foi prometido a criação de um especializado em Avaliação Institucional. Esperamos que essa promessa se torne realidade o mais breve possível.
77. Será a primeira vez que a IES participará do ENADE, o Semnário foi muito importante.
78. Sugiro que as pessoas participantes das IES sejam direcionadas de acordo com sua ação no ENADE, exemplo: uma pessoa da parte pedagógica e/ou gestora; uma pessoa responsável pelo cadastro dos dados no INEP. Que os certificados de quem não fosse previamente inscrito fossem disponibilizados ao final do evento e não pelo correio.
79. Complementou e sanou dúvidas quanto ao ENADE 2009. Sugestão: seminários antes da abertura das inscrições dos alunos irregulares.
80. Significou um incentivo à mobilização tendo em vista a participação de várias instituições e também a oportunidade de encontro presencial com a equipe do ENADE, que considero valiosa.

COMPARATIVO DA AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS POR REGIÃO E POR INDICADORES

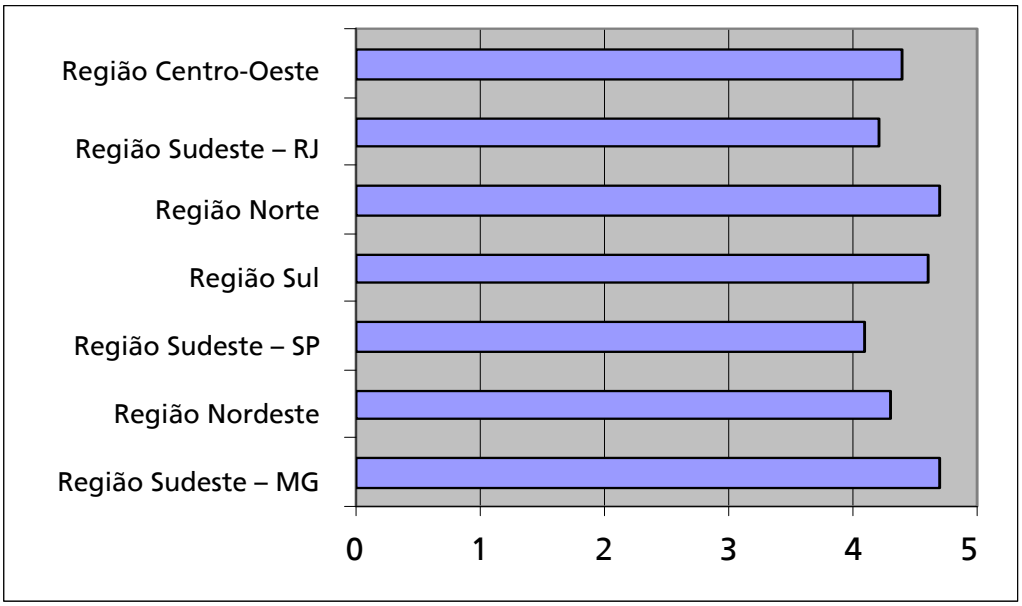
1. Esclarecimentos sobre o SINAES



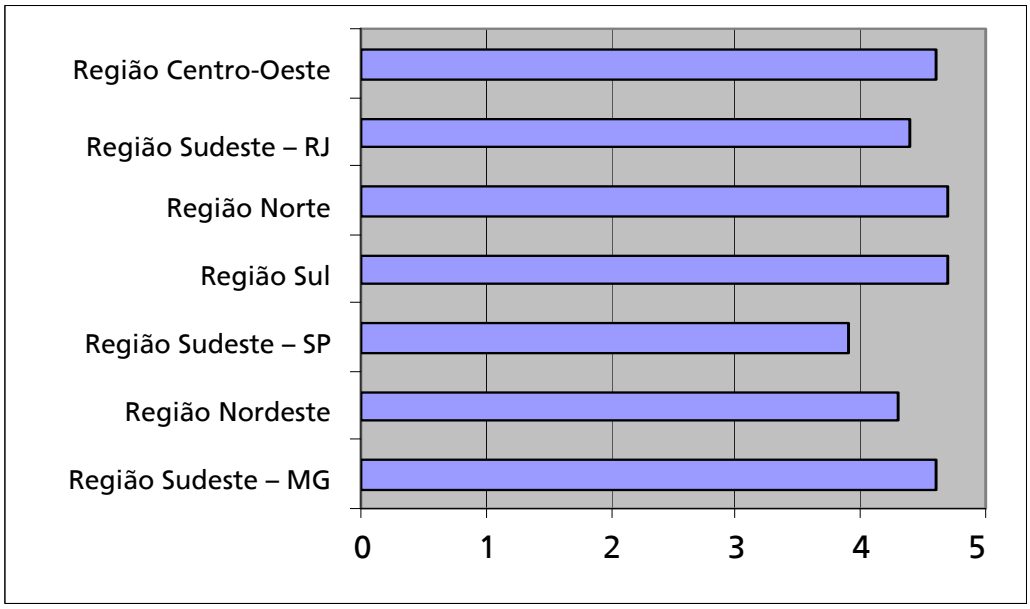
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES



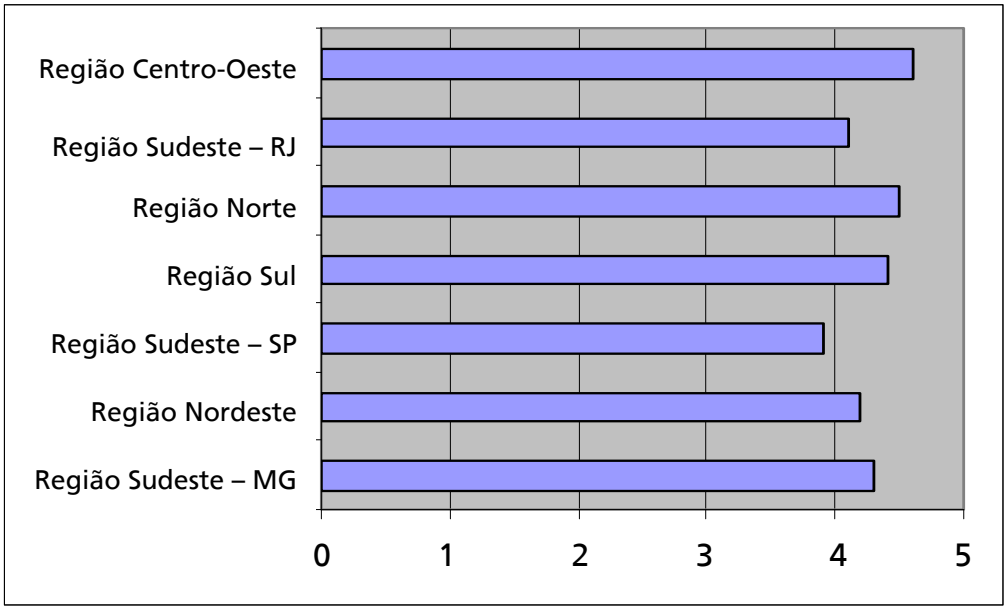
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE



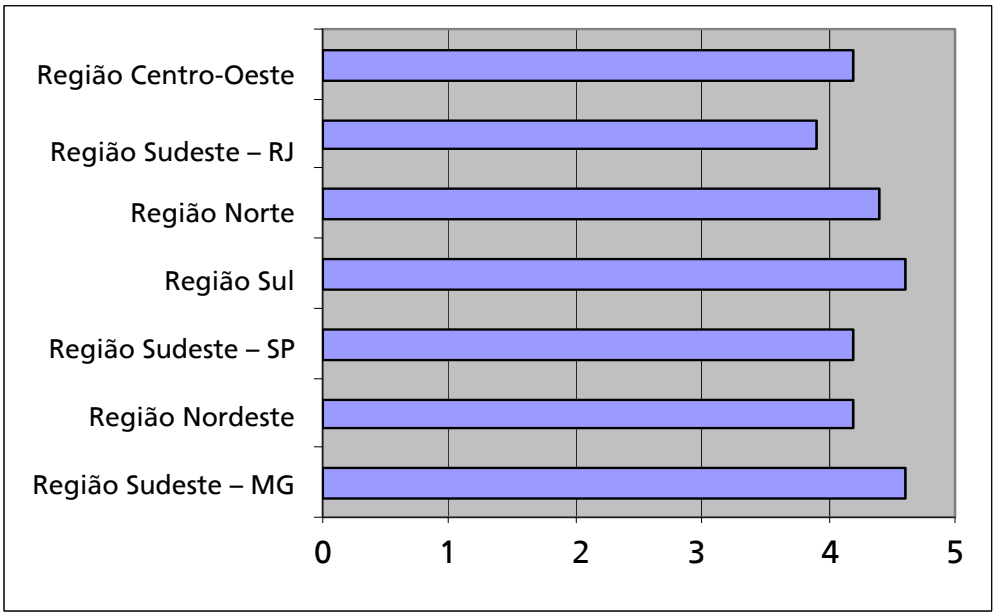
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE



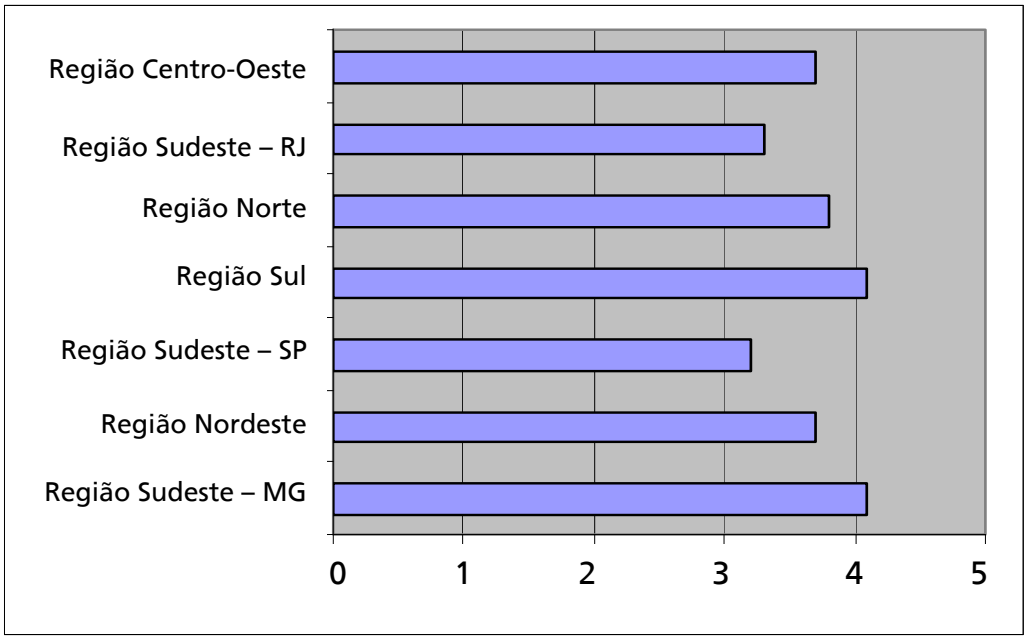
5. Material Distribuído



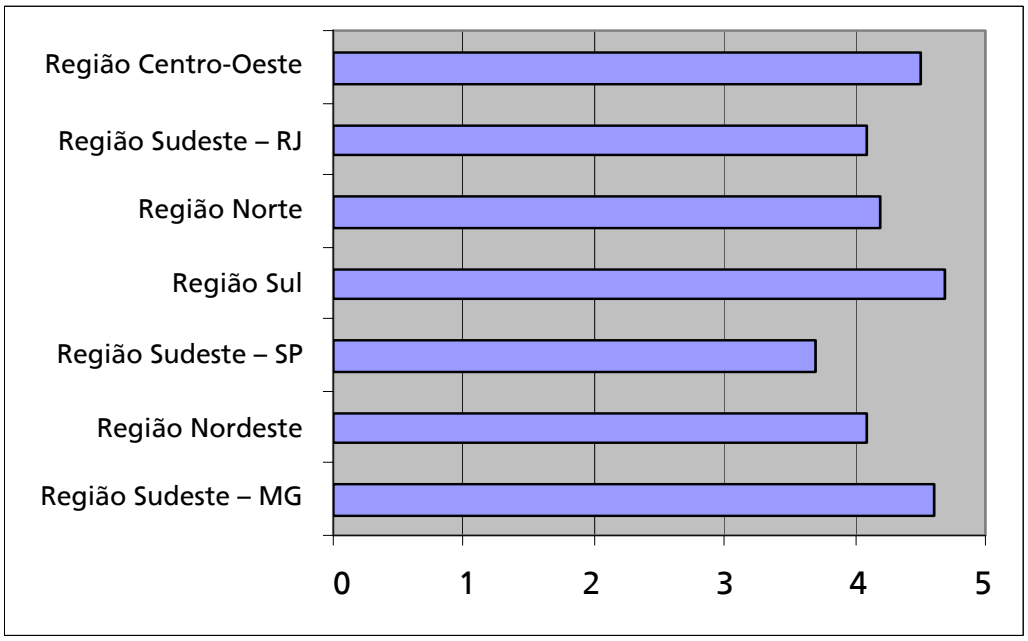
6. Recursos utilizados



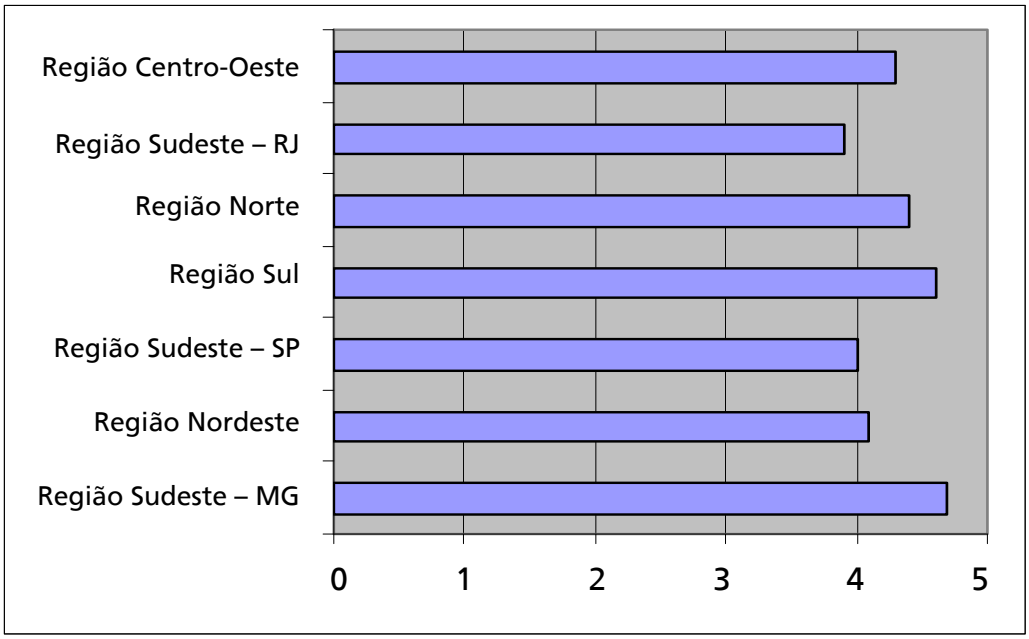
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida



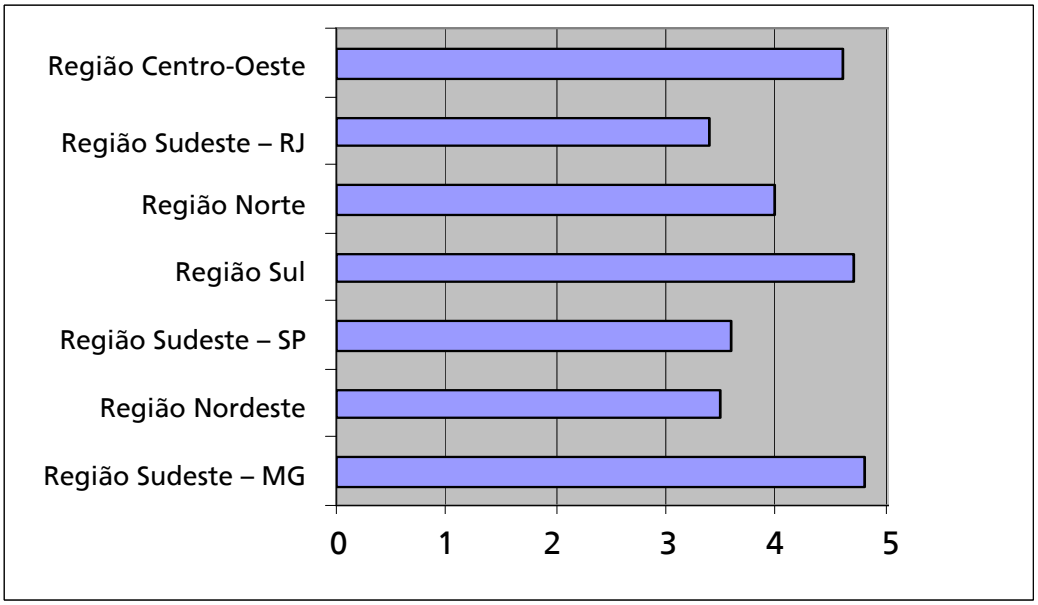
8. Serviços de comunicação



9. Serviços de informática



10. Instalações físicas



REPERCUSSÕES NA MÍDIA ELETRÔNICA

Seminários Regionais do Enade

Algumas Reportagens sobre os Seminários Regionais ENADE 2009.

Reportagem 1

Ciclo de seminários regionais começa nesta segunda-feira[6]

Será discutido sobre o Enade dentro do contexto do Sinaes.

Redação site TVCA com assessoria

Começa nesta segunda-feira (18), e prossegue até o mês de junho, o ciclo de seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade 2009. Os encontros, promovidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), serão realizados em todas as cinco regiões do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Ao todo, foram convidadas a participar 2.320 Instituições de Ensino Superior (IES) com registro de curso nas áreas avaliadas pelo exame neste ano.

Os seminários abordarão o Enade dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ressaltando as questões relativas a competências e aos aspectos operacionais necessários para a participação das instituições no exame.

A programação se inicia em Brasília, no auditório do Conselho Nacional de Educação (CNE). Nesta segunda-feira, membros da equipe técnica da diretoria de avaliação da educação superior do Inep estão reunidos com representantes de 254 IES da região Centro-Oeste.

O Enade 2009 será aplicado no dia oito de novembro, e irá avaliar as seguintes áreas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

[6] Página Globo.com tv centro américa em 18/05/2009

Reportagem 2

18.05.09 *Inep promove seminários regionais sobre o Enade 2009*[7]

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) irá promover seminários regionais dirigidos a todas as instituições de ensino superior (IES). Em pauta, está o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), detendo-se nas competências e nos aspectos operacionais necessários para a participação das instituições no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2009.

Para participar dos encontros, cada instituição de ensino superior poderá indicar um representante. O Inep orienta que o representante institucional esteja envolvido diretamente com a rotina do Enade, para que possa disseminar as informações recebidas em sua própria instituição. Os interessados devem enviar as fichas de inscrição para o e-mail seminarioenade@inep.gov.br, considerando as datas para confirmação de participação apresentadas no cronograma abaixo.

O Enade 2009 será aplicado no dia 8 de novembro, e irá avaliar as seguintes áreas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

[7] Pagina da Associação Nacional de Educação em 18/05/2009

Reportagem 3

Instituições se reúnem em Brasília para discutir a avaliação da educação superior[8]

Começou nesta semana, em Brasília, o ciclo de seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade 2009, promovido pelo Inep. Mais de 200 coordenadores de curso e representantes de Instituições de Ensino Superior (IES) participaram da primeira atividade nesta segunda-feira, dia 18.

No encontro, a diretora de avaliação da educação superior (Daes), Iguatemy Maria de Lucena Martins, abordou o Enade dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segundo ela, o desafio é consolidar uma cultura de avaliação na graduação que não seja algo punitivo às instituições, mas que sirva para prestigiar aquelas que oferecem educação de qualidade. "Devemos possuir padrões mínimos de qualidade, ter indicadores de diagnósticos, instrumentos e procedimentos para avaliar. Deste modo, conseguimos o resultado da qualidade", diz a diretora. Atualmente, o Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação em todo o País.

De acordo com Iguatemy, os seminários regionais são importantes para que os representantes das IES se envolvam efetivamente com o processo de avaliação que está sendo conduzido pelo Inep. Iguatemy disse que o Enade apresenta uma tendência de crescimento em termos de participação dos estudantes. "Em 2008, tivemos o maior índice de participação de alunos desde a primeira edição do exame, em 2004", mencionou.

Os aspectos legais do exame e indicadores de qualidade produzidos a partir de seus resultados também foram debatidos. O coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel, destacou o Conceito Enade, o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que serve para mensurar o valor agregado do curso, ou seja, o efeito do curso de graduação sobre o aprendizado do aluno. O coordenador relatou, ainda, a importância dos principais relatórios que são produzidos a cada edição do exame. São eles, os relatórios de IES, de curso, de síntese de área e o boletim de desempenho do estudante. "Todos possuem um foco diferente, mas reúnem informações muito valiosas sobre a participação da instituição, dos seus cursos e de seus alunos", aponta Webster.

[8] Pagina do INEP em 19/05/2009

À tarde, também foram trabalhados os aspectos operacionais do Enade 2009, como organização do exame, responsabilidades e atribuições do Inep e das IES, além dos procedimentos para as inscrições dos alunos.

O evento foi o primeiro de uma série de encontros que ocorrerão até junho deste ano, nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do País. O Inep espera reunir 2.320 instituições com registro de curso nas seguintes áreas que serão avaliadas em 2009 pelo Enade. São elas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

Assessoria de Imprensa do Inep

Reportagem 4

Avaliação prestigiará quem oferece ensino de qualidade[9]

Prestigiar as instituições de ensino que oferecem educação de qualidade, a partir da consolidação de uma cultura de avaliação, foi uma das ideias defendidas na segunda-feira, dia 18, no ciclo de seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2009. Mais de 200 coordenadores de curso e representantes de instituições de educação superior participaram do encontro.

A defesa das instituições que oferecem um serviço qualificado foi feita pela diretora de avaliação da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Iguatemy Maria de Lucena Martins. Ela falou sobre o Enade no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segundo ela, o desafio é consolidar uma cultura de avaliação na graduação que não seja punitiva para as instituições, mas que sirva para prestigiar aquelas que oferecem educação de qualidade. "Devemos ter padrões mínimos de qualidade, indicadores de diagnósticos, instrumentos e procedimentos para avaliar", disse. "Desse modo, conseguiremos resultados da qualidade."

[9] Pagina CESUSC em 19/ 05/2009

O Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação em todo o país. Segundo Iguatemy, o Enade apresenta tendência de crescimento na participação dos estudantes. "Em 2008, tivemos o maior índice desde a primeira edição, em 2004",destacou.

Os aspectos legais do exame e os indicadores de qualidade verificados a partir dos resultados também foram debatidos. O coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel, destacou a importância dos relatórios produzidos a cada edição. "Todos têm um foco diferente, mas reúnem informações valiosas sobre a participação da instituição, dos cursos e dos alunos", disse.

Áreas — O encontro foi o primeiro de uma série que se realizará até junho em todas as regiões do país. O Inep espera reunir 2,3 mil instituições com registro de curso nas áreas que serão avaliadas em 2009 pelo Enade — administração, arquivologia, biblioteconomia, ciências contábeis, ciências econômicas, comunicação social, design, direito, estatística, música, psicologia, relações internacionais, secretariado executivo, teatro e turismo; cursos superiores de tecnologia em design de moda, gastronomia, gestão de recursos humanos, gestão de turismo, gestão financeira, marketing e processos gerenciais.

No dia primeiro de junho, em Porto Alegre, o INEP realizará um Seminário Regional sobre o ENADE para explicar procedimentos quanto à inscrição dos alunos e demais aspectos legais e operacionais do exame. Após a realização do evento, acompanhe no blog todas as principais informações sobre o evento.

Reportagem 5

Avaliação deve prestigiar quem oferece ensino de qualidade[10]

O Enade apresenta tendência de crescimento na participação dos estudantes. No ano passado, foi verificado o maior índice desde a primeira edição, em 2004Prestigiar as instituições de ensino que oferecem educação de qualidade, a partir da consolidação de uma cultura de avaliação, foi uma das ideias defendidas na segunda-feira, dia 18, no ciclo de seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2009. Mais de 200 coordenadores de curso e representantes de instituições de educação superior participaram do encontro.

[10] Pagina da AMESG – Associação das Mantenedoras de Ensino Superior de Goiás em 20/05/2009

A defesa das instituições que oferecem um serviço qualificado foi feita pela diretora de avaliação da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Iguatemy Maria de Lucena Martins. Ela falou sobre o Enade no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segundo ela, o desafio é consolidar uma cultura de avaliação na graduação que não seja punitiva para as instituições, mas que sirva para prestigiar aquelas que oferecem educação de qualidade. "Devemos ter padrões mínimos de qualidade, indicadores de diagnósticos, instrumentos e procedimentos para avaliar", disse. "Desse modo, conseguiremos resultados da qualidade."

O Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação em todo o país. Segundo Iguatemy, o Enade apresenta tendência de crescimento na participação dos estudantes. "Em 2008, tivemos o maior índice desde a primeira edição, em 2004", destacou.

Os aspectos legais do exame e os indicadores de qualidade verificados a partir dos resultados também foram debatidos. O coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel, destacou a importância dos relatórios produzidos a cada edição. "Todos têm um foco diferente, mas reúnem informações valiosas sobre a participação da instituição, dos cursos e dos alunos", disse. Áreas — O encontro foi o primeiro de uma série que se realizará até junho em todas as regiões do país. O Inep espera reunir 2,3 mil instituições com registro de curso nas áreas que serão avaliadas em 2009 pelo Enade — administração, arquivologia, biblioteconomia, ciências contábeis, ciências econômicas, comunicação social, design, direito, estatística, música, psicologia, relações internacionais, secretariado executivo, teatro e turismo; cursos superiores de tecnologia em design de moda, gastronomia, gestão de recursos humanos, gestão de turismo, gestão financeira, marketing e processos gerenciais.

Fonte: Mec, 20/05/2009

Reportagem 6

Avaliação do Ensino Superior[11]

Educação superior: Avaliação deve prestigiar quem oferece ensino de qualidade

Prestigiar as instituições de ensino que oferecem educação de qualidade, a partir da consolidação de uma cultura de avaliação, foi uma das ideias defendidas na segunda-feira, dia 18, no ciclo de seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2009. Mais de 200 coordenadores de curso e representantes de instituições de educação superior participaram do encontro.

A defesa das instituições que oferecem um serviço qualificado foi feita pela diretora de avaliação da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Iguatemy Maria de Lucena Martins. Ela falou sobre o Enade no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segundo Iguatemy, o desafio é consolidar uma cultura de avaliação na graduação que não seja punitiva para as instituições, mas que sirva para prestigiar aquelas que oferecem educação de qualidade. "Devemos ter padrões mínimos de qualidade, indicadores de diagnósticos, instrumentos e procedimentos para avaliar", disse. "Desse modo, conseguiremos resultados da qualidade."

O Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação em todo o país. Segundo Iguatemy, o Enade apresenta tendência de crescimento na participação dos estudantes. "Em 2008, tivemos o maior índice desde a primeira edição, em 2004, destacou.

Os aspectos legais do exame e os indicadores de qualidade verificados a partir dos resultados também foram debatidos. O coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel, destacou a importância dos relatórios produzidos a cada edição. "Todos têm um foco diferente, mas reúnem informações valiosas sobre a participação da instituição, dos cursos e dos alunos", disse.

Áreas — O encontro foi o primeiro de uma série que se realizará até junho em todas as regiões do país. O Inep espera reunir 2,3 mil instituições com registro de curso nas áreas que serão avaliadas em 2009 pelo Enade — administração, arquivologia, biblioteconomia, ciências contábeis, ciências econômicas, comunicação social, design, direito, estatística, música, psicologia, relações internacionais, secretariado executivo, teatro e turismo; cursos superiores de tecnologia em design de moda, gastronomia, gestão de recursos humanos, gestão de turismo, gestão financeira, marketing e processos gerenciais.

[11] Pagina do Curso Osvaldo Cruz - COC Osasco em 20/05/2009

Reportagem 7

CM News[12]

20/05/2009 08:34:00

Avaliação deve prestigiar quem oferece ensino de qualidade

20/05/2009 - O Enade apresenta tendência de crescimento na participação dos estudantes. No ano passado, foi verificado o maior índice desde a primeira edição, em 2004Prestigiar as instituições de ensino que oferecem educação de qualidade, a partir da consolidação de uma cultura de avaliação, foi uma das ideias defendidas na segunda-feira, dia 18, no ciclo de seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2009. Mais de 200 coordenadores de curso e representantes de instituições de educação superior participaram do encontro.

A defesa das instituições que oferecem um serviço qualificado foi feita pela diretora de avaliação da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Iguatemy Maria de Lucena Martins. Ela falou sobre o Enade no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segundo ela, o desafio é consolidar uma cultura de avaliação na graduação que não seja punitiva para as instituições, mas que sirva para prestigiar aquelas que oferecem educação de qualidade. "Devemos ter padrões mínimos de qualidade, indicadores de diagnósticos, instrumentos e procedimentos para avaliar", disse. "Desse modo, conseguiremos resultados da qualidade."

O Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação em todo o país. Segundo Iguatemy, o Enade apresenta tendência de crescimento na participação dos estudantes. "Em 2008, tivemos o maior índice desde a primeira edição, em 2004", destacou.

Os aspectos legais do exame e os indicadores de qualidade verificados a partir dos resultados também foram debatidos. O coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel, destacou a importância dos relatórios produzidos a cada edição. "Todos têm um foco diferente, mas reúnem informações valiosas sobre a participação da instituição, dos cursos e dos alunos", disse.

Áreas — O encontro foi o primeiro de uma série que se realizará até junho em todas as regiões do país. O Inep espera reunir 2,3 mil instituições com registro de curso nas áreas que serão avaliadas em 2009 pelo Enade — administração, arquivologia, biblioteconomia, ciências contábeis, ciências econômicas, comunicação social, design, direito, estatística, música, psicologia, relações internacionais, secretariado executivo, teatro e turismo; cursos superiores de tecnologia em design de moda, gastronomia, gestão de recursos humanos, gestão de turismo, gestão financeira, marketing e processos gerenciais.

Assessoria de Imprensa do Inep Fonte: Mec

[12] Pagina CM Consultoria de faculdades em 20/05/2009

Reportagem 8

Seminários regionais Enade 2009[13]

No último dia 18 de maio, o Prof. Adm. Osmar de P. Oliveira Júnior, coordenador dos cursos de Administração e Tecnologia em Gestão Comercial, participou do primeiro Seminário Regional ENADE, evento promovido pela DAES (Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior), realizado no plenário do Conselho Nacional de Educação (CNE), situado na Asa Sul em Brasília.

O Seminário Regional ENADE contou com a participação de representantes de IES de todo o Centro-Oeste e Sudeste. Na ocasião foram discutidos o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) no contexto do SINAES, fundamentos legais do ENADE e aspectos operacionais do ENADE 2009.

A participação da Faculdade de Jussara neste evento contribuiu significativamente para a preparação da instituição para a participação no ENADE 2009, uma vez que possibilitou a coleta de valiosas informações, bem como o esclarecimento de alguns pontos obscuros com relação à organização operacional do ENADE 2009.

[13] (Pagina Faculdade Jussara em 20/05/2009)

Reportagem 9

Quinta-feira, 21 de Maio de 2009

Enade 2009 - avaliação deve prestigiar quem oferece ensino de qualidade[14]

Prestigiar as instituições de ensino que oferecem educação de qualidade, a partir da consolidação de uma cultura de avaliação, foi uma das ideias defendidas na segunda-feira, dia 18, no ciclo de seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2009. Mais de 200 coordenadores de curso e representantes de instituições de educação superior participaram do encontro.

A defesa das instituições que oferecem um serviço qualificado foi feita pela diretora de avaliação da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Iguatemy Maria de Lucena Martins. Ela falou sobre o Enade no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segundo ela, o desafio é consolidar uma cultura de avaliação na graduação que não seja punitiva para as instituições, mas que sirva para prestigiar aquelas que oferecem educação de qualidade. "Devemos ter padrões mínimos de qualidade, indicadores de diagnósticos, instrumentos e procedimentos para avaliar", disse. "Desse modo, conseguiremos resultados da qualidade."
O Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação em todo o país. Segundo Iguatemy, o Enade apresenta tendência de crescimento na participação dos estudantes. "Em 2008, tivemos o maior índice desde a primeira edição, em 2004", destacou.
Os aspectos legais do exame e os indicadores de qualidade verificados a partir dos resultados também foram debatidos. O coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel, destacou a importância dos relatórios produzidos a cada edição. "Todos têm um foco diferente, mas reúnem informações valiosas sobre a participação da instituição, dos cursos e dos alunos", disse.

Áreas — O encontro foi o primeiro de uma série que se realizará até junho em todas as regiões do país. O Inep espera reunir 2,3 mil instituições com registro de curso nas áreas que serão avaliadas em 2009 pelo Enade — administração, arquivologia, biblioteconomia, ciências contábeis, ciências econômicas, comunicação social, design, direito, estatística, música, psicologia, relações internacionais, secretariado executivo, teatro e turismo; cursos superiores de tecnologia em design de moda, gastronomia, gestão de recursos humanos, gestão de turismo, gestão financeira, marketing e processos gerenciais.

[14] Pagina Edmilsonacre em 21/05/2009

Reportagem 10

FAVENI participa no Rio de seminário sobre Enade 2009 [15]

Em novembro, formandos em administração farão o exame do MEC

No dia 21 deste mês, a FAVENI participou, no Rio de Janeiro (RJ), de um dos seminários regionais do Exame de Desempenho dos Estudantes- Enade 2009, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- Inep. O evento aconteceu no Palácio Gustavo Capanema com a participação de coordenadores de curso e representantes de Instituições de Ensino Superior (IES) de toda a Região Sudeste do país.

A faculdade esteve representada pela coordenadora de curso Rita de Cácia Zavarize e pela secretária acadêmica, Maria Júlia da Silva. Atualmente, o Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação em todo o País. No dia 8 de novembro próximo, a FAVENI terá avaliado pela primeira vez o curso de administração. No ano passado, formandos de pedagogia fizeram o exame.

O Enade é um componente curricular e, por isso, o aluno que não faz a prova fica impossibilitado de receber o diploma de conclusão do curso. Em 2008, o Inep obteve o maior índice de participação de alunos desde a primeira edição do exame, em 2004.

Os aspectos legais do exame e indicadores de qualidade produzidos a partir de seus resultados também foram debatidos durante o seminário. As representantes da FAVENI vão apresentar em breve todas as diretrizes conferidas durante o evento para docentes e discentes da instituição.

Os seminários ocorrerão até junho deste ano, nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do País. O Inep espera reunir 2.320 instituições com registro de curso nas seguintes áreas que serão avaliadas em 2009 pelo Enade. São elas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

[15] Pagina FAVENI em 22/05/2009

Reportagem 11

Professor representa IESRIVER em encontro sobre o Enade 2009[16]

Notícia inserida em 26/05/2009

O professor Lindomar Almeida, coordenador dos cursos de Tecnologia e de Administração do Instituto de Ensino Superior de Rio Verde/Faculdade Objetivo esteve em Brasília na semana passada, participando de seminário informativo sobre normativas do Enade 2009. Após participar do encontro, o professor reuniu-se com todas as coordenações de curso da Instituição, na sexta-feira, 22, para passar as informações mais importantes vistas no evento. Confira abaixo, a íntegra da notícia sobre o encontro em Brasília, publicada no site do INEP (www.inep.gov.br).

Instituições se reúnem em Brasília para discutir a avaliação da educação superior

Começou nesta semana, em Brasília, o ciclo de seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade 2009, promovido pelo Inep. Mais de 200 coordenadores de curso e representantes de Instituições de Ensino Superior (IES) participaram da primeira atividade nesta segunda-feira, dia 18.

No encontro, a diretora de avaliação da educação superior (Daes), Iguatemy Maria de Lucena Martins, abordou o Enade dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Segundo ela, o desafio é consolidar uma cultura de avaliação na graduação que não seja algo punitivo às instituições, mas que sirva para prestigiar aquelas que oferecem educação de qualidade. "Devemos possuir padrões mínimos de qualidade, ter indicadores de diagnósticos, instrumentos e procedimentos para avaliar. Deste modo, conseguimos o resultado da qualidade", diz a diretora. Atualmente, o Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação em todo o País.

De acordo com Iguatemy, os seminários regionais são importantes para que os representantes das IES se envolvam efetivamente com o processo de avaliação que está sendo conduzido pelo Inep. Iguatemy disse que o Enade apresenta uma tendência de crescimento em termos de participação dos estudantes. "Em 2008, tivemos o maior índice de participação de alunos desde a primeira edição do exame, em 2004", mencionou.

[16] Pagina IESRIVER em 26/05/2009

Os aspectos legais do exame e indicadores de qualidade produzidos a partir de seus resultados também foram debatidos. O coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel, destacou o Conceito Enade, o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que serve para mensurar o valor agregado do curso, ou seja, o efeito do curso de graduação sobre o aprendizado do aluno. O coordenador relatou, ainda, a importância dos principais relatórios que são produzidos a cada edição do exame. São eles, os relatórios de IES, de curso, de síntese de área e o boletim de desempenho do estudante. "Todos possuem um foco diferente, mas reúnem informações muito valiosas sobre a participação da instituição, dos seus cursos e de seus alunos", aponta Webster.

À tarde, também foram trabalhados os aspectos operacionais do Enade 2009, como organização do exame, responsabilidades e atribuições do Inep e das IES, além dos procedimentos para as inscrições dos alunos.

O evento foi o primeiro de uma série de encontros que ocorrerão até junho deste ano, nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do País. O Inep espera reunir 2.320 instituições com registro de curso nas seguintes áreas que serão avaliadas em 2009 pelo Enade. São elas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

Fonte: Assessoria de Imprensa

Reportagem 12

Pró-Reitora da Unerj participa de seminário do INEP[17]

Data: **26.05.2009**

A Professora Anadir Elenir Pradi Vendruscolo, pró-reitora Acadêmica do Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ), participará no dia 1° de junho, em Porto Alegre, de etapa do Seminário Regional promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O evento tem como objetivo informar as instituições sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2009 (ENADE).

O ciclo de seminários regionais do INEP está sendo realizado em todas as cinco regiões do País (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Ao todo, foram convidadas a participar 2.320 Instituições de Ensino Superior (IES) com registro de curso nas áreas avaliadas pelo Exame neste ano.

Os seminários abordarão o ENADE dentro do contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ressaltando as questões relativas a competências e aos aspectos operacionais necessários para a participação das instituições no exame.

O ENADE 2009 será aplicado no dia 8 de novembro, e irá avaliar as seguintes áreas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

Gabinete da Reitoria
Planejamento e Desenvolvimento Institucional/Marketing e Comunicação
Ronaldo Corrêa – Telefone (47) 9964-3233

[17] Pagina BN Classificados em 26/05/2009

Reportagem 13

Material do seminário do ENADE já está disponível[18]

O Centro de Registro e Indicadores Academicos informa que já está disponível no site do Departamento de Avaliação Institucional, vinculado a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento todo o material apresentado no Seminário Regional do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, ocorrido em Belém, na última quarta-feira (27/05/2009).

Para disponibilizá-lo acesse: http://www.ufpa.br/deavi

Reportagem 14

UFPA está se preparando para a avaliação do ensino superior ENADE[19]

Todos os alunos ingressantes ou concluintes dos cursos de graduação avaliados deverão realizar a prova

Sessenta e uma instituições de ensino superior privadas e públicas da Região Norte do Brasil participaram nesta quarta-feira, dia 27, do Seminário Regional sobre o Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES) promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), com o apóio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA (PROEG).

Webster Spiguel Cassiano, coordenador-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) esclarece que o SINAES possui vários instrumentos para avaliar a qualidade do ensino superior no país. Alguns percebem a qualidade das instituições, outros analisam a qualidade dos cursos de graduação e há ainda aqueles que analisam o desempenho de estudantes.

[18] Pagina UFPA em 27/05/2009

[19] Pagina UFPA em 28/05/2009

"O ENADE é a apenas um dos instrumentos criados para entender como os alunos estão apreendendo os conhecimentos, as competências e habilidades que devem ser repassadas em cada curso, de acordo com as diretrizes de educação, mas ele não se resume a uma prova e inclui questionários socioeconômicos, questionários de avaliação da prova e questionários preenchidos pelos coordenadores de curso. Assim, para percebemos como está o ensino superior no país é preciso olhar o conjunto das avaliações e não apenas o resultado do ENADE", resume o representante do INEP.

Para Webster Cassiano, a cultura de avaliação no Brasil é recente e ainda é encarada como algo punitivo, até mesmo pelo seu caráter obrigatório. Porém, o ENADE deveria ser visto pelas Instituições de Ensino Superior (IEs) e pelos alunos como uma oportunidade para saber como está sua educação, perceber de que forma a Faculdade ou Universidade está colaborando para a sua formação e, assim, contribuir para a melhoria do ensino no país. "Quando o curso é mal avaliado por boicote ou falta de participação dos universitários, ao se formar, é complicado para o profissional explicar que o resultado do exame não reflete a realidade da sua graduação", argumenta.

Durante a inscrição para o ENADE e no decorrer da fase de operacionalização do exame há muitas dúvidas, tanto das IEs, quanto dos alunos, por isso o INEP organizou sete seminários regionais em todo o território nacional. A UFPA foi a sede escolhida no Norte do Brasil. "A idéia é mantermos este contato com a UFPA e também nos aproximarmos das outras instituições. Uma vez que as avaliações não existem sem a participação das IEs", afirma o coordenador.

Aluizio Marinho Barros Filho, Diretor do Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos da UFPA (CIAC) garante que desde o ano passado a UFAP têm feito um trabalho de conscientização e informação dos prazos junta às Faculdades a fim de identificação os alunos com pendências no ENADE e os que estão aptos para cooperarem com o exame em 2009. "Com isso, esperamos que 100% dos interessados recebam as informações e que todos façam a prova de forma tranqüila. Lembrando sempre aos discentes que o boicote desvaloriza o diploma e a Universidade".

"Os universitários devem se informar sobre o exame, procurar o seu coordenador de curso e verificar se está na condição de habilitação ao exame, checar se os seus dados cadastrais, como o endereço, por exemplo, estão corretos na Universidade, etc. Ou seja, o estudante é um agente essencial e ativo no processo", declara Webster Cassiano. Clique aqui (http://www.inep.gov.br/download/enade/2009/Manual_2009_atualizado.pdf) e acesse o Manual do ENADE 2009.

ENADE 2009: A partir de 2009, o ENADE deixa de ser realizado por amostra estatística e passa a ser censitário, ou seja, todos os alunos ingressantes ou concluintes dos cursos de graduação avaliados deverão realizar a prova, que está marcada para o dia 8 de novembro. Este ano, serão avaliados os cursos de graduação em Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo, além de duas áreas novas: Estatística e Relações Internacionais.

Ascom UFPA

Reportagem 15

Faculdade da Amazônia participa de reunião com representantes do MEC[20]

A Faculdade da Amazônia participou no dia 27/05 do Seminário Regional promovido pelo SINAES para esclarecimentos e discussões sobre os alunos de deverão participar da prova do ENADE 2009.

Faculdade da Amazônia participa de reunião com representantes do MEC
A Faculdade da Amazônia participou no dia 27/05 do Seminário Regional para esclarecimentos sobre os alunos de deverão participar da prova do ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2009. A iniciativa de realização desses eventos foi do INEP, no qual o seminário ocorrido em Belém/Pa contou com a participação de todos os representantes de Instituições de Ensino Superior da Região Norte do Brasil, que encaminharam dirigentes e/ou coordenadores de curso.

O INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e eqüidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.

O ENADE é componente **curricular obrigatório dos cursos de graduação**, sendo o registro de participação **condição indispensável para a emissão do histórico escolar**, independentemente de o estudante ter sido selecionado ou não no processo de amostragem do INEP.

O prof. Adelio Mendes, Diretor Acadêmico da Faculdade da Amazônia representou nossa Instituição no evento e destacou que iniciativas como essas aproximam as IES do Ministério da Educação permitindo um canal de comunicação melhor. Vale lembrar que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES é formado por três componentes: (a) avaliação das Instituições de Educação Superior; (b) avaliação dos Cursos de Graduação e (c) avaliação do rendimentos dos alunos no ENADE.

[20] Pagina da FAMA em 28/05/2009

Reportagem 16

PUCRS recebe encontro sobre o Enade na próxima segunda[21]

O próximo encontro do Ciclo de Seminários Regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2009 será nesta segunda, 1º de junho, e acontece na Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), em Porto Alegre, reunindo representantes e coordenadores de instituições de ensino superior (IES) da região Sul. O seminário ocorrerá das 9h às 17h.

Para o evento foram convidadas respresentantes de 388 instituições de ensino superior com registro de curso nas áreas avaliadas pelo exame neste ano. O ciclo de seminários regionais é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), e aborda aspectos conceituais e operacionais da prova.

Reportagem 17

Agenda: Ciclo de seminários do Enade prossegue no Sul[22]
Sexta-feira, 29 de maio de 2009 - 08:22

O próximo encontro do Ciclo de Seminários Regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2009 será na segunda-feira, **1º de junho**, e acontece na Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Porto Alegre, reunindo representantes e coordenadores de instituições de ensino superior (IES) da região Sul. O seminário ocorrerá das 9h às 17h e será transmitido, em tempo real, pela internet. Para o evento foram convidadas 388 IES com registro de curso nas áreas avaliadas pelo exame neste ano. O ciclo de seminários regionais é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), e aborda aspectos conceituais e operacionais da prova.

[21] Pagina da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI 28/05/2009

[22] Pagina do MEC em 29/05/2009

Reportagem 18

Seminário Regional sobre ENADE[23]

Sexta-feira, 29 de Maio de 2009

Na próxima segunda-feira, dia 01, o vice-diretor de Ensino Superior, Paulo Aires, participará em Porto Alegre do Seminário Regional sobre o ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes). O evento é promovido pelo INEP/MEC.

Reportagem 19

Ciclo de seminários regionais prossegue na região Sul[24]

Prossegue no mês de junho a realização do Ciclo de Seminários Regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade 2009. O próximo encontro será no dia 1° de junho na Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Porto Alegre, e reunirá representantes e coordenadores de Instituições de Ensino Superior (IES) da região Sul do País.
O seminário ocorrerá das 9 horas às 17 horas e será transmitido, em tempo real, pelo link mms://stream.pucrs.br/enade2009. Para o evento foram convidadas 388 IES com registro de curso nas áreas avaliadas pelo exame neste ano.
O ciclo de seminários regionais é uma iniciativa do Inep que tem por objetivo difundir o Enade dentro do contexto do Sinaes, abordando os aspectos conceituais e operacionais da prova. O ciclo será realizado em todas as regiões do Pais.
O Enade 2009 será aplicado no dia 8 de novembro, e irá avaliar as seguintes áreas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

Assessoria de Imprensa do Inep

[23] Pagina da SETREM – Sociedade Educacional Três de Maio em 29/05/2009

[24] Pagina do INEP em 29/05/2009

Reportagem 20

Encuentro

Encontro do Ciclo de Seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes[25]

Áreas: General

Data: el 01/06/2009
Lugar: Campus Central (Av. Ipiranga, 6681 - Porto Alegre - RS)

Descrição

Hoje, 1° de junho, a Universidade sediará uma das reuniões do Encontro do Ciclo de Seminários regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que contará com a participação da equipe técnica da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes/Inep) para esclarecer dúvidas sobre o Enade/2009.

Voltado para Instituições de Ensino Superior da região sul, o evento conta com mais de 250 inscritos e ocorrerá das 9 às 17h no auditório do Centro de Eventos, prédio 41, no Campus Central (avenida Ipiranga, 6681 - Porto Alegre).

O Enade, que será realizado no dia 8 de novembro, avaliará neste ano as áreas de Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciencias Contábeis, Ciencias Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Musica, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

Organiza

País: Brasil
Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

[25] Pagina Universia em 01/06/2009

Reportagem 21

O Enade é debatido na região Sul[26]

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade 2009, criado em 2004 para substituir o "Provão", integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), será realizado, com prova única em todo o país, no dia 8 de novembro (13h). A avaliação terá 40 questões (dez de conhecimentos gerais e 30 específicos da área de cada curso) e envolverá a participação de cerca de um milhão de estudantes do Ensino Superior, entre ingressantes e concluintes de 7.030 cursos, em 2,3 mil instituições de Ensino Superior (IES) no país.
O Enade avalia o rendimento dos estudantes da graduação, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os estudantes dos cursos relacionados (ver tabela) e é condição indispensável para a emissão do histórico escolar. A avaliação foi discutida ontem no 4O Seminário Regional do Enade, no auditório do prédio 41 da PUCRS.
Segundo o coordenadorgeral do Enade, Webster Spiguel, o evento teve a participação de centenas de coordenadores de cursos e representantes de IES do Sul (RS, Paraná e Santa Catarina), e abordou a organização do exame, as responsabilidades e as atribuições do Inep e das IES, além dos procedimentos para as inscrições dos alunos. O seminário da região Sul foi o quarto, dentro de um ciclo de sete eventos programados para o país, em sete capitais. Webster disse que o ciclo visa difundir o Enade no contexto do Sinaes. O Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação no país.

Cursos a serem avaliados no Enade 2009
■ **Áreas:** Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de Tecnologia em Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais; e sete cursos Superiores de Tecnologia (Design de Moda, Marketing, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gastronomia e Gestão de Turismo).

■ **Inscrições:** devem ser feitas pelas IES. De 1O a 19 de junho, pelos alunos em situação irregular (que não realizaram o Enade na época devida); e de 29/6 a 31/8, para os estudantes matriculados (ingressante que já tenha cumprido entre 7% e 22% da carga horária; e concluinte que realizaram 80% ou com possibilidade efetiva de formatura até agosto).

Webster Spiguel
ALEXANDRE MENDEZ
CORREIO DO POVO TERÇA-FEIRA | 2 de junho de 2009 ■ 15

[26] Pagina Correio do Povo em 02/06/2009

Reportagem 22

Notícias Enade 2009[27]

A pró - reitora de graduação e vice-reitora do UNICS, Dra. Vânia Alves, participou no ultimo dia 01/06 do encontro do Ciclo de Seminários Regionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2009.

O evento foi realizado na Pontifícia Universidade Católica (PUC), em Porto Alegre e, conforme a pro-reitora, reuniu representantes e coordenadores IES com registro de curso nas áreas avaliadas pelo exame neste ano.

Destacou ainda que o ciclo de seminários regionais é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), e aborda aspectos conceituais e operacionais da prova.

Orientou, Dra Vânia Alves, que neste ano de 2009, todos os acadêmicos, ingressantes ou concluintes, dos cursos Administração, Ciências Contábeis, Direito do UNICS terão de realizar o Enade.

"Nas edições anteriores, o exame era realizado por amostragem, com base na seleção dos alunos feita pelo Inep, mas a partir deste ano todos os alunos matriculados deverão realizar a prova", destacou ela.

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes será realizada em 8 de novembro. As inscrições deverão ser realizadas de 29 de junho a 31 de agosto. Já a Prova será aplicada no dia 8 de novembro.

Publicado em: 02/06/2009

[27] Pagina da UNICS em 02/06/2009

Reportagem 23

Enade é debatido na região Sul[28]

Ter, 02 de Junho de 2009 10:28 Max Paulo Pavan
O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, Enade 2009, criado em 2004 para substituir o 'Provão', integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), será realizado, com prova única em todo o país, no dia 8 de novembro (13h). A avaliação terá 40 questões (dez de conhecimentos gerais e 30 específicos da área de cada curso) e envolverá a participação de cerca de um milhão de estudantes do Ensino Superior, entre ingressantes e concluintes de 7.030 cursos, em 2,3 mil instituições de Ensino Superior (IES) no país.
O Enade avalia o rendimento dos estudantes da graduação, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os estudantes dos cursos relacionados (ver tabela) e é condição indispensável para a emissão do histórico escolar. A avaliação foi discutida ontem no 4º Seminário Regional do Enade, no auditório do prédio 41 da PUCRS.
Segundo o coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel, o evento teve a participação de centenas de coordenadores de cursos e representantes de IES do Sul (RS, Paraná e Santa Catarina), e abordou a organização do exame, as responsabilidades e as atribuições do Inep e das IES, além dos procedimentos para as inscrições dos alunos.
O seminário da região Sul foi o quarto, dentro de um ciclo de sete eventos programados para o país, em sete capitais. Webster disse que o ciclo visa difundir o Enade no contexto do Sinaes. O Inep avalia mais de 27 mil cursos de graduação no país.

Cursos a serem avaliados no Enade 2009

Áreas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de Tecnologia em Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais; e sete cursos Superiores de Tecnologia (Design de Moda, Marketing, Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gastronomia e Gestão de Turismo).
Inscrições: devem ser feitas pelas IES. De 1º a 19 de junho, pelos alunos em situação irregular (que não realizaram o Enade na época devida); e de 29/6 a 31/8, para os estudantes matriculados (ingressante que já tenha cumprido entre 7% e 22% da carga horária; e concluinte que realizaram 80% ou com possibilidade efetiva de formatura até agosto).

[28] Pagina da Radio Aratiba em 02/06/2009

Reportagem 24

[05/06/2009]
Católica participa de seminário regional do Enade[29]

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) esteve representada no Seminário Regional do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), em Porto Alegre, no dia 1º de junho. O encontro reuniu integrantes de várias instituições de Ensino Superior da região sul do Brasil para discutir as competências e os aspectos operacionais necessários à participação na edição 2009 do exame. O professor Pedro Ernesto Andreazza, da CPA/Enade, foi o representante da Católica no evento.

Um dos assuntos discutidos no Seminário foi a mudança na aplicação da prova. Em vez do formato tradicional, em que era realizado por mostra estatística, o exame, agora, será censitário. Assim, todos os alunos ingressantes ou concluintes dos cursos de graduação avaliados deverão realizar o Enade, no dia 08 de novembro. Na UCPel, participarão acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Comunicação Social – Hab. Publicidade e Propaganda e Jornalismo, Direito, Psicologia, Tecnologia em Design de Moda e Tecnologia em Gestão de Turismo.

[29] Pagina da Universidade Católica de Pelotas em 05/06/2009

Reportagem 25

Unitins participa de Seminário Regional sobre o Enade[30]

08/06/2009 - Carlos de Bayma - Leituras: 31

Acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Unitins – Fundação Universidade do Tocantins serão avaliados pelo Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. A prova do Enade/2009 será realizada no dia 8 de novembro.

Com o propósito de esclarecer dúvidas relacionadas ao Enade, foi realizado no último 27 de maio, o 3º Seminário Regional Enade/2009, na UFP – Universidade Federal do Pará. O Seminário é promovido pelo MEC – Ministério da Educação, por meio do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Aceitando o convite do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, a Unitins participou do evento considerando as oportunidades de esclarecimento e o consequente aprimoramento do processo de realização do Enade 2009.

O objetivo do Enade é acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, contextualizado às realidades brasileira e mundial, e a outras áreas do conhecimento.

[30] Pagina da Secretaria de Comunicação do Estado do Tocantins em 08/06/2009

Reportagem 26

Ensino superior

Unitins participa de Seminário Regional sobre o Enade[31]

Acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Unitins – Fundação Universidade do Tocantins serão avaliados pelo Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. A prova do Enade/2009 será realizada no dia 8 de novembro.

Com o propósito de esclarecer dúvidas relacionadas ao Enade, foi realizado no último 27 de maio, o 3º Seminário Regional Enade/2009, na UFP – Universidade Federal do Pará. O Seminário é promovido pelo MEC – Ministério da Educação, por meio do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

Aceitando o convite do INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, a Unitins participou do evento considerando as oportunidades de esclarecimento e o consequente aprimoramento do processo de realização do Enade 2009.

O objetivo do Enade é acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, contextualizado às realidades brasileira e mundial, e a outras áreas do conhecimento.

[31] Pagina da UNITINS em 09/06/2009

Reportagem 27

UFMG sedia seminário regional sobre Enade 2009[32]

quarta-feira, 10 de junho de 2009, às 16h07

No próximo dia 16 de junho será realizado na UFMG seminário regional sobre a aplicação, em 8 de novembro próximo, do Enade 2009 – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. O objetivo é informar as instituições de educação superior (IES) sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com atenção especial a competências e aspectos operacionais necessários à participação no Enade. Este é o sétimo um evento de série promovida pelo Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Este ano, o Enade vai avaliar as áreas de Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

O evento vai acontecer no auditório da Reitoria. Outras informações pelo endereço info@prograd.ufmg.br. Esta é a programação do seminário:

8h45 – Credenciamento
9h – Sinaes
9h30 – O Enade no contexto do Sinaes
10h – Intervalo
10h15 – Fundamentos legais do Enade
12h – Intervalo
14h – Aspectos operacionais do Enade 2009
15h30 – Intervalo
15h45 – Aspectos operacionais (continuação)
17h – Encerramento

[32] Pagina da UFMG em 10/06/2009

ANEXOS

ANEXO 1 – Convite

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Prezado(a) Senhor(a) Dirigente,

Em 8 de novembro de 2009, será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2009. Neste ano, serão avaliadas as áreas de: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo; e os cursos superiores de tecnologia em: Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

Com o intuito de informar as instituições de educação superior (IES) sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), detendo-se nas competências e nos aspectos operacionais necessários à participação no ENADE 2009, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) promoverá seminários regionais com a participação da equipe técnica da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES/INEP) que esclarecerá dúvidas acerca do Exame.

A DAES/INEP convida essa IES a participar do Seminário Regional. Tendo em vista o envolvimento de mais de duas mil IES no ENADE 2009, contamos com a sua compreensão no sentido de indicar 1 (um) representante dessa IES para participar do evento, observando sua UF, data e local informados no cronograma abaixo.

É pertinente que o representante institucional, esteja envolvido diretamente com o ENADE, para que possa atuar como disseminadores das informações no âmbito da própria instituição.

A inscrição do representante da IES deverá ser feita junto à DAES/INEP, por meio de encaminhamento da ficha de inscrição pelo e-mail: seminarioenade@inep.gov.br, considerando as datas para confirmação de participação apresentadas no cronograma a seguir:

Data	Local	Região	Prazo máximo de confirmação
18/05/2009 (2ª feira)	**Conselho Nacional de Educação – CNE** - SGAS – Avenida L2 – Quadra 607 – Lote 50 – Brasília/DF	Centro-Oeste: DF/GO/MS/MT	08/05
21/05/2009 (5ª feira)	**REMEC/RJ** – Rua da Imprensa, 16 – 16º andar – Palácio Gustavo Capanema – Castelo – Centro – Rio de Janeiro - RJ	Sudeste: RJ/ES	11/05
27/05/2009 (4ª feira)	**Universidade Federal do Pará – UFPA -** Rua Augusto Correa 1 – Bairro Guamá – Belém/PA Auditório Setorial – Básico I (frente ao Instituto de Ciências e Biologia)	Norte: AC/AM/AP/PA/ RO/RR/TO	15/05
01/06/2009 (2ª feira)	**Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS -** Av. Ipiranga, 6681 - Bairro Jardim Botânico - Porto Alegre/RS – Auditório do Centro de Eventos - Prédio 41	Sul: PR/RS/SC	18/05
04/06/2009 (5ª feira)	**Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP** Rua Botucatu, 862 Ed. Costabile Galucce Teatro Marcos Lindenberg	Sudeste: SP	22/05
08/06/2009 (2ª feira)	**Universidade Federal da Bahia - UFBA** – Rua Augusto Viana S/N – Canela – Palácio da Reitoria. Salvador/BA.	Nordeste: AL/BA/CE/MA PB/PE/PI/RN/SE	25/05
16/06/2009 (3ª feira)	**Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG** Av Antônio Carlos, 6627 – Pampulha Campus – UFMG Auditório da Reitoria	Sudeste: MG	02/06

Destacamos a importância atribuída pelo INEP/MEC a essa ação pedagógica considerando as oportunidades de esclarecimento e o conseqüente aprimoramento do processo de realização do ENADE 2009. Na certeza da participação dessa Instituição, registramos os nossos agradecimentos pela atenção dispensada.

Atenciosamente,

Iguatemy Maria de Lucena Martins
Diretora de Avaliação da Educação Superior

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ	
8h45	Credenciamento
9h	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES
9h30	O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE no Contexto do SINAES
10h	Intervalo
10h15	Fundamentos Legais do ENADE
12h	Intervalo

TARDE	
14h	Aspectos Operacionais do ENADE 2009 – Organização do Exame – Responsabilidades e Atribuições do INEP e das IES – Procedimentos para as Inscrições de Estudantes
15h30	Intervalo
15h45	Aspectos Operacionais do ENADE 2009 – continuação
17h	Encerramento

Formulário de Inscrição para os Seminários do ENADE/ 2009

Nome do(a) participante: _____

IES: _____

Município e UF: _____

Curso: _____

Cargo atual na IES e tempo de exercício: _____

Necessita de recursos de acessibilidade: ( ) sim ( ) não

Em caso afirmativo de que tipo: _____

Confirma a participação no dia _____ e no local _____

* Enviar esta ficha devidamente preenchida, pelo e-mail: seminarioenade@inep.gov.br, conforme cronograma estabelecido no convite.

ANEXO 2 – Ficha de Avaliação dos Seminários Regionais do ENADE 2009.

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Enade e Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior

SEMINÁRIOS REGIONAIS DO ENADE

Caro Participante,

Solicitamos a sua colaboração no preenchimento deste questionário atribuindo a cada questão objetiva, notas de 1 a 5 na ordem crescente do seu grau de satisfação em relação ao Seminário Regional do ENADE 2009, realizado nesta data.

Indicadores	1	2	3	4	5
A. Organização Didática					
1. Esclarecimentos sobre o SINAES					
2. Esclarecimentos sobre o ENADE no contexto do SINAES					
3. Esclarecimentos sobre os fundamentos legais do ENADE					
4. Esclarecimentos sobre os aspectos operacionais do ENADE/2009					
5. Material distribuído					
6. Recursos utilizados					
7. Dimensionamento do tempo para a atividade desenvolvida					
B. Logística do Evento					
1. Serviços de comunicação					
2. Serviços de informática					
3. Instalações físicas					

Comente a relevância do evento para a implementação do Enade/ 2009 em sua Instituição:

_____
_____
_____
_____

ANEXO 3 – Apresentações dos Seminários

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - DAES

SEMINÁRIOS REGIONAIS ENADE/2009

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE

Aspectos legais e questões operacionais

SEMINÁRIOS REGIONAIS – ENADE 2009
BRASÍLIA – DF, RIO DE JANEIRO – RJ, BELÉM – PA, PORTO ALEGRE – RS,
SÃO PAULO – SP, SALVADOR – BA, BELO HORIZONTE – MG
MAIO-JUNHO/2009

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SEMINÁRIOS REGIONAIS ENADE/2009

ENADE 2009 – ASPECTOS GERAIS

ENADE 2009 - ASPECTOS GERAIS

1. AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - BASE LEGAL
2. SINAES
3. ENADE – Principais aspectos
4. ENADE 2009 – Portaria Normativa nº 1/2009

EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA – ALGUNS INDICADORES

2.468 IES[1]
258 públicas (10,5%) e 2.210 privadas (89,5%)

27.991 cursos
7.268 em IES públicas (26,0%) e 20.723 privadas (74,0%)

4,88 milhões de matrículas/cursos presenciais[2]
1,21 milhão - públicas (25,9%) e 3,47 milhões - privadas (74,1%)

369,8 mil de matrículas/cursos a distância

334,7 mil funções docentes[2]

Fontes: (1) SIEdSup, 2008 (2) Censo da Educação Superior, 2007

---

1. BASE LEGAL

- ***Constituição da República Federativa do Brasil – 1988***
  - Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
    [...]
    VII - garantia de padrão de qualidade;
    [...]
  - Art. 209 - O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:
    [...]
    II – autorização e avaliação de qualidade pelo poder público;
    [...]

---

1. BASE LEGAL (cont.)

- ***Lei nº 9.394/1996 (LDB)***
  - Art. 9º - A União incumbir-se-á de:
    [...]

V - coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação;

VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino;

VII - baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação;

VIII - assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino;

IX - autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

2. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES -

- *Instituído pela Lei nº 10.861/2004 (Lei do SINAES)*
- Objetivo
  - Assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX da LDB.

2. SINAES (cont.)

- Avaliação das IES
  - Objetivo: identificar o perfil da instituição, sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando diferentes dimensões institucionais.
  - Na avaliação insitucional, são usados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto-avaliação e a avaliação externa in loco, constituída por visitas de comissões de especialistas.

2. SINAES (cont.)

- Avaliação dos cursos de graduação
  - Objetivo: identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.
  - São usados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais – obrigatoriamente – as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

2. SINAES (cont.)

- Avaliação do desempenho dos estudantes
  - Objetivo: aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do curso de graduação, suas habilidades no que se refere às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.
  - Realizada por meio da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

2. SINAES (cont.)

- Os resultados da avaliação de IES, de cursos e de desempenho dos estudantes constituirão referencial básico para regulação e supervisão da educação superior.

REGULAÇÃO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

REGULAÇÃO:
- Atos administrativos autorizativos de funcionamento de IES e de cursos de graduação e seqüenciais.

SUPERVISÃO
- Conformidade da oferta de educação superior no sistema federal de ensino com a legislação aplicável.

AVALIAÇÃO
- Referencial para os processos de regulação e supervisão da educação superior.

2. SINAES (cont.)

- Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES
  - Submete anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o ENADE.
  - Propor e avaliar dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes

3. EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE -

- Legislação básica:
  - Lei nº 10.861, de 14/04/04 – Institui o SINAES e dá outras providências
  - Portaria MEC nº 2.051, de 09/07/04 – Regulamenta os procedimentos do SINAES
  - Portaria INEP nº 107, de 22/07/04 – Operacionalização do Enade
  - Portarias de diretrizes para a prova – por área avaliada
  - ENADE 2009:
    - Portaria Normativa MEC nº 1, de 29/01/09 – Determina as áreas e os cursos superiores de tecnologia que serão avaliados no Enade 2009 e dá outras providências

3.ENADE (cont.)

- ENADE – Principais aspectos
  - Objetivos básicos:

-Contribuir para a avaliação dos cursos de graduação por meio da verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes;

- Aferir o desempenho dos estudantes no que se refere ao uso, síntese e integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso;

- Possibilitar aos cursos o acompanhamento dos resultados de suas ações pedagógicas;

-Avaliar comparativamente a formação oferecida pelas IES aos estudantes das respectivas áreas avaliadas.

3.ENADE (cont.)

ENADE – Principais aspectos (cont.)

- Aplicado periodicamente a estudantes das áreas selecionadas a cada ano, ao final do primeiro e último período do curso, garantida uma nova aplicação em tais áreas em um prazo máximo de três anos.
- É admitida a utilização de procedimentos amostrais.
- Em 2009, o ENADE será censitário.
- Prova única para ingressantes e concluintes.

3.ENADE (cont.)

- ENADE – Principais aspectos (cont.)
  - Constitui-se <u>componente curricular obrigatório</u> dos cursos de graduação.

- Será inscrito no histórico escolar do estudante somente sua situação regular em relação ao ENADE, atestada pela sua efetiva participação ou dispensa oficial pelo MEC, na forma estabelecida em regulamento.

- É vedada a identificação nominal do resultado do estudante avaliado.
- O resultado individual é fornecido exclusivamente ao estudante.

3.ENADE (cont.)

- ENADE – Principais aspectos (cont.)
  - <u>A inscrição dos estudantes habilitados ao ENADE é responsabilidade do dirigente da IES.</u>
  - A não-inscrição de estudantes habilitados pela IES poderá ensejar a aplicação das sanções previstas na legislação, como, por exemplo, a suspensão temporária de abertura de processo seletivo de cursos de graduação.

3. ENADE (cont.)

ENADE – Principais aspectos (cont.)

- Estudantes habilitados
  - *Ingressantes*:

- Estudantes do final do primeiro ano que tiverem concluído, até 1º de agosto de 2009, entre 7% a 22% (inclusive) da carga horária mínima do currículo do curso da IES.

- *Concluintes*:

- Estudantes do final do último ano do curso que tiverem concluído, até 1º de agosto de 2009, pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso da IES; e

- Estudantes na condição de possível concluinte no ano da realização do Exame.

3.ENADE (cont.)
ENADE – Principais aspectos (cont.)

▫ Instrumentos de avaliação e questionários aplicados:

•Prova

- 10 questões de Formação Geral

(8 questões de múltipla escolha e 2 questões discursivas)

- 30 questões do Componente Específico da área avaliada

(27 questões de múltipla escolha e 3 questões discursivas)

- Questionário de percepção sobre a prova

3.ENADE (cont.)
- ENADE – Principais aspectos (cont.)
Instrumentos de avaliação e questionários (cont.)

• Questionário socioeconômico (Estudante)

- Busca levantar, junto aos estudantes, informações socioeconômicas e acadêmicas. (Remetido aos estudantes antes da prova e entregue – voluntariamente - no dia do Exame).

•Questionário destinado ao Coordenador

- Busca reunir informações que contribuam para a definição do perfil do curso (coletado nos quinze dias subseqüentes à prova via Internet).

3.ENADE (cont.)
ENADE – Principais aspectos (cont.)

▫ O ENADE é desenvolvido com o apoio técnico das Comissões Assessora de Área.

• As Comissões são compostas por professores de IES públicas e privadas, buscando contemplar as diversas regiões do País.

• Atribuição principal: definir as competências, conhecimentos, saberes e habilidades a serem avaliadas e todas as especificações necessárias à elaboração da prova a ser aplicada no ENADE.

- As provas não são elaboradas pelas Comissões Assessoras de Área e nem pelo INEP.

3.ENADE (cont.)
ENADE – Principais aspectos (cont.)

▫ Conceito ENADE

- O conceito final de um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), conforme a expressão abaixo:

$$NF = \left(0{,}6 \times N_{CE}^{C}\right) + \left(0{,}15 \times N_{CE}^{I}\right) + \left(0{,}25 \times N_{FG}^{C/I}\right)$$

Onde: N → média padronizada; C → concluintes; I → ingressantes; CE → componente específico e FG → formação geral

Para mais detalhes, consultar "Nota Técnica - Conceito ENADE", disponível em:
http://www.inep.gov.br/superior/enade/

3.ENADE (cont.)
ENADE – Principais aspectos (cont.)

▫ Indicador de Diferença Entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD

- Tem como propósito trazer às IES informações comparativas dos desempenhos de seus estudantes concluintes em relação aos resultados obtidos, em média, pelas demais IES cujos perfis de seus estudantes ingressantes são semelhantes. Entende-se que essas informações são boas aproximações do que seria considerado efeito do curso.

Para mais detalhes, consultar "Nota Técnica – IDD", disponível em:
http://www.inep.gov.br/superior/enade/

3.ENADE (cont.)
ENADE – Principais aspectos (cont.)

▫ O conceito ENADE e o IDD são divulgados em uma escala de 5 níveis

CONCEITO 1 – DESEMPENHO INFERIOR

...

CONCEITO 5 – DESEMPENHO SUPERIOR

Os cursos podem, ainda, ter SC (sem conceito) como resultado final

3.ENADE (cont.)
ENADE – Principais aspectos (cont.)

- Principais relatórios

• Relatórios de IES

-Traz informações detalhadas acerca do desempenho geral dos cursos avaliados de uma IES.

• Relatórios de Curso

- Apresenta informações detalhadas sobre o desempenho dos estudantes na prova e resultados do questionário de impressões sobre a prova e do questionário socioeconômico (QSE).

Disponíveis em: http://www.inep.gov.br/superior/enade/

3.ENADE (cont.)
ENADE – Principais aspectos (cont.)
- Principais relatórios (cont.)

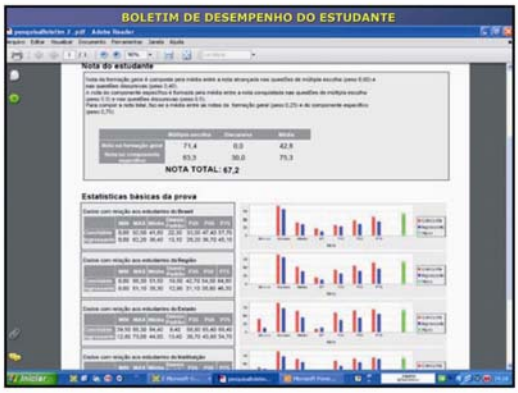
• Relatórios-Síntese de Área

-Apresenta resumidamente os resultados nacionais ENADE em cada área avaliada no Exame.

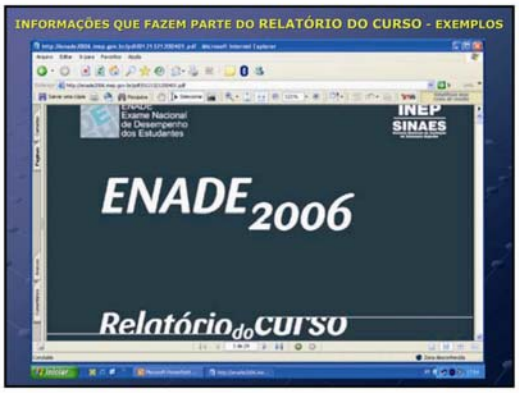
• Boletim de Desempenho do Estudante

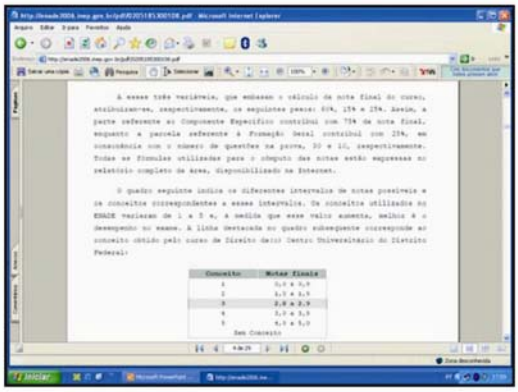
- Apresenta a nota detalhada obtida pelo estudante e quadros comparativos de seu desempenho.

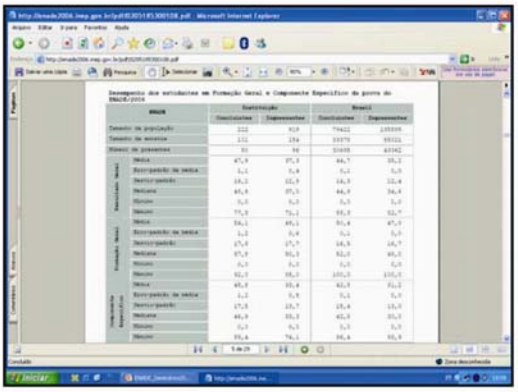
BOLETIM DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE

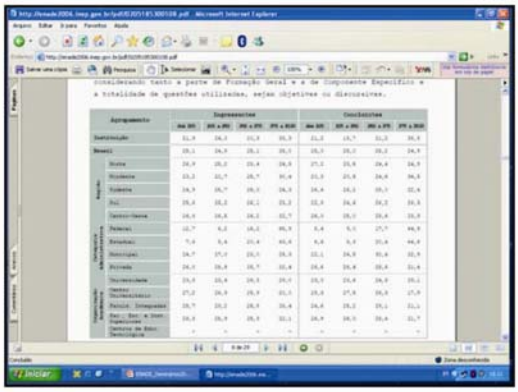


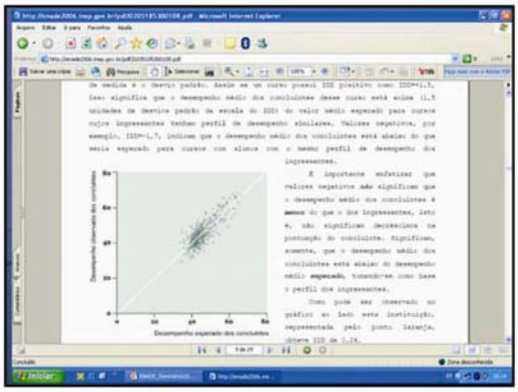
INFORMAÇÕES QUE FAZEM PARTE DO RELATÓRIO DO CURSO - EXEMPLOS

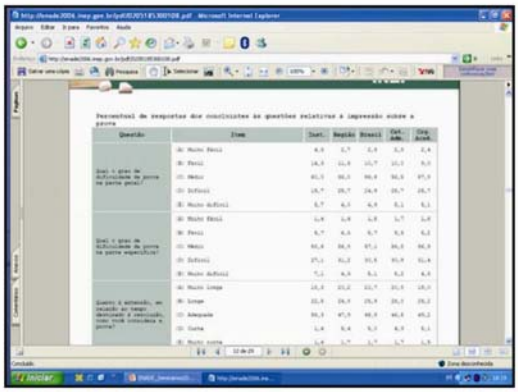


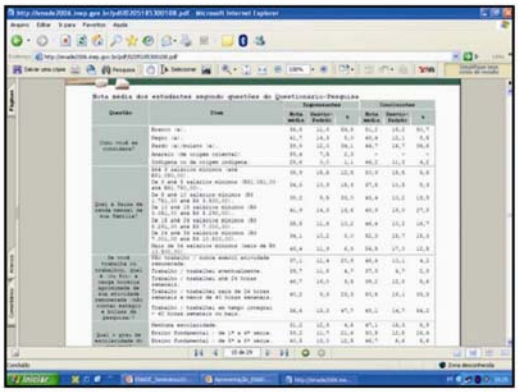


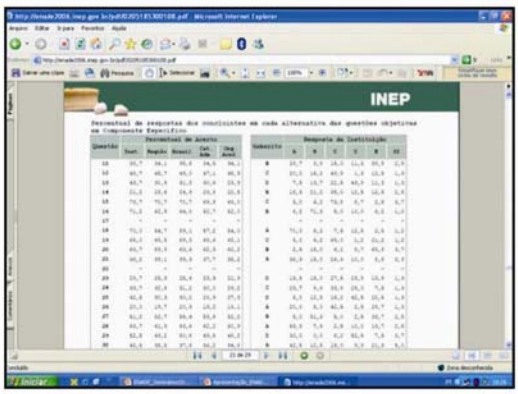


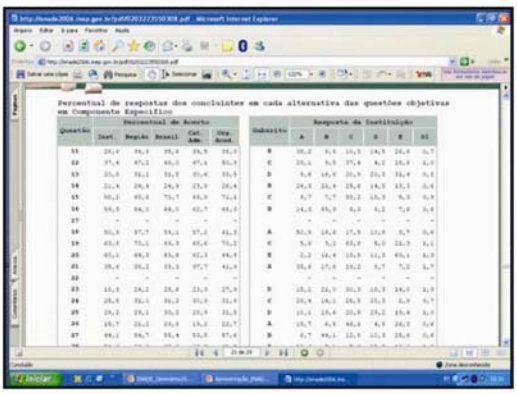












3.ENADE (cont.)

- As informações geradas a partir do ENADE são usadas por diversos públicos:
  - Instituições de educação superior (dirigentes, coordenadores e estudantes) que podem usar as informações para, por exemplo, analisar questões pedagógicas e reorientá-las – se for o caso;
  - Secretarias do MEC que cuidam da regulação e supervisão da educação superior (Secretaria de Educação Superior, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e Secretaria de Educação a Distância);
  - Gestores públicos – podem usar os dados para orientar ações e políticas públicas educacionais;
  - Pesquisadores - usam os dados em seus trabalhos acadêmicos;
  - Sociedade em geral – as pessoas buscam, nas informações colocadas a sua disposição, elementos para conhecer melhor um curso de seu interesse;

4. ENADE 2009

[Portaria Normativa MEC nº 1, de 29/01/2009]

- Áreas e Cursos Superiores de Tecnologia a serem avaliados em 2009:
  - Áreas:

- Administração	- Arquivologia
- Biblioteconomia	- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas	- Comunicação Social
- Design	- Direito
- Estatística	- Música
- Psicologia	- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo	- Teatro
- Turismo	

4. ENADE 2009 – Portaria Normativa MEC nº 1/2009 (cont.)

- Cursos Superiores de Tecnologia em:

- Design de Moda
- Gastronomia
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão de Turismo
- Gestão Financeira
- Marketing
- Processos Gerenciais.

4. ENADE 2009 – Portaria Normativa MEC nº 1/2009 (cont.)

- É responsabilidade da IES divulgar amplamente junto aos estudantes todas as informações concernentes ao ENADE.
- Data e horário do Exame: 8/11/2009, 13h – horário oficial de Brasília.
- O Manual do ENADE 2009 definirá os procedimentos técnicos indispensáveis à operacionalização do Exame, divulgado pelo INEP em 31 de março de 2009.
- Instruções aos dirigentes e coordenadores sobre procedimentos de inscrição de estudantes habilitados junto ao INEP – até 29/05/2009.
- Definição, pelas Comissões Assessoras de Áreas, das Diretrizes para a prova - até o dia 26 de junho de 2009.

4. ENADE 2009 – Portaria Normativa MEC nº 1/2009 (cont.)

- Inscrições (Responsabilidade da IES)
  - Período: 1º a 19/06/2009: apenas estudantes irregulares de anos anteriores
  - Período: 29/06 a 31/08/2009: apenas estudantes regulares de 2009

-Processamento: exclusivamente por meio da página da Internet http://enade.inep.gov.br

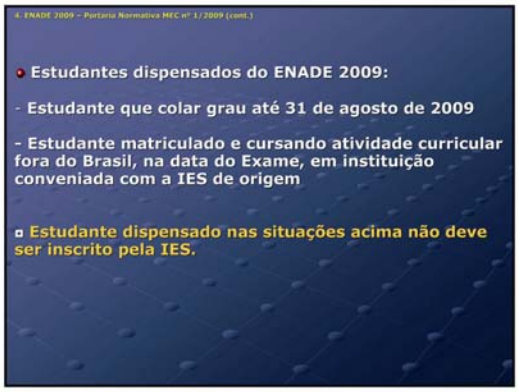
4. ENADE 2009 – Portaria Normativa MEC nº 1/2009 (cont.)

- Alteração de localidade de prova:

- Para estudantes em desenvolvimento de estágio curricular fora da sede do curso ou estudantes de curso de educação a distância (responsabilidade da IES).

Período: 1º a 10/09/2009 – por meio da página da Internet http://enade.inep.gov.br

- Divulgação dos locais de provas - até o dia 26 de outubro de 2009


4. ENADE 2009 – Portaria Normativa MEC nº 1/2009 (cont.)
Estudantes dispensados do ENADE 2009:
- Estudante que colar grau até 31 de agosto de 2009
- Estudante matriculado e cursando atividade curricular fora do Brasil, na data do Exame, em instituição conveniada com a IES de origem
Estudante dispensado nas situações acima não deve ser inscrito pela IES.

Contato:
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP
Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES
Coordenação-Geral do ENADE
Setor de Rádio e TV Sul 701 - Q. 3 - Bl. M - Ed. Dário Macedo - 4º andar
70340-909 Asa Sul - Brasília - DF
Telefone: +55 61 3799- 3000; +55 61 3799-3450

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SEMINÁRIOS REGIONAIS
ENADE/2009

ENADE – Questões operacionais

Atualização cadastral

O ENADE está diretamente vinculado ao SIEdSup.

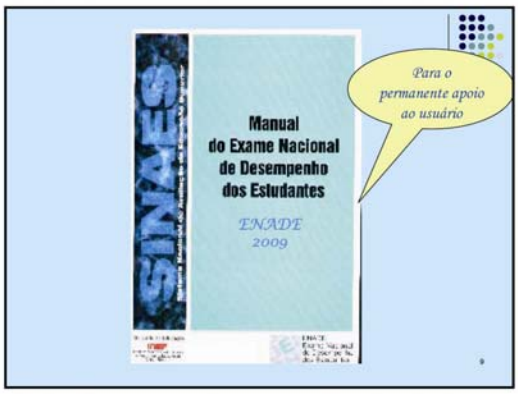
Alterações cadastrais devem ser realizadas no SIEdSup, no curso e na habilitação (quando houver) para ser visualizada pelo ENADE

→ procure o Pesquisador Institucional para auxílio, sempre que necessário

→ 17/04/2009 – data de leitura do SIEdSup para abertura do ENADE

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Publicada portaria com lista das comissões
Resultados por escola estão disponíveis
Censo de Educação Superior 2008
Preenchimento vai de 25/03 a 25/05
Último notícias

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Enade
Manual Enade 2009
Enade 2007 - Resultados
Notas Técnicas – Conceito Preliminar de Curso
Lista de dispensa do Enade 2008
Justificativa de ausência - Enade 2008


SINAES
Manual do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENADE 2009
Para o permanente apoio ao usuário

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2009

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Download do manual

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 2009

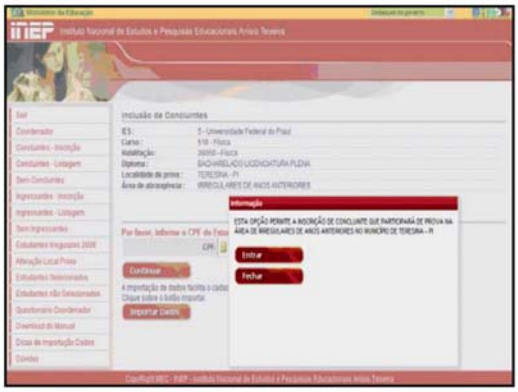
Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Entrar
Recepção Senha
Download do Manual
Dicas de Importação Dados
Dúvidas
Recepção de Senha - 2009
Primeira tela de digitação
Informe os dados solicitados e clique sobre o botão Enviar
Código da Ies:
Código do Curso:
Código da Habilitação:
Nome:
CPF:
Cargo:
Email:
Enviar
CopyRight MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Entrar
Recepção Senha
Download do Manual
Dicas de Importação Dados
Dúvidas
Tela de Confirmação dos Dados do Receptor da Senha de Acesso
Segunda tela de digitação
Informe os dados solicitados e clique sobre o botão Enviar
Código da Ies:
Código do Curso:
Código da Habilitação:
Nome:
CPF:
Cargo:
Email:
Enviar
CopyRight MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Entrar
Recepção Senha
Download do Manual
Dicas de Importação Dados
Dúvidas
SENHA DE ACESSO:
3209101299370

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Entrar
Recepção Senha
Download do Manual
Dicas de Importação Dados
Dúvidas
Entrar
Autentique-se aqui
Senha
123456789125
Entrar
CopyRight MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Página Inicial
IES:
Curso:
Habilitação:
Diploma:
Localidade de prova:
Área de abrangência:
SELECIONE UMA DAS OPÇÕES NO MENU AO LADO.


Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Inclusão de Concluintes
Informação
Entrar
Fechar
Continuar
Importar Dados

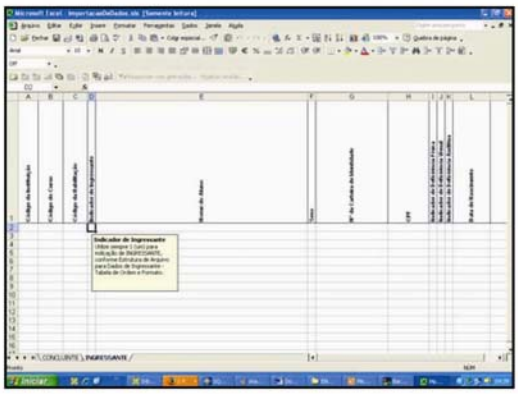
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Inclusão de Concluintes
IES: 5 - Universidade Federal do Piauí
Curso: 510 - Física
Habilitação: 26050 - Física
Diploma: BACHARELADO LICENCIATURA PLENA
Localidade de prova: TERESINA - PI
Área de abrangência: IRREGULARES DE ANOS ANTERIORES
Por favor, informe o CPF do Estudante a ser cadastrado:
CPF: 247.688.951-67
Continuar
A importação de dados facilita o cadastramento de um grande volume de concluintes.
Clique sobre o botão importar.
Importar Dados

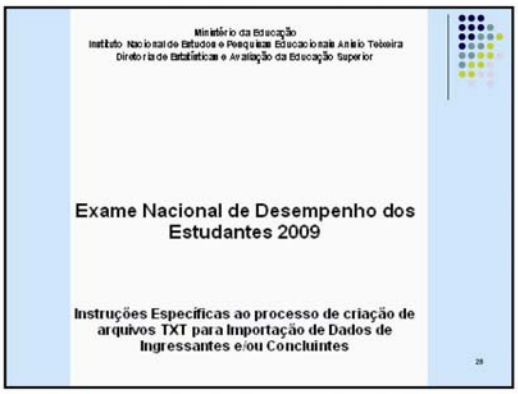
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
CADASTRO DE CONCLUINTES
DADOS CADASTRAIS
ATENDIMENTO ESPECIAL
ENDEREÇO

ATENDIMENTO ESPECIAL
ENDEREÇO
DADOS ESCOLARES
Cadastrar
Cancelar

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Estudante cadastrado com sucesso.
Inclusão de Concluintes
IES: 5 - Universidade Federal do Piauí
Curso: 510 - Física
Habilitação: 26050 - Física
Diploma: BACHARELADO LICENCIATURA PLENA
Localidade de prova: TERESINA - PI
Área de abrangência: IRREGULARES DE ANOS ANTERIORES
Estudante cadastrado com sucesso.
Por favor, informe o CPF do Estudante a ser cadastrado:
CPF:
Continuar
A importação de dados facilita o cadastramento de um grande volume de concluintes.
Clique sobre o botão importar.
Importar Dados

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Estudante TESTE 011 DA SILVA já cadastrado com este CPF / Concluinte
Inclusão de Concluintes
IES: 5 - Universidade Federal do Piauí
Curso: 510 - Física
Habilitação: 26050 - Física
Diploma: BACHARELADO LICENCIATURA PLENA
Localidade de prova: TERESINA - PI
Área de abrangência: IRREGULARES DE ANOS ANTERIORES
Estudante TESTE 011 DA SILVA já cadastrado com este CPF / Concluinte
Por favor, informe o CPF do Estudante a ser cadastrado:
CPF: 002.100.110-33
Continuar
A importação de dados facilita o cadastramento de um grande volume de concluintes.
Clique sobre o botão importar.
Importar Dados





ESTRUTURA DE ARQUIVO PARA DADOS DE CONCLUINTE

TABELA DE ORDEM E FORMATO

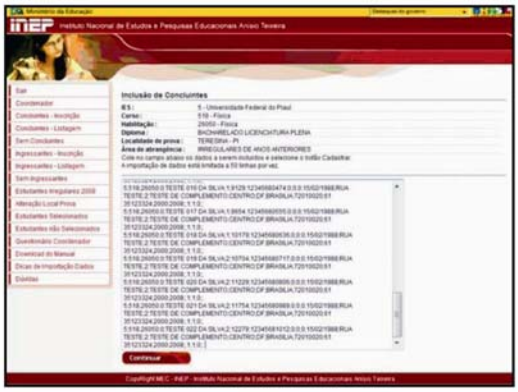
Campo	Tam. Máx.	Obrigatório	Formato (Observações)
Código da Instituição	5	S	Número (de acordo com o sistema)
Código do Curso	6	S	Número (de acordo com o sistema)
Código da Habilitação	6	S	Número (de acordo com o sistema)
Indicador de Concluinte	1	S	0 – Concluinte
Nome do Aluno	60	S	Não utilizar: caráter especial, acentuação gráfica ou números e abreviar somente quando o nome exceder o tamanho do campo
Sexo	1	S	1 – Masculino 2 – Feminino
Nº da Carteira de Identidade	20	S	Não incluir órgão expedidor, caráter especial, acentuação gráfica ou separadores
CPF	11	S	Número (não incluir ponto ou hífen)
Indicador de Atendimento Especial – Deficiência Física	1	S	0 – Nenhum 1 – Sala no térreo 2 – Auxílio para transcrição – deficiência de membros superiores 3 – Mesa adaptada para cadeira de rodas 4 – Carteira para canhoto 5 – Amamentação
Indicador de Atendimento Especial – Deficiência Visual	1	S	0 – Nenhum 1 – Prova em braile 2 – Prova ampliada 3 – Auxílio para leitura/escrita – ledor
Indicador de Atendimento Especial – Deficiência Auditiva	1	S	0 – Nenhum 1 – Intérprete de sinais (Libras) 2 – Leitura labial
Data de Nascimento	10	S	Data (dd/mm/aaaa)
Logradouro	60	S	Livre (exceto ;)
Número	10	N	Número (não é necessário completar o campo com zeros)
Complemento do Endereço	30	N	Livre (exceto ;)

ESTRUTURA DE ARQUIVO PARA DADOS DE CONCLUINTE

TABELA DE ORDEM E FORMATO

5;518;26050;0;FULANO DE TAL;1;1544584;24768995188;0;0;1;15/01/1975;RUA DAS HORTENCIAS;714;ED PRAIA DO SOL APT 1514;JARDIM DAS FLORES;DF;BRASILIA;72010020;;2002;2006;0;0;1;2;

5;518;26050;0;BELTRANO DE LIMA;1;1544584;24528413255;0;0;0;25/10/1979;RUA DAS FLORES BELAS 124;;;FLORICULTURA;DF;BRASILIA;72010000;;2002;2006;0;0;1;2;


Inclusão de Concluintes
Continuar

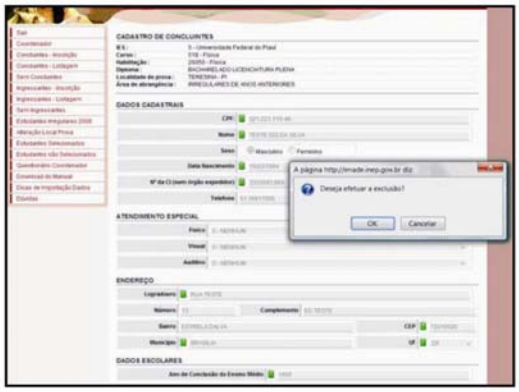
Resultado de Lote Concluintes

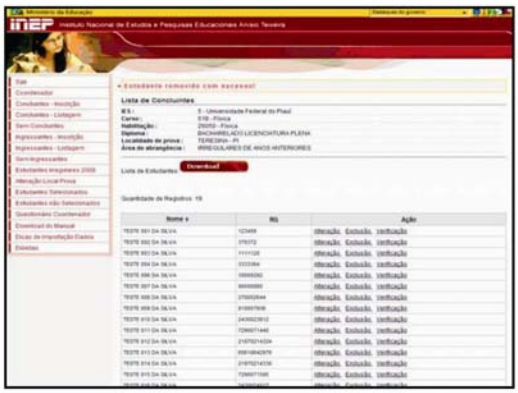
CADASTRO DE CONCLUINTES
DADOS CADASTRAIS
ATENDIMENTO ESPECIAL
ENDEREÇO

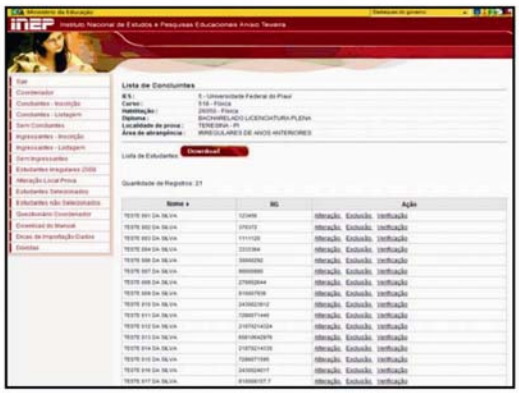
ATENDIMENTO ESPECIAL
ENDEREÇO
DADOS ESCOLARES

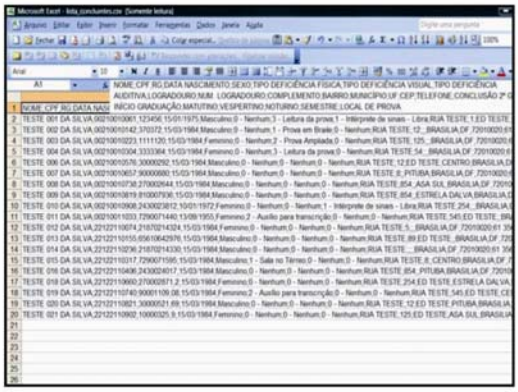
Lista de Concluintes

CADASTRO DE CONCLUINTES
DADOS CADASTRAIS
ATENDIMENTO ESPECIAL
ENDEREÇO







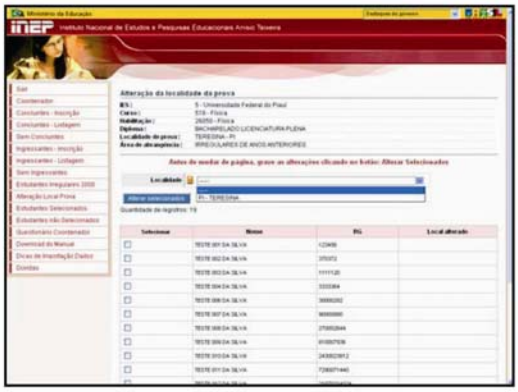


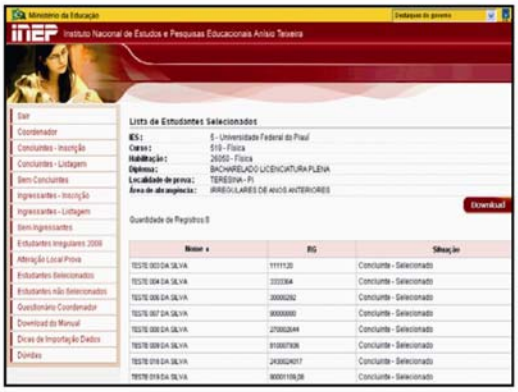
Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Sair
Coordenador
Concluintes - Inscrição
Concluintes - Listagem
Sem Concluintes
Ingressantes - Inscrição
Ingressantes - Listagem
Sem Ingressantes
Estudantes Irregulares 2008
Alteração Local Prova
Estudantes Selecionados
Estudantes não Selecionados
Questionário Coordenador
Download do Manual
Dicas de Importação Dados
Dúvidas
Sem Ingressantes
IES: 5 - Universidade Federal do Piauí
Curso: 510 - Física
Habilitação: 26050 - Física
Diploma: BACHARELADO LICENCIATURA PLENA
Localidade de prova: TERESINA - PI
Área de abrangência: IRREGULARES DE ANOS ANTERIORES
Continuar
Sem Ingressantes
CopyRight MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
A ação de informar que para esta habilitação não existem ingressantes habilitados já foi realizada, portanto a habilitação foi cadastrada como 'Sem Ingressante'. Caso necessário, por favor entre em contato com a DAES (enade@inep.gov.br)
CopyRight MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

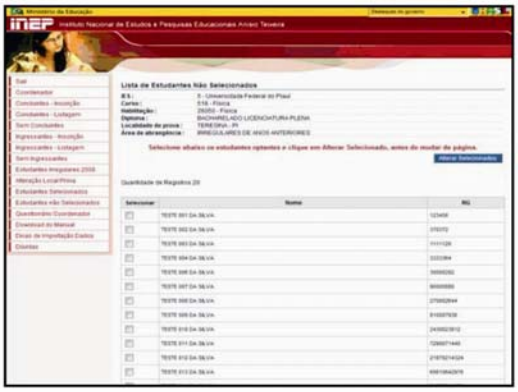
Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Não existem ingressantes inscritos. Esta habilitação foi cadastrada como 'Sem Ingressante'. Favor Entrar em contato com a DAES(enade@inep.gov.br)
CopyRight MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Relatório de Estudantes Irregulares
IES: 5 - Universidade Federal do Piauí
Curso: 510 - Física
Habilitação: 26050 - Física
Diploma: BACHARELADO LICENCIATURA PLENA
Localidade de prova: TERESINA - PI
Área de abrangência: IRREGULARES DE ANOS ANTERIORES
Quantidade de Registros: 19
Nome
CPF
RG
Ano
Tipo

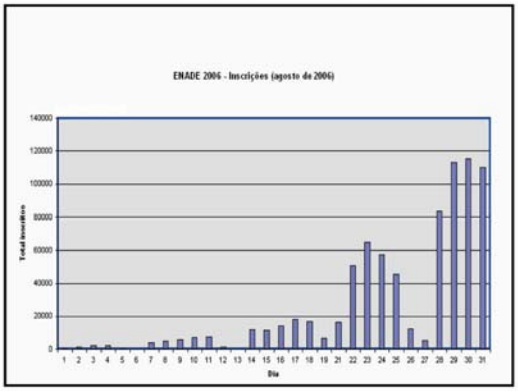

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Alteração da localidade da prova
IES: 5 - Universidade Federal do Piauí
Curso: 510 - Física
Habilitação: 26050 - Física
Diploma: BACHARELADO LICENCIATURA PLENA
Localidade de prova: TERESINA - PI
Área de abrangência: IRREGULARES DE ANOS ANTERIORES
Antes de mudar de página, grave as alterações clicando no botão Alterar Selecionados
Localidade
Alterar selecionados
PI - TERESINA
Quantidade de registros: 19
Selecionar
Nome
RG
Local alterado

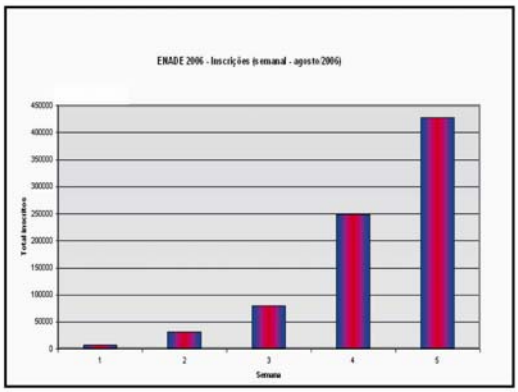

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Lista de Estudantes Selecionados
IES: 5 - Universidade Federal do Piauí
Curso: 510 - Física
Habilitação: 26050 - Física
Diploma: BACHARELADO LICENCIATURA PLENA
Localidade de prova: TERESINA - PI
Área de abrangência: IRREGULARES DE ANOS ANTERIORES
Download
Quantidade de Registros 8
Nome
RG
Situação
TESTE 003 DA SILVA 111112D Concluinte - Selecionado
TESTE 004 DA SILVA 3333664 Concluinte - Selecionado
TESTE 006 DA SILVA 20000292 Concluinte - Selecionado
TESTE 007 DA SILVA 90000000 Concluinte - Selecionado
TESTE 008 DA SILVA 270002044 Concluinte - Selecionado
TESTE 009 DA SILVA 910007606 Concluinte - Selecionado
TESTE 010 DA SILVA 2430024017 Concluinte - Selecionado
TESTE 019 DA SILVA 900011106,00 Concluinte - Selecionado

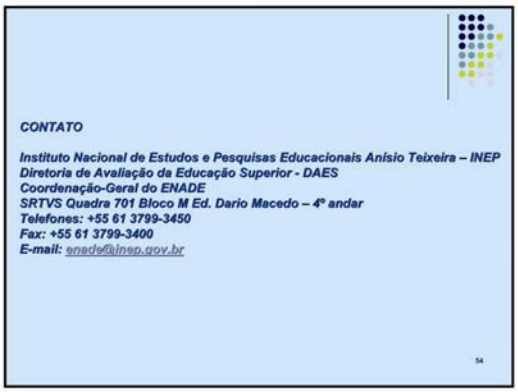
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
NÃO EXISTEM ESTUDANTES SELECIONADOS NA AMOSTRA
Lista de Estudantes Selecionados


Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Lista de Estudantes Não Selecionados

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira


ENADE 2006 - Inscrições (agosto de 2006)
Total Inscritos
Dia


ENADE 2006 - Inscrições (semanal - agosto/2006)
Total Inscritos
Semana


CONTATO
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP
Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES
Coordenação-Geral do ENADE
SRTVS Quadra 701 Bloco M Ed. Dario Macedo – 4º andar
Telefones: +55 61 3799-3450
Fax: +55 61 3799-3400
E-mail: enade@inep.gov.br
54

SEMINÁRIOS REGIONAIS ENADE/2009

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificamos que

_____

_____

participou do Seminário Regional do Exame Nacional de Desempenho do Estudante

_____

_____

Iguatemy Maria de Lucena Martins
Diretora da Daes/Inep

Ministério da Educação

Diretoria de Avaliação
da Educação Superior

INEP

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL